TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.369

Os circulos europeus vêem, nos ultimos acontecimentos da China, a ameaça de se iniciar no Oriente a maior conflagração da historia

HUMANIZAR A GUERRA, LIMITAR OS ARMAMENTOS

Problemas que estão sendo examinados, com todo cuidado, em B. Aires

ASSUMPTOS ECONOMICOS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Sob a presidencia do delegado do Chile, sr. Barros Borgono, reuniu-se ás 11,20 horas da manhã de hoje a Commissão destinada á limitação dos armamentos.

O relator, sr. Antonio Pons, do Equador, submetteu á consideração da Commissão o projecto de procedencia chilena, completado pelas indicações do Brasil e de São Domingos, relativas á limitação dos armamentos, incluindo ainda a suggestão do Uruguay, sobre a humanização da guerra.

A HUMANIZAÇÃO DA GUERRA

O senhor Barros Borgono suggeriu que fosse separado do projecto a parte relativa á humanização da guerra, adherindo á moção o sr. Whitmars, delegado de Cuba, Carneiro de Mendonça, da delegação do Brasil, Geneno, do Perú, e Henrique Zurena, delegado de São Domingos. O sr. Andrés Pujol não se oppoz a que a suggestão do Uruguay, relativa á humanização da guerra, fosse tratada em separado.

O relator Pons manifestou que, deixando em segundo logar a parte relativa á humanização da guerra, se deixaria ao projecto a sua virtude mais pratica e efficaz.

Neste particular travou-se um animado debate, manifestando o sr. Barros Borgono, que estava de accordo sobre o fundo da questão, pois unicamente se tratava de trocar idéas sobre o melhor processo a ser adoptado.

A PALAVRA DO SR. CARNEIRO DE MENDONÇA

O delegado do Brasil, sr. Carneiro de Mendonça, apoiou a indicação do sr. Barros Borgono no sentido de dividir a proposta, e aproveitou a opportunidade para fazer a reaffirmação do espirito pacifista que anima o Brasil, expressando-se nos seguintes termos:

"O meu paiz está disposto a examinar e a analysar qualquer proposta que se apresente visando um mesmo fim".

O major Carneiro de Mendonça accrescentou que estimaria que fosse destacada a recommendação do Chile, e que para esse effeito fosse separada da parte relativa á humanização da guerra. Em outra parte do projecto, o major Carneiro de Mendonça formulou um esclarecimento no sentido de que a delegação do Brasil carecia de membros technico-militares para abordar, com o devido conhecimento, o proposto do Uruguay e suas derivações.

O orador teve palavras elogiosas para o pacifismo que caracteriza a politica internacional do Uruguay.

A PROPOSTA DO CHILE

A seguir, o delegado dos Estados Unidos, sr. Weddel, expressou que sua representação desejava conhecer o texto inglez da proposta do Chile, antes de emittir a sua opinião.

Finalmente, foi resolvido suspender a sessão até á proxima quinta-feira, afim de permittir á delegação dos Estados Unidos conhecer a traducção ingleza do projecto do Chile, ficando outrosim accordado dividil-o em duas partes.

A EMENDA DO PERU'

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A commissão economica discutiu hoje o projecto sobre a clausula da nação mais favorecida e a emenda do Perú' mandando excluir essa clausula em favor dos paizes da America.

Ficou deliberada a nomeação de uma commissão especial composta da Argentina, Estados Unidos e Brasil, para dar parecer sobre a questão.

MODIFICAÇÃO AO TRATADO DE ARBITRAMENTO

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A delegação do Perú' propoz a seguinte modificação no tratado de arbitramento inter-americano, de 5 de janeiro de 1929:

"Os signatarios se comprometem a submetter á arbitragem todas as questões internacionaes, quando se achem esgotados os meios de conciliação diplomatica ou tenha sido impossivel, salvo quando se tratar de questões internas ou já submettidas a outras convenções".

UMA FORMA AOS DOIS PROJECTOS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A's dez horas reuniu-se a commissão que estuda o sub thema relativo á "igualdade de opportunidade no commercio internacional".

Commissão de Problemas Economicos.

A Commissão foi presidida pelo senador Urdaneta Arbelaez, delegado da Colombia, estudando-se dois projectos, um, apresentado pelos Estados Unidos, relativo á clausula da nação mais favorecida, outro, apresentado pelo Perú' sobre a exclusão da mencionada clausula entre os paizes da America.

Como não fosse possivel chegar-se a uma unanimidade de opiniões, resolveu-se nomear um Comité, composto pelos delegados da Argentina, Brasil, Perú e Estados Unidos, com o objecto de procurar uma formula que permitta amalgamar ambos os projectos, dando logar a um novo projecto, que será submettido á sub-commissão na proxima reunião.

A sessão foi levantada ás 13.05 horas.

UMA LEGISLAÇÃO ADEQUADA PARA A MULHER

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O projecto, cuja iniciativa pertence ao grupo de mulheres que integram as delegações sul-americanas, para que adoptem, em relação á mulher legislação mais adequada reconhecendo-lhe integralmente os direitos e os deveres da cidadania, projecto, este, que em principio fôra destinado á commissão de cooperação intellectual foi remettido de volta á secretaria da Conferencia, por ser esse thema alheio ao programma actual da Conferencia.

Como o regulamento da Conferencia especifica que corresponde á Commissão de iniciativa a acceitação ou o rechaço de novos themas, a iniciativa do Brasil, que conta com a assignatura e a adhesão de numerosas representadas na Conferencia, foi destinada a essa commissão, que, na proxima reunião, resolverá se será ou não ser considerados.

NOVA TECHNICA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O consideravel significado assumido pelo plano de paz pan-americano

PROJECTO ADDICIONAL

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os commentarios concordam quasi unanimemente em dizer que o plano de paz apresentado em conjunto pelas vinte e uma republicas americanas á Conferencia de Buenos Aires prepara o caminho á realização de esforços effectivos em prol de uma paz duradoura no hemispherio occidental.

No entanto alguns jornaes acreditam que o plano desmerecerá os fins estabelecidos antes da realização da Conferencia.

Editoriaes que representam claramente estas duas tendencias, respectivamente, appareceram no "Washington Post" e no "Washington Star", ambos os quaes acompanharam de perto a Conferencia de Buenos Aires com todos os seus detalhes.

O "WASHINGTON POST"

"Ao chamar o plano de paz esboçado em Buenos Aires "um passo para frente que marca uma nova época", o secretario de Estado Cordell Hull será accusado por alguem de permittir que as suas emoções se sobreponham ao seu habitual senso de realidade.

"No entanto, o projecto de tratado que os governos representados na Conferencia inter-Americana, nenhum de approvar tem, potencialmente, um significado consideravel. Embora não considere certos problemas maximos da politica, o plano crava, todavia, uma technica plenamente nova de cooperação internacional neste hemispherio.

A IMPORTANCIA DO PLANO

"Por esta nova razão, a importancia do plano não pode ser exaggerada. A vantagem do plano consiste precisamente em que salienta a importancia das consultas entre nações, e passa por cima da questão de considerar da "sua" existencia. O plano é baseado sobre o caracter vago dos compromissos suggeridos. E isso consiste a principal vantagem do plano. A experiencia da Liga das Nações, e de outros organismos consultivos, alguns delles de origem pan-americana, nos ensina que o comparecimento a consultas entre nações, não podem, impedir que se concretizem uma guerra".

O "WASHINGTON STAR" ASSIM SE EXPRESSA

"O secretario de Estado Cordell Hull não exaggera quando define como "um passo que marca uma época" o que se conseguiu em Buenos Aires, a fim de que as vinte e uma nações americanas cujos esforços vinham se manifestando pela paz no hemispherio occidental.

"A sua approvação final será esperada pelo mundo inteiro, pois a formula será adoptada depois de muitos dias de ansiosa espera, em que a paz, ameaçada de desapparecer, é capaz de tornar a ser uma das republicas irmãs. O accordo consiste em tres pontos principaes:

1º — uma ameaça á paz das republicas americanas, procedente de qualquer parte;

2º — uma ameaça á paz do continente americano procedente de uma guerra inter-americana;

3º — uma ameaça de uma guerra fóra do continente americano, que poderia pôr em perigo a paz neste continente.

A CLAUSULA ADDICIONAL PROPOSTA PELA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A delegação da Bolivia apresentou o seguinte projecto como clausula addicional aos accordos sobre neutralidade: "A situação especial dos paizes mediterraneos privados de communicações directas com o mar, impõe a necessidade de considerar, tratando-se de questões relativas á neutralidade, a condição de manifesta desigualdade em que se encontram essas nações, condição essa que, sob o criterio de igualdade, colloca em desvantagem os paizes que não podem fazer nesse terreno senão as applicações de ... ás demais.

"A situação de mediterraneidade deverá ser sempre objecto de tratamento preferencial para os paizes que soffrem os effeitos do enclausuramento, e nunca motivo para aggravar o estado de coisas que a communidade internacional corresponde remediar".

FUNDAMENTAES CONSIDERAÇÕES

"Em vista destas fundamentaes considerações, a delegação da Bolivia entende que se deve projectar a clausula addicional cuja base doutrina já foi por seus confirmada Conferencia Pan-Americana reunida em Havana em mil novecentos e vinte e oito, demonstrando por sua vez o espirito elevado e comprehensivo em que a Conferencia Inter-Americana para a Consolidação da Paz encara os problemas de neutralidade.

"Esta clausula estaria destinada a ser incluida em qualquer convenção ou tratado sobre a materia, de modo a ... o que não no decorrer das actuaes deliberações.

"Artigo ... — O direito de livre transito de que devem gozar os mediterraneos, através de territorio dos Estados limitrophes, não poderá ser affectado em tempo de guerra e nem ser restringido, pelo ... independentemente de medidas excepcionaes que sejam adoptadas todos os outros.

RESOLUÇÃO URUGUAYA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A delegação uruguaya propoz á Conferencia Inter-Americana da Paz a seguinte resolução: Primeiro, reprodir formal da guerra como instrumento nacional de politica nas relações entre Estados; segundo, abstenção do emprego de elementos chimicos; terceiro, exclusão das populações civis dos effeitos directos e indirectos da guerra. A conferencia recommenda a todos os paizes americanos que ... tratados excluindo o bombardeio das cidades abertas, o emprego de liquidos inflammaveis, gazes toxicos, microbios envenenados das aguas".

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CRUCHAGA TOCORNAL

BUENOS AIRES, 14 (H.) — A proposito do systema de consulta entre os paizes da America, o ministro das Relações Exteriores do Chile sr. Cruchaga Tocornal declarou textualmente:

"Somos todos novos irmãos, nascidos e maior parte do mesmo tronco e que ... de maneira, vivemos na mesma circumstancia. Os Estados Unidos, se bem que de origem distincta, foi de tal maneira assimilado á vida do resto do continente, que, com toda razão e justiça, o chamamos de irmão mais velho.

"Julgamos que o systema de consulta estabelecido por meio de dois tratados é uma manifestação clara desse espirito de convivencia, harmonia e fraternidade que orienta as relações entre os paizes americanos. E' um systema sabio, prudente e discreto. Graças á consulta, serão conhecidos os sentimentos, aspirações e desejos de cada uma das partes que eventualmente se encontrem em conflicto.

"A delegação do Chile, que se associa ao jubilo e á emoção desta assembléa, dará a sua approvação aos projectos em debate. Inicia-se assim uma nova éra que temos certeza será eterna".

"MANTER A HONRA DO REINO E TRABALHAR PELA FELICIDADE DOS MEUS SUBDITOS NO MUNDO INTEIRO"

Trecho da mensagem do rei Jorge VI, lida na Camara dos Lords, pelo camareiro de Sua Majestade

AS QUALIDADES DO NOVO SOBERANO

LONDRES, 14 (H.) — Na sessão de hoje á tarde da Camara dos Lords, lord Cromer, camareiro do soberano, leu a seguinte mensagem do rei Jorge VI: "Subo ao throno em circumstancias sem precedentes, em momento em que estou, eu mesmo, muito afflicto. Mas estou resolvido a cumprir meu dever e sou sustentado nessa resolução pelo concurso que poderei encontrar na boa vontade e na sympathia de todos os meus subditos na Inglaterra como no resto do Imperio. Com a ajuda de Deus e com a da rainha, minha cara esposa, será a minha preoccupação constante manter a honra do reino e trabalhar pela felicidade dos meus subditos no mundo inteiro".

RESPOSTA A' COMMUNICAÇÃO REAL

LONDRES, 14 (H.) — Foi approvada hoje por unanimidade, na Camara dos Lords, a seguinte mensagem, em resposta á communicação real: "A Camara dos Lords apresenta esta humilde mensagem a sua majestade, afim de assegurar os seus legaes agradecimentos pela graciosa communicação que houve por bem dirigir a esta assembléa e para exprimir o seu devotamento á pessoa real e á de sua majestade a rainha, exprimindo igualmente a convicção de que o seu reinado, com a benção da Divina Providencia, poderá resalvar a liberdade do paiz e garantir a prosperidade do povo britannico."

JORGE VI REUNE AS QUALIDADES DO PAE

LONDRES, 14 (H.) — Na curta allocução com que apresentou a resposta da Camara á mensagem real, o sr. Baldwin recordou as circumstancias dramaticas em que se deu o advento do novo soberano e disse que "mais do que nenhum dos irmãos, Jorge VI reune as qualidades do pae, sua majestade Jorge V, que perdemos ha onze mezes. Como elle, é devotado á sua tarefa. Que nenhuma preferencia pessoal possa introduzir-se entre elle e o que chama o seu dever, isto é, o cumprimento de sua grande obra de rei".

A ADHESÃO DA OPPOSIÇÃO

O major Attlee, chefe da opposição trabalhista, deu a adhesão de seu partido ás palavras do primeiro ministro e declarou, por entre applausos: "Podemos neste dia fazer uma tregua nessa luta de partidos e idéas, que é, na vida de nossas instituições parlamentares, a verdadeira essencia da democracia. Sem distincção de partidos, juntamos os nossos votos aos que foram dirigidos aos soberanos".

Sir Archibald Sinclair prestou homenagem ao novo rei nestes termos: "Dirigimo-nos humildemente a sua majestade, na esperança confiante de que com elle não é apenas o nome de Jorge V que reviverá, mas tambem as tradições encorajadoras que marcaram o seu reinado".

Depois de votada a resposta á mensagem real, a Camara dos Communs suspendeu os trabalhos.

Até esta noite, tinham prestado juramento de fidelidade ao rei 525 deputados. O representante communista sr. William Gallagher absteve-se de preencher a formalidade.

—lões-h hrd hm hm hm hm hmm

AGRACIADA A RAINHA ELISABETH

LONDRES, 14 (H.) — Por occasião do seu anniversario, o rei Jorge VI conferiu á rainha Elisabeth a ordem da Jarreteira.

AS COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

LONDRES, 14 (H.) — Annuncia-se que o Foreign Office communicou officialmente a todas as embaixadas e legações a abdicação perante a Côrte de Saint James do rei Eduardo VIII e a ascenção no throno do duque de York, com o nome de Jorge VI.

MOÇÃO UNANIMEMENTE APPROVADA

LONDRES, 14 (H.) — A votação da resposta á mensagem real, na camara dos Lords, foi precedida de discursos. Lord Halifax, em nome do governo, e lord Snell, em nome da opposição trabalhista fizeram o elogio do novo soberano, a quem asseguravam lealdade sem reserva. Lord Snell se felicitou pelo advento de um rei que pôde adquirir em sua numerosas visitas aos campos de ferias dos estudantes e dos jovens opera-

(Continúa na 2ª)

A FABULA DA ASCENSÃO DO NOVO SOBERANO

Como é explicado ás crianças inglezas o afastamento de Eduardo VIII

O REI SEM RAINHA

LONDRES, 14 (U. P.) — As crianças das escolas inglezas têm sido instruidas a respeito da sra. Willy Simpson. Depois de terem ensinado, durante quasi um anno, o principio de lealdade para com Eduardo VIII, os professores se vêem ás tontas, agora, para explicar por que o retrato do ex-soberano foi virado contra a parede, por assim falar.

Uma criança de cinco annos, filha do correspondente da United Press, ao voltar da escola, recitou em casa a ultima lição: "O professor nos disse que ninguem gosta da sra. Simpson".

Eis a versão, para um jardim da infancia, do romance real de que todo o mundo se occupou, dada pelo professor de uma escola suburbana: "Supponho que os papás e as mamães já disseram a vocês todos que vamos ter um novo rei. Seu nome é George VI. Elle tem or esposa uma amavel rainha e duas adoradas filhinhas que são loucas pelo seu cachorrinho. Eduardo VIII, de quem eu disse a vocês coisas tão bonitas, não faz muito, quando elle visitou os rapazes da nossa Marinha, não será mais o nosso rei. Elle tambem desejava ter uma gentil rainha; mas, procurou durante varios annos e não encontrou nenhuma.

Certo dia, em um "tea-party", elle encontrou uma senhora, americana, chamada sra. Simpson, e quiz casar com ella. Mas o povo inglez declarou que ella não lhe convinha para rainha. O rei Eduardo replicou que desejava casar com ella de qualquer modo, e então o povo disse que podia casar-se, porém que ella não seria rainha. O rei Eduardo declarou que ella não se importava de ser rainha e que elle tambem não seria mais rei.

Assim, o povo inglez vae ter um novo rei, porque ninguem gosta da sra. Simpson".

Léon Kay.

CONTINU'A EM CANNES A SRA. SIMPSON

CANNES, 14 (U. P.) — Uma delegação de quatro correspondentes da imprensa, incluindo o da United Press, foi hoje admittida na villa em que se abriga a sra. Simpson, verificando a sua presença ali, a despeito das noticias que a dão como estando na Austria.

A referida delegação viu a sra. Simpson, perfeitamente, a cincoenta jardas, tendo ella, em certo momento, olhado para os correspondentes que a acharam menos fatigada do que quando a viram na quarta-feira ultima. A senhora tornou a entrar na casa de residencia da villa, sem dar uma palavra.

A IGREJA E A ABDICAÇÃO DO REI EDUARDO

Os sermões de domingo ultimo em torno da recente crise

"AFFECTO INADEQUADO"

LONDRES, 14 (U. P.) — Todos os jornaes de hoje dedicam notavel espaço aos sermões pronunciados hontem nas igrejas, commentando o desenrolar da ultima crise. Este facto é considerado como um tacito reconhecimento do papel desempenhado pela Igreja, afim de impedir o advento ao throno da senhora Wally Simpson, ou a realização da sua união morganatica com o mais poderoso monarca do mundo inteiro.

Impressionou grandemente a audaz defesa do ex-rei, emprehendida por um ecclesiastico que tem estreitos vinculos com os Estados Unidos — monsenhor Hicks, bispo de Lincoln, — que hontem declarou textualmente:

"Nós não somos seus juizes. Deus, muito melhor do que nós, conhece os segredos da historia daquella alma solitaria. Teriamos, vós e eu, agido differentemente, em taes circumstancias? Não sabemos".

AFFECTO INADEQUADO E E ILLEGAL

Por outra parte, o bispo de Peadlam, do pulpito da cathedral de Gloucester, peremptoriamente condemnou o "affecto inadequado" e illegal", que o ex-monarcha antepoz "ao seu dever", accrescentando textualmente: "Acredito que nos tempos futuros, a tragedia da vida de Eduardo VIII será classificada entre as maiores tragedias da historia e da literatura".

O deão de Canterbury, pregando na cathedral de Norwich, salientou:

"Temos para com o rei Eduardo VIII muitas dividas de gratidão, particularmente no que se refere á sua intensa e pratica actuação em favor dos necessitados, e á sua crença de que a pobreza deveria desapparecer, e os velhos deveriam possuir o sufficiente para viver. As palavras do rei Eduardo sempre fluiram tão claras do seu coração cheio de bondade, que devido a isso mesmo, nem sempre eram bem acceitas por todo o mundo".

Em geral, a grande maioria dos ecclesiasticos de todas as seitas religiosas se abstiveram de todo commentario directo, alludindo só indirectamente á resolução do ex-monarcha, preferindo salientar a unidade nacional e a sobriedade que caracterizaram a attitude de todo o paiz e do Imperio, e prestando frequentes homenagens á imprensa, pela estudada reserva a dignidade assumidas durante o impasse.

O deão de Manchester, reverendo Williams, a proposito, proclamou enthusiasticamente:

"Os editores dos nossos jornaes, revestiram-se nesta occasião da gloria de uma grande tradição. — C. T. Halliman.

DECLARAÇÕES OFFICIAES DO PRINCIPE EDUARDO

VIENNA, 14 (U. P.) — O principe Eduardo de Windsor fez officialmente a seguinte declaração:

"Tenciono permanecer em Euzersfeld até depois do Natal. Espero que me serão concedidas as mesmas considerações, respeitando a minha vida privada, que me foram dispensadas por motivo das minhas anteriores visitas".

JOGANDO E CANTANDO

ENZESFELD, 14 (U. P.) — O principe Eduardo de Windsor jogou hoje ao golf com o barão e a ba-

(Continúa na 2ª)

PRISIONEIRO DE HOSTES REBELLADAS — Chang-Kai-Shek, o famoso generalissimo dos exercitos de Nankim, um dos mais poderosos chefes militares do Extremo Oriente, e cujo aprisionamento, por forças do joven general Chang-Sueh-Liang, veiu trazer impressionante reviravolta na já bem complexa situação chineza

GUERRA AO JAPÃO, APPROXIMAÇÃO COM OS SOVIETS, COOPERAÇÃO COM OS "VERMELHOS" EXISTENTES NO PAIZ

Com a quéda do marechal Chang-Kai-Shek abre-se um novo capitulo na historia do Extremo Oriente

O PACTO NIPPO-ALLEMÃO

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 14 — Se o joven marechal Tchang Hsue Liang for serio e forte, e se o governo de Nankim, não conseguir liquidar a situação em Sianfu', a iniciativa poderia passar para os chefes communistas.

Tal é a observação do "Times", que accrescenta: "Os exercitos communistas collocados fóra da lei, mas temiveis, acham-se actualmente em posições favoraveis em territorios mais ou menos contiguos na região noroeste onde a penuria dos recursos naturaes, principalmente durante a estação invernosa poderia levar as tropas aos peores excessos".

O articulista, no examinar os acontecimentos de Sianfu', pergunta se não haveria acaso um entendimento qualquer entre o generalissimo Chang-Kai-Chek e os seus raptores.

Para o "Daily Herald", com a queda de Chang-Kai-Chek abre-se um novo capitulo na historia do Extremo Oriente. O mesmo jornal adverte que os acontecimentos produzidos na China constituem ao mesmo tempo um movimento de repulsa contra o Japão.

A REORGANIZAÇÃO DO GOVERNO DE NANKIM

PEKIM, 14 — (H.) — O marechal Chang-Suen-Liang fez irradiar um telegramma circular a proposito da reorganização do governo de Nankim, com as reivindicações que já noticiamos: guerra ao Japão, approximação com a URSS e cooperação com os "vermelhos" da China.

Os circulos diplomaticos são de parecer que o "joven marechal" pode obter o apoio das autoridades provinciaes.

O conselho politico de Hopei e Chahar reuniu-se para estudar a situação.

O sr. Tashiro, chefe da organização japoneza na China do Norte, reuniu com urgencia os principaes officiaes da guarnição nipponica.

AS PRETENSÕES DOS REBELDES

SHANGHAI, 14 — (H.) — Segundo informações de boa vonte vindas de Ninkim o marechal Tchan-Sueh-Liang teria feito ao governo nacionalista so seguintes pedidos:

1.º 1.º cessação da campanha anti-vermelha; 2.º, inclusão dos extremistas no Kuomintang como antes de 1927; 3.º, alliança com a Russia; 4º resistencia contra o Japão; 5º creação de um governo nacional; 6.º convosação de uma conferencia de salvocação nacional; 7.º, liberdade de opinião; 8.º amnistia aos prisioneiros politicos.

A ACÇÃO DO JAPÃO

PEKIM, 14 (H.) — Não teve confirmação a noticia da morte do marechal Chanck-Kai-Shek.

A prisão deste militar se deu quando viajava no mesmo comboio de Chang-Sueh-Liang, por via ferrea, de Hua-Ching-Chink, estação thermal proxima de Sian-Fu.

A impressão dos observadores é que as repercussões do movimento de Sian-Fu são incalculaveis e imprevisiveis. Está sendo esperada com ansiedade a acção do Japão no caso.

O INICIO DA REVOLTA

PEKIM, 14 (H.) — Estão completamente interrompidas as communicações entre Pekim e Sian-Fu.

Segundo informações de fonte chineza, o inicio da revolta de Chang-Hsueh-Liang foi marcado por violento combate quando as tropas do marechal quizeram desarmar a guarda de Chang-Khai-Chek. Durante a fuzilaria, foram mortos varios officiaes-generaes pertencentes aos exercitos de Nankim.

Actualmente, as tropas de Chang-Hsueh-Liang estão inteiramente senhoras de Sian-Fu. As tropas de Nankim, estacionadas ao sul de Shen-Si, começaram a avançar naquella direcção. O choque das duas partes é esperado dentro de dois ou tres dias.

(Continúa na 3ª pagina.)

CONDIÇÃO PREVIA, A LIBERTAÇÃO DE CHIANG-KAI-SHEK

Exigencias de Nankin para tratar com os rebeldes

A RESPOSTA

NANKIN, 14 (H.) — Em resposta ao telegramma do general Hoying Tching, ministro da Guerra, exigindo, como condição previa para qualquer entendimento ulterior, a liberdade marechal Chang Kai Shek, o general Chang Shue Liang declarou que sua conducta seria dictada pela attitude, da parte de Naninkim, em relação ao Japão, contra quem exigia uma acção energica.

AS VERDADEIRAS RAZÕES DA REVOLTA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A extraordinaria situação da China, na qual o marechal Chiang-Kai-Shek, chefe do governo de Nankim, foi sequestrado pelo marechal Chang-Shuch-liangs até que o primeiro acceite as exigencias do segundo no tocante á guerra contra o Japão, terminará, provavelmente, em um compromisso se os actores que representam o drama desempenharem satisfatoriamente os seus papeis.

As verdadeiras razões ra revolta de Chan-Shuch-lian não estão, como parece provavel, contidas no seu manifesto, mas pode ser que seja seu desejo a obtenção de "um logar ao sol" com dinheiro sufficiente para manter o seu grande exercito pessoal, assim cmo uma parte maior no tocante á determinação da politica nacional.

As provincias em que Chang-Shuch-liang se arranjaria melhor, são as do norte, e qualquer compromisso, provavelmente, permittir-lhe-ia o controle de algumas mediante compromissos satisfatorios de que Nankim o auxiliaria a evitar a continuação da penetração japoneza.

AS RAIZES DA REVOLTA

A revolta do marechal Chang-Shuch-liang no sabbado ultimo em Sianfu, capital da provincia de Shensi, teve as suas raizes, na posição irregular que elle occupou desde que foi expulso da Mandchuria. Elle sentiu que o marechal Chiang-Kai-shek e Nankim o trahiram na guerra da Mandchuria, quando o induziram a adoptar a politica de não-resistencia á invasão japoneza.

Chang não estava habilitado a lutar sozinho contra os japonezes, e, quando Nankim se recusou a auxilial-o com forças, elle foi forçado a curvar-se á formula de Nankim, que consistia em confiar a questão á Liga das Nações. Entretanto, depois que o Japão desafiou com pleno exito a entidade genebrina, Chang-Shuch-liang foi deixado sem patria e sem fortuna, mas com um exercito de duzentos mil homens. Muito embóra Nankim lhe desse titulos, elle ficou sem territorios e sem renda. Chiang-Kai-shek considerou Chang-Shuch-liang como visitante indesejavel, e seu exercito, como tradicional inimigo do governo central chinez, posto para fóra por não merecer confiança, e espalhado pelo norte da China, de sorte que o seu estado se tornou cada vez mais difficil. Mandado a combater os communistas, aquelle exercito desobedeceu e confraternizou com os vermelhos, deixando de cumpriu as ordens emanadas de Nankim.

A CAPTURA DE CHIANG-KAI-SHEK

Finalmente, a situação attingiu na semana passada, o ponto em que Chiang-Kai shek seguiu de avião para o norte, afim de levar a effeito um ajuste. Soube-se que Chiang-Kai-shek decidiu que as tropas de Chaing-Shuch-liang eram inuteis contra os communistas e em prol das tropas nippo-mandchus empregadas contra a provincia de Sui-Fuan. Por isso, Chiang-Kai-shek ordenou que elles seguissem fara o extremo sul, onde segundo se acreditava, poderiam oppor-se aos elementos de Fukien. Foi esta decisão que resultou no motim e na captura de Chiang-Kai-Shek e dos membros do seu estado-maior.

O general Ho-Hin-chin, que foi enviado ao norte pelo governo de Nankim para negociar, é um habil diplomata e guerreiro, e presumivelmente, se puder obter sufficiente dinheiro e territorios para dar a Chang-Shushliang poderá conseguir a liberdade de Chiang-Kai-shek.

Entretanto, se as negociações forem demoradas ou se um ataque por parte das forças de Chiang-Kai-shek for despechado como um esforço para libertal-o, o generalissimo pode ficar em grande perigo, visto que Chang-Shuch-liang já executou em outros tempos centenas de inimigos sem dó nem piedade.

FIDELIDADE A NANKIM

NANKIM, 14 — (H.) — Os generaes Li Tsung Yen e Liu Siang, commissarios da pacificação, respectivamente em Kouangai e Tsechouan, proclamaram a sua fidelidade ao governo de Nankim.

O sr. H. King, ministro das Finanças, dirigiu mensagens ás autoridades de toda a China, convidando-as a tomar todas as medidas necessarias á protecção ao estrangeiro e á manutenção de ordem. Recommenda, igualmente, o gestor da pasta das finanças precauções contra os boatos e os especuladores.

A MORTE DE CHIEN TACHUN

SHANGHAI, 14 — (H.) — A Agencia Reuter informa que um telegramma recebido de Chan-Hue-Lian annunciava a morte do general Chien-Tachun, chefe de estado maior do marechal Chang-Kai-Chek. O mesmo telegramma accrescentava que o general Chien Tachun se suicidara.

Os circulos officiaes de Shanghai opinam que o general foi morto pelos rebeldes que atacaram a guarda pessoal do marechal Chang-Kai-Chek.

Importante plano norte-americano para restauração economica do continente

Difficuldades que apparecem para a solução do problema da neutralidade — A deputada Maria Luiza Bittencourt na Commissão de Assumptos Economicos

(Dos enviados especiaes dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 13 — A sra. Maria Luiza Bittencourt, membro da delegação brasileira á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, tomou hontem a palavra perante a Commissão Economica, cabendo-lhe defender as theses relativas á estrada pan-americana, ás communicações maritimas entre os paizes americanos e ao problema da immigração.

A delegada brasileira, tendo sido encarregada de redigir o relatorio referente á immigração, desobrigou-se com brilhantismo dessa incumbencia, conciliando com habilidade os dispositivos da Constituição brasileira de julho de 1934 com as possibilidades para a entrada de maior numero de nacionaes de outros paizes.

A sra. Maria Luiza Bittencourt compareceu, como representante do ministro Macedo Soares, nas homenagens prestadas á delegação brasileira pelo Conselho Nacional das Mulheres Argentinas.

A deputada estadual da Bahia apresentou, ainda, uma these sobre a igualdade de direitos civicos para todas as mulheres do continente.

OS JORNALISTAS CARIOCAS FALARÃO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 14 — A "Hora do Brasil" organizou a irradiação, de Buenos Aires, de palestras de representantes da imprensa carioca junto á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz. Os jornalistas foram, para isso, convidados a externar deante do microphone suas impressões a respeito dos trabalhos da assembléa pan-americana.

A série de palestras inaugura-se hoje, ás 19 horas, com uma oração do sr. Jayme de Barros, redactor-chefe do "Diario da Noite" e enviado especial dos "Diarios Associados".

Amanhã, terça-feira, caberá ao sr. Danton Jobin, do "Diario Carioca", falar na "Hora do Brasil". Nos dias seguintes, usarão da palavra os srs. Cypriano Lage, d'"A Noite"; Caio Julio Cesar Vieira, dos "Diarios Associados"; Mauro Barcellos, d'"O Globo", e outros.

OS PROJECTOS ECONOMICOS DOS ESTADOS UNIDOS — CONDEMNADOS OS ACCORDOS DE COMPENSAÇÃO

BUENOS AIRES, 14. — Dá-se a maxima importancia aos projectos hontem apresentados pela delegação norte-americana, os quaes determinam a igualdade de tratamento no commercio internacional, a suppressão das barreiras alfandegarias, o restabelecimento do commercio reciproco. Esses projectos ainda condemnam o systema de pagamentos mediante compensação, aconselhando seja esse regimen abolido o mais depressa possivel pelos paizes do continente americano.

A delegação norte-americana ainda recommenda a observancia das resoluções economicas votadas em dezembro de 1933 por occasião da reunião, em Montevidéo, da 7ª Conferencia Internacional Americana.

As propostas da delegação dos Estados Unidos revestem-se de particular interesse para o Brasil, devido ao accordo recentemente concluido entre esse paiz e a Allemanha.

O BRASIL E O DESARMAMENTO

BUENOS AIRES, 14. — Na reunião de hoje da Commissão de Desarmamento, o Chile propoz a votação de uma recommendação aos governos americanos no sentido de terem firmados accordos bilatera-

(Continúa na 2ª)

O JORNAL

Directores: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães; Director do Espirito Santo — Ge... Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1394. Secretaria: 22-1760. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-6436. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1067 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 90$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy... $200
Interior... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy... $400
Interior... $400
Atrazados... $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 11 — Tel. 4-4273 — Director: Werner Farinello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2276 — Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 33 — Tel. 4-166 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

O serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas e o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Pagamento de coupons do Estado de Santa Catharina

EMPRESTIMO DE 1909

LONDRES, 14 (H.) — O Banco Elanger e a casa bancaria Dun Fisher annunciam que receberam instrucções do governo do Estado de Santa Catharina para pagar, a partir de 1 de dezembro corrente, o coupon n. 54, do emprestimo de 5 %, de 1909, até 23 1/2 %, na conformidade do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

ASSEMBLEA GERAL DA "MANAOS HARBOUR"

LONDRES, 14 (H.) — Na assembléa geral da "Manáos Harbour", o presidente sr. George Booth insistiu sobre os prejuizos arcados pela companhia, notadamente a proposito da depreciação cambial entre o ultimo exercicio e o exercicio precedente. O sr. Booth accrescentou que os rendimentos, em consequencia, entretanto, com a ligeira melhoria cambial registrada e que esperava fosse mantida. Accrescentou que a empresa terá de enfrentar este anno, um augmento de despesas, em vista da alta do custo da vida no Brasil e ao "plano oneroso da Caixa de Aposentadoria e Pensões". O orador alludiu tambem ao plano que proroga por dez annos o prazo de vencimento dos emprestimos.

A assembléa approvou o balanço e votou uma moção de agradecimento ao conselho de administração e ao conjunto do pessoal do Brasil e de Londres.

IMPORTAÇÃO BRITANNICA DE CARNES

LONDRES, 14 (H.) — Acredita-se que a recente resolução sobre taxas de importação de carnes seja submettida, amanhã, ao Parlamento, e que os novos direitos estabelecidos pelo accordo anglo-argentino entram em vigor no proximo dia 16 do corrente.

DIVIDA PUBLICA "YANKEE"

WASHINGTON, 14 (H.) — Segundo a publicação official, feita pelo Departamento do Thesouro, a divida publica elevava-se, actualmente, a 34.232.200.000 de dollares, ou seja, menos 138.675.000 que em junho de 1936, quando attingiu a cifra maxima da hoje conhecida na historia dos Estados Unidos. Desde 1933 a divida augmentou de 6.895.100.000 de dollares.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4.90.87.

O ouro foi hoje cotado, á abertura da Bolsa, á razão de cento e quarenta e um shillings e nove dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de seiscentas e trinta e cinco mil libras esterlinas.

A LIBRA E O DOLLAR EM PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 21.45 francos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje firme e activo. Os titulos funccionavam attrahidos. O algodão subiu, ficando a cotação de 12.74 para as entregas neste mez.

O dollar estava cotado a 4.90.87.

O ALGODÃO EM WALL STREET

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta, figurando, a frente das cotações que melhoraram seus preços, as das empresas metallurgicas.

Os titulos ... apresentavam uma tendencia irregular no inicio das suas cotações, mas experimentaram a cotação firme.

Telephones apresentou-se irregular, observando-se accentuadas oscilações nas cotações das acções ... internas, alto e deslocadas ... para atingir pontos ... Numerosas apresentações se registraram e, ... transacções ... ... para justificar ...

Os cereaes registraram a alta de tres a seis centavos.

Foram vendidas 2.170.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 4.90.85.

"NÃO QUEREMOS NA EUROPA NEM BLOCOS NEM BARREIRAS" - DISSE O SR. EDEN, HONTEM, EM BRADFORD

Como o ministro do Foreign Office forneceu novas precisões sobre a politica externa britannica

REPULSA AOS EXTREMISMOS

A este proposito fez uma declaração animadora: parecia-lhe que o paiz voltava rapidamente aos tempos em que a politica externa, nas suas linhas geraes, não constituia nenhum objecto de controversia entre os partidos politicos.

"Um observador imparcial proseguiu, não poderá deixar de ser impressionado pela formação crescente no correr dos ultimos mezes de uma unidade de vistas sobre os problemas vitaes da politica externa. Folgo em registar cada uma das manifestações dessa unidade sem a qual não podemos ser fortes. Mas a conservação e a consolidação de tal unidade exigem que o povo seja mantido a par das realidades da situação afim de evitar todo equivoco sobre alguns pontos essenciaes. Particular, completa unidade de interpretação parece necessaria ao orador que accrescentou: "E' preciso, em primeiro logar, que uma fracção mais ampla da opinião publica repilla as perigosas doutrinas que dividem o mundo em dictaduras da direita e da esquerda. O governo britannico quer, com effeito, viver em termos cordiaes com todos os paizes ainda que hajam adoptado linhas de politica interna que rejeita no que lhe diz respeito. As nossas relações com as outras nações são determinadas unicamente pela medida em que essas nações desejam viver em paz com os seus visinhos e observar os tratados elaborados com a finalidade de manter a paz. A observancia dos tratados e o assentimento á livres negociações em caso de accordo constituem, em conjunto, a unica e verdadeira base da confiança internacional. Certamente os tratados negociados pelos homens não são sacrosantos, mas susceptiveis de ser melhorados como tudo quanto é humano, no tanto que deve ser ligado certo caracter de santidade á observancia dos compromissos solemnes. E' preciso que haja um limite de demora unilateraes, ou então chegaremos a um ponto em que a força é unicamente a força servirá de arbitrio em materia de relações internacionaes, em cujo caso a palavra empenhada perderá o valor do papel em que houver sido assignado. O farrapo de papel rasgado em 1914 levou a guerra. Se a Europa deve ser uma cada de pedaços de papel dilacerado em 1936 e nos annos vindouros, o futuro confiantemente. Repito, portanto, que as nossas relações não dependem das formas dos diversos governos, mas tão somente da forma por que esses governos observam as suas obrigações internacionaes."

OS ACONTECIMENTOS DA EUROPA OCCIDENTAL

O sr. Anthony Eden passa, em seguida, em revista, os acontecimentos da Europa Occidental e salienta que a opinião publica britannica acolheu, estava certo, com a maior satisfação as declarações feitas a 4 do corrente pelo sr. Yvon Delbos perante a Camara Franceza.

Nesta altura, o secretario do Foreign Office accrescentou: "Foi suggerido em alguns circulos que a declaração do sr. Delbos, e a que fiz, a 20 de Novembro ultimo, em Leamington, na qual precisava que, eventualmente, os nossos armamentos seriam empregados ao lado da França e da Belgica no caso de aggressão não provocada, de accordo com as nossas obrigações preexistentes, representavam um ponto de partida em bases novas, ou implicavam certas formas de alliança, ou que taes declarações eram incorrectas durante negociações, em que tomavam parte outras potencias. Não é esse o caso. A minha declaração era repetição do compromisso dado pelo governo britannico á França e á Belgica, logo depois de denuncia pela Allemanha, do tratado de Locarno, em Março de 1936 e com relação ao governo francez, a declaração deste reaffirma o compromisso fornecido nas propostas sobre que o governo francez se estendeu a 19 de Março de 1936, afim de tratar da situação creada pelo repudio por parte da Allemanha do tratado de Locarno, e da desmilitarização da zona rhenana.

Assim, nem as declarações do sr. Yvon Delbos nem as minhas representam uma partida de novas bases, nem dissimulam nenhum proposito de formar qualquer alliança exclusiva. Não suggerem a formação de nenhuma politica de blocos.

Permitti-me, mais uma vez, accentuar que não entra nas nossas intenções nem nas do governo francez, estou seguro, procurar concluir accordos exclusivos. Estamos muito longe de querer o cerco do Reich. Aquillo que procuramos é, pelo contrario, a cooperação com as outras potencias no dominio economico, bem como nos dominios politico e financeiro.

NÃO QUEREMOS, NA EUROPA, BLOCOS NEM BARREIRAS

Interesses mundiaes

O sr. Anthony Eden trata, então, do ponto essencial de seu discurso e procura demonstrar que embora tenha interesses vitaes em determinadas regiões, nem por isso a Grã Bretanha deixa de ter igualmente interesses mundiaes. O orador precisa a sua opinião nos seguintes termos: "Existem, no mundo, certos interesses vitaes para a Grã-Bretanha; esses interesses vitaes estabelecidos de modo claro é dar uma contribuição á causa da paz. Se dissesse, portanto, que os interesses da Grã-Bretanha relativamente á causa da paz eram limitadamente a certas regiões, causaria uma falsa impressão. Se os nossos interesses vitaes se acham situados em regiões claramente susceptiveis de ser definidas, o nosso interesse em extensão mundial e por motivo bem simples. O mundo torna-se, hoje, tão pequeno que uma faisca, em qualquer parte, pode pôr fogo em materia de paz é, pelo contrario, o systema de paz de integração de um grupo de nações que fazem parte em todos os domínios do mundo. Nossas proprias regiões de interesse pode causar a conflagração de um continente inteiro ou de um hemispherio. Devemos ser vigilantes a todos os momentos do mundo, com a vaga esperança de que possamos não ser atingidos. Não nos devemos enganar nem enganar aos outros por meio dessas doutrinas de facilidade, segundo as quaes poderiamos viver seguramente na casa de vidro occidental. E' por esse motivo que tenho insistido, reiteradas vezes, no facto de que a nossa politica externa com os seus vastos e numerosos interesses deve trabalhar para uma solução igualmente vasta".

A HESPANHA

Ao referir-se aos acontecimenaos da Hespanha o sr. Anthony Eden reconheceu que o accordo de não intervenção não dera todos os resultados esperados. A despeito de graves infracções commettidas não julgava que devesse ser abandonada a politica não intervencionista, da qual não qualquer outra orientação seria de gravidade incommensuravel.

Affirmou que o sr. Léon Blum exprimira a convicção de que a iniciativa de não intervenção poupára a Europa a eventualidade de guerra em agosto ultimo e ponderou: "Terá razão o sr. Blum? Quanto a mim, não estou em situação de dizer que deixe ou não que agora se não for a de que o contestal-o. Ninguem poderá dizer hoje o que teria acontecido agora que a iniciativa do accordo foi concluido. Uma coisa, pelo menos, é certa: é que essa iniciativa e os esforços que se lhe seguiram salvaram a Europa de riscos gravissimos de conflicto. A tragedia hespanhola continúa, todavia, a dar origem, a sérias difficuldades do ponto de vista internacional. Mas, qual a causa desta situação? O motivo está em que as nações não observam nem a letra nem o espirito do accordo concluido em agosto. E' nestas condições que os governos da França e da Grã-Bretanha tomaram nos ultimos dias nova iniciativa com o proposito de tornar o accordo realmente efficaz e de offerecer uma mediação destinada a pôr termo ás hostilidades.

O regresso do ex-presidente Alvear a B. Aires

As demonstrações de sympathia ao estadista argentino, por occasião de seu desembarque

MONTEVIDEO, 13 — (H.) — As autoridades mais de oitocentos correligionarios receberam nesta capital o sr. Marcelo Alvear que seguiu para Buenos Aires num vapor fretado especialmente para esse fim.

ALGUMAS DECLARAÇÕES

BUENOS AIRES, 14 — (U. P.) — A chegada do ex-presidente sr. Marcelo T. Alvear deu motivo a uma demonstração de sympathia já prevista, por parte das forças do seu partido. Entrevistado pelo correspondente da "United Press" o chefe radical assim falou com referencia a certos regimens de governo vigentes em nações do velho mundo: "O communismo e o fascismo são plantas exoticas que não convem sejam transplantadas para este paiz". Disse mais que essas opiniões foram expressas ao sr. Getulio Vargas, com quem sua excia. se entreteve ao passar pelo Rio de Janeiro.

SUA SATISFAÇÃO PELA CONFERENCIA DA PAZ

BUENOS AIRES, 14 — (H.) — De regresso da Europa chegou a esta capital o ex-presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, que foi recebido por grande numero de amigos e correligionarios politicos.

O sr. Alvear, que foi saudado por varios oradores, pronunciou uma allocução em que exprimiu a sua sympathia pela conferencia internacional de consolidação da paz reunida em Buenos Aires.

DESCOBRIU-SE EM PORTUGAL A CURA DA LEPRA

Confirmado o successo de varios casos já tratados

NOTICIARIO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 14. — Alguns jornaes entre elles "A Voz", o "Novidades" e o "Diario de Coimbra" occupam-se largamente do caso de cura da lepra obtida pelo antigo pharmaceutico Antonio Franco.

E' um tratamento local conjugado com o tratamento interno durante varios mezes, segundo o estado do mal.

Varios casos de cura foram já confirmados pelas analyses do Instituto Bacteriologico de Lisboa.

COMICIO ANTI-COMMUNISTA

LISBOA, 14 (H.) — Realizou-se em Castello Branco um grande comicio anti-communista, durante o qual falaram o dr. Carlos Botelho Muniz, secretario do governo civil, o dr. Saudade Silva, em nome da Legião Portugueza, e varios outros oradores. A assistencia que era muito numerosa acclamou o presidente da Republica, general Carmona, o sr. Oliveira Salazar e o Estado Novo.

UMA VULTOSA DOAÇÃO

LISBOA, 13 (H.) — A proprietaria Alzira Sampaio fez doação ao hospital de Fafe de propriedades no valor de quatrocentos contos.

— Em Pedrogão Pequeno foi sentido um tremor de terra, não constando que tenha havido victimas pessoaes.

COMBATENDO UM MAU HABITO

LISBOA, 13 (U. P.) — O Departamento de Saude Publica enviou uma circular a suas repartições em todo o paiz, no sentido de que executada uma severa repressão ao mau habito de se cuspir no chão. Perseguindo tal costume, que constitue um verdadeiro attentado á saude publica, a medida que acaba de ser tomada tem por objectivo evitar a propagação de enfermidades.

Os infractores dessa determinação serão passiveis de multas.

ACCIDENTE DE SERIAS CONSEQUENCIAS

LISBOA, 13 (U. P.) — Em Aldeia do Mar, no municipio de Esposende, precipitou-se de uma casa alta uma varanda de onde varias pessoas olhavam a passagem de um enterro.

Em consequencia, sahiram feridas muitas pessoas, entre as quaes, com mais gravidade, Maria Martins Cepo Deolinda Martins, um capitão e Anna Cantoneiro.

EVADIRAM-SE DA PRISÃO

LISBOA, 14 (H.) — Communicam de Faro que quatro condemnados conseguiram evadir-se da cadeia local, fazendo um rombo em uma das paredes do edificio.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 14 (H.) — Falleceram: em Coimbra, o proprietario José bello; em Espinho o dr. Domingos Silva Besteiros; em Paredes, a proprietaria Maria Carvalho de 99 annos de idade; na Caldas de Vizeu, o proprietario Joaquim Lopes; em Farnos de Algodres, a proprietaria Maximina Cardoso, de 65 annos de idade; em Soutelo do Douro, envenenado, com cogumellos, Maria Carcia e seu filho de 13 annos e em Macieira do Dão, carbonizada, a menor Maria Helena.

CONFORME SUGGERIU A CAMARA CORPORATIVA, A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA VAE SER ALTERADA

A situação da divida fluctuante de Portugal apurada em 30 de setembro ultimo — Commercio colonial —

CONCURSO ENTRE VINICULTORES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 14 — A Assembléa Nacional realizou nova sessão sob a presidencia do sr. Alberto Reis e com a presença de 45 deputados. Approvou a suggestão da Camara Corporativa de introduzir ligeira modificação na redacção dos artigos 21 e 126 da Constituição e varias modificações baseadas no Codigo Administrativo.

A Assembléa ratificou o decreto-lei que augmenta para 200.000 contos o emprestimo de 3,75 % para amortização de outros emprestimos.

AÇORES E A NAVEGAÇÃO AEREA TRANSATLANTICA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, dezembro — E' de notoria importancia a noticia vinda de Paris, segundo a qual já chegou a uma conclusão a missão aeronautica franceza, constituida pelo celebre piloto Codos e commandante Castex, e que recentemente procedeu a estudos nos Açores para a escolha de um aerodromo para ponto de escala dos potentes aviões de rodas que os francezes pretendem utilizar nas carreiras transatlanticas.

No seu relatorio, já entregue ao Ministerio do Ar francez, a missão pronuncia-se pelo aproveitamento dos terrenos da freguezia das Lages, a pequena distancia da Villa da Praia da Victoria, na Ilha Terceira.

Esse magnifico local attrahira já a attenção do coronel aviador Cifka Duarte, quando, em 1929, foi á Ilha Terceira dirigir a construcção do campo de aviação da Achada, a expensas da Junta Geral de Angra, que louvavelmente acudira ao appello da Inspecção de Aeronautica em tal sentido.

Ao passar em Lisboa, a caminho dos Açores, a missão franceza teve occasião de tomar conhecimento do relatorio de Cifka Duarte, sendo devidamente elucidada por esse aviador portuguez.

DIVIDA FLUCTUANTE

E' a seguinte, conforme nota publicada no "Diario do Governo", a situação da divida fluctuante do paiz, em 30 de setembro ultimo:

Bilhetes do Thesouro, 98.000$00; cauções de responsaveis, em dinheiro, 1.436.692$18. Contas correntes no Paiz: Com a Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, saldo credor, 54.628.287$29; com o Banco de Portugal, saldo credor, ... 486.754.226$83. Deposito á ordem no paiz: No Banco Nacional Ultramarino, 19.995.000$00. Contas correntes e depositos em moeda estrangeira — Saldos credores: Na casa Baring Brothers & Cº Limited, Londres, libras 1.236.954-7-3, esc. .... 136.064.979$88; no Midland Bank Limited, Londres, libras 1.223.446-17-0, esc. 134.579.153$50; no Crédit Lyonnais, Paris, libras 72.428-0-0, escudos 7.967.080$00; no Anglo-Portuguese, Colonial and Overseas Bank Limited, Londres, libras 286.469-4-3, escudos 31.511.613$37; na Banque des Réglements Internationaux, Basiléa, libras 82.045-15-8, escudos .... 9.025.036$17; no Banco de Portugal (barras de ouro), libras 545.945-0-0, escudos 60.053.950$00. Saldo credor, escudos 829.590.070$33.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM AS COLONIAS

Em recente conferencia realizada entre os ministros do Commercio e das Colonias e os governadores de Angola e Guiné, foi estudado o regimen de importação de arroz na metropole, determinado pela recente legislação que reformou o commercio daquelle producto.

Ficou assente a fórma por que as colonias devem proceder de futuro, para completarem com as suas exportações o abastecimento da metropole, e foram ventiladas as bases da organização corporativa em estudo para a defesa dos justos interesses da producção das colonias na economia nacional.

Os ministros das Colonias e do Commercio examinarão em conferencias successivas varios outros assumptos de alto interesse para o intercambio da metropole com as provincias ultramarinas.

PREMIOS AOS VINICULTORES DE ALCOBAÇA

Por iniciativa do Premio dos Vinicultores de Alcobaça, realizou-se, nessa villa, uma sessão solemne para distribuição dos premios que a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal concedeu no Concurso do Melhor Vinho de 1935, sessão que teve a presença dos representantes dos ministros do Commercio e Agricultura.

Assumiu a presidencia da sessão o dr. Almeida Fernandes, secretario do ministro do Commercio, e foram oradores os srs. Joaquim Guimarães, presidente do Gremio, e dr. Castro Fernandes, presidente da Federação, que distribuiu os premios aos agricultores com menos de 10 pipas e que concorreram ao concurso do Melhor Vinho de 1935, os srs. oJaquim Trindade de Oliveira, 1º premio, 1.00$00 e diploma de honra; Francisco da Costa Siopa, 2º permio, 500$00 e diploma; José de Almeida Corrêa, 3º premio, 250$00 e diploma; Antonio dos Reis Marques, 4º premio e diploma de honra.

CONSTITUIÇÃO HERALDICA DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

Pelo ministro do Interior foi assignada uma portaria mandando que a constituição heraldica do municipio de Figueiró dos Vinhos seja como segue:

Bandeira: Esquartelada de branco e d everde, cordões e borlas de prata e de verde. Lança e haste douradas. Armas: De ouro com um cacho de uvas de prata, assente no folhado de verde e sustido do mesmo, acantonado por quatro folhas de figueira, tambem de verde. Corôa com os dizeres: "Villa de Figueiró dos Vinhos", a negro; e Sello: Circular, tendo ao centro as peças das Armas sem indicação dos esmaltes. Em volta, dentro de circulos concentricos, os dizeres "Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos".

PURA FANTASIA

LISBOA, 14. (H.) — Os meios officiaes declaram que a noticia do arrendamento de Angola por uma companhia allemã é tão fantasista que se torna inutil desmentil-a.

UM CASO GRAVE

LISBOA, 14. (U. P.) — Até o dia de hoje, resultaram infrutiferas as tentativas feitas pela administração para pôr um entrave á subida consideravel dos preços dos vinhos e azeites, caso que está assumindo um aspecto grave.

Boletim Internacional

Soube-se que o Presidente Roosevelt pensára em offerecer a mediação da Conferencia Interamericana de Buenos Aires, aos belligerantes hespanhóes.

Considerando que a totalidade dos paizes representados em Buenos Aires, excepto os Estados Unidos, é de origem iberica, o Presidente que tivera a iniciativa da convocação da Assembléa, achava que ella não poderia dissolver-se, sem ter tido um gesto humano, como seria o de intervir junto ás facções em luta na Hespanha, no sentido do restabelecimento da paz.

A França e a Inglaterra, no emtanto, anteciparam-se ao projecto americano, resolvendo convidar os demais Estados europeus, principalmente a Italia, a Allemanha e Portugal, para uma acção conjunta deante dos governos de Burgos e de Valencia, visando encontrar uma formula pela qual pudesse cessar a conflagração civil.

A "démarche" dos governos da França e da Inglaterra, é digna do applauso da opinião mundial.

Desde o inicio da revolução, que ha quasi seis mezes devasta a peninsula iberica, os governos de Paris e Londres vêm empregando denodados esforços, não só para evitar que o conflicto se transforme numa guerra de ideologias, como tambem para impedir que auxilios de fóra prolonguem a duração do doloroso embate.

Emquanto outros governos, procuram lançar lenha á fogueira, enviando armas, munições e até soldados, aos belligerantes da sua sympathia, a França e a Grã Bretanha envidam esforços, primeiramente em pról de uma politica de neutralidade, e agora, a favor de uma mediação inspirada nos mais elevados sentimentos de humanidade.

Como dissemos ha dois dias, é necessario coordenar o trabalho pacifista desenvolvido na Europa com o projecto do Presidente Roosevelt, pois que teriamos então a immensa força moral dos dois continentes, agindo sobre os circulos belligerantes. Assegura-se que os governos da Italia, da Allemanha e de Portugal, não desejam participar na mediação proposta pela França e pela Inglaterra.

Talvez que um exame posterior do assumpto leve essas potencias a modificar os seus pontos de vista, pois é evidente que o proseguimento da guerra civil será um constante perigo á paz da Europa, sendo cada vez menos provavel que, á vista da ajuda que estão recebendo do exterior, qualquer das partes colha uma victoria definitiva.

Inteira harmonia de vistas entre Roma e Berlim

Todas as operações commerciaes serão realizadas sem o exodo de dinheiro

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, occupando-se dos recentes accordos de caracter economico, assignados pelo conde Ciano e pelo sr. Von Hassel, affirma que os mesmos estão a demonstrar que a collaboração entre os dois paizes continua a desenvolver-se com grande actividade tambem no campo politico.

Examinados, porém, sob o aspecto economico, verifica-se que os referidos accordos se desenvolvem num ambiente de reciproca comprehensão da importancia que os mesmos representam para os interesses vitaes das duas nações, demonstrando, outrosim, a vastidão da superficie sobre a qual os entendimentos poderão ser ampliados.

NENHUMA ZONA DE ATTRITO ENTRE A ITALIA E A ALLEMANHA

collaboração em torno desses interesses está a comprovar, através da documentação dos factos, que não existe nenhuma zona de attrito entre os dois paizes, como se alardeava em alguns ambientes estrangeiros.

Dividem-se em quatro grupos os accordos assignados pelos srs. Ciano e Hassel.

O primeiro trata da posição economica da Allemanha nos territorios coloniaes italianos, ampliando-se essa posição aos accordos metropolitanos, como directa consequencia do reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia. Abrange, por outro lado, os contingentes, a navegação e as compensações.

O segundo grupo estipula as directrizes de maxima para a collaboração com os Estados da Bacia do Danubio, particularmente na parte que se relaciona com os trafegos. Respeitando o Protocollo de Roma, este segundo grupo de accordos implica numa reciproca comprehensão das necessidades dos dois paizes. Não significa, todavia, uma colligação, deixando a cada uma das partes a liberdade de commercio e de iniciativa. Não crea influencias e respeita o inteiro direito, a soberania e as autonomias economicas dos diversos Estados.

O terceiro grupo disciplina os trafegos ferroviarios, portuarios e fluviaes, coordenando o regimen dos transportes em direcção aos portos allemães e tambem os transportes em direcção aos portos italianos do Adriatico. Ficou estabelecida a limitação das zonas dos trafegos em demanda de Hamburgo e de Trieste.

O quarto e ultimo grupo se relaciona com a adaptação dos convenios economicos já concluidos ás novas condições internacionaes dos comités mixtos, que têm funcções de controle e de periodica revisão.

Além disso, foi modificado o accordo sobre o movimento turistico, accrescentando-lhe novas facilidades.

Todas as permutas commerciaes entre os dois paizes serão realizadas sem o exodo de dinheiro, mas sim com as directas compensações de mercadorias e de valores.

"Manter a honra do reino e trabalhar pela felicidade dos meus subditos no mundo inteiro"

(Conclusão da 1ª pag.)

rios o conhecimento directo e real do seu povo.

Lord Cremer prestou a homenagem da opposição liberal e o arcebispo de Canterbury a dos lords espirituaes.

A moção foi approvada por unanimidade.

A IMPRENSA E A VIDA DO REI

LONDRES, 14 (U. P.) — A familia do novo rei permanecerá no predio numero 145 de Piccadilly, pelo menos, até fim de fevereiro ou começo de março, realizando-se a tradicional visita de Natal a Sandrigham.

Entrementes, alguns preparativos devem ser levados a effeito no palacio de Buckingham, sobretudo porque o ex-rei Eduardo all não vivia ultimamente, tendo apenas o seu gabinete no palacio. George VI utilizou-se hontem do gabinete de seu irmão, no palacio de Buckingham, mas é ainda incerto se elle continuará a utilizar o mesmo salão cu se preferirá um outro. Entretanto, o expediente de todas as questões será despachado no palacio de Buckingham. Os periodicos de edições dominicaes dedicam varias columnas á vida de George VI, accentuando particularmente a vida da familia.

Um editorial do conservador "Sunday Times" diz:

"Pertence ao rei imprimir o cunho do novo reinado. Mas o seu passado deixa pouca duvida de como este cunho será impresso. Nenhum homem, no reino, está mais anxioso de ver desapparecerem as differenças de classe e de auxiliar o desenvolvimento a respeito de uma igual opportunidade entre as differentes occupações de homens e mulheres.

Importante plano norte-americano para restauração ecoomica do continente

(Conclusão da 1ª pag.)

raes para a limitação dos armamentos.

A delegação da Republica Oriental do Uruguay, por sua vez, apresentou um projecto tendente para a humanização geral das guerras.

O Brasil, pela voz de seu representante na reefrida Commissão, major Roberto Carneiro de Mendonça, apoiado nisso por varias outras delegações, suggeriu a separação das duas proposições.

A Commissão marcou nova reunião para sexta-feira, esperando-se intervenha naquella data uma solução satisfatoria.

A ARGENTINA E A NEUTRALIDADE

BUENOS AIRES, 14. — No decorrer de importante reunião, hoje realizada, tratou-se da constituição de um comité, que se encarregaria da redacção de um texto definitivo para o projecto de neutralidade.

A reunião durou quatro horas, destacando-se nos debates os srs. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos e Sumner Welles, secretario de Estado adjunto para os Negocios da America Latina.

Não se esconde que o assumpto se torna difficil em vista de novas objecções levantadas pela delegação da Republica Argentina, que desejaria que a questão da neutralidade figurasse no conjunto do projecto de solidariedade continental para a consolidação da paz, apresentado pelas respectivas delegações das 21 nações americanas.

Respondendo á pergunta de um dos representantes dos "Diarios Associados", o embaixador Oswaldo Aranha respondeu que, de momento, nada podia dizer em virtude do Comité ter marcado para hoje, ás 23 horas, uma nova reunião de que deverão participar todos seus componentes.

A igreja e a abdicação do rei Eduardo

(Conclusão da 1.ª pagina)

roneza Rotschild, cantando alegremente o "fox" americano "Eu quizera ter um fil mfalado de você!...".

A baroneza Rotschild, que é americana, brincou sobre a futura felicidade do principe, dizendo: "Isso é o que o amor faz!", ao que o ex-rei Eduardo respondeu rindo: "E' isso mesmo!".

O principe Eduardo e a condessa Rex venceram o barão e a baroneza Rotschild por tres partidos a um.

A crise monarchica ingleza vista por Bernard Shaw

(Copyright dos "Diarios Associados")

George Bernard Shaw, com seu notorio espirito satirico, considera a crise constitucional da Grã Bretanha, no seguinte artigo, que elle denominou de "Dialogo Inteiramente Ficticio", e no qual se refere á sra. Simpson, sob o nome de Mistress Daisy Bell; Baldwin é "Goldwyn" e Ramsay Mac Donald é "Sandy MacLassie":

"No Reino dos Semiloucos, aquelle mesmo principe cujas difficuldades decorrentes da enfermidade paterna relatei recentemente, subiu ao throno por morte de seu progenitor e quasi immediatamente se viu em novas difficuldades com o Gabinete e com a Igreja. Porque o novo Rei, apesar de haver completado quarenta annos, era, ainda solteiro, mas desejava tomar juizo e dar um bom exemplo a seu povo, convertendo-se em homem da familia. Necessitava de uma esposa tranquillizadora e terna, por ter os nervos mui sensiveis e frequentemente irritados pelas conversas com seus ministros.

Occorreu que veio a conhecer uma dama possuidora daquellas qualidades. Chamava-se ella, se bem me recordo, Mrs. Daisy Bell. Era uma norte-americana que se havia casado já duas vezes, parecendo, portanto, uma excellente esposa para o Rei que nunca se casára. Tudo isso parecia natural e adequado. Mais no paiz dos Semiloucos nunca se podia contar com que alguma coisa se resolvesse bem, com tranquillidade. O governo, por exemplo, deixava que zonas inteiras caissem em ruina e miseria, sem mover uma palha, e logo declarava que o fim do mundo estava imminente, porque algum dictador estrangeiro havia declarado cruamente que uma pedra interceptava o caminho de Dover. Por isso, não se surprehendeu o Rei quando um dia lhe avisaram que acabavam de chegar para visital-o o arcebispo e o primeiro ministro, que insistiam para serem recebidos immediatamente. O Rei, que havia passado a manhã com Mrs. Bell, achava-se bem humorado. Recebeu, pois, os visitantes e lhes offereceu "cocktails" e charutos. Mas, não somente recusaram com severidade as bebidas, como ainda revelaram tão argutos symptomas de perturbação mental, que o Rei, um tanto inquieto, perguntou o que se passava com elles.

UM DIALOGO

— Como póde V. M. nos fazer tal pergunta? exclamou o primeiro ministro. Os jornaes não falam em outra coisa. Publicam photographias. Nem sequer conseguimos nos livrar do cãozinho de estimação dessa dama, que pretende V. M. fazer agora?

— Nada fóra do usual, replicou o Rei. Serei coroado em maio e em junho me casarei com Daisy.

O primeiro ministro gritou quasi: "Impossivel! Que loucura!"

— Nem é bom falar em semelhante coisa! accrescentou o arcebispo, cuja voz de pulpito era um triumpho da arte clerical. Vossa Majestade não pode se casar com essa mulher!

— Eu preferia que o sr. a chamasse de Mrs. Bell ou então Daisy, replicou o Rei.

— Se eu tivesse de officiar em tal casamento, teria de referir-me a ella como "esta mulher", retrucou o arcebispo. O que lhe estaria bem na Casa de Deus, ha de lhe bastar aqui tambem.

— E eu pedirei minha demissão! declarou o primeiro ministro.

— Coisa horrivel! exclamou Sua Majestade. Seria demasiado brutal lembrar ao sr. que ha outros? Sandy MacLassie formaria o Partido do Rei, a meu pedido, em uma semana. Talvez o sr. tenha de renunciar, de qualquer modo, antes da coroação.

— As ironias de V. M. não podem alcançar a mim, disse o arcebispo. A Igreja não celebrará um casamento inconstitucional.

— Isso me livrará de uma difficuldade bem grave, respondeu o Rei. As questões religiosas não são para mim tão simples como o eram para Guilherme, o Conquistador, de cuja morte, parece, os srs. não ouviram falar. Guilherme tinha a considerar um punhado de aventureiros, e todos elles christãos. Eu devo levar em conta 495 milhões de subditos; destes, apenas onze por cento são christãos e ainda assim essa pequena minoria se acha tão fraccionada em seitas, que não posso proferir uma palavra sobre religião, sem ferir os sentimentos de alguem. Minha successão protestante é um insulto ao Papa e á Igreja Catholica. Se me casar em uma igreja, principalmente numa que tenha campanario, offenderei aos Quakers. Se professo os trinta e nove artigos da Igreja Anglicana, me comprometto a considerar a maioria de meus amados subditos como condemnaveis e obrigo a centenas de milhões delles a me considerarem como inimigo de seu Deus. Pois bem: embora na coroação toda a parte religiosa seja antiquada e offensiva, não a posso alterar. Posso, entretanto, casar-me legalmente, sem offender os sentimentos religiosos de uma só alma em meu Imperio. Casar-me-ei civilmente, perante uma autoridade districtal. Que podem os srs. objectar a isso?

A REPUTAÇÃO DO PARLAMENTO

— Jamais se ouviu coisa mais descabellada! exclamou o arcebispo. Mas isso me tiraria de uma situação bem difficil.

— Então o sr. me deixa sozinho? perguntou o primeiro ministro ao sacerdote.

— Neste momento não consigo achar uma resposta a tão inesperada solução de Sua Majestade, replicou-lhe o arcebispo. O sr. poderia expôr agora a S. M. os pontos constitucionaes, emquanto eu considero a situação.

— E' impossivel a V. M. desafiar á Constituição. O Parlamento é demasiado poderoso! lembrou o primeiro ministro.

Ao que o Rei respondeu:

— Tem essa reputação emquanto nada faz. Entretanto, sou tão devoto da Constituição quanto o sr.. Imagine somente que realizamos uma eleição geral para consultar os desejos de meu povo a esse respeito; eu estaria prompto a affrontar um tal extremo. E o sr. sofreria uma estrondosa derrota. O povo está a meu favor. A propaganda erronea que tem feito na imprensa não me prejudicou.

— Mas ninguem fala em eleições geraes! interpoz o primeiro ministro. Vossa Majestade está ou não disposto a proceder segundo os conselhos de seus ministros? Para nós esse é o simples problema.

— Pois bem, disse o Rei. Que me aconselha? Com quem aconselha que me case? Já fiz a minha escolha. Escolha agora o sr. Diga o nome da dama.

— Mas eu não posso escolher uma esposa para V. M., declarou o ministro.

— Então, replicou o Rei, não pode me aconselhar a esse respeito se não o pode, eu tambem não posso proceder segundo seus conselhos.

— Isso me parece um subterfugio! argumentou o ministro. Vossa Majestade bem sabe o que quero dizer. Alguem de sangue real e que não norte-americana.

— Temos finalmente alguma coisa definido! exclamou o Rei. O primeiro ministro da Grã Bretanha classifica publicamente aos norte-americanos como intocaveis. Insulta á nação de cuja existencia e parentesco depende finalmente meu Imperio do Oriente. Os mais sensatos de meus amigos politicos consideram o casamento de um rei britannico com uma dama norte-americana um golpe politico de mestre.

— Eu não quiz dizer semelhante coisa. Ter-me-ia escapado, desculpou-se o primeiro ministro.

— Mas insiste em uma noiva de sangue real! proseguiu o Rei. Sonha com um casamento dynastico do seculo XVII. Eu, Rei da Inglaterra, Imperador das Indias, tenho que andar pela Europa pedindo em casamento alguma prima em quinto ou sexto gráo, das familias desthronadas, decaidas e exiladas, dos Bourbons, dos Habsburgos, Hohenzollerns, ou Romanoffs, por quem nada neste paiz ou em outro qualquer sente coisa alguma. Não farei coisa tão impopular e tão tola. Se o sr. vive ainda no seculo XVII, eu vivo no seculo XX. Vivo num mundo de republicas e de potencias poderosas governadas por ex-pintores de casas, pedreiros, soldados rasos ou filhos de operarios de fabrica de calçado. Casar-me-ei com uma de suas filhas? Escolha-me um sogro. Ahi está o Shá da Persia, ou temos Effendi Quéturk. Que lhe parece o sr. Bombardone? Ou Herr Battler? Temos tambem Stael, Rei da Russia. Esse é hoje de sangue real. Duvido que qualquer desses grandes monarchas consinta que suas filhas se casem com um rei á moda antiga. Duvido. Affirmo-lhe que não resta hoje na Europa uma casa real em que eu possa encontrar alguem com quem me casar sem enfraquecer a posição da Grã Bretanha. E se o sr. não sabe isso é porque então nada sabe.

— Vossa Majestade parece haver enlouquecido! commentou o ministro.

— Para uma pequena camarilha de Londres, que vive atrasada de dois ou tres seculos, não ha duvida que devo parecer louco. Mas o mundo moderno conhece melhor. Todavia, diga o nome da dama, intimou ainda uma vez o Rei.

— Neste momento não me occorre nenhum nome, mas deve haver muitas disponiveis. O sr. arcebispo poderá indicar alguma.

O REMEDIO DA ABDICAÇÃO

— Não. O inesperado da pergunta aturde-me o cérebro. Julgo que seria melhor discutirmos a possibilidade da abdicação.

— Sim, sim. Sua Majestade deve abdicar. Isso resolverá o caso e nos livrará de difficuldades, assegurou o primeiro ministro.

— Meu sentimento do dever publico, para o qual appellam tão commovedoramente os meus amigos, difficilmente me permittiria abandonar o posto sem a menor desculpa para um tal acto.

— O throno se commoverá até em seus fundamentos! disse o arcebispo.

— Isso interessa só a mim que nelle estou sentado. Mas que acontecerá aos fundamentos da Igreja se se tratar de me obrigar a contrair casamento sem amor e viver em adulterio com a mulher a quem amo?

Ao se levantarem os dois visitantes, o Rei accrescentou:

— Meu irmão que me succederia, poderia oppôr-se firmemente. Nunca seria o verdadeiro rei emquanto eu andasse por aqui. Os senhores me cortariam a cabeça. Já não se pode brincar com o throno Ou se deve abolil-o ou se deve respeital-o.

O primeiro ministro supplicou: "Basta, basta, por favor!"

Quando os tres desciam as escadas em caminho da sala de jantar, o Rei disse ao ouvido do abatido ministro:

— Advirto-lhe, meu caro Goldwyn, que se acceita meu desafio e diz o nome da dama de sua escolha, no dia seguinte todos os jornaes publicarão o retrato della ao lado de Daisy.

O primeiro ministro meneou tristemente a cabeça. Foram almoçar juntos. O ministro pouco comeu. O arcebispo nada deixou no prato."

Infiltração estrangeira

Ninguem póde deixar de reconhecer a necessidade que têm os paizes novos de incrementar o mais possivel o intercambio com os povos ricos. O progresso moderno se faz através uma intensa troca de mercadorias, de fórma a permittir a existencia de mercados para os mais differentes productos. O povo que se isola e não quer entrar em entendimentos com os governos que lhe podem ser uteis está condemnado a uma existencia precaria, por isso que serão sempre fechados ás suas tentativas todos os portos do mundo.

O progresso moderno se faz, pois, através a mais ampla politica de cooperação internacional. Seguindo as determinantes dessa orientação, pequenos paizes progridem rapidamente, revelando um "standard" de vida só igualado pelas nações poderosas e ricas. Tudo isso é conseguido facilmente desde que os homens responsaveis pela direcção do paiz não se descuidem na pratica dessa politica, orientando sempre os seus actos no sentido de conseguir, cada dia, um mais largo circulo de relações internacionaes.

Apesar dos eloquentes exemplos que se repetem, tanto na Europa como na America, o nosso paiz continúa a viver á margem dessa directriz, preferindo o isolamento esterilizante á cooperação proveitosa. O nacionalismo dos nossos homens publicos tem feito com que conservemos a politica tradicional do paiz que se expressou sempre em um certo receio de abrir as nossas fronteiras aos braços que queiram trabalhar pela restauração economica nacional. Esse nacionalismo contribue para que se crie a mentalidade de que uma intensa canalização estrangeira para o nosso paiz iria occasionar uma certa sujeição das nossas fontes de renda aos capitalistas cooperadores.

Nada nos parece mais injusto, nem nada póde ser mais desarrazoado. Se nós possuimos jurisconsultos probos e competentes, a questão estará sómente de se estudar com cuidado as clausulas dos contractos a serem feitos de fórma a evitar que o paiz possa soffrer qualquer prejuizo na sua vida economica. Tendo-se preoccupação de defender os interesses da nação dessa maneira, não vemos onde possa haver qualquer inconveniente que justifique a rejeição de tal politica.

O Brasil, como toda gente sabe, possue riquezas immensas, que vivem abandonadas pelo interior dos Estados. No dia em que pudessemos exploral-as convenientemente, como o fazem os povos industriaes, outra seria a situação da economia brasileira. Se não dispomos de grandes sommas para levar avante esse programma, que requer grandes sommas de dinheiro, não ha como acceitar a collaboração dos capitalistas estrangeiros, que sempre estiveram promptos a emprestar ao paiz o concurso da sua experiencia e o valioso auxilio da sua ajuda pecuniaria.

Exploradas convenientemente as nossas riquezas, o Brasil, em um espaço de tempo relativamente curto, seria uma grande potencia, por isso que os seus productos seriam facilmente collocados nos mais exigentes mercados do mundo. Se a questão é, pois, tão facil de ser resolvida, por que, então, o nosso governo não toma a iniciativa de promover esse entendimento com os capitalistas estrangeiros, de fórma a tirar a obra da nossa propria restauração economica?

O Brasil, os Estados Unidos e Argentina decidem a sorte da Conferencia da Consolidação da Paz

Importante encontro dos srs. Cordell Hull, Oswaldo Aranha e José Maria Cantillo — Declarações do embaixador do Brasil em Washington

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Enviado especial dos "Diarios Associados" a Buenos Aires)

O sr. Oswaldo Aranha fala, em Buenos Aires, a um dos nossos enviados especiaes

BUENOS AIRES, 9 (Por via aerea) — Emquanto se realizavam, nesta tarde, as reuniões das Commissões de Neutralidade, dos Problemas Juridicos e Cooperação Intellectual, teve inicio, ás 16,30 horas, na sala da delegação dos Estados Unidos, uma importante conferencia da qual participaram os srs. Cordell Hull, Summer Welles, embaixador Oswaldo Aranha, José Maria Cantillo e Daniel Antokoletz, estes ultimos da Argentina.

Os jornalistas americanos desinteressaram-se immediatamente dos outros assumptos e permaneceram durante todo o tempo de duração da conferencia ás portas do local onde ella se realizava.

Era evidente que ali se estava decidindo da sorte da Conferencia: do seu successo ou do seu fracasso.

Realmente, de tudo quanto se tem tratado, o mais importante está sendo discutido entre os delegados do Brasil, Estados Unidos e Argentina, que, aliás, nada decidiram de definitivo.

Trata-se da coordenação, com os Estados Unidos, de uma politica essencial de solidariedade continental em face de conflictos e guerras extra-europeus ou de uma hypothetica guerra europea contra uma nação da America.

Os Estados Unidos apresentaram um projecto de pacto de neutralidade, já conhecido, cuja ratificação é pleiteada pela sua delegação junto aos representantes das nações americanas; o Brasil, por sua vez, elaborou um projecto de pacto de segurança collectiva continental; a Argentina, ao contrario, deseja uma politica de estreita collaboração representada esta pela Liga das Nações.

O ponto de vista da Argentina reflecte o receio de que a effectivação de uma politica de isolamento das nações européas venha attingir os interesses economicos das nações americanas e prejudicar os resultados beneficos da actual Conferencia.

A importancia da reunião hoje iniciada entre os delegados das tres nações sobe de grão quando se sabe que, pela primeira vez na historia da politica internacional americana, estabelece-se ou procura-se, por intermedio do Brasil, estabelecer um contacto mais estreito entre a politica internacional argentina e a norte-americana, que sempre estiveram divergentes em questões de fundo.

Assim, por intermedio do chanceller Macedo Soares e do embaixador Oswaldo Aranha, inicia-se na America um entendimento cordial entre duas nações que jámais tiveram seus interesses politicos e economicos intimamente ligados. O papel do Brasil, por seus delegados, é, pois, altamente expressivo, justificando-se, portanto, os commentarios que se fazem em segredo entre os diplomatas, de que o acto mais serio e importante da Conferencia está sendo desempenhado pelos delegados brasileiros, argentinos e norte-americanos.

O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Prolongando-se demasiado a conferencia, e necessitando remetter, pelo avião de amanhã, uma correspondencia completa dos successos, resolvi enviar ao embaixador Oswaldo Aranha um cartão pedindo-lhe me attendesse. Para surpreza dos meus collegas americanos, que aguardavam o termino da reunião, o antigo ministro da Fazenda deixou a sala e veiu ao meu encontro, respondendo ás minhas perguntas sobre os assumptos tratados na reunião:

"Tenho especial prazer em attender aos meus patricios, principalmente os jornalistas, que sempre foram meus amigos.

Realmente, estamos tratando de um assumpto importante na presente reunião: eu, representando o chanceller Macedo Soares, e os srs. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado e José Maria Cantillo, da Argentina, estamos ajustando os pontos de vista oppostos que se debaterão na Conferencia, examinand novos tratados e pactos que deverão ser encaminhados e approvados pelas delegações, procurando, finalmente, orientar em um só sentido, para a grandeza das Americas, os altos ideaes, os superiores propositos e as serenas aspirações que determinaram a actual Conferencia.

Posso accrescentar que tudo se vae encaminhando num ambiente de segura harmonia e sincera cordialidade".

A reunião terminou, finalmente, ás 19 horas e meia. O sr. Cordell Hull deixou a sala momentos antes, seguindo para a séde da Conferencia do Chaco, onde o aguardavam os chancelleres Macedo Soares e Saavedra Lamas. Os tres iam tomar importantes deliberações para solucionar a questão entre o Paraguay e a Bolivia.

A seguir saia o embaixador Oswaldo Aranha, que se promptificou a declarar-me:

— "Por hoje, encerramos a nossa troca de idéas. Amanhã proseguiremos, nesta mesma sala, ás 14 horas, a conferencia para reajustarmos os pontos de vista de todas as delegações".

PERNAMBUCO

CONCURSO NA FACULDADE DE MEDICINA

RECIFE, 13 (H.) — Os trabalhos do concurso para o provimento da cadeira de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina proseguem, tendo sido arguidos os srs. Geraldo de Andrade e Luciano Oliveira.

O "SAGRES" ZARPOU PARA O SUL

RECIFE, 13 (H.) — Chegou a este porto o navio-escola "Sagres", da marinha de guerra portugueza, tendo desembarcado um tripulante doente, e zarpado logo para o sul.

A CURA POR MEIO DA SALIVA

RECIFE, 13 (H.) — Os jornaes tratam diariamente das curas realizadas por meio de injecções de saliva, e de invenção do pharmaceutico parahybano José Fabio.

HOMENAGEM A QUATRO SCIENTISTAS

RECIFE, 13 (H.) — As sociedades dos "Internos de Medicina" e "Academica de Medicina" realizarão terça-feira uma sessão em conjunto, afim de homenagear os srs. Clementino Fraga, Decio Parreiras, Valois Souto e Vieira Romeiro.

ALAGOAS

O INCIDENTE COM A FIRMA ROCHA IRMÃO

MACEIO', 14 (H.) — Realizou-se hontem, como noticiámos, a assembléa geral extraordinaria da Associação Commercial, tendo ficado decidido, nessa reunião, que se prestasse solidariedade á firma Rocha Irmão, na questão havida entre a Inspectoria do Trabalho e aquella firma.

VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

MACEIO', 14 (H.) — Falleceu, victima de um desastre de automovel, o collector federal em Atalaya, sr. Lourenço Passos.

PROLONGAMENTO E REFORÇO DA LINHA MAGINOT

Os estudos concernentes ao problema militar para a defesa da França

FALA O SR. DELADIER

PARIS, 14 (Especial para os "Diarios Associados) — O sr. André Beauquitte, vice-presidente da commissão do exercito da Camara, forneceu algumas indicações a respeito do prolongamento e do reforço em profundidade da linha Maginot.

"Terá o estado-maior, disse o deputado, a proposito de estabelecer no norte uma linha fortificada semelhante á de Lauter ou da Legião de Longmy? Será emprehendida entre Sedan e Montmedy uma segunda linha de accordo com os planos já em poder dos serviços do estado maior? Certamente não. O sr. Daladier não é partidario da creação por detraz do systema de cimento de outra linha, de organização libenal. O ministro da Defesa considera que "uma frente por mais que pareça, pode ser rompida e receia que um ataque lançado com o apoio de poderosos meios motorizados tenha como resultado a tentativa de envolvimento das regiões fortificadas. A concepção do ministro da Defesa é que se as nossas fortificações tiverem a profundidade de oito a dez kilometros nenhuma concentração de artilharia logrará jamais romper tal frente. Mesmo que se produzisse qualquer solução de continuidade num ponto determinado ,os elementos blindados que houvessem conseguido penetrar no nosso territorio ver-se-iam colhidos numa rede de ferro de que não poderiam sair em caso nenhum desde que existissem na retaguarda innumeras pequenas casamatas para servir de abrigo ás metralhadoras e que tambem as peças de artilharia fossem dispostas em profundidade, por detraz das obras fortificadas mais importantes. Em resumo á antiga concepção da linha fortificada será substituido o systema das fortificações em xadrez. Cumpre notar entretanto que as casamatas não serão evidentemente dispostas com perfeita regularidade, e deverão quanto possivel obedecer á conformação do terreno, á questão de visibilidade e aos accidentes do terreno".

RIO GRANDE DO SUL

CONCURRENCIA PARA EXPLORAÇÃO DO CASINO

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — A Prefeitura desta capital vae abrir concurrencia publica para a exploração do casino local.

UM PORTO DE MAR EM ITAPAN

PORTO ALEGRE, 14 (H.) — O governo do Estado nomeou os seguintes membros do commissão que estudará a transformação de Porto Alegre num porto de mar, mediante um córte no littoral, á altura de Itapoan: André Verissimo Rebouças, Jorge Porto, Brenno Hoffmann, Odolpho Mariante e Ary Abreu Lima.

As obras são avaliadas em mais de 100.000 contos e a sua realização poderia encurtar a viagem de Porto Alegre ao Rio de 36 horas, pelo menos.

Civilização da America

A palestra do sr. Jayme de Barros na "Hora do Brasil"

BUENOS AIRES, 14 — Foram inauguradas hoje, na hora do Brasil, as palestras jornalisticas pelo radio. Occupou o microphone o jornalista e escriptor brasileiro sr. Jayme de Barros, que proferiu a seguinte allocução: "O esforço a que assistimos aqui para impedir a guerra, manter organizar e defender os paizes da America, já nos deu certeza antecipada de que se crystaliza na consciencia juridica internacional. O Novo Mundo começa a erguer, entre os dois oceanos que banham este hemisferio, uma civilização que se não baseia no isolamento, na competição, na inveja e no odio entre os vizinhos e não conduz á rapina e á guerra. A nossa civilização sedimenta a estratificação profunda do sentimento de solidariedade collectiva e não a construimos com a gloria sombria das espadas sangrentas dos heroes, não a argamassamos com a carne dos nosso irmão, não a manchamos com ignominia, de crises collectivas abrindo matadouros humanos com sacrificio da mocidade americana. A nossa civilização toda ella surgiu na epopeca do desbravamento; na luta com os invasores, no suor do nosso trabalho. Procura-se agora crear na Conferencia Interamericana os instrumentos internacionaes que permittem reprimir a guerra, como internamente são reprimidos os crimes pela Lei que os qualifica, pela Justiça que os julga, pela força, que os reprime. Neste trabalho de collaboração, o Brasil, que sempre pregou a liberdade, combateu a tyrannia, condemnou as guerras de conquista, consagrou a arbitragem obrigatoria, defendeu a igualdade juridica das nações, tem sido das mais destacadas. O Cchanceller Macedo Soares revive com a sua politica continental objectiva a clara diplomacia organica dos estadistas imperiaes, reaffirma a gloria americana das obras de Ruy Barbosa, Rio Branco e Joaquim Nabuco, sem prejuizo do anseio de confraternização Iniversal, a America não quer perturbar o rytmo da sua vida com preconceitos, prejuizos, odios, rivalidade e crimes que outros Continentes carregam com o peso dos seculos. Havemos de erguer o Continente dos cimos dos Andes, facho da Civilização no Novo Mundo."

Guerra ao Japão, approximação com os Soviets, cooperação com os "vermelhos" existentes no paiz

(Conclusão da 1ª pag.)

A noticia da prisão do marechal Chang-Kai-Chek causou profundo pezar entre as autoridades e a população da China do Norte.

CONTRA-REVOLUÇÃO EM SIAN-FU

NANKIM, 14 (H.) — A Agencia Reuter informa que o general Yang Huchen, antigo chefe do governo provincial e "commissario pacifico" da provincia de Shensi, desencadeou uma contra-revolução em Sian-Fu, depois de ter declarado sua lealdade ao governo central. Ao que se acredita, já tinham sido travados combates entre suas tropas e as forças rebeldes.

Nove aviões haviam partido de Nankim, afim de apoiar a offensiva das tropas do general Yang Huchen. Declara-se aqui que este ultimo conseguira do marechal Chang Sueh Liang que fosse posto em liberdade o generalissimo Chang Kai Chek.

A MAIOR CONFLAGRAÇÃO DA HISTORIA

ROMA, 14 (U. P.) — Na opinião dos politicos italianos, o longo braço da Russia Sovietica estendeu-se, nos ultimos dias, da Hespanha á longinqua Republica Celeste, para provocar, no Extremo Oriente, a maior conflagração da historia.

A prisão do generalissimo Chang Kai Shek, e o plano forjado por Chang Sueh-Liang, de combater o Japão com todas as suas forças, despertaram em Roma sufficiente interesse para desalojar o principe Eduardo e a sra. Simpson da primeira pagina dos jornaes.

Os circulos politicos pretendem que a propaganda desenvolvida pela Russia é a maior responsavel pelos ultimos acontecimentos de Nankim e Pekim. Affirma-se que o communismo chegou a um estado de exasperação, em que sempre está disposto a infiltrar-se onde quer que haja desordens ou rivalidades, interferindo na guerra civil da Hespanha e, ao mesmo tempo, desenvolvendo suas actividades na China.

A INFLUENCIA COMMUNISTA

A este respeito, acredita-se que os Soviets tenham creado em Shanghai uma associação secreta de caracter communista, afim de fomentar entre os chinezes os sentimentos anti-nipponicos.

Os "leaders" fascistas estão convencidos de que o joven general Chang Sueh-Liang não é communista, mas, simplesmente, aproveita o apoio dos communistas para consolidar, material e espiritualmente, a sua posição contra o seu rival, o marechal Chang Kai-Shek.

A AGGRESSÃO JAPONEZA

SHANGHAI, 14 (H.) — A Agencia Reuter informa que será proximamente dirigida ao governo de Nankim uma petição assignada por cem mil chinezes de Shanghai. Essa petição visa apoiar o recente manifesto no qual os professores e estudantes da Universidade de Pekim pediram ao governo que adoptasse uma attitude mais energica em face da aggressão japoneza.

A petição solicita que sejam mobilizados todos os recursos da nação afim de que a China, continuando com o Japão as conversações relativas a todos os assumptos litigiosos, não incorra no risco de ver seu territorio invadido e sua soberania compromettida. O documento suggere que o governo chinez insista junto ao de Tokio afim de obter: primeiro — derogação das clausulas do armisticio de Woosung-Taigku, que prevê a desmilitarização da zona ao longo da Grande Muralha da China do Norte e de outra zona nas proximidades de Shanghai;

Segundo — retirada das autoridades japonezas que actualmente intervêm na administração do Hopei; —

Terceiro — retirada dos irregulares vindos de Mandchukuo e que presentemente operam por conta do Japão no Chahar e na provincia de Suyiuan;

Quarto — cessação de vôos não autodizados sobre territorio chinez, por japonezes;

Quinto — cessação da protecção dispensada pelos japonezes aos contrabandistas;

Sexto — devolução á China de quatro provincias do norte do Mandchukuo;

Setimo — segurança de que cessará toda a acção illegal militar por parte do Japão na China.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Violenta tempestade desabou em toda a extensão das costas inglezas. O navio de pesca "Josephine", procedente de Folkestone, ficou desarvorado ao largo de Warren. Depois de grande luta, um barco de salvamento conseguiu transportar 3 membros da equipagem. O navio "Zinal", de 3.500 toneladas, foi atirado de encontro ao pharol de Newpal, ao norte de Great Yarmouth.

— O vapor inglez "Bilton", de 700 toneladas, naufragou pela manhã na altura do cabo Horsey, perto de Norfolk. Uma embarcação de salvamento foi em soccorro da tripulação.

— Realizar-se-á a 27 de janeiro proximo, no Brompton Oratory, o casamento do duque de Norfolk com a senhora Lavinia Strutt.

FRANÇA

STRASBURGO — Apesar da prohibição da Prefeitura, o Partido Social Francez realizou numa sala particular o seu congresso regional, sob a presidencia do coronel De La Rocque e perante uma assistencia calculada em 3.000 pessoas. Adversarios politicos deram gritos hostis, tendo a policia prendido alguns manifestantes.

BELGICA

BRUXELLAS — Annuncia-se que o primeiro ministro, sr. van Zeeland, tenciona passar algum tempo em repouso na Suissa.

AUSTRIA

VIENNA — O secretario geral da frente patriotica prohibiu quaesquer manifestações politicas no periodo entre 20 do corrente e 3 de janeiro de 1937.

HUNGRIA

BUDAPEST — O ministro do Interior, sr. de Kozma, que se acha em Berlim, deverá ser recebido hoje pelo chanceller Hitler.

— Os jornaes da opposição protestam contra as declarações do sr. de Kozma, que affirmou ter estudado na Allemanha a organização dos campos de trabalho, afim de installar campos identicos na Hungria.

PHILIPPINAS

MANILHA — Violento terremoto abalou a ilha de Luzon, durante varios segundos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — A Camara dos Deputados reuniu-se hontem, com a presença de 85 deputados, iniciando a discussão do parecer da commissão do orçamento sobre a receita e a despesa de 1937.

— Partiu para a França, no "Cap Arcona", afim de desempenhar uma missão de que foi incumbido pelo governo, o director geral da Aeronautica, coronel Angel Maria Zuloaga. No mesmo vapor seguiu para a Europa, em missão de estudos, o dr. Juan Leon, chefe de clinica da Faculdade de Medicina.

COLOMBO

BOGOTA' — Durante as regatas realizadas em Chiquinquira, virou uma lancha cheia de espectadores, morrendo afogadas vinte pessoas na lagoa de Fuquene.

NICARAGUA

MANAGUA — Annuncia-se que após a posse do presidente Somoza, em 1 de janeiro de 1937, o actual chefe de Estado, sr. Brenes Jarquim, irá para Washington, como ministro plenipotenciario.

CUBA

HAVANA — Annuncia-se que o aviador major Deserversky, empenhado em tentar a ligação sem escalas Nova York-Havana, foi obrigado a aterrissar em Miami (Florida).

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — A commissão de tarifas regeitou o pedido de augmento de taxas de importação de carnes em conserva, apresentado por sete organizações productoras. Acredita-se que essa decisão foi motivada pela politica de boa vizinhança e pelas recentes declarações do sr. Cordell Hull em Buenos Aires.

INDIANAPOLIS — Falleceu com 82 annos de idade, victimado por uma cólica, o sr. Russel Harrison, filho do antigo presidente Benjamin Harrison.

MINAS GERAES

CONDEMNADO O BANCO DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — O juiz de Direito da Capital julgou procedente a liquidação de sentença que Haroldo José Mourão e Joaquim Almeida moveram contra o Banco do Brasil, condemnando esse estabelecimento de credito a pagar a quantia de 116:055$974.

FALTA DE TROCO

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — Accentua-se sensivelmente nesta capital a falta de dinheiro miudo. O commercio varejista soffre particularmente os effeitos da falta de moeda divisionaria.

BAHIA

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO DO PARA'

BAHIA, 14 (A. M.) — Passou por aqui, a bordo do "Pedro II", o sr. Oswaldo Orico, director da Instrucção Publica no Pará, que vae representar o seu Estado no Congresso de Estatistica. Falando á nossa reportagem, s. s. declarou:

— Fazemos no Pará um governo democratico, e a prova disso é que não existe extremismos em nossa terra, nem communistas, nem integralistas. Aprecio a orientação do governador Juracy Magalhães, de combate tenaz aos inimigos das instituições.

O SECRETARIO DA SEGURANÇA IA PERECENDO AFOGADO

BAHIA, 14 (H.) — O capitão João Facó, secretario da Segurança, quando se banhava, hoje, na praia da Barra, quasi foi victima de afogamento, tendo sido, entretanto, soccorrido a tempo.

SEGUIU PARA O RIO O CORPO DO AGENTE DO LLOYD

BAHIA, 14 (H.) — O corpo do sr. Cleobulo de Freitas, agente do Lloyd Brasileiro, seguiu, embalsamado, no "Commandante Capella".

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA

S. PAULO, 14 (A. M.) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, o deputado Campos Vergau justificou um projecto que transfere para a Directoria da Instrucção Publica a actual Directoria de Hygiene e Assistencia Dentaria.

Em seguida usou da palavra o padre Luiz de Abreu, que pronunciou um discurso de critica á Faculdade de Medicina Veterinaria, tendo apontado irregularidades que alli se estariam verificando. O orador concluiu apresentando um requerimento de informações dirigido á Secretaria da Agricultura, procurando saber qual o motivo que determinou a desincorporação da Escola de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo. O requerimento foi rejeitado.

CHEGOU O SR. GURGEL DO AMARAL

S. PAULO, 14 (A. M.) — Procedente do Rio chegou hoje á São Paulo o ministro Gurgel do Amaral. A' tarde o chefe do Gabinete do Ministerio das Relações Exteriores esteve no Palacio dos Campos Elysios em visita de cortezia ao governador Armando de Salles Oliveira.

O "PAVILHÃO CONDE MATARAZZO"

S. PAULO, 14 (A. M.) — Realiza-se no dia 21 ás 9 horas em Villa Mascote a cerimonia da inauguração do "Pavilhão Conde Matarazzo", para tuberculosos pobres da assistencia vicentina.

O REGRESSO DE D. LEOPOLDO

S. PAULO, 14 (A. M.) — Pelo segundo noturno regressou hoje d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

D. Duarte foi assistir á sagração de monsenhor Frederico Lunardi, novo nuncio apostolico da Bolivia.

DEMONSTRAÇÕES DO SCIENTISTA ARRUGA

S. PAULO, 14 (A. M.) — O ophtalmologista Hermenegildo Arruga, realizou hoje uma sessão de demonstração cirurgica no Hospital Municipal. Foram operados 6 pacientes, portadores de cataratas sendo 3 da Polyclinica de São Paulo, de cujo serviço é chefe o dr. Syro de Rezende, e 3 do proprio serviço de olhos do Hospital Municipal, dirigido pelo especialista Armando Gallo.

ADIADA A VIAGEM DO GOVERNADOR A CASCATA

S. PAULO, 14 (H.) — Informa-se que a viagem do governador Armando de Salles Oliveira á localidade de Cascata, para inaugurar o obelisco commemorativo da assignatura do recente tratado de limites entre Minas e São Paulo, que estava marcada para o dia 20 do corrente, foi transferida para o dia 27.

O SR. REGIS DE OLIVEIRA REGRESSOU DO INTERIOR

S. PAULO, 14 (H.) — Regressou do interior, em companhia de sua esposa o sr. Regis de Oliveira.

O embaixador do Brasil em Londres percorreu as diversas Secretarias de Estado, despedindo-se dos respectivos titulares.

PRESENTES DE PORTUGAL PARA O NATAL DOS NACIONALISTAS

TALAVERA DE LA REINA, 14 (H.) — Chegaram a esta cidade 260 caminhões portuguezes que fazem parte de uma columna de mais de 300 destes carros, carregados de viveres, roupas e sobretudo doces para o natal dos soldados nacionalistas que lutam nas linhas de frente.

Estes presentes foram comprados com o producto de collectas feitas em Portugal por diversas obras de caridade.

A caravana foi aqui recebida com manifestações de enthusiasmo.

A' noite a maior parte destes caminhões foi dirigida para diversos sectores da frente de Madrid. Os outros caminhões portuguezes ficaram em Salamanca de onde serão enviados para as frentes das Asturias, Guadarrama, Somosierra e Escurial.

A VISITA DA COMITIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" AO NORTE DO PAIZ — Um aspecto da barragem do rio Piranhas na Parahyba, inaugurada com a presença de membros da comitiva dos "Diarios Associados" que visitou o norte do paiz

O PRESTIGIO DO BRASIL

A delegação do Brasil na conferencia inter-americana, reunida em Buenos Aires, tem dado á assembléa uma collaboração relevante, affirmando mais uma vez o tacto tradicional da diplomacia brasileira.

Como tem acontecido frequentes vezes em congressos semelhantes, collocamo-nos em posição de servir aos interesses da America, como coordenadores dos pontos de vista expressos pelos demais paizes, evitando assim que choques doutrinarios azedem o ambiente e tornem improficuos os esforços de todos.

A moderação, sensatez e opportunidade das iniciativas brasileiras constituem, desde logo, um motivo de exito, assegurado [illegible] pela maneira sobria, cuidadosa e intelligente com que as apresentam os nossos delegados, adstrictos sempre aos principios fundamentaes da politica americana do Itamaraty.

No seu discurso, expondo os sentimentos com que o Brasil comparecia, o ministro Macedo Soares falou com a franqueza habitual á palavra dos representantes do nosso paiz nas assembléas internacionaes, sustentando os principios de igualdade entre as nações, de predominio da justiça e do direito sobre a violencia e a força, e de perpetua adhesão á democracia, considerada como o unico regimen em condição de assegurar a paz do mundo.

Não levamos para a conferencia segundas intenções, nem absurdos desejos de impôr qualquer formula individual, mas a firme vontade de collaborar com os povos americanos, do norte, do centro e do sul, na consolidação da paz continental, de modo a podermos viver tranquillos no Novo Mundo, livres de odios e cultivando a politica da boa vizinhança e servindo á humanidade com a larga contribuição do nosso trabalho fecundo.

Esses propositos estão reflectidos nas iniciativas da delegação brasileira, que se inspiraram tão somente em [illegible] americanistas.

Tendo se verificado entre os representantes dos Estados Unidos e da Argentina uma discordancia de orientação em materia de que dependeria o resultado feliz da conferencia, coube ao Brasil, em virtude de solicitações dirigidas ao ministro Macedo Soares, aplanar as difficuldades, com tanta sorte que em pouco tempo foram vencidos os obstaculos, verificando-se inteira coincidencia de pontos de vista entre os delegados das duas poderosas Republicas e garantindo-se assim a alta finalidade da reunião.

O povo brasileiro sente-se feliz de que os seus embaixadores em Buenos Aires tenham podido prestar esse serviço de medianeiros entre os Estados Unidos e a Argentina, pois que, sem o previo entendimento dos dois grandes paizes a que nos ligam viva sympathia e amizade, a obra da conferencia ficaria naturalmente incompleta.

Constitue um exemplo maravilhoso, que deve ser apresentado á meditação dos povos europeus, o espirito constructivo com que se reuniram as nações americanas para resolver banir, uma vez por todas, da sua historia politica o recurso á guerra, organizando um systema defensivo da paz, de tal modo organico e efficiente, que doravante nenhum paiz ousaria infringir as suas regras, assumindo a responsabilidade de ser o primeiro a confiar no exito das armas.

Como tão bem definiu o ministro Macedo Soares, somos o continente da paz, porque somos tambem o continente da democracia. Temos uma democracia internacional, alicerçada na igualdade das soberanias e no predominio dos principios da justiça, que prohibem a imposição da vontade dos mais fortes sobre os mais fracos e consagram a consulta entre todos, para qualquer decisão em nome collectivo.

O papel desempenhado pelo Brasil em Buenos Aires corresponde ás tradições brasileiras. O chanceller Macedo Soares e os seus companheiros da delegação têm interpretado com fidelidade, intelligencia e finura os ideaes da nação, que os acompanha, por isso, com os seus applausos, orgulhosa de que o prestigio do Brasil repouse sempre no espirito de conciliação e no tacto dos seus diplomatas.

A substituição das lavouras de café

Como falou, no banquete de Campinas, o presidente do D. N. C.

Os tres motivos que militam em favor de uma substituição progressiva, intelligente e sagaz

S. PAULO, 13 (A. M.) — Os lavradores paulistas homenagearam hoje, na cidade de Campinas, o sr. Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., em signal de reconhecimento pelos serviços que prestou durante a sua gestão na Secretaria da Agricultura de São Paulo. A homenagem constou de um almoço realizado no Club Campineiro, do qual participaram, além do homenageado, os seus [illegible], srs. Leite de Barros, secretario da Segurança Publica; Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café; Antonio Carlos de Assumpção, director presidente do Banco do Estado de São Paulo; João Alves dos Santos, prefeito de Campinas e numerosos productores de café e algodão de São Paulo.

Ao champagne levantou-se o sr. Martinho Prado que começou o seu discurso de saudação dizendo que não estavam reunidos por mera gentileza ou para dar apenas uma barretada ao homem que, quando a festa fôra resolvida, já não era mais o detentor da pasta da Agricultura.

Referiu-se ao muito que o sr. Piza Sobrinho fez em pról da lavoura algodoeira e da agricultura em geral, rememorando depois o que foi a reforma do Instituto Agronomico e as demais reorganizações levadas a effeito, durante a sua passagem pela pasta agricola. Em seguida tratou do problema immigratorio e da preoccupação do então secretario sr. Piza Sobrinho em dar ao Estado o numero de colonos que a lavoura necessita para o seu maior desenvolvimento. Finalmente tratou da politica seguida pelo governo federal, no que diz respeito ao nosso principal producto e ao accordo de Bogotá.

O DISCURSO DO SR. PIZA SOBRINHO — A SUBSTITUIÇÃO DOS CAFEZAES

Em seguida o sr. Piza Sobrinho pronunciou o seu discurso de agradecimento. Inicialmente, fez um retrospecto das actividades que desenvolveu por occasião da sua gestão na secretaria da Agricultura de São Paulo. Depois de outras considerações, referiu-se particularmente ao problema brasileiro, declarando textualmente:

— "O grande problema paulista que vae gastar annos e talvez mesmo uma geração para ser resolvido é a substituição de seus cafezaes. Quando se fala nesse assumpto em nossa terra, cuidam todos que queremos arrazar a gigantesca lavoura que São Paulo organizou sem dinheiro e quasi sem braços, esse portentoso oceano cafeeiro que cobre uma area enorme do Estado.

Com a obrigação que meus cargos publicos me tem creado de falar repetidas vezes sobre os mesmos themas, tenho sido coagido a repisar velhas teclas, e a assim insistir sobre as mesmas theses. Demonstrei, em meus discursos de posse no D. N. C. que não sou uma pessimista e que embora olhando como olhos avisados a complexidade e a difficuldade do phenomeno do café no Brasil, não posso acreditar que nossa terra venha um dia a cair da lista dos grandes productores da rubiacea. O cafeicultor nacional, maximé o de São Paulo, ama suas plantas de café como se fossem seus filhos. De longos decennios e mesmo seculos, instaurou-se entre nós uma mystica do café. E' justo e razoavel que assim seja: o café fez a civilização brasileira.

Mas o café fez-se com o tempo absorvente. Com a ultima politica errada de valorização deu-nos os dois desastres consequentes: a absorpção exclusiva pela cultura e depois o desanimo da derrota. Fala-se hoje, com insistencia, e pratica-se mesmo, em escala relativamente pequena, a destruição dos cafesaes, que devem ser substituidos por outras lavouras de menos aleatoria conducta.

COM INTELLIGENCIA E SAGACIDADE

E' preciso ir até lá, senhores, mas com muita intelligencia e sagacidade. Nossas lavouras de café, quasi todas, têm que ser substituidas, mas repetindo o processo que adoptamos para o algodão. O terreno já está preparado para isso. O Instituto Agronomico terminou a organização da primeira parte dos estudos da rubiacea, e tem alguns milhares de caféeiros em observação individual, permanente, pelo Estado inteiro. Ao mesmo tempo, processam-se experiencias de selecção e cruzamento para fins de obter variedades e linhagens de rendimento conhecido, capacidade de resistencia ás molestias e adaptabilidade aos dif-

(Continúa na 6ª pag.)

VENCEU O GOVERNO NO CASO DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, o recurso interposto pelo Partido Social Democratico contra a decisão do Tribunal Regional do Espirito Santo que havia annullado as eleições do municipio de Cachoeiro do Itapemirim, dando ganho de causa ao sr. Luiz Tinoco da Fonseca, representante do Partido da Lavoura.

Foi relator do processo o sr. Candido de Oliveira Filho que opinou no sentido de ser confirmada a resolução annullatoria. Com o relator votaram os srs. Laudo de Camargo e Ovidio Romero. Coube ao sr. João Cabral apresentar o primeiro voto discordante, manifestando-se sobre a validade do pleito, em vista de não estar provada a allegação de fraude e coacção na qual o Partido da Lavoura estribava a annullação dos votos apurados em Cachoeiro do Itapemirim. Pelo voto de desempate do presidente, ministro Hermenegildo de Barros, o Tribunal reformou a decisão do T. R. do Espirito Santo, concedendo a maioria na Camara Municipal ao situacionismo capichaba.

A prorogação do estado de guerra

Approvado o projecto, na Camara, por 154 contra 43 votos

MOVIMENTADA A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta fizeram rectificações os srs. Altamirando Requião e Magalhães Netto. O sr. Gomes eFraz, como sempre, levantou uma questão de ordem, a proposito de estarem sendo apresentados requerimentos de votos de pezar sem a assignatura de qualquer presidente de commissão permanente. O sr. Antonio Carlos deu-lhe razão, e logo passou-se á leitura dos papeis do expediente. Entre elles constou um officio do general José Pinto presidente do Conselho de Segurança Nacional, transmittindo sua opinião sobre o projecto do sr. Diniz Junior, que determina a audiencia previa dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, para quaesquer concessões no paiz. O general José Pinto entende que essa audiencia deve ser requerida ao proprio Conselho e não aos Estados Maiores.

Em seguida falou o sr. Chrisostomo de Oliveira. Expoz á Camara as impressões da visita que fez recentemente ao curso de aviação civil. Enthusiasmado com o que viu, o sr. Chrisostomo de Oliveira quer ajudar a esses rapazes que se dedicam á aviação, no proposito de dar ao Brasil um elemento util ao conjuncto da força aerea da nossa patria. Assim propõe que se encoraje essa obra, contribuindo as nossas autoridades com o material necessario ao seu desenvolvimento. E lembra que esse material podia ser o que já deu baixa no serviço aereo militar e naval, sem majoração, portanto, nas verbas orçamentarias.

Depois do sr. Chrysostomo de Oliveira, o sr. Prado Kelly declarou que não respondia desde logo ao discurso do sr. João Guimarães, porque a oração do "leader" radical, enviada á Mesa ainda não fôra publicada no orgão official. Tambem na hora do expediente usou da palavra o sr. Abelardo Marinho, que discorreu sobre a reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, apreciando a parte relativa aos serviços sanitarios.

FALA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Passando á ordem do dia, o presidente annunciou a primeira materia a ser debatida e que era a prorogação do "estado de guerra". Lidas diversas emendas apresentadas ao projecto foi dada a palavra ao sr. Octavio Mangabeira. O "leader" da opposição bahiana começa dizendo que, com mais um trimestre, ia o paiz completar um anno de "estado de guerra". O movimento subversivo de 1935 fôra jugulado em poucos dias. Tivesse funccionado regularmente a justiça commum, como já tinham demonstrado cabalmente os srs. Prado Kelly e Arthur Santos, e todos os implicados estariam agora julgados definitivamente. Entretanto, só dentro de semanas iam se iniciar os julgamentos do Tribunal de Segurança Nacional. A' sombra dos "estados de sitio e de guerra" toda a série de arbitrariedades se praticaram no paiz, num constante apunhalar da democracia. Toda prorogação do "estado de guerra" era justificada com palavras vagas em relação á necessidade de serem defendidas as instituições democraticas. Pobre democracia brasileira, se precisasse continuar a negar-se a si mesma para viver. O que se via, porém, era um pretexto para a omnipotencia do Poder Executivo. A' sombra do "estado de guerra" o que se via era um plano de predominio politico. Tudo o demonstrava. Para oppôr embargos ás manobras e aos estratagemas do governo, o ministro da Guerra tivera de abandonar a pasta.

O sr. Mangabeira lê, em seguida, os commentarios da imprensa sobre a situação dos presos não denunciados e daquelles que, referidos no inquerito policial diversas vezes, continuam a transitar livremente pelas ruas. O orador cita o caso de alto funccionario do Banco do Brasil, preso e solto sem saber porque, e que regressara ao seio da familia, tendo contrahido na prisão enfermidade fatal.

Allega-se que, para o funccionamento do Tribunal de Segurança, era preciso o "estado de guerra". O sr. Mangabeira sustenta que isso é sophisma, em virtude da redacção da lei creadora do Tribunal de Segurança.

Accrescenta o deputado bahiano que subscrevia inteiramente as palavras do sr. J. J. Seabra, na vespera, quando affirmára que a prorogação do estado de excepção exigia a convocação da Camara. Essa convocação impediria que o paiz ficasse ás escuras durante quatro mezes e deixasse de existir a tribuna parlamentar, unica que se conservará de pé. Diz ainda o sr. Mangabei-

(Continúa na 8ª pag.)

PONTO FACULTATIVO

Por diversas vezes, no regimen da Republica Velha, commentámos e criticámos essa estranha adopção de "ponto facultativo", usado pelo governo como engodo aos seus funccionarios, acto esse do qual, a rigôr, nenhuma vantagem auferem os mesmos, conforme demonstrámos exuberantemente e agora vamos repetir.

Em geral, a deliberação do governo surge sempre á ultima hora, quando o funccionario já está a caminho do trabalho, com despesas de transporte, etc., de nada lhe valendo todo esse esforço, uma vez que, a despeito de ser ponto facultativo, encontra cerradas as portas da sua repartição, visto serem os porteiros obrigados a respeitar o tal "facultativo".

Se o funccionario é caseiro, regressa logo ao seu lar, maldizendo o acto de ultima hora, tardiamente divulgado, que o privou do merecido descanso, seu pyjama, etc. Se, entretanto, gosta de dar a sua voltinha, essa, ao cabo de algumas horas, se transforma em leguas de caminhada, com despesas extra que, fatalmente, desorganizarão ainda mais o seu já desorganizado orçamento. Quanto aos transtornos que causam aos pensionistas, esses excedem a toda a critica, taes os justos sentimentos de revolta que provocam.

Isso que aqui expomos representa menos da metade dos inconvenientes, tendo-se em conta, por outro lado, os prejuizos que causam ao commercio e á industria, aquelle, privado da retirada das suas mercadorias na Alfandega, esta, impossibilitada da acquisição de sellos, legalização de livros e tantas outras obrigações, impostas pelos regulamentos do sello, vendas mercantis e outras formalidades a que estão sujeitos, diariamente.

Balanceados os prós e os contras, originados por essa resolução de ultima hora, chega-se á insophismavel conclusão de que a ninguem aproveita o tal ponto facultativo.

Convém pois (e está no interesse do proprio governo), regularizar-se duma vez para sempre o fechamento das repartições fóra dos dias determinados no calendario e leis, extinguindo completamente essa praxe abusiva e da qual ninguem sae com vantagem.

O BLOCO DO NORTE NÃO TEM CANDIDATO SEU

S. PAULO, 14 (A. M.) — Em circulos politicos desta capital fomos informados de que o chamado bloco politico do norte não mais apresentará candidato á successão presidencial da Republica. Segundo a informação que obtivemos, os elementos que integram aquella corrente politica não teriam encarado o problema em perfeita harmonia de vistas, tendo o Ministro Marques dos Reis se manifestado contrario em que o candidato do referido bloco [illegible]

Em consequencia, ter-se-ia esboçado uma scisão, evitada em tempo com a intervenção do deputado Clemente Marianni, que após alguns entendimentos teria conciliado os elementos em divergencia. Ouvimos ainda que o sr. Clemente Marianni apresentara como solução a não apresentação da candidatura do bloco do norte.

O PROCESSO CONTRA 60 MIL ELEITORES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — O procurador regional eleitoral iniciou formação dos processos contra .... 60.000 eleitores do Estado que deixaram de votar nas ultimas eleições.

Os infractores, como determina a lei, estão sujeitos á multa de 10$000 a 1:000$000. As denuncias serão impressas, devendo até o fim do mez ser apresentadas aos eleitores faltosos. Em Bello Horizonte o numero de infractores é de 2.500.

Está convocada a Camara para janeiro

FUNCCIONARA' EMQUANTO DURAR O ESTADO DE EXCEPÇÃO

Foi entregue, hontem, ao sr. Antonio Carlos a deliberação que um terço da Camara resolveu tomar, convocando-a, nos termos da Constituição, para funccionar durante o tempo da vigencia do estado de guerra.

O DOCUMENTO

Eis como está redigido o documento, que o "Diario do Poder Legislativo" publicará hoje:

"Os deputados abaixo-assignados, constituindo mais de um terço da Camara, tendo em vista o que dispõe o artigo 25 da Constituição Federal:

Considerando que a mesma Constituição determinou que, por iniciativa de um terço dos seus membros, pudesse ser a Camara convocada extraordinariamente;

Considerando que o preceito constitucional, privilegio conferido a tão elevado "quorum", e salutar innovação da Carta vigente, faculta a um terço do Poder Legislativo a extraordinaria convocação deste, quando assim o exigirem o interesse publico e as questões nacionaes, a juizo dos convocadores;

Considerando que o governo da Republica, ao solicitar a prorogação, por mais noventa dias, do estado de guerra, previsto pela emenda n. 1 á Constituição, implicitamente convidou a Camara a reunir-se extraordinariamente, no prazo antes consagrado ás férias legislativas;

Considerando que não é outro o espirito da Constituição, quando, no artigo 175, n. 1, paragrapho 7, a proposito do estado de sitio decretado no intervallo das sessões da Camara, manda que se reuna ella 30 dias depois, independentemente de convocação, afim de examinar os motivos e collaborar com o Executivo no exame da excepcional medida;

Considerando que o legislador constituinte desejou, principalmente, e em realização dos objectivos democraticos da Constituição brasileira, compensar a plenitude dos poderes concedidos ao Executivo com a vigilancia, a cooperação e a fiscalização do orgão deliberante;

Considerando que, na effectividade das funcções legislativas, a Camara assegura, além de tudo, ao paiz, e ao proprio governo, pela representação nella de todas as correntes politicas em que se divide a Nação, um ambiente legitimo de debates destinados a esclarecer e dirigir a opinião publica, cuja solidariedade com a defesa das instituições constitue a melhor garantia do regimen;

Considerando que, afóra o dever primacial de salvaguardar as prerogativas do regimen, no periodo de suspensão das garantias constitucionaes, tem a Camara a attenção voltada para importantes assumptos, como sejam as grandes leis complementares da Constituição da Republica, que ainda não foram votadas e não se acham em vigor;

Considerando que lhe cumpre dar immediato andamento, e votar sem mais demora, aos projectos relativos á justiça do trabalho, em cujo favor todos nos empenhamos, ao codigo penal, ao codigo penitenciario, ao codigo das aguas, ao estatuto dos funccionarios publicos, ao credito agricola em reforma do Banco do Brasil e outros assumptos, que bastariam para justificar a vigilia legislativa, pois interessam intimamente á prosperidade do paiz, á sua normalidade juridica e ás questões sociaes connexas;

Considerando que, dest'arte, o terço da Camara cumpre um dever constitucional, com exacta noção das responsabilidades de cada um dos deputados agrupados, e firme resolução de todos em corresponder ás difficuldades da hora presente com a maior abnegação e patriotismo, utilizando a regalia contida no artigo 25;

Considerando que esse dispositivo da Magna Carta, oriundo de liberal emenda da bancada paulista, confere ao terço da Camara autonomia para convocal-a, em revogação expressa do principio do voto maioritario applicado ás demais resoluções legislativas (Art. 27: "As deliberações, a não ser nos casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos..."):

Considerando que á maioria, nos termos do artigo 26, paragrapho unico, compete "resolver sobre o adiamento ou a prorogação" da sessão legislativa, porém, é de "iniciativa de um terço" a convocação extraordinaria, independente daquella maioria, como uniformemente decidiu a Mesa em todas as questões de ordem suscitadas em torno da interpretação dos artigos 25 e 26, de unicos "casos expressos", que alludiu o artigo 27, que contrariam a regra do voto maioritario;

Os deputados abaixo firmados remettem, á Mesa, para os devidos fins, a seguinte

DELIBERAÇÃO

Artigo unico — Nos termos do disposto no artigo 25 da Constituição da Republica, é convocada a Camara dos Deputados para o dia 2 de janeiro de 1937, ás 14 horas, funccionando durante o tempo da vigencia do estado de guerra, ou de sitio, e elaboração de leis complementares da Constituição e outras.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1936".

AS ASSIGNATURAS

Eis os nomes dos deputados que convocaram a Camara:

— Edmundo Barreto Pinto — João Carlos — Vespucio de Abreu — Dario Crespo — Plinio Tourinho — João Novaes — Plinio Pompeu — A. Bernardes Filho — Fenelon Perdigão — Carvalho Leal — Eurico Ribeiro — Laudelino Gomes — Damas Ortiz — Oswaldo Lima — Moraes Paiva — Fernandes Lima — Pedro Vergara — Martins e Silva — Macario de Almeida — Orlando Araujo — Sampaio Corrêa — Accurcio Torres — José Augusto — Ferreira de Souza — Fernandes Tavora — Jair Tovar — Figueiredo Rodrigues — Cincinato Braga — Bias Bueno — Acylino de Leão — Alberto Roselli — Lino Machado — Hyppolito do Rego — Frederico Wolffenbuttel — Bento Costa — Caldeira de Alvarenga — Hermeto Silva — Dorval Melchiades — José Pingarrilho — Alipio Costalat — Thompson Flores Netto — Furtado de Menezes — Ferreira Lima — Lima Teixeira — Bandeira Vaughan — Aniz Badra — Abelardo Luz — Lemgruber Filho — Fanfa Ribas — Luiz Tirelli — Democrito Rocha — Camillo Mercio — Asdrubal Soares — Edmar Carvalho — Raul Bittencourt — Eliezer Moreira Monte — João Henrique — Eduardo Duvivier — Antonio Tubino — Agenor Rabello — Café Filho — Cardillo Filho — Ribeiro Junior — Dario Magalhães — Claro Godoy — Alberto Surek — Alves Palma — Salles Filho — Roberto Moreira — Pedro Lago — Octavio Mangabeira — Luiz Vianna — Pedro Calmon — Teixeira Pinto — Mario Chermont — Cunha Vasconcellos — Vicente Miguel — Jorge Guedes — Macedo Bittencourt — Felix Ribas — Laerte Setubal — Gomes Ferraz — Moraes Junior — Arthur Santos — Souza Leão — Paulo Martins — Alde Sampaio — João Cleophas — Barros Cassal — José João do Patrocinio — Arthur Bernardes — Martins Veras — Fabio Sodré — Agnes Dias — Rupp Junior — Moraes Andrade — Ermando Gomes — Genaro Ponte Souza — Oliveira Coutinho — Rego Barros — Carlos Reis — Botto de Menezes — [illegible] Costa".

Houve um, porém, que foi depois á Mesa e riscou o seu nome. Foi o representante classista, sr. Ferreira Lima.

O LEADER DA MAIORIA TENTA ADIAR A CONVOCAÇÃO

318 CONTOS DE AJUDA DE CUSTAS PARA OS DEPUTADOS GAUCHOS

O SR. RAUL PILLA VAE FAZER UMA DOACÇÃO AO JORNAL DO SEU PARTIDO

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — A questão da ajuda de custas continúa a interessar os meios parlamentares locaes. O credito necessario de 318 contos, já foi votado. Alguns deputados, julgando que a medida approvada era inconstitucional, resolveram não receber a ajuda.

O deputado Loureiro Silva declarou a proposito:

— "Recebo a ajuda de custos, porque é um direito que a Constituição me assegura, e não tenho o habito de abrir mão das minhas prerogativas legaes. Noutra situação eu teria deixado ao Estado esse dinheiro. Em vista, porém, do que se passa na Secretaria da Fazenda, onde só o ex-secretario gastava mais de mil litros de gazolina por mez, eu não o farei. Entregarei a importancia de cinco contos a uma instituição religiosa".

O sr. Raul Pilla disse:

— "Vou receber a importancia entregal-a ao gerente do "Estado do Rio Grande". Estamos com essa folha, que é o jornal do Partido Libertador, fechada desde 1932, por falta de dinheiro".

"Os acontecimentos politicos se succedem numa vertigem"

Declarações do sr. João Carlos Machado sobre sua vinda ao Rio

Só occupará a tribuna da Camara quando as circumstancias o exigirem

O deputado João Carlos Machado, que desde sua chegada a esta capital vinha sendo assediado pelos jornalistas, resolveu reunil-os, hontem, na Camara, para fazer algumas declarações sobre sua viagem, que não era esperada, sobre a situação politica e sobre outros assumptos da actualidade. Dizia-se que devia occupar a tribuna, para proferir um discurso que não podia deixar de causar sensação. O leader liberal começou observando:

— "Os meus amigos cumprem, é claro, deveres profissionaes. Mas levam, com frequencia longe de mais, as suas exigencias. Vocês sabem que falo pouco... na tribuna da Camara e á imprensa. Sobretudo nos momentos em que vocês falam muito... Mas, vamos lá. Venha a primeira rajada. Minha viagem? Fil-a em obediencia a instrucções do general Flores da Cunha, com cuja acção sou integralmente solidario e com cujo espirito estou profundamente identificado.

Quando daqui parti, ha dias, levava, é facto, a intenção de fazer um longo repouso na minha terra natal, junto aos meus, ao lado dos amigos.

Mas quem monta no burro aguenta o tróte... Os acontecimentos politicos se succedem numa vertigem. O instante exige actividades em todos os sectores, o Legislativo discute assumptos graves, palpitantes. Dahi o voltar eu, por alguns dias, por muitos dias, não lhes saberia dizer com precisão.

Agora, sobre se falarei hoje ou amanhã. Não tenho data marcada para occupar a tribuna da Camara. Fal-o-ei quando as circumstancias o exigirem. Não sou o mais indicado para falar sobre a nossa situação partidaria. Não faltaria quem acoimasse de suspeitos os meus conceitos. Mas todo o dia chegam cidadãos, alheios ás lutas de partido, im-[illegible]. Peçam-[illegible] aspectos do Rio Grande e fico tranquillo quanto á situação que lhes será revelada relativa ao prestigio do governo Flores da Cunha e do meu partido. A nossa organização partidaria nasceu para a manutenção da ordem. Só agimos visando o bem publico e este não subsiste sem ordem. Por isso mesmo nos julgamos fortes, mas fortes para a defesa da ordem, para o prestigio da Lei.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DO RIO GRANDE

Por ultimo, o sr. João Carlos Machado preferiu descrever a situação economica e financeira do Rio Grande do Sul.

— Posso affirmar-lhes que as actividades administrativas, economicas e financeiras do Rio Grande do Sul resurgem num rythmo admiravel de vitalidade e pujança. De resto, colhem-se ali, neste momento, os fructos dessa larga politica de fecundas realizações, iniciada com segura visão das realidades ambientes pelo eminente governador Flores da Cunha.

Iniciando a sua gestão em fins de 1930, o illustre governante encontrou graves problemas a enfrentar.

Era a ordem economica profundamente abalada ou como uma consequencia da crise que estalara em 1929, em Nova York, com repercussão mundial, ou por effeito do proprio movimento revolucionario de 1930.

Deante deste quadro, não vacillou o general Flores da Cunha, e, deslocando para segundo plano os interesses de thesouraria, enfrentou com decisão o problema economico certo de que, resolvido este, estaria solucionada a questão orçamentaria.

Sob taes inspirações, o programma governamental visou, da [illegible] ferecem, um conjunto de obras e realizações em que se destacaram os notaveis melhoramentos e ampliações no apparelho circulatorio do Estado.

Temos, assim, as notaveis obras e o consideravel augmento de material de trafego da Viação Ferrea, onde se inverteram mais de 100.000 contos; o largo incremento no systema de rodovias, pontes e obras d'arte; as obras portuarias em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com o dispendio de algumas dezenas de milhares de contos de réis; a ininterrupta assistencia technica á producção agro-pastoril; a construcção do frigorifico do porto de Porto Alegre; a construcção do matadouro modelo; a installação de "Packing-Houses" em varios municipios onde se desenvolvem as culturas citricas; os trabalhos executados pelas estações experimentaes e de monta, que propiciaram uma sensivel melhoria na producção sulina, de par com o amparo material directamente dispensado a varios ramos de actividade productiva. Parallelamente, o governo do general Flores, nestes seis ultimos annos, praticou um regimen de verdadeira deflação fiscal, desaggravando sensivelmente da imposição as forças legitimas da producção e do trabalho.

Graças a isto, póde a estructura economica do Rio Grande do Sul reerguer-se: promptamente e a balança commercial do Estado, que, em 1929, accusara 653.000 contos de importações e 660.000 de exportação, com o saldo de 7.358 contos, já em 1935 era encerrada com este auspicioso resultado:

Importação: 674.000 contos; exportação: 722.000 contos; saldo: 48.000 contos.

Em consequencia, o balanço financeiro, que, em 1930, se encerrava com o "deficit" de 17.035

(Continúa na 7.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Luz e calor

Mesquita PIMENTEL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esta obra do padre Manoel Bernardes é claramente definida por elle desde a pagina de rosto; destina-se aos que "tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição" e é "dividida em duas partes: na primeira se procura communicar ao entendimento luz de muitas verdades importantes por meio de doutrinas, sentenças, industrias e dictames espirituaes; na segunda se procura communicar á vontade Calor do amor de Deus por meio de exhortações, exemplos, meditações, colloquios e jaculatorias".

Compõe-se, como está indicado, de differentes materias e creio que nenhuma outra obra encerra, como esta, nas suas poucas paginas, maior variedade de formas literarias nem attesta mais amplamente a opulencia e diversidade dos recursos do escriptor assim como a sua destreza no empregal-os.

Do mesmo modo que La Bruyere, Bernardes é mestre na arte de renovar um assumpto: sem perder o dom de ser conciso e claro, sem prejuizo da sua habilidade em revestir o pensamento de expressões adequadas e singulares, elle não se cansa de variar seguidamente a apresentação do seu thema: a um discurso succede um dialogo, a um apologo um axioma, as narrativas alternam com os retratos, as observações aguçadas com os suspiros mysticos, o humorismo com o ascetismo, e a uma pagina de abstracta dialectica se segue, por ventura, uma de arroubo oratorio ou de devaneio poetico.

Não é possivel dar, em um breve artigo, idéa cabal dessa obra cheia de facetas, desse texto "ondoyant et divers" como o espirito humano do qual se analysam ahi alguns curiosos aspectos. Contentar-me-ei com respigar alguns trechos, quasi ao acaso, e transcrevel-os aqui na esperança de communicar ao leitor o meu gosto pelo livro e incutir-lhe o desejo de conhecel-o.

Esta imagem, por exemplo, expressiva mas imprevista, só occorreria a um espirito original e só um eximio escriptor saberia applical-a com igual sobriedade: — "Fazer uma coisa e mandar ou aconselhar outra é querer endireitar a sombra da vara torcida". (pag. 217).

A seguinte "maxima" não destoaria entre as de La Rochefoucauld: — "Ao prodigo e ao avarento falta o mesmo que lhes não falta, porque todos os thesouros da terra e do mar são poucos para tornar, um, a lançal-os no mar, outro, a escondel-os na terra". (pag. 214).

E como não admirar ao mesmo tempo, neste excerpto, a doutrina e a expressão? — "Quem pelo discurso humano presume esquadrinhar os juizos divinos, sonda o mar com uma boia; e quem ao juizo divino pretende encobrir os discursos humanos, tapa o sol com um vidro. Porque, para a profundeza de seus conceitos, toda a nossa consideração é leve; e para os raios de sua vista todo o nosso coração é transparente... Vidro chamei ao coração humano: ainda mal que se lhe parece em muitas propriedades, porque não só é para os olhos divinos patente, mas tambem para a impressão de seus avisos duro e para os golpes de seus castigos fragil". (pag. 216).

O que ahi fica é nada. Para apreciar este livro é preciso lel-o, é preciso medital-o com vagar. Porque, se algumas de suas paginas esclarecem a intelligencia, como o tratado sobre a oração de quietude, o dialogo sobre o silencio, a anatomia do homem interno, o escrutinio das virtudes falsificadas, outras instigam ardentemente á oração, como os estimulos do amor divino, as meditações sobre os attributos de Christo, ou os soliloquios da alma desejosa de amar a Deus, verdadeiras e calorosas elevações espirituaes.

Não importa. O que convém ao homem, não é tanto saber muito como agir bem. Lá diz o nosso autor: — "ser sciente e não ser virtuoso parece sciencia dos demonios, porque ninguem na terra sabe mais que elles e ninguem usa tão mal do que sabe como elles. Deixemos essa sciencia dos demonios e appliquemo-nos á dos santos, que é temer e amar a Deus: sabendo-o, tudo o mais saberemos". (pag. 76). E' a este aprendizado que esse precioso livro nos convida.

Infelizmente as suas edições estão esgotadas e os raros exemplares que se encontram só se adquirem pelo seu peso em ouro.

Praza a Deus que algum editor de iniciativa se apresse a reedital-o: achará promptos para compral-o tanto os grammaticos e os literatos como os catholicos instruidos que reconhecem nessa obra de Bernardes uma das mais fidedignas escolas que existem em portuguez para ensinar aos homens de bôa vontade o caminho da perfeição christã.

A democracia poderá poupar o Brasil das calamidades que assolam o Velho Mundo

Uma carta do sr. Bruno Mendonça Lima ao Partido Libertador, desligando-se das suas fileiras

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O sr. Bruno Mendonça Lima, que apoiou recentemente a attitude do sr. Lindolfo Collor, promovendo um movimento tendente á formação de um novo partido politico, dirigiu a seguinte carta á direcção do Partido Libertador:

"Tem esta o fim de communicar a vossencia que nesta data me desligo do Partido Libertador e consequentemente renuncio ao logar que occupo nesse Directorio Central. Somente motivos de ordem doutrinaria me levam a tal resolução. Ha muito que tenho comprehendido que a Frente Unica, como simples alliança de partidos, não deveria mais existir. Ou ella se transformaria num novo partido para defesa dos novos postulados, ou a separação deveria ser inevitavel.

Fiz o possivel para que a primeira solução fosse adoptada. Para a formação de um novo partido seria necessario elaborar um programma que lhe servisse definitivamente. Em tal sentido elaborei um esboço que submetti á consideração no ultimo congresso, que acquiesceu em tomar providencias para a revisão do programma. Para esse fim foi mesmo nomeada uma commissão composta de 13 membros. Eu aguardava os trabalhos dessa commissão e da resolução do futuro congresso para tomar uma attitude definitiva dentro do Partido Libertador. Aconteceu, porem, que depois do Congresso minhas idéas começaram a interessar vivamente as classes trabalhadoras e certos meios intellectuaes, principalmente a mocidade estudiosa. Operarios e commerciantes, bancarios, proprietarios e estudantes me asseguravam sua confiança e manifestavam a esperança de que eu pudesse encaminhar um movimento de reformas economicas e sociaes dentro da democracia e da ordem, evitando o surto das correntes extremistas.

Emquanto isto, a Commissão Libertadora nada fazia, e creio mesmo que seus membros nem chegaram a receber communicação official de sua nomeação. Em tal emergencia, fui insistentemente procurado por elementos que apoiam minhas idéas, fazendo-me ver que nós estavamos perdendo tempo precioso, á espera da resolução do Partido Libertador, e que, se o momento actual não fosse aproveitado para a promoção de uma nova corrente politica, a opportunidade ficaria perigando, porque depois de escolhidos os candidatos á successão presidencial, definidas as forças partidarias para o lançamento do novo programma, já não mais despertaria interesse.

Alem disso acontece que o Partido Libertador e o Partido Republicano não têm verdadeiramente expostas as reformas de seus programmas, para actualizar suas theses e doutrinas. Embora ambos os partidos reconheçam que seus programmas estão atrazados, não dão um passo no terreno das idéas. Ficariamos assim sempre á espera de melhores opportunidades. Emquanto isso, iamos nos gastando em lutas, em torno de pessoas e interesses momentaneos, embora respeitaveis. Alcançamos o voto secreto, maravilhoso instrumento de acção democratica, mas não apontamos ao povo as idéas que deveriam ser conquistadas com esse mesmo voto secreto.

Realizamos assim uma importantissima phase preparatoria. Ficamos assim na situação de alguem que devesse construir excellente machina e depois não soubesse como se utilizar della. Estou convencido de que as idéas por mim expostas, feitas as modificações necessarias para que ellas se tornem realizaveis, poderão ser de grande alcance para o futuro da nacionalidade, para o melhoramento das condições de vida do povo e aperfeiçoamento da democracia.

Assim, parecendo-me excepcionalmente opportuno o presente momento, eu não agiria patrioticamente nem de accordo com os dictames da minha consciencia, se deixasse passar esta opportunidade e continuasse a aguardar o trabalho problematico da commissão revisora do programma libertador.

Desligo-me, pois, do Partido Libertador, para cuidar de organizar uma corrente social democratica, que possa dár á mocidade novos ideaes e agremiar os trabalhadores bem intencionados num partido moderado e ordeiro, antes que sejam elles arrastados por conductores extremistas.

Quero demonstrar que a democracia, orientada no sentido do socialismo christão poderá poupar o Brasil das calamidades que assolam o Velho Mundo, resolvendo-se pacifica e fraternalmente a chamada questão social. Para essa obra levarei todo o idealismo, todo o espirito de renuncia e sacrificio de que me têm dado exemplo os pro-homens do Partido Libertador, dentre os quaes sobresae o vulto eminente do grande patriota que é Assis Brasil, cujos ensinamentos procurarei sempre seguir. Sei bem que a tarefa será ardua nem tenho illusões quanto á extensão dos sacrificios que serão impostos. Mas para affrontal-os terei o animo de combatente que formou fileiras no Partido de que acabo de me desligar. E' com immenso pezar que me afasto dos prezados companheiros de tantas lutas ás quaes darei sempre a melhor recordação.

Não tenho queixas de quem quer que seja. O Partido Libertador e seus dirigentes sempre me honraram com a sua confiança e me cumularam de distincções. Sómente um imperativo de consciencia, animado dos mais elevados sentimentos de civismo e patriotismo, é que me afasto do Partido que ajudei a fundar e dentro do qual tenho até agora exercido minha actidade politica. Resta-me o consolo de que não abandono o Partido Libertador e a Frente Unica em hora de perigo. Ao contrario, desde 1932, nunca as condições dos partidos alliados foram tão promissoras. Na politica estadual a Frente Unica foi encontrar elementos de collaboração e talvez a alliança dentro da propria bancada do Partido Libertador. Por outro lado as relações com o governo federal do Es-

(Continúa na 6ª pag.)

Pernambuco e a successão presidencial

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

"O nosso patriotismo está em não agitarmos o paiz com as nossas preoccupações regionaes ou pessoaes, como se estivessemos numa democracia primaria, onde agitar fosse synonymo de viver"

O sr. Lima Cavalcanti, a bordo, ao chegar ao Rio

Chegou hontem ao Rio o governador de Pernambuco.

Falando aos jornaes, o sr. Lima Cavalcanti fez as declarações abaixo:

— "Venho ao Rio a serviço do Estado, afim de solucionar junto ao governo federal importantes assumptos da administração publica de Pernambuco.

Deixei o meu Estado em perfeita ordem interna. O orçamento já foi votado, sem deficit, o que significa que é de equilibrio a nossa situação financeira. O governo de Pernambuco continúa a concentrar todos os seus esforços no sentido de crear uma economia, organizada em bases racionaes e duradouras. O nosso problema é de organização administrativa: da sua solução é que decorrerão todas as outras realizações."

CLARA A ATTITUDE DE PERNAMBUCO

— "Em relação á politica nacional, é clara e corrente a attitude de Pernambuco. No nosso Estado a opinião publica não se interessa no momento pelo problema da successão presidencial. Achamos todos nós que o interesse vital é a grandeza e a felicidade da nação, que não se condiciona a choques de nomes ou de candidatos. A politica não pode mais ser feita em torno de nomes ou de homens mas em torno de idéas e de programmas. Que importa á nação que o seu presidente seja A ou B? Importa á nação, isso sim, que esse presidente tenha o espirito publico, a capacidade intellectual e a probidade pessoal capazes de realizar um programma de politica e administração. O nosso patriotismo está em não agitarmos o paiz com as nossas preoccupações regionaes ou pessoas, como se estivessemos numa democracia primaria. Onde agitar fosse synonymo de viver."

AMBOS OS EXTREMISMOS ESTÃO DE GUARDA

— "Depois é preciso notar que esta hora que o Brasil vive é singular e inedita. As forças do extremismo, da esquerda e da direita, ahi estão promptas a tirar todo partido possivel dos erros de nossa orientação. A força do extremismo crescerá na proporção do nosso fraccionamento.

Por isso condemno qualquer divisão. O momento exige, por cima de quaesquer interesses, a união dos brasileiros para que a democracia não soffra e não se annquile. A luta politica só aproveitará aos extremistas, que existem sobretudo em funcção das nossas fraquezas. Se os homens publicos do Brasil derem provas de sinceridade e desprendimento, não teremos que temer. Uma nação que se unifica na hora do perigo é uma nação que está viva. A unidade de pensamento e de propositos é assim a necessidade inadiavel da politica brasileira.

Esta unidade, porém, só pode ser feita em torno do sr. presidente da Republica. Em torno de sua autoridade os brasileiros devem se congregar para que possamos vencer as difficuldades da hora presente."

APOIO A' AUTORIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

— "Nós, os revolucionarios, seremos sempre coherentes. O sr. Getulio Vargas, foi o chefe da Revolução. E porque, attingindo o poder, realizou o nosso programma, s. excia. é ainda hoje a verdadeira expressão da Revolução, que a opinião publica do paiz continúa a prestigiar sem vacillação. Os revolucionarios de 30 só têm motivos para confiar no sr. Getulio Vargas, que cumpriu os seus compromissos para com a Nação.

Confiemos, assim, no seu senso politico, no seu patriotismo, na sua elevação e estamos certos que ainda agora o sr. Getulio Vargas será digno da nossa confiança.

Este o pensamento de Pernambuco. Altivamente, não renunciamos ao direito e ao dever de opinar no caso da successão presidencial nem em qualquer outro do qual dependem os destinos do paiz. Mas não o faremos contra a autoridade do sr. Getulio Vargas. Pernambuco acha que o seu dever fundamental é o de apoiar, em qualquer terreno, a autoridade do sr. presidente da Republica."

NOMEADOS OS MEMBROS DA COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA MARINHA

Foram assignados decretos nomeando para a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Marinha o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken, o capitão de fragata da reserva de 1ª classe Didio Iratyn Affonso da Costa, o capitão de corveta Harold Cox, o capitão de corveta Benjamin Sodré e o capitão-tenente contador naval Raymundo Gonçalves Martins, todos em commissão.

ANNULLADA A CONCURRENCIA PARA A REMODELAÇÃO DO PALACIO DA PREFEITURA

A concurrencia para remodelação da parte central do palacio da Prefeitura e da parte que dá para a rua General Camara foi annullada hontem, em virtude dos preços elevadissimos apresentados pelos tres concurrentes: Alberto Haas, Constructora Nacional e Pederneiras.

A nova concurrencia será feita no proximo exercicio.

A EDUCAÇÃO E A RIQUEZA

UMA CONFERENCIA DO SR. EUGENIO GUDIN, NO SÉRIE "AS GRANDES DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO NACONAL"

Continuando a série de conferencias instituida pelo ministro Gustavo Capanema sobre "As grandes directrizes da educação nacional", o sr. Eugenio Gudin vae falar sobre "A educação e a riqueza".

A palestra do sr. Eugenio Gudin se realizará no proximo dia 23, quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica.

FALLECEU O CONSELHEIRO DE EMBAIXADA RUBENS DUNHAM

Em Bruxellas, em cuja embaixada servia como conselheiro, falleceu hontem, o diplomata brasileiro sr. Rubens Dunham.

O extincto, que morre aos 41 annos, ingressou no Itamaraty em 1916, sendo promovido a segundo secretario em 1919 e a primeiro em 1934.

Exerceu funcções em Montevidéo, Athenas, Vienna, Assumpção, Buenos Aires e Bruxellas, onde foi tambem encarregado de Negocios.

UM AUXILIO DE 15 CONTOS PARA A COMPANHIA DO THEATRO JOÃO CAETANO

O prefeito em exercicio deferiu o requerimento que a Companhia de Operetas Vienenses Maria Amorim e Irmãos Celestino pedia um auxilio de quinze contos pelas temporadas que vem de executar no theatro João Caetano.

A commemoração official do centenario de Pereira Passos

EMISSÃO DE SELLOS E ERECÇÃO DE UM MONUMENTO

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza a commemoração official do nascimento do dr. Francisco Pereira Passos, com a emissão de sellos reproduzindo a effigie desse illustre brasileiro e a creação do premio annual Pereira Passos. Esse premio será de 5:000$ para o melhor trabalho apresentado por alumno de Escola de Engenharia do Brasil, officializada ou não, concernente aos themas de urbanismo.

Poderá ainda o Executivo dispender até 100:000$ para auxiliar a construcção de um monumento, no Districto Federal, em homenagem áquelle modelador da capital do paiz.

A CHAVE DA REVOLUÇÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 14 — (Pelo telephone)

Comprehendo e justifico a alegria com que o chefe do governo acaba de commemorar o sexto anniversario do Ministerio do Trabalho. Esse departamento é o que poderiamos chamar, com justiça, o Ministerio da Revolução. Ali se estampa a expressão mais fiel do espirito revolucionario de uma pequena porção de homens que elaboraram o outubro de 1930. Dentro da anarchia e da incoherencia do mais invertebrado e cartilaginoso dos organismos rebellados, se processa um esforço, o qual com todo o seu tumulto e a sua desordem, tem a espontaneidade de uma verdadeira obra de cunho collectivo. A's nossas chamadas elites oligarchicas faltava-lhes um contrapeso. O Estado lhes proporcionava tudo com que marcará sua ascendencia sobre as massas. Ellas tinham chance de chegar a um despotismo social, capaz de comprometter a propria segurança, e foi contra um tal perigo que agiu o poder revolucionario. Tinha do que se nutrir o radicalismo politico do demagogo e do agitador social. Era o proletariado uma classe suffocada, á qual evidentemente faltava o ar. O senhor Getulio Vargas consentiu que elle respirasse.

A revolução procurou attingir menos os aspectos politicos da communidade do que os seus aspectos economicos e sociaes. A regra suprema dos deveres do Estado se cingiu á defesa do cidadão-trabalhador, mercê de uma série de providencias das quaes o poder publico se constituiu no guardião. Creou o Estado uma protecção organizada para o operario, e o curso dessa torrente não houve eclusas que lho podesse deter o impeto, tal como a precipitava a consciencia do primeiro magistrado. Muitos dos exaggeros, dos excessos, que o chefe da revolução julgou prudente vetar, não foram por deante. Mas tambem o que elle entendeu como factor da redempção do individuo que trabalha, logo recebeu a sancção legal adequada.

Estamos desse modo, em 1936, mais proximos da democracia do que em 1930. O espirito individualista, peculiar ao liberalismo de 1889, saiu duramente golpeado no embate com as avançadas da revolução de outubro. Para os politicos que fizeram o movimento de 1930, a força motriz, que o impulsionava, dirigia-o para um typico pronunciamento da direita, tendo á sua frente, em Minas, os srs. Arthur Bernardes e Olegario Maciel, e, no Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros. Entretanto, apreciando-lhe com sinceridade o desfecho, o que se nos depara, na crise de outubro, são os prodromos de uma transformação da estructura social. Se a revolução social não se poz aqui em marcha, foi por que lhe contrabalançavam a influencia da acção conservadora dos governos de Minas, Rio Grande e Parahyba e o proprio sereno equilibrio moral do presidente.

A revolução de outubro não implantou no Brasil uma democracia igualitaria. O que ella estabeleceu foi umas tantas igualdades legaes, que até então deixaram de existir por simples inacção do poder publico. As desigualdades naturaes subsistiram. O rico ficou sendo rico, e o pobre, pobre mesmo. Nada se nivelou. Somente o Estado dispensou uma parte consideravel de sua boa vontade, para attenuar o rigor da situação das classes proletarias em presença da autoridade patronal. As leis sociaes agiram como um verdadeiro dissolvente da estructura oligarchica e oppressora do velho Estado.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencia foram recebidos pelo chefe da nação o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio; o sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte; o conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, e o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

A incorporação do abono dos vencimentos dos funccionarios do Senado

Varios projectos vindos da Camara considerados inconstitucionaes

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem, do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um officio da Secretaria da Camara, encaminhando o projecto modificando o decreto que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

REBATENDO CRITICAS DE UM MATUTINO

A seguir, o sr. Jeronymo Monteiro occupou a tribuna para rebater ás criticas que lhe foram feitas por um matutino, quanto ás suas qualidades pessoaes. Frisou que respondia com a opinião de todos os seus ex-alumnos, que o distinguiram sempre, como paranympho ou homologado.

Refuta outras passagens, do que qualifica de aggressão intempestiva, appellando para que não se confundo, em suas attitudes, um traço de educação, com tolerancia excessiva ou accommodação a ataques injustos. Proseguindo, o representante capichaba tratou, mais uma vez, do seu projecto, promovendo o propulsionamento do interior do paiz.

Sobre o mesmo projecto se occupou o sr. Ribeiro Gonçalves, accentuando ter tirado os dados dos seus ultimos discursos sobre a materia da alludida proposição.

ABONO PARA OS FUNCCIONARIOS DO SENADO

Deixando a Mesa, o sr. Cunha Mello requereu urgencia para a discussão do projecto especial da Commissão Directora, incorporando aos vencimentos dos funccionarios da Secretaria do Senado o abono provisorio concedido pela lei n. 183.

Approvado o requerimento, o sr. Pacheco de Oliveira deu, pela Commissão de Constituição, parecer verbal favoravel.

Pela Commissão de Finanças falou o sr. Waldemar Falcão. O representante cearense, com o seu parecer igualmente favoravel, apresentou uma emenda, de vez que no projecto não figurava a operação de credito necessaria.

Afinal, tanto o projecto como a emenda foram approvados.

O CASAMENTO RELIGIOSO

Na ordem do dia, foram approvados, em 2º turno, a proposição que regula o casamento religioso para os effeitos civis e, em 3º turno, o projecto revigorando o credito de 10.000 contos para melhoramento e prolongamento da E. de F. Maricá.

AUXILIANDO AS CASAS DE CARIDADE

Pelo sr. Thomaz Lobo, foi apresentado um projecto concedendo a subvenção de quatrocentos contos ás casas de caridade de Pernambuco.

O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira esteve reunida a Commissão de Constituição.

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou tres pareceres, todos approvados, opinando pela constitucionalidade dos projectos: autorizando o governo federal a conceder o auxilio de 300:000$000 ao Hospital dos Commerciarios em Recife e de 100 contos de réis ao Juvenato D. Vital, na mesma cidade; creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; e da representação de Carlos Netto Ltda. e outros, reclamando contra o acto do goveron federal, que instituiu o Entreposto Federal de Pesca, dentro da área do raio de 800 metros contados do centro do edificio do Mercado.

PROJECTOS INCONSTITUCIONAES

Os srs. Arthur Costa e Edgard Arruda apresentaram pareceres, que foram approvados, opinando pela inconstitucionalidade dos projectos, autorizando o governo federal a entrar em accordo com o Estado do Paraná e a Companhia Matte Laranjeira, para a abertura, ao trafego publico, da E. F. de Guahyba a Porto Mendes; autorizando o Poder Executivo a contractar com a Aerolloyd Iguassú S. A. linhas aéreas de Curityba a S. Paulo e á Florianopolis; autorizando o Poder Executivo a contractar, pelo prazo de dez annos, o serviço de navegação entre Porto Esperança e Cuyabá; autorizando o Poder Executivo a contractar o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, em Matto Grosso.

Reconhecendo, entretanto, a conveniencia dos alludidos projectos resolveram os referidos senadores apresental-os como de sua autoria.

O SCONCURSOS PROMOVXDOS POR JORNAES

Foi distribuido ao sr. Edgard Arruda o projecto que isenta as emprezas jornalisticas do pagamento de impostos sobre o valor dos premios distribuidos, mediante sorteio aos seus leitores e annunciantes.

O PANTHEON DOS INCONFIDENTES

APPROVADO O PARECER DO SR. PEDRO CALMON SOBRE O PROJECTO DO SR. BAETA NEVES

A Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados assignou, hontem, unanimemente, o parecer do sr. Pedro Calmon sobre o projecto de autoria do sr. Baeta Neves autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto na construcção de um monumento para guardar os despojos dos inconfidentes mineiros.

De accordo com as alterações propostas pelo deputado bahiano, o projecto ficou assim redigido:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto com a importancia de 100:000$000 (cem contos de réis), destinada ao monumento que deverá guardar, na historica cidade, os ossos dos inconfidentes mineiros.

Art. 2º — O monumento, em forma de jazigo, será construido na matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Antonio Dias, precedendo as obras a conveniente approvação de plantas e modelos pelo Ministerio da Educação e Saude Publica (inspectoria de monumentos nacionaes).

Art. 3º — Tomará o governo as necessarias providencias, para divulgar em todo o paiz, e principalmente nas escolas, escriptos explicativos da significação civica desta homenagem tributada aos martyres da independencia e da liberdade.

Art. 4º — A despesa com a execução da presente lei correrá por conta da quota de Educação orçada para 1937.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

A Casa Argentina

APPROVADOS OS ESTATUTOS E ESCOLHIDA A PRIMEIR DIRECTORIA DA NOVEL INSTITUIÇÃO

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, ás 21 horas, na Casa Suissa, a assembléa de residentes argentinos no Rio, convocada pela commissão encarregada de elaboração dos estatutos da Casa Argentina, a ser levantada nesta capital.

A' reunião, que teve por fim a approvação dos mesmos estatutos e escolha da primeira directoria, compareceram 66 argentinos, além de elementos brasileiros relacionados com a colonia da nação amiga aqui domiciliada, entre os quaes o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Brandão, correspondente de "La Nación" no Rio.

Presidiram a assembléa o senhor Ramon Carcano, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, e o sr. Juan José Vareia, consul geral argentino.

Apresentados e discutidos os estatutos, foram elles approvados, ficando assim, pois, definitivamente installada a Casa Argentina do Rio de Janeiro.

A DIRECTORIA

A seguir foi feita a eleição da primeira directoria. Venceu, reunindo 40 votos, a seguinte chapa:

Presidentes honorarios, o embaixador da Republica Argentina, sr. Ramon J. Carcano, e o consul geral da Republica Argentina, d. Juan José Vareia; presidente, Juan D. Albertotti; vice-presidente, Juan Confalonieri; directores: Baldomiro Barbará, Justus Wallerstein e Ernesto Hirschler; secretario geral, Alejandro Baldassini; secretario de actas, Affonso Weissmann; thesoureiro, eng. Olmar O. Albrecht; pró-thesoureira, JaJvier A. De Salvi; vogaes: Raul Moglia, Eduardo Fráppoli, Mario G. Caru', Oswaldo De Grante, Luiz H. Mugnani, Alfredo Garcia, Eugenio Fuermann e Teodoro Lesplau.

As verbas da Feira de Amostras de 1931

O director de Tomadas de Contas em edital de hontem, intimou a Commissão Executiva da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, composta dos srs. José Vergueiro Seidel, J. Pinheiro da Fonseca e Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, responsavel pelo adeantamento de 10 contos e seiscentos mil reis, regeitado em 1931 a comparecerem á sub-directoria da Tomada de Contas dentro do prazo de quinze dias a contar do dez de dezembro, afim de prestar contas do referido adeantamento.

Não haverá matricula na Escola das Armas

O CASO DO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Conforme O JORNAL foi o primeiro a divulgar, não haverá, no proximo anno, matricula na Escola das Armas, medida devida á falta de officiaes subalternos nos corpos de tropa.

A proposito, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, expediu, hontem, um aviso ao chefe do E. M. E. sobre essa resolução e no qual assegura desde já o direito á matricula dos officiaes que a ella têm direito.

Na séde das Escolas só ficará o pessoal estrictamente necessario para a sua conservação.

CHEGOU O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

Chegou, hontem, a esta capital o general Guedes da Fontoura, que veiu a serviço e hontem mesmo entreteve longa conferencia com o ministro da Guerra.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O general Eurico Dutra compareceu hontem cedo ao seu gabinete de trabalho.

Como nos dias anteriores, recebeu ainda varios chefes militares como os generaes Raymundo Barbosa, Goes Monteiro, Parga Rodrigues, Silva Junior e outros.

A' tarde foi visitado pelo commandante do navio-escola allemão, que está fundeado em nosso porto.

O CASO DO SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS

Conforme noticiámos, ante-hontem, o Conselho de Justiça a que responde o capitão de administração Leovegildo Rebello de Souza, accusado de procedimento irregular no exercicio de suas funcções, absolveu o accusado, sob o fundamento de não ter ficado provada a accusação feita, uma vez que nada de irregular foi encontrado na escripta a seu cargo.

Não tendo, entretanto, se conformado com a sentença, absolutoria, o promotor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., dr. Paulo Campos da Paz, appellou da mesma para o egregio S. T. M. Assim, dentro de dias, vae se manifestar sobre o caso a mais alta côrte de justiça militar.

REGRESSOU A S. PAULO

O general Almerio de Moura, commandante da 2 R. M., que aqui se encontrava a chamado do ministro da Guerra, regressou, hontem, á São Paulo.

OS SORTEADOS DE 1907 ISENTOS DE INCORPORAÇÃO

O titular da pasta da Guerra, em Aviso dirigido ao chefe do D. P. E., declarou que achando-se já resolvido que a idade limite para o sortéio militar é de 28 annos, de modo a ser evitado que os conscriptos, ao terminarem o tempo de serviço hajam attingido a idade de 30 annos, declarou, para publicação em Boletim do Exercito, que ficam isentos de incorporação no anno vindouro os sorteados de 1907.

DIVERSAS NOTICIAS

O commandante da Policia Militar do Estado de Sergipe consultou ao chefe do Estado Maior do Exercito: "Se, na primeira promoção dos officiaes dos differentes postos, exclusive dos de 2º tenente, deve ser obedecido, inicialmente, o principio de antiguidade ou de merecimento".

Esta consulta foi enviada ao ministro da Guerra, que solucionando-a, declarou que em se tratando de phase de transição, impõe-se a adopção inicial do principio que maior impressão de justiça imprima á tropa, consequentemente resolveu aconselhar que se applique, nas promoções iniciaes da nova lei, o principio de rigorosa antiguidade.

— O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, baixou uma portaria regularizando o uso dos automoveis do Ministerio da Guerra e ordenando que, doravante os carros daquelle ministerio deverão ter a cor preta e uma faixa verde e amarello.

— O ministro da Guerra transferiu, por necessidade de serviço, do Q. S. para o Q. O., classificando no 1º Mil. de Trans., o capitão Floriano de Faria Amado.

— O ministro da Guerra transferiu, por conveniencia de serviço, os capitães: Luiz Mario de Ascenção, do 31º para o 15º B. C., e Antonio Pires de Castro Filho, do 14º R. I. para o 24º B. C.

— O ministro da Guerra transferiu, por necessidade do serviço, do 4º R. A. M. (Itu') para o 5º da mesma arma (Santa Maria).

— Afim de tratar de assumpto de seu interesse, está sendo convidado a comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar (5ª secção) o dr. João Rosa Pires.

Decretos assignados

EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Aposentando Francisco Gomes Ferreira Braga, agente de 3ª classe da E. de F. Central do Brasil; Isaura Coelho Alves Branco, auxiliar de 1ª classe de estação metereologica do Instituto de Metereologia; Joaquim José de Mattos, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil; e Hernani Dias Pinto, operario de 3ª classe das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Exonerando Maria José de Paula, agente postal de Floralia, Minas Geraes; Dolores Carneiro, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Anchieta, no Espirito Santo; Julia Moriceflor, agente postal de Cerqueira Cesar, em Botucatú e Evandro Machado São Thiago, ajudante da agencia postal-telegraphica de Tres Pontas, em Campinas; bem como Benedicto Borba, de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, condemnado por sentença em julgado.

Exonerando: a pedido, Raymunda Boitão Gama, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedreiras, no Maranhão; Adão Placido de Oliveira, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Barra Bonita, São Paulo; e as agentes postaes Consolacion Barrancos Cortez, do Alto Pimenta, em Botucatú; Isaura Rios Rodrigues, de Tanaby, São Paulo; Adelia de Lima Lopes, de Conceição de Estrada Nova, Estado do Rio; Germano Weege, de Penerada, Santa Catharina; Martinha de Oliveira Pinto, de Agua Vermelha, São Paulo; José Gabriel Eustachio, de Ipuvuam de Caldas, Capanha; e Sebastião Basileu Machado, de Tres Ilhas, Estado do Rio; e, por abandono de emprego, Eduardo Christovão de Souza, de agente do correio em Cantagallo, no Estado do Rio; e Joaquim Fogaça Leme, de estafeta da agencia postal de Leme, em São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Dispensando, a pedido, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Pedro Alves dos Santos, de ajudante em commissão, de delegado fiscal no Rio Grande do Sul; e nomeando-o tambem em commissão, para o logar de delegado fiscal no Estado de Sergipe; e dispensando, a pedido, de delegado fiscal em Sergipe, que exercia em commissão, o official do Thesouro Nacional, Othon de Mendonça.

Minas está ao lado do sr. Getulio Vargas

O sr. Benedicto Valladares chega, hoje, da Bahia, devendo seguir para S. Paulo

BAHIA, 14 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares chegou, hontem, aqui, tendo festiva recepção.

O governador mineiro, logo que desembarcou, foi abordado pela reportagem dos "Diarios Associados", tendo, apenas, declarado:

— "Estou encantado com a Bahia. Por todas as localidades bahianas por onde passei, encontrei os traços da grande obra administrativa do vosso grande governador."

O sr. Benedicto Valladares hospedou-se no Palacio da Acclamação.

MINAS AO LADO DO SR. GETULIO VARGAS

BAHIA, 14 (A. M.) — Ainda a bordo do navio em que viajou, o sr. Benedicto Valladares foi procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", tendo esclarecido o seguinte:

— "Não tratamos de politica durante a viagem, estabelecendo-se na comitiva um accordo tacito nesse sentido. Cogitamos, apenas, dos assumptos economicos da zôna que percorremos.

Quanto á successão presidencial, Minas encontra-se ao lado do sr. Getulio Vargas, pronunciando-se somente em janeiro, de accordo com o ponto de vista do presidente da Republica.

Dada a ligação de interesses entre Minas e Bahia, em a sua vida politica e economica, — isso mesmo observamos nesta viagem — creio que os dois Estados marcharão unidos para o problema da successão."

A PARTIDA, HOJE, PARA O RIO

BAHIA, 14 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares seguirá amanhã para o Rio, no avião "Curupira", da Condor. Em sua companhia viajam os srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas; Mario Mattos, ministro do Tribunal de Contas; Octacilio Lima, prefeito de Bello Horizonte; Jacquelino Kubeschele, deputado federal; W. Pires, deputado federal; Carlos Lux, deputado federal; Mario Campos, director da Saude Publica; deputados estaduaes Clovis Pinto, Miguel Baptista, Sylvio Marinho e Elyseu Laborne; coronel Cancio de Albuquerque e capitão Frank de Moraes, ajudante de ordens do governador.

O governador mineiro do Rio seguirá para S. Paulo.

O BANQUETE OFFERECIDO AO GOVERNADOR DE MINAS

BAHIA, 14 (A. M.) — Realizou-se o banquete em homenagem ao sr. Benedicto Valladares, offerecido pelo governador Juracy Magalhães.

Tomaram parte no agape, além das autoridades locaes, os membros da comitiva do chefe do executivo mineiro.

O ABUSO DOS CARROS OFFICIAES

Uma iniciativa do general Dutra cohibindo-o no Ministerio da Guerra

Foi arbitrado o periodo de oito annos para a duração dos automoveis

Um dos primeiros actos do governo provisorio, logo após a victoria da Revolução de 30, foi o de recolher aos armazens da Alfandega o exaggerado numero de automoveis a serviço das repartições publicas. Como todos devem estar lembrados o abuso dos autos officiaes tinha chegado ao auge. Era raro o chefe de serviço que não tinha direito a um automovel official que elle empregava não só em serviço da repartição como para seu uso pessoal e de sua familia. Recolhidos os automoveis aos armazens da Alfandega foram, após, levados a leilão e arrematados por preços irrisorios. O chefe do governo provisorio expediu, então, um decreto regulando o uso dos automoveis officiaes e estabelecendo que todos elles deviam ostentar na carrosserie um friso com as cores nacionaes.

A principio, a resolução governamental foi, fielmente, obedecida. Com o decorrer dos tempos, porem, ella foi ficando esquecida e tão esquecida ficou que, actualmente, o numero de automoveis officiaes deve ser 3 vezes superior ao que era antes de 1930, pois, chefes de repartições que outr'ora não os possuiam, os têm hoje, aos dois e tres.

Mas, não é só pelo numero que o abuso está avultando. E' tambem pelo alto preço que esses automoveis custam, pois esses chefes não se contentam com ligeiros carros de turismo, mas de grande luxo e possantes motores.

No Ministerio da Guerra, embora o numero não se possa comparar ao de outros Ministerios, assim mesmo o total de autos é muito alto. Parece, porém, que nesse Ministerio o abuso dos autos officiaes vae ter um fim. O general Eurico Dutra, titular da Guerra, acaba de expedir ordens severas nesse sentido.

Só terá direito a automovel o chefe, cujo serviço seja de tal natureza que della não possa prescindir. Mas esse automovel tem de ser um carro de turismo, pintado de preto e ostentar em sua "carrosserie" o friso verde e amarello.

A vida do carro tambem foi estabelecida. Será de 8 annos para os automoveis e de 10 para os caminhões, salvo no caso de accidentes, quando então se procederá a um exame e se lhe dará descarga como a outro objecto qualquer de uma repartição.

Todas as viaturas quer de passageiros quer de carga só poderão ser usadas em objecto de serviço.

A prorogação do estado de guerra

(Conclusão da 4ª pagina)

ra que o debate da successão presidencial teria de assumir desta feita proporções nunca vistas. E isso porque era a primeira vez que a nação, após a revolução, ia escolher pelo voto directo o seu presidente. A situação financeira do paiz era grave, com um deficit de um milhão de contos.

Alguma coisa, que sentiamos no coração estar errada, existia na politica externa. Como se vinha propor novamente que se mantivesse a nação encubada, dentro de um tumulo onde nada se vê e onde não se respira?

A attitude do chefe da Nação, nesta hora, era grave. Procurava interferir junto ao Legislativo para impedir que este se mantivesse vigilante. Ha dias, elle, orador, recebera num envelope fechado, copia de um telegramma circular que o sr. Getulio Vargas teria enviado aos governadores, determinando se opporem á convocação da Camara.

A principio, julgára que se tratava de um documento apocrypho. Entretanto, mostrára o telegramma a alguns amigos e o resultado que obtivera levara-o á certeza da authenticidade do mesmo. Não o lia, porque não queria chegar a tanto. Limitava-se, apenas, a commental-o. Nem as passeatas integralistas, nem a propaganda communista faziam tanto mal ao regimen como um documento daquella ordem. E accrescenta que era necessario dar-se como successor do actual governo um bom governo, apaziguador e idoneo.

— Isso que ahi está é que não póde continuar — ajunta, em conclusão, o orador. Precisamos sair disto. A não ser que, por isto ou á conta disto, queiramos levar a Patria á dissolução e á ruina.

O PONTO DE VISTA DO SR. LINO MACHADO

O sr. Lino Machado, falando em seguida, examina longamente a situação politica do paiz alludindo á intervenção no Maranhão, para criticá-a vehementemente. Depois de abundantes considerações, o deputado maranhense conclue declarando que, do seu ponto de vista, o "estado de guerra" ou se o concedia, mas convocando-se a Camara para funccionar, emquanto elle perdurasse. Só assim concordava.

ESTADO DE GUERRA DURANTE QUATRO ANNOS

O sr. Café Filho tambem falou contra a prorogação do "estado de guerra".

Entrou o deputado potyguar a apreciar o tempo necessario ás diligencias de julgamento dos indiciados nos inqueritos e disse que, tomando para calculo o numero de mil accusados e considerando-se que cada um desses accusados póde offerecer 5 testemunhas e que cada testemunha depõe durante uma hora; trabalhando os juizes 4 horas por dia, em 300 dias uteis durante o anno, tem-se que serão precisos 4 annos, um mez e 20 dias para conclusão das formações de culpa dos indiciados nesses processos.

O sr. Café Filho passou a analysar o inquerito policial sobre a insurreição de 27 de novembro de 1935, demorando-se em apreciar as conclusões do delegado Belens Porto quanto aos professores das Escolas Superiores. Leu uma explicação do professor Castro Rebello, destacando os varios dos seus periodos. Apreciou a situação do professor Hermes Lima, que é nominalmente indicado no inquerito como innocente e que no emtanto continua preso e foi, com os seus collegas, demittido de cargos alcançados em concurso. Accentuou que contra o professor Pedro da Cunha e outros nenhuma referencia existe no inquerito e, no emtanto, continuam presos. Disse que é tempo da nação reagir contra essas injustiças.

Terminando, o orador justificou tres emendas que apresentara ao projecto em debate. Uma, que mandava pôr em liberdade as pessoas detidas, sem processo. Outra, determinando a reintegração dos funccionarios afastados de suas funcções e contra os quaes não tenha sido decretada prisão preventiva pelo Tribunal de Segurança Nacional, ou sentença condemnatoria noutro Tribunal; a ultima exclue do estado de guerra os Estados onde ainda não se processaram as eleições municipaes.

APPROVADO O PROJECTO

O presidente annunciou um requerimento, firmado pelo "leader" da maioria, pedindo o encerramento da discussão do projecto. Dado como approvado, pediram a verificação, obtendo-se a confirmação por 140 contra 42 votos. O sr. Antonio Carlos, então, deu a palavra ao relator, sr. Adolpho Celso, para apreciar as tres emendas apresentadas.

O relator manifestou-se contrario a todas ellas, inclusive áquella que preservava as immunidades parlamentares. A esse respeito, observou que as immunidades estavam perfeitamente asseguradas pelo decreto expedido pelo Poder Executivo após a primeira prorogação do estado de guerra.

As emendas foram votadas de accordo com o parecer. Depois, entrou em votação o projecto da Commissão de Justiça. O sr. Café Filho requereu a verificação. Eis o resultado: a favor, 154, contra 43.

Fizeram declarações de voto os srs. Arruda Camara e Fernandes Tavora. A redacção final foi immediatamente approvada, seguindo o projecto para o Senado.

REVISÃO DO CODIGO COMMERCIAL

O presidente designou, em seguida, os srs. Waldemar Ferreira, Levi Carneiro, Rego Barros, Clemente Marianni, Ferreira de Souza, Hugo Napoleão, Nilo Alvarenga, Domingos Vieira, Dario Crespo, Blas Fortes e Alberto Diniz, para formarem a commissão especial que vae fazer a revisão do Codigo Commercial.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A reforma do Ministerio da Educação já estava entre as materias do avulso da ordem do dia. Antes, porém, de ser annunciada a discussão do assumpto, foi apresentada uma emenda ao projecto que mandava suspender as consignações em folha dos funccionarios, durante o mez de dezembro, determinando que só será facultado requerer a suspensão aos funccionarios que ganhem até um conto de reis. O projecto, em vista disso, voltou á Commissão do Estatuto do Funccionalismo.

A materia seguinte era a reforma. O sr. Raul Bittencourt, allegando que a Commissão de Finanças, que estivera reunida pela manhã para tratar do caso, approvara um substitutivo, no qual não se limitara a examinar a parte das despesas, entrando tambem na parte relativa á educação pedia que o substitutivo dessa commissão fosse remettido á Commissão competente para julgar das innovações introduzidas e pertinentes ao plano educacional.

Faltou numero para a votação do requerimento, e como já estava a findar a hora da sessão, o caso ficou para ser decidido hoje.

Observações animadoras para o futuro do intercambio nippo-brasileiro

O SR. SALGADO FILHO LEU PERANTE O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR UM RELATORIO DA MISSÃO QUE CHEFIOU

REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA A QUESTÃO DOS TRANSPORTES

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a sessão semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do seu director executivo, ministro Sebastião Sampaio.

O Conselho recebeu a visita do sr. Salgado Filho, de regresso do Japão onde esteve chefiando a nossa missão economica.

Sua excellencia, especialmente convidado pelo Conselho para expôr os resultados da missão que presidiu, leu um relatorio, feito especialmente para o Conselho, em que faz, inicialmente, o historico das relações nippo-brasileiras, tomando como ponto de partida o tratado de amizade de 1895. Sómente a partir de 1934, entretanto, se iniciou a phase do desenvolvimento activo do intercambio.

A MISSÃO HIRAO E A MISSÃO SALGADO FILHO

Com a visita da Missão Japoneza, em 1935, teve um grande impulso a acquisição de productos de nossa terra, duplicando o seu volume em relação ao anno immediatamente anterior. Já no anno corrente, a balança pende a nosso favor pelas compras de algodão, no montante de quarenta mil toneladas, no valor em réis de duzentos mil contos. Ao Japão não poderia convir uma grande desproporcionalidade entre as suas compras, já agora muito superiores ás nossas, pois se alcançarem um pouco mais de 10 % do que elle nos adquiriu no anno a findar, e dahi o convite para que fossemos examinar, tambem, o que nos poderia convir.

Desde a chegada no Japão, os membros da missão brasileira percebem que as manufacturas nipponicas podiam abastecer os centros consumidores do Brasil com muitos productos, embora nossas importações daquelle paiz não se lhes afigurassem susceptiveis de alcançar valor igual ao das compras japonezas em nosso paiz.

TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE

O sr. Salgado Filho passa, então, a se referir ao ambiente em que se desenvolveram as conversações:

— "Tivemos — declara o ex-ministro do Trabalho — na maior conta o reatamento do regimen de confiança, que havia soffrido um collapso, como não ignora este V. Conselho, quando aportámos a Yokohama. Effectivamente, o ambiente que tinha sido preparado por occasião da nossa chegada no Japão, pela nossa gente do Brasil, era dos mais sombrios. Apresentação de um projecto regulador da immigração, com a permissão desta exclusivamente para os europeus; cancellamento da concessão de terras no Amazonas, feita em 1928, com exploração peculiar dos jornaes dos paizes concurrentes ou inimigos do Japão, que usam contra nós dos mesmos artificios que empregam na China, indispondo-a contra elle. Não esqueceram sequer em me dar como viajando para Washington para receber instrucções sobre a politica do Extremo Oriente... Imagine-se a impressão causada no Japão, com a noticia, de retorno do Rio, de que o chefe da Missão que o ia visitar, com fins commerciaes e de cortezia, iria, primeiramente, á capital dos Estados Unidos para saber como deveria agir na execução do seu honroso encargo... Apesar de todos esses embaraços, conseguimos restaurar a confiança em nós depositada, revivendo a velha amizade que ligava os dois povos. Hoje, podemos affirmar, sem a menor vacillação: o brasileiro é visto no Japão como um fraternal amigo. E este grande emporio, possuidor de um dos maiores parques industriaes do mundo, que não possue materias primas para se abastecer, vê com profunda sympathia, onde seus filhos trabalham, produzindo grande parte dos productos que elles vão adquirir. E se anima e se esforça para a intensificação do nosso intercambio, pois, como nos precisa vender, tem necessidade de nos comprar para se abastecer."

POSSIBILIDADES PARA NOSSOS PRODUCTOS

O chefe da missão brasileira no Japão estuda, em seguida, as possibilidades do mercado japonez para nossos productos.

Cacáo — As entradas oscillaram de oitocentos a novecentos mil yens, por anno, durante o ultimo quatriennio 1932/35. Ha possibilidade de augmento, embora o sacrificio governamental que o procura cultivar na ilha de Taiwan, onde recentemente foi installada uma Estação Experimental. A principal difficuldade encontrada para a collocação do artigo brasileiro consistiu na ausencia de communicações directas. A Conferencia de Tokio, porém, estabeleceu que a Osaka Shosen Kaisha procuraria ampliar o numero de escalas em nossos portos. E a empresa, indo ao encontro do resolvido, fixou que, a titulo experimental, o "Buenos Aires Maru" tocaria na actual viagem, não só no Rio Grande, como tambem na Bahia e Pernambuco. Resta apenas averiguar se as disponibilidades que possuimos facultam que abasteçamos com regularidade um novo freguez que precisa de 500 toneladas no minimo de carga para a continuidade dessas escalas.

Relativamente ao **fumo**, occorre dizer que a utilização industrial é monopolio do Estado. O consumo vae a 3 ks. "per capita", equivalendo approximadamente a 70.000 toneladas. A importação da materia prima representa-se por 15 %, prejulgados satisfactorios, todavia, "Virginia". As nossas possibilidades são para as folhas do Rio Grande do Sul, que se prestam ao fabrico de cigarros. Dispensamos a hypothese de tentarmos competir com o artigo da Bahia nos fornecimentos que as Philippinas effectuam para a manufactura de charutos. As experiencias levadas a effeito em Tokio, com a presença do nosso delegado, experiencias procedidas pelos technicos officiaes, assim o demonstraram.

No que concerne á **mamona**, cabe registrar que ella é adquirida em boa parte na India e Mandchuria, encontrando, de prompto, uma acolhida deveras animadora. A qualidade da semente do Brasil e o rendimento normal do oleo foram julgados satisfactorios; todavia, não existe uma organização para embarques de proporções volumosas.

A carnauba não supporta a carga da elevação do preço pela falta de transporte directo á semelhança do cacáo e mais o prejuizo da pequenez das offertas tal qual a mamona; dahi, o comprador nipponico ir buscal-a através do intermediario norte-americano.

Quanto ás **fibras**, notadamente a piassava e o caruá urge consignar que os japonezes praticamente as ignoram, embora a intensa faina industrial reclame importações que sobem a vinte e cinco milhões de yens, encaminhadas para a India, China e Philippinas.

CAFE' E BORRACHA

O café ingressa a pouco e pouco nos habitos da população.

Cabe destacar que tres cidades, Nagoya, Kobe e Shizuoka, incluiram no rol das festas sagradas a que celebra o Café do Brasil, pormenor de significação profunda num povo de acentuado sentimento mystico. A Colombia, Haiti e Venezuela não se afiguram competidores; Java perdeu a supremacia que durante longo periodo soube reter. Entretanto, constitue ainda um concurrente perigoso, pois, offerece o producto a um preço inferior e facilita o pagamento a longo prazo. Emquanto o café de Java é negociado em Yokohama, Kobe ou Osaka, á razão de CIF 25 yens por sacco de 100 kilos, igual a 60 kilos, o café do Brasil é de 35 a 38 yens. Ora, a par da differença a maior, surge ainda o problema do prazo de pagamento, faltando na maioria das vezes o productor das Indias hollandezas um periodo de noventa dias. Se admittirmos, consequentemente, a hypothese de que a phase de propaganda á uma determinada época chegará ao termo, necessariamente sentiremos a impossição do mercado, forçando-nos a baratear o artigo que lhe destinamos, afim de que o uso que lograrmos despertar não reverta em beneficio do concurrente. A importação desperta nos absorve coisa de 65 mil saccos, revelando tendencia para augmento. Attendendo que a nossa situação actual se caracteriza pela ausencia da taxa de beneficiamento, que applicada, nos excluiria completamente do mercado.

A producção de artigos de borracha sommou em 1934 a cento e quatro milhões de yens, ganhando realce especialmente o largo consumo que o sapato e a galocha possuem no seio da população nipponica. O paiz exige um volume não inferior a 40.000 toneladas de materia prima, annualmente. As remessas lhe chegam das plantações orientaes. Estão, porém, dispostos a realizar acquisições no Brasil para alcançarem pela mistura os proveitos da melhoria de elasticidade nos artigos de preço elevado.

PRODUCTOS MINERAES

O **manganez**, vendido a tonelada á base de rs. 100$000 F. O. B. Rio de Janeiro, desembarcaria em porto japonez em condições de competir com o minerio da Russia, da India e da China.

O **quartzo, a mica, o diamante** e as **pedras coradas** já tem seu mercado no Japão, sendo de se suppor que nossas vendas dos referidos productos tenderão para augmentar.

Ferro — O desenvolvimento da metallurgia nipponica pede cada vez mais uma importação crescente. O minerio asiatico com o teor medio de 55% chega aos portos do Japão por 60$000 ou 12 yens a tonelada, barrando, portanto, qualquer possibilidade ao minerio brasileiro. Todavia, o nosso com dez por cento a mais no teor metallico, isento de phosphoro e enxofre, talvez pudesse seguir á razão de 80$000 ou 90$000 a tonelada, indo encontrar no fabrico de aços especiaes por parte de um paiz que espera em 1941 produzir de oito a dez milhões de toneladas de guza, o emprego que incorporaria uma nova utilidade nas columnas da nossa exportação.

PRODUCTOS ANIMAES

Quanto á lã pondera que tudo leva a crêr no proseguimento do trabalho industrial que reclama, cada vez mais quantidades maiores de materia prima. Até 1926, approximadamente, as fabricas produziam 70% em tecido para os trajes nacionaes, destinando o restante aos trajes europeus; agora, dada a procura de tecidos grossos, as percentagens são respectivamente de 40% e 60%. A importação attinge a 100.000 toneladas em média, sendo que a Australia, durante largo periodo, nella manteve uma posição de realce; precentemente, entretanto, devido ás represalias anglo-nipponicas, ella está afastada do mercado japonez. O rebanho nacional, por outro lado, accusando a existencia de 36.900 exemplares de gado ovino, é insufficiente para attender ás necessidades do consumo, o que garantirá a permanencia das exportações estrangeiras. Aliás, póde affirmar-se que, depois do algodão, a lã é o artigo de collocação mais facil nas praças do Japão. As importações de lã pelo Japão realizam-se através de organizações especiaes e mediante regimen de quotas.

O consumo de **carne** ainda é reduzido. A importação é de cerca de 12% do consumo, sendo que a Argentina e o Uruguay fornecem a decima parte do total importado. Nossas possibilidades de competição dependem principalmente da organização dos transportes.

Ha possibilidade de competirmos vantajosamente, sendo que as difficuldades de transporte são attenuadas pelo facto das unidades da Osaka Shosen Kaisha que fazem a navegação para o Brasil disporem de camaras frigorificas da seguinte capacidade em toneladas: Buenos Aires Maru' e Rio de Janeiro Maru' 235 toneladas cada um; Santos Maru', La Plata Maru' e Montevidéo Maru' 235 toneladas cada um. Perfazem, dada a normalidade de tres viagens annuaes, o total de 3.000 toneladas, susceptivel de aproveitamento, isto é, a quarta parte das importações nipponicas do tal artigo.

Relativamente ás **cerdas de porco**, materia prima adquirida no estrangeiro para o trabalho de transformação e aproveitamento no fabrico de escovas, as compras do Japão ascendem a mais de seis milhões de yens, annualmente.

Traçam uma linha ascendente as entradas de **couro**; passaram de... 3.253 toneladas em 1913 a 26.200 em 1935.

Quasi não comparecemos nos mercados do Japão; emquanto os centros platinos offereceram nos dois ultimos annos um volume de .... 4.230 toneladas, nós apenas enviamos 383. A grande difficuldade apontada, a ausencia de navegação directa, ficará agora afastada com a escala no porto do Rio Grande.

E' de espectativa a situação no que concerne á **banha**, isso porque não se trata de artigo largamente diffundido, antes condicionado ao uso da cosinha européa, inclusive os grandes hoteis, e, por outro lado, sente-se que o augmento do consumo de carne irá provocar naturalmente a remessa em quantidade maior do producto que procede da China, paiz que figura em primeiro logar na escala mundial dos possuidores do gado suino. Todavia, foi realizada uma intensa propaganda do artigo brasileiro.

Quanto á **caseina**, tudo leva á crêr que poderemos collocal-a no mercado nipponico. As compras no estrangeiro não baixam de 4.400 toneladas, emquanto a producção local pára em 150.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O ALGODÃO

Um aspecto, desde logo, merece especial menção: se considerarmos a superficie e não o valor o Japão actualmente é o maior exportador de tecidos de algodão do mundo. Em 1913 a Inglaterra exportava 7.075.000.000 de jardas, emquanto o Japão ficava em .... 285.000.000; em 1935 o Japão ia a 2.725.000.000 e a Inglaterra estancava em 1.949.000.000. Note-se que logrou semelhante collocação, sem que igual accrescimo se verificasse na apparelhagem industrial, pois em janeiro do corrente anno o numero de fusos assim se distribuia: Inglaterra, 43.307.000, Estados Unidos, 29.040.000, Japão, 10.393.000. A explicação está não só no aperfeiçoamento que [illegible] introduziu como tambem no regimen proprio de trabalho, operando as fabricas no regimen de dois turnos de 8 1/2 a 9 horas cada um. Podemos sentir o progresso realizado ao verificar que em 1923 existiam 5.447.000 fusos e 73.381 teares para 10.738.000 fusos e 87.300 teares em 1935.

Tambem determinou sensivel modificação na estructura productora, accentuando a tendencia para os tecidos e fios mais finos, substituindo o algodão de fibra curta e aspera que procedia da India ou China pelos de fibra média, typo norte-americano, e, portanto, o paulista. Tudo leva a admittir que em futuro muito proximo seja necessario o producto de fibra longa typo Egypto e, consequente, o nordeste, tanto assim que o estabelecimento da "Dai Nippon Boseki Kabushi Kaisha", situado nas proximidades de Osaka, estabelecimento que dispõe de 140.000 fusos e pertence a uma organização que possue 1.347.700, sómente trabalha á hora actual com algodão egypcio que corresponde ao nosso typo "Mocó". Succede, porém, que a denuncia do accordo nippo-egypcio, consequencia da luta economica com a Grã Bretanha, trará a prol para nipponica as plantações nordestinas. E' a supposição. Não é fora de proposito lembrar que a referida organização tem um consumo annual de 700.000 fardos de 500 libras, equivalendo á quasi totalidade da actual producção paulista.

Resumindo as possibilidades de collocação do algodão brasileiro no mercado nipponico accordam os technicos que ella é perfeitamente realizavel, attendendo aos factores de custo, qualidade, época favoravel, [illegible] do intercambio e da politica commercial do [illegible], evolução industrial e finalmente no facto de que a existencia de centros immigratorios que se entregam no cultivo da malvacea desperta o interesse de amparo pelos importadores japonezes.

Entretanto, não escondem que se faz mistér entre nós um esforço no sentido de promover a melhoria do enfardamento, o rigor na classificação, a distribuição de collecções de padrão ás instituições nipponicas, o fornecimento mais frequente e regular de informações constantes sobre a situação algodoeira nacional, a adopção, até elaboração posterior de typos proprios, dos padrões norte-americanos para as fibras de algodão, a reducção dos "carneiros" e "novellos", resultantes do beneficiamento defeituoso e apanha mal cuidada, a melhoria da uniformidade das fibras, a melhoria da fórma, tamanho e côr na marcação dos fardos, o augmento da capacidade de embarque pelos portos brasileiros, a reducção do coefficiente de humidade, o estudo de formula para remover no Brasil e Japão as duvidas suscitadas pela pesagem, a substituição dos navios que actualmente effectuam o transporte entre os portos do Brasil e Japão por outros mais velozes ou o augmento do numero de viagens, mediante a incorporação de novas unidades, evitando os prejuizos com a demora no estacionamento dos fardos para embarque.

O QUE PODEMOS COMPRAR

A Commissão de Exportação examinou os productos da industria pesada, de acquisição pelo Brasil. Assim procedeu levando em conta, quer a necessidade em que nos achamos de renovar progressivamente o nosso equipamento, avelhantado em alguns casos, quer pela conveniencia de virmos a effectuar compras que, estabelecendo uma relação de proporcionalidade na balança commercial, pagassem pela utilização que lhe dessemos a quantia que houvessemos dispendido e creassem pelo uso novos valores para o equilibrio da nossa economia.

No sector da construcção naval, por exemplo, verificou que a capacidade de producção japoneza attinge, presentemente, a 1.000.000 de toneladas. O preço, por tonelada bruta, oscilla de 120 e 160 yens para unidades superiores a 7.000 toneladas, 150 a 170 para as que passem de 4.000 e, finalmente, 150 a 200 para as que excedam de 1.000. Por outro lado, a producção de vehiculos, bastante desenvolvida, salvo para o automovel, em que ainda prevalece o carro de importação norte-americana, sommou, em 1933, nada menos de 114.241.000 yens, assim distribuidos: locomotivas, 9.706.000; carros de passageiros e carga, 9.917.000; carros electricos, 2.164.000; automoveis, incluindo a montagem de carros estrangeiros em officinas proprias, 60.318.000; bicycletas, incluindo motocycletas, 29.265.000. A producção de machinas e equipamentos electricos, por sua vez, passou de 195.878.000 yens, em 1929, a 207.541.000 em 1933, avultando o grupo de motores, que offereceu uma contribuição de 21.554.000 yens. No grupo de fertilizantes, apesar do forte consumo local, a exportação attingiu, em 1933, a 13.200.000 de yens para uma producção global de 227.900.000 de yens.

No grupo geral, ha que dizer que a exportação de mecanismos alcançou, em 1935, a 63.900.000 yens, a de instrumentos scientificos a 18.700.000, a de relogios a 3.400.000, formando o grande total de 85.900.000, cifra que, por si, eloquentemente proclama o admiravel progresso feito pelo Japão nos ultimos annos, projectando-se em cheio no grupo das potencias manufactoras.

O CARVÃO JAPONEZ E O BRASIL

Mas, a Missão Economica Brasileira não se limitou simplesmente ao campo de observações para a intensificação do commercio entre os dois paizes; procurou aproveitar a occasião para um estudo "in loco" da industria carbonifera, de vez que "o carvão terciario do Japão assemelha-se bastante, pelo aspecto physico, alta percentagem de cinza e poder calorifero, ao carvão permiano do sul do Brasil". A visita que effectuou á Mina de Tadakuma, situada na parte norte de Kyushu, deu-lhe opportunidade para estudar o processo de beneficiamento, tirando dahi preciosas conclusões.

O JAPÃO, GRANDE MERCADO

O sr. Salgado Filho conclue com essas palavras:

"Vê-se do exposto que o Japão é um grande mercado consumidor e um grande centro abastecedor. Para que elle consuma, é imprescindivel que elle, tambem, forneça. Precisamos expandir o nosso commercio, e esta é a funcção deste Egregio Conselho; não esqueçamos de que para fazel-o com o povo nipponico, nosso sincero amigo, necessitamos tel-o como nosso fornecedor. A nossa preoccupação de collocar nossos productos e de incentivar sua maior producção em beneficio de nossa economia, não prejudicará os paizes nossos concorrentes, porque, como disse alhures, quasi todos devem ter interesse nesse nosso acto para o nosso enriquecimento, pois os fructos deste serão forçosamente para elles concluidos no saldo honrado dos nossos compromissos".

OUTROS ASSUMPTOS DO C. F. C. E.

Terminada a exposição do sr. Salgado Filho, o Conselho passou á ordem do dia, sendo estudados os seguintes assumptos: exportação de matte para o Uruguay; industria nacional de barris; exportação de minerios de ferro e manganez, ficando todos dependendo da votação final, adiada para a proxima sessão, em virtude de pedidos de vista de alguns conselheiros.

Antes de encerrar a sessão, o Conselho deliberou realizar amanhã, quarta-feira, em vez de segunda, 21, a sua proxima reunião plenaria, afim de reservar para descanso a Semana do Natal.

A entrega dos premios do 5.º Concurso do «Diario de S. Paulo»

A gerencia d'O JORNAL entregou mais quatro premios a contemplados residentes no Rio

A gerencia d'O JORNAL fez entrega de mais quatro premios do 5º concurso do "Diario de S. Paulo", com que foram contemplados concurrentes moradores nesta capital.

Os quatro premios entregues mediante recibo e exhibição de prova de identidade, foram: uma machina de costura Singer, no valor de réis 1:690$000, correspondente ao premio 37º, com que foi contemplado o bilhete n. 169.945, pertencente ao sr. Annibal Souza Gama, residente á estrada do Quitungo 339.

— Uma machina Singer, no valor de 1:690$000, correspondente ao premio 44º, com que foi contemplado o bilhete n. 168.775, pertencente á menina Rosita e entregue ao seu pae, dr. Luiz Horta Rodrigues, residente á rua Araxá, 24.

— Uma bicycleta "King", no valor de 350$000, correspondente ao premio 111º, com que foi contemplado o bilhete n. 201.412, pertencente ao sr. Angelo G. da Silva, residente nesta capital e representante da Casa Mesbla.

— Uma bicycleta "King", no valor de 350$000, correspondente ao premio 122º com que foi contemplado o bilhete n. 139.008, pertencente a menina Yara, filha do sr. Orlando Soares, residente á rua Djalma Dutra, 73, nos Pilares.

Sr. Annibal Sousa Gama que recebeu, hontem, a machina "Singer" que lhe coube como 37.º premio do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

O sr. Orlando Soares, pae da menina Yara, de sete meses de idade, que foi contemplada com o 122.º premio do 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

Rosita e a machina "Singer" com que foi contemplada no 5.º Concurso do "Diario de S. Paulo"

O mysterio do avião de Mermoz

O GOVERNO FRANCEZ GRATO AOS ESFORÇOS DA MARINHA BRASILEIRA

O ministro da Marinha recebeu communicação do capitão dos portos de Pernambuco de que todas as pesquisas para a descoberta de vestigios do avião postal de Mermoz resultaram nullas, não tendo sido encontrados os naufragos. Mesmo assim, as pesquisas proseguem.

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu do seu collega do Ar da França, o seguinte telegramma:

"Mr. le ministre de la Marine Brésilienne. — Rio — Le devouement avec lequel la Marine Brésilienne participe aux recherches de Mermoz et de ses valeureux compagnons me touche profondement je me fais l'interprete du gouvernement et de l'aviation française tout entiere pour vous traduire notre gratitude puissent vos genereux efforts nous rendre ceux nont malgré l'annexité générale nous esperons encore le retour. — *Pierre oCt*, ministre Air".

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR, DA FRANÇA

PARIS, 14. (H.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte communicado:

"O ministro sr. Pierre Cot declarou: Em algumas noticias da imprensa lamentou-se, ao que parece, que o governo ainda não tivesse julgado dever citar na ordem da nação os membros ad tripulação do "Croix du Sud".

"E' meu dever lembrar que, apesar da inquietação geral, não devem ser abandonadas todas as esperanças de encontrar o grande Mermoz e seus valorosos companheiros. Resolvi proseguir nas pesquisas com a mesma fé do primeiro dia. A citação na ordem da nação de Mermoz e seus companheiros já está preparada para ser submettida á assignatura do presidente da Republica, mas ainda hoje poderia parecer prematura para os que, como eu, não querem perder a esperança. A demora que, com pleno conhecimento da situação, me imponho não póde ser interpretada como omissão de um dever singularmente elementar visto como se trata de honrar cinco aviadores que se cobriram da mais pura gloria.

"Proseguem os esforços da aviação allemã e da marinha brasileira juntamente com os da aviação e da marinha francezas. Apresento os agradecimentos do governo a todas as tripulações estrangeiras e francezas que, no mais bello impulso de abnegação e sacrificio, se consagram á procura dos nossos desapparecidos".

A democracia poderá poupar o Brasil das calamidades que assolam o Velho Mundo

(Conclusão da 4ª pagina)

tado soffreram modificações vantajosas para a Frente Unica. Finalmente as notorias attitudes benevolas do governo central em relação ás opposições riograndenses. Eu abandono todas as vantagens que me possam advir de circumstancias tão favoraveis e vou arriscar-me em pleno regimen da falta de garantias decorrentes do estado de guerra nos perigos de pugnar pelos verdadeiros interesses populares, attrahindo sobre mim todas as suspeitas daquelles que não sabem distinguir os que se esforçam por melhorar a sorte dos trabalhadores dentro da lei e da democracia e os que pretendem destruir a ordem e a liberdade.

Agradeço a vossencias as attenções e considerações que sempre me dispensaram e rogo sejam os interpretes junto ao Partido Libertador da minha immorredoura gratidão por tudo quanto devo ás suas hostes idealistas, que tão relevantes serviços prestaram á democracia.

Confio em que os nobres espiritos como os de vossencias hão de comprehender os elevados intuitos que me animam e ouso manifestar na esperança de que nossas relações pessoaes e de amizade se possam conservar inalteraveis.

Com elevada estima e consideração, subscrevo-me de vossencias muito attento admirador (a) **Bruno de Mendonça Lima**."

O sr. Bruno Lima, em seguida á remessa desta carta, conferenciou demoradamente com o sr. Lindolfo Collor e com outros proceres riograndenses.

AS CREDENCIAES DO NOVO MINISTRO DA GRECIA

No Palacio do Cattete será hoje recebido em audiencia solemne para entrega de credenciaes, pelo presidente da Republica, ás 15,30, o novo ministro da Grecia junto ao nosso governo, sr. Vassili Dendrannis.

A substituição das lavouras de café

(Conclusão da 4ª pagina)

ferentes typos de sólos. Aliás, a secção de sólos resolverá dentro de breve tempo problemas importantissimos, na materia, como a indicação dos melhores terrenos, para o cultivo do café de qualidade, e a eliminação dos contra-indicados, que andam, apesar de tudo, sendo utilizados para a lavoura.

Uma vez fixadas as variedades recommendadas, São Paulo terá de lançar-se á sua faina politica de substituição. Claro que não é simples como a do algodão. Arbusto que chega a durar mais de cem annos, tendo uma duração de vida optima, nunca inferior a 40 annos, a mystica impedirá que o phenomeno do café se apresse. Mas terá de ser feita e por muitos motivos.

Primeiro, porque, ainda que se admitta o continuo crescimento do consumo não poderemos deixar nem admittir tambem a expansão das culturas e, portanto, da concorrencia. Caber-nos-á uma quota na parte do total das vendas e não nos será possivel ultrapassar e não haverá nem mesmo intelligencia em ultrapassar. Será muito preferivel que fiquemos em estado de subproducção, o que nos dará melhores preços á repetir a crise actual.

Segundo, porque a substituição gradual de nossas lavouras por outras orientadas pelas pesquisas da genetica, dando-nos maior rendimento, restringirá nossas áreas de cultivo, poupará milhares de braços hoje inefficientemente empregados na lavoura deficitaria da rubiacea, quando essas terras e esses homens poderiam ser aproveitados em outras actividades agricolas.

Terceiro, porque será a maneira mais facil de se extinguir a preoccupação do café de qualidade. Se levarmos o processo a seu auge, todo o café brasileiro poderá ser, dentro de meio seculo, de optimo paladar e de muito bom gosto. Sei que a questão da qualidade não tem a importancia que se lhe empresta. Nós vendemos o nosso café "hard" e cafés de outras procedencias bem inferiores ao nosso tambem se vendem ou se bebem. Ha, dentro da qualidade, a interpolencia da questão do preço. Mas se pudermos vender café melhor, pelo mesmo preço ou quiçá mais barato, dada a organização racional da lavoura, o problema da qualidade desapparece.

NÃO E' UM SONHO

Direis, senhores, que isso é sonho, que é miragem de beduino do deserto, extenuado pela sêde. Tenho o direito de sorrir, e lanço os olhos ao passado. Senhores, maior illusão, mirifica, haveria sido aos nossos antepassados, que devassaram todo o sertão bravio, e fizeram a conquista geographica para depois tomar a phase administrativa. Miragem pura e conto de fada haveria sido insinuar os bandeirantes do cyclo do café a obrigação de plantar esse milhão e meio de caféeiros, que hoje se ostenta pelo planalto de Piratininga. E a obra, comtudo, está ahi, realizada com aquella sublime testarudez que ainda hoje transforma em pioneiros os paulistas invasores e violadores de todos os valles dos rios, que correm para o rio Paraná, na larga faixa comprehendida entre o norte do Estado do Paraná e as divisas de Minas Geraes, no Rio Grande.

Não é um sonho não, senhores, é uma antevisão do dia de amanhã, Quando a estructura agricola paulista assentar integralmente sobre bases scientificas como o algodão, como a canna de assucar, como a fruticultura, como as nascentes do fumo e das plantas oleaginosas, e das fibras texteis, quando o café e os cereaes tambem se incorporarem á lista dos productos de exploração intensamente racionalizadas, a riqueza e a prosperidade de São Paulo ficarão a salvo das crises que a abalaram até aqui periodicamente.

E as victorias que tivermos não as guardaremos egoisticamente para nós, pechados de sovina em nossa superioridade. Repartil-as-emos com todos os nossos irmãos da Republica, aos quaes continuaremos a franquear os nossos institutos de pesquisas e os seus resultados, como até aqui temos feito, e aproveitando os seus technicos que comnosco queiram collaborar, coisa que São Paulo pratica de longa data. Não queremos que nossa contribuição á prosperidade dos outros Estados seja apenas de ordem moral ou intellectual. Desejamos continuar a contribuir tambem na ordem material. O serviço do algodão, como o fizera antes a secção de canna de assucar, distribuiu em 1935, a 14 Estados da Federação, em quantidade de sementes expurgadas, seleccionadas e com germinabilidade garantida, cerca de um milhão de kilos. E continuaremos a fazel-o porque São Paulo tem o maximo interesse em que todos os productos nacionaes se destaquem lá fóra e se recommendem pelas suas boas qualidades.

São Paulo só acredita na sua supremacia, no seio da communhão patricia, se fôr para o serviço da Republica".

Terminado o almoço, o sr. Piza Sobrinho percorreu os pontos pittorescos da cidade, passando por algumas fazendas de café.

Pelo trem das 17,50, a comitiva regressou a esta capital.

CASSADO O MANDATO

BELLO HORIZONTE, 14 (H.) — O Tribunal Eleitoral cassou a eleição do sr. Carlos Cunha Pereira para prefeito de Serro, conforme o recurso interposto.

Foi coroada a nova "Princeza dos Estudantes"

O exito da iniciativa do "Diario da Noite"

A srta. Nylsa Magrassi

Teve o brilho e animação que seriam de esperar, á vista dos preparativos que a antecederam, a festa, realizada sabbado ultimo, á noite, nos salões do Automovel Club do Brasil, sob os auspicios do "Diario da Noite", para coroação da "Princeza dos Estudantes Cariocas".

A ceremonia de coroação, em que foi contemplada a senhorita Nilza Magrassi, foi presidida por uma commissão, previamente organizada, composta das embaixatrizes Alexandra Nobre de Mello, Maria Helena Puing Casaurang, marqueza d'Ormesson, America Carboulite, G. de Lerested e M. Schuller Puisson, além do representante do ministro da Educação e do presidente da A. B. I.

A coroação foi precedida de um desfile das candidatas áquelle titulo: senhoritas Maria Stella de Almeida Hilda Corrêa Guimarães, Leda Faria, Walkyria de Almeida, Albertina Gallasso, Nylza Magrassi, Maria José Rezende, Gertrudes Alvim, Helena Mello e Julieta Braga.

De accordo com o "veredictum" da Commissão Julgadora, foi a seguinte a ordem de classificação das candidatas ao titulo de "Princeza":

1º logar — Nilza Magrassi.
2º logar — Maria Stella de Almeida
3º logar — Maria José Rezende.
4º logar — Leda Faria.
5º logar — Walkyria Almeida.
6º logar — Hilda Corrêa Guimarães.
7º logar — Albertina Gallasso.
8º logar — Helena C. Mello.
9º logar — Julieta Braga.
10º logar — Gertrudes Silva.

Proclamado o resultado, saudou a nova princeza, senhorita Nilza Magrassi, que é alumna do Instituto de Educação, o sr. Albino Lima, presidente da União Brasileira de Estudantes, agradecendo a candidata victoriosa.

Falou, por ultimo, em nome do ministro da Educação, o dr. Peregrino Junior.

Teve inicio a seguir, animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28.2.
MINIMA — 21.6.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas.
Temperatura estavel.

Estados do sul:
Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura em declinio progressivo.
Ventos do quadrante norte, rondando para oeste e sul até Santa Catharina, e de oeste e sul, no Rio Grande; rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia, previne que o litoral entre o Rio da Prata e possivelmente o Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes de oeste e sul, até Rio Grande e do quadrante norte, rondando para oeste e sul, no resto da costa.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:

Montepio da Viação de C a I.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Secretaria Geral de Educação e Cultura: professoras primarias, letras B e F.

Segunda secção:

Pessoal operario (atrasado), contractados da Directoria de Turismo, mezes de setembro e outubro; Directoria de Mattas e Jardins, de setembro a outubro.

Nota — O pessoal do magisterio que não tenha recebido vencimentos nos dias marcados, só será attendido ás quintas-feiras de cada semana e os demans funccionarios aos sabbados.

O pessoal operario que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados, só será attendido aos sabbados.

LIBRA A' 82$700

A libra foi mantida hontem, no mercado de cambio livre, ao preço anterior de 82$700 á vista.

Fechou mais calma.

Pregava o communismo no Amazonas

O PROCESSO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal Militar, o processo a que responde João Americo Machado, accusado como incurso na sancção penal do art. 23 da Lei de Segurança Nacional, pelo facto criminoso de haver feito, em janeiro do anno passado, no municipio de Coary, Estado do Amazonas, propaganda oral e por meio de impressos de idéas subversivas da ordem social e politica, pregando o communismo.

Dos autos consta, além de impressos de natureza a mais variada, uma cópia da carta que Luiz Carlos Prestes escreveu ao commandante Cascardo, fixando a época do levante.

O juiz federal na secção daquelle Estado condemnou o accusado como incurso no gráu maximo do artigo 12 da Lei de Segurança.

Não tendo o réo, entretanto, se conformado com a sentença, appellou para o Supremo Tribunal Militar, que vae, emfim, encerrar a questão.

"Os acontecimentos politicos se succedem numa vertigem"

(Conclusão da 4ª pagina)

contos, a partir de 1932 entrou no regimen de saldos effectivos, pois, já em 1935, accusava: Receita, 193.254 contos; despesa, 184.899; saldo, 8.355 contos.

Melhorada a ordem financeira, póde o general Flores da Cunha satisfazer outros importantes imperativos de progresso material e moral do Estado e disto dá testemunho os innumeros emprehendimentos levados a effeito no seu governo, taes como: a construcção de edificios escolares, em cerca de 6.000 contos; a do edificio da Secretaria das Obras Publicas, de 1.400 contos; o da Escola Normal, de 2.198 contos; a de quarteis para a força estadual; a ampliação da séde da Chefatura de Policia; do Hospital S. Pedro e Colonia de Alienados; os serviços de saneamento em varios municipios; o entreposto do leite em Porto Alegre, de custo de 2.000 contos; "hangar" de aviação e innumeras outras obras que seria longo destacar nesta resenha.

No momento, segundo recente publicação official, dispõe o Estado da disponibilidade de mais de 30.000 contos em especie, além de 12.000.000 de dollars em titulos da divida publica e de 11.000 titulos de 500$000 da divida publica interna, adquiridos nestes tres ultimos annos com os recursos ordinarios do Thesouro.

Está na Guanabara o couraçado "Schlesien"

O cruzeiro do vaso de guerra allemão — A chegada, hontem — Visitas — Recepção á imprensa

O commandante Von Seebach

Procedente da Bahia, fundeou hontem pela manhã, na Guanabara, o couraçado allemão "Schlesien".

O vaso de guerra germanico, ora em nosso porto, está realizando uma viagem destinada á instrucção naval, militar e navegatoria, de uma turma de 170 guardas-marinha, da Academia Naval Allemã.

O "Schlesien", que é commandado pelo capitão de mar e guerra Philo von Seebach, é um couraçado construido em epoca anterior á guerra, ou mais propriamente, foi lançado ao mar em Dantzig, no anno de 1908.

Durante a grande guerra, pertenceu á 2ª frota allemã, havendo participado da batalha de Skagerrack. Em 1918, foi transformado em navio-escola, voltando ao serviço activo, em 1926, após uma reforma. Seu deslocamento é de 13 mil toneladas.

A VIAGEM

O "Schlesien" partiu de Willhelmshafen a 12 de outubro deste anno, havendo tocado em Funchal, na Madeira, Porto-Grande, em Cabo-Verde, Free Town, em Serra Leôa, Bahia e agora, esta capital.

Partindo daqui, o couraçado allemão passará por Fortaleza e depois, nas Antilhas, fundeará em Porto of Spain, Curaçáo, Port-au-Prince, Nassau, Ponta Delgada, nos Açores, e, por ultimo, Torcquay na Inglaterra.

VISITAS

Hontem mesmo o commandante e a officialidade do vaso de guerra germanico, visitaram o embaixador da Allemanha, o commandante da Divisão de Cruzadores, o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada e Director do Arsenal. Foram tambem visitados o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito e o prefeito desta capital.

O PROGRAMMA DE RECEPÇÕES

E' o seguinte o programma confeccionado pelas altas autoridades navaes em honra dos officiaes e guardas-marinha do "Schlesien":

Hoje — Das 11 ás 13 horas — Retribuição das visitas feitas ao ministro da Marinha, chefe do Estado Maior, commandante em chefe da esquadra, commandante da Divisão de Cruzadores, etc.

Dia 16 — A's 9 horas — Desembarca na praça Mauá um destacamento do "Schlesien".

9.15 — Marcha em demanda da estatua de Barroso.

10.00 — Deposição de uma corôa no monumento do almirante Barroso. O commandante do "Schlesien" fará uma pequena allocução. Ao terminar a banda do "Schlesien" tocará o Hymno Nacional. A mais graduada autoridade da Marinha do Brasil, presente, agradecerá as palavras do commandante do "Schlesien"; ao terminar, a banda brasileira tocará o Hymno Allemão (os dois hymnos). Desfile em continencia.

13.30 — Almoço.

Dia 16 — A's 21.30 horas — Baile no Club Germania.

Dia 19 — A's 10 horas — O navio atraca á Praça Mauá. Visita da colonia allemã.

Dia 21 — Das 17 ás 19 horas — Recepção offerecida pelo commandante.

Dia 22 — Passeio offerecido pelo ministro da Marinha a uma parte da guarnição — Visitação publica ao navio.

Dia 23 — Passeio offerecido pelo ministro da Marinha a uma parte da guarnição. Visitação publica ao navio.

RECEPÇÃO A' IMPRENSA

Hontem, ás 17 horas o commandante Thylo von Seebach offereceu uma recepção aos representantes da imprensa. Após o "drink" que transcorreu animado, o commandante do "Schlesien" brindou os jornalistas e exaltou os laços de amizade que prendem o Brasil á Allemanha. Em sua rapida allocução, manifesta a bôa impressão que teve da nossa marinha, por occasião das visitas que fez hontem mesmo.

Respondeu o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Informações de ultima hora

Em vista da absoluta falta de espaço, as nossas "Informações de Ultima Hora" saem hoje na 3ª pagina da 2ª secção.

PRESO EM NOVA YORK UM SUPPOSTO EVADIDO DA FRANÇA

NOVA YORK, 14 (H.) — A policia interrogou longamente Gennaro Caputo, hontem detido e que se suppõe ser um condemnado á morte em 1934, evadido da França. O preso declarou que se chama Joh Caputo e negou que tenha vivido naquelle paiz. Será mantido em prisão até que fique inteiramente esclarecida a sua identidade.

Intercambio universitario

Uma turma de estudantes mineiros, que se encontra no Rio, visita O JORNAL

Os universitarios de Bello Horizonte em nossa redacção

Estiveram hontem em nossa redacção, os componentes da embaixada "Francisco Brant", da Faculdade de Direito da Universidade de B. Horizonte, chefiados pelo academico Guimarães Lima. A embaixada, que se compõe dos universitarios Luiz Prospero, Almerio de Amorim, Raymundo de Assis, Haydn Brant, Raul Lisbôa, Gastão Velloso, Alayr Couto, Roberto Napo, Raymundo Alberto, Arthur Ferraz, Faria Alvim, Julio Cruz, Paulo Veiga, Alipio de Mello, Thomaz Borlido, João Cury, Feliciano e Andrade, é portadora de uma mensagem do reitor da Universidade de Bello Horizonte, aos estudantes cariocas.

Do Rio, os estudantes mineiros partirão para S. Paulo.

ABENÇOEMOS o nosso Natal, fazendo a alegria dos leprosos, dando-lhes um pouco de nossa felicidade, neste mez de festas. Todos os donativos pódem ser enviados á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 534.

QUARTO CONCURSO

d'O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

Prorogada até o dia 27 a publicação dos coupons

A VENDA DOS MAPPAS E A TROCA PELOS BILHETES NUMERADOS SERÃO EFFECTUADAS ATE' O DIA 28 DO CORRENTE

ATTENDENDO a innumeros pedidos de leitores e assignantes, a administração d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE resolveu prorogar até o dia 27 de Dezembro a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO. Fica, igualmente, transferida para o dia 28 do corrente a venda dos mappas nesta Capital, bem como a troca dos mesmos pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio.

Para o Interior, a venda e a troca dos mappas terminam no dia 20 e não no dia 15, como estava annunciado.

O monumento ao almirante Tamandaré

SOLEMNIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

ENCERRAMENTO DA SEMANA DO MARINHEIRO

O ministro Guilhem, lendo seu discurso, e um aspecto da ceremonia

A "Semana da Marinha" teve ante-hontem o seu encerramento brilhante com a commemoração do "Dia do Marinheiro", que por feliz iniciativa da nossa Marinha de Guerra foi instituido em grata homenagem ao inesquecivel marujo Joaquim Marques Lisbôa, almirante e marquez de Tamandaré, figura respeitada nas classes armadas pelos seus multiplos dotes e ás quaes elle honrou em todos os postos da sua carreira devotada sempre e sempre ás coisas da patria que elle queria e amava com igual devotamente. A escolha do "Dia do Marinheiro" para término de tão significativa quão patriotica semana foi uma homenagem que sobremodo dignifica a nossa Marinha de Guerra, homenageando áquelles que no passado e no presente, hontem como hoje, souberam galhardamente, ser os defensores da nossa patria, tornando-a respeitada no conceito do mundo civilizado. E Tamandaré, a propria marinha na sua representação mais alta, perennemente palpitante nos corações dos nossos marujos, foi escolhido, em boa hora, para ser o receptaculo de honrarias tocantes nas suas significações.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL

A velha aspiração das classes armadas foi hontem satisfeita com desusado brilho.

Lançada foi a pedra fundamental do monumento que na praia de Botafogo, nas proximidades da rua Marquez de Abrantes, lembrará a todos e sempre a figura do grande almirante.

A's 7.30 horas as tropas já se achavam dispostas em fila ao longo da Avenida Beira Mar á espera do sr. Getulio Vargas, que ás 9 horas chegou em companhia do minstro da Marinha, iniciando-se logo o lançamento da pedra fundamental, estando presente ao acto figuras de alta representação social.

Retraçando com as cores do mais sadio patriotismo, falaram, enaltecendo a personalidade historica de Joaquim Marques Lisbôa, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e o professor Fernando Magalhães, membro da Academia de Letras. Ambos os oradores, ricos em conceitos em torno da figura do homenageado, foram vivamente applaudidos ao terminarem seus discursos.

Uma banda de musica, acompanhada pelo côro dos marinheiros, executou no propriciado momento o Hymno Nacional.

O DESFILE

Finda tão singular e tocante ceremonia, o presidente da Republica, os ministros da Guerra, Marinha, Trabalho, Viação, chefes dos estados maiores do Exercito e da Armada, Almirantado, officiaes da Missão Naval Americana e Missão Militar Franceza e outras autoridades do paiz, assistiram ao desfile das tropas da Marinha.

Em primeiro logar vinha a Escola Naval, luzidia como sempre, seguida pelos marinheiros, que cantavam o dobrado "Garça Branca"; logo depois os fuzileiros navaes, cadenciados e garbosos marchavam Avenida Beira-Mar em fóra, satisfeitos por prestarem homenagem ao grande marujo que na paz e na guerra foi grande defensor do Brasil.

VISITANDO A HERMA DE TAMANDARE'

Terminado o desfile, o presidente da Republica e demais autoridades dirigiram-se á herma de Tamandaré, erigida proximo ao local onde será erguido o monumento á memoria do almirante Tamandaré.

O 3.º CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

Foi designado o sr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses para representar o Ministerio da Fazenda no 3º Congresso Sul-americano de Chimica, a reuni-se nesta capital no proximo anno.

O SEU FUTURO na sua mão

Terá você, cara leitora, uma imaginação vivida e brilhante, de par com uma rara sensibilidade? Talvez que, á semelhança de Joan Crawford, a grande "estrella" do cinema, possua a minha illustre amiguinha um circulo na base da palma de sua mão, perto do pulso, a indicar-lhe que você dispõe de um extraordinario poder de exaltação, sensivel ao extremo. Esse é o CIRCULO DA SENSIBILIDADE.

Nasceu Joan Crawford, com o nome de Lucille Le Sueur, em San Antonio, no Texas. O seu nome actual foi conquistado num concurso promovido por uma revista, na qual os "fans" pediam que ella trocasse de nome, pois achavam o seu verdadeiro nome difficil de guardar e de pronunciar. Ainda na infancia foi que ella se tomou de amores pelo palco, pois o seu pae era proprietario de um theatro. Mao grado as relações paternas com a arte de representar, os paes da futura estrella oppuzeram-se ferrenhamente ás idéas da pequena Joan. Esta não se deixou vencer. Um bello dia, creou ella azas e... "avoou", como diz a cantiga popular. Abandonando o lar materno, Joan Crawford fez o seu "début" como dansarina numa revista que se representava pela primeira vez em Chicago. Mais tarde, appareceu em Nova York, tomando parte na representação de "Passing Show", no Winter Garden. O seu desempenho foi tão perfeito que os empresarios do cinema ficaram enthusiasmados, e para logo um appetitoso contracto transportava-a para o magico mundo de Hollywood...

Amanhã: KRISHNAMURTI.

Feira de Amostras Fluctuante

A CHEGADA AMANHA DO "BUENOS AIRES-MARU" AO NOSSO PORTO

Aportará ao Rio amanhã, atracando na Praça Mauá e ali permanecendo por dois dias, o transatlantico japonez "Buenos Aires Marú" armado em "Feira de Amostras Fluctuante".

Está iniciativa, que se deve aos industriaes de Osaka e que aqui se realizará sob os ouspicios do Departamento Nacional de Industria e Commercio, tem por fim mostrar ao publico brasileiro um pouco das possibilidades da industria manufactureira do Japão.

A entrada a bordo do "Buenos Aires Marú será franca a todos quantos se munirem do convite que para tal fim está distribuindo a firma Wilson & Cia., á Avenida Rio Branco, agente da companhia proprietaria do navio em questão.

SUBSTITUIÇÃO DE CHEFES NO IMPOSTO DE RENDA

Foram approvados os actos da Directoria do Imposto de Renda dispensando, a pedido, os chefes das Secções de Recepção e Revisão, bachareis Oswaldo Crespo Pereira de Souza e Augusto de Bulhões, e nomeando chefe da secretaria o 1º official Ramiro Guerreiro, chefe de Recepção o 1º official Walter Eustachio Coelho e chefe da Secção de Revisão o contador-adjunto Eduardo Lopes Rodrigues.

Tambem foram approvados os actos daquella repartição dispensando, a pedido, do cargo de chefe de secção, em commissão, na Parahyba do Norte, o 2º official Marcilio Camerino Mindello, e nomeando para substituil-o o conductor-adjunto Saverio Mandetta.

Um grupo de directores do Syndicato, palestrando com o rep orter, vendo-se no centro o sr. Carlos de Assis, seu presidente

Os estivadores e a excursão de 400 operarios ao Norte do paiz

Como se refere ao emprehendimento dos "Diarios Associados" o presidente do respectivo syndicato, sr. Carlos Augusto de Assis

"Da reciproca infiltração é que surgirá o verdadeiro espirito de brasilidade"

Ouvindo hontem o sr. Carlos Augusto de Assis, presidente do Syndicato de Estivadores, obtivemos mais um testemunho da grande satisfação que ora domina nas classes proletarias, por motivo da organização da comitiva de 400 operarios que visitará o Norte, acompanhados de suas familias, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", com o apoio do presidente da Republica e ministro do Trabalho.

APPLAUSOS

Quando chegamos ao Syndicato, tivemos a agradavel surpresa de encontrar numerosos estivadores que se achavam reunidos em assembléa geral.

Seu presidente recebeu-nos, entretanto, com inexcedivel gentileza e apressou-se em communicar aos presentes o motivo de nossa visita.

A noticia repercutiu agradavelmente no seio daquella gente de trabalho.

Immediatamente formou-se em redor de nós um grupo numeroso que, antes mesmos de dizermos qualquer palavra, applaudiu-nos com verdadeiro enthusiasmo, exclamando:

— "Que optima ideia! Vamos, afinal, conhecer o Norte".

Quando os animos serenaram um pouco, o presidente do Syndicato disse-nos:

— "Depois de tal manifestação, seria inutil tentar dizer alguma coisa que melhor pudesse exprimir o contentamento que nesta hora empolga o espirito da classe dos estivadores. Bem vê, pela sinceridade espontanea desses operarios, o quanto elles se alegram com o novo emprehendimento dos "Diarios Associados".

UMA RÊDE DE TURISMO POR TODO O BRASIL

Proseguindo com a mesma facilidade de expressão e abundancia de imagens accrescenta o sr. Carlos Augusto de Assis:

— "Este é o segundo passo que se dá numa campanha, que pelos altos objectivos a que se destina, bem merece a maior admiração de todos os brasileiros. O primeiro teria sido, a meu ver, a approximação de intellectuaes do norte e do sul, cujo successo foi dos melhores que se poderia augurar. Agora, é o proprio povo que se confraternisa, sob os auspicios, ainda, dos "Diarios Associados". Quantos brasileiros do sul não estariam, por certo, ansiosos de abraçar seus irmãos do norte!

Quantos corações patricios palpitam em unisono, afastados, porém, por leguas e leguas de um mesmo territorio que é de todos nós e do qual, todavia, muitos só podem conhecer um Estado, uma cidade — um grão de areia, desse mundo que nos pertence? Eis a opportunidade que se apresenta.

E' facil, agora, calcular o jubilo que elle poderia causar. Tal iniciativa não deve parar aqui, entretanto. Tão grandiosa obra merece ter um fim de igual importancia e valor.

O ideal seria que se mantivesse em nosso paiz uma rêde constante de turismo inter-estadual, para todos os brasileiros, unindo dessa forma, com laços vigorosos e indissoluveis, os habitantes dos mais afastados rincões do Brasil. Dessa infiltração reciproca, dessa amalgama de idéas e de comprehensões, é que surgirá o verdadeiro espirito de brasilidade que nenhum extremismo poderá jamais scindir."

TURISMO ESTRANGEIRO; TURISMO NACIONAL

Continuando na exposição de suas idéas, o presidente do Syndicato terminou:

— "Patrocinando a viagem ao Norte de 4000 operarios com suas respectivas familias, os "Diarios Associados" podem se orgulhar de estar realizando uma obra de vulto realmente notavel que logrará uma repercussão não apenas nacional, mas internacional. Creio, e estou quasi certo disso, que o movimento, além de ser dum altruistico nacionalismo, ainda se reveste de ineditismo, porquanto nunca tive noticia que em algum outro paiz se fizesse coisa identica, em favor do proletariado. Accresce mais, que, partindo do principio de ser o Brasil dos brasileiros, deve-se cuidar, sinão com maior, pelo menos com igual interesse do turismo nacional, em relação ao turismo estrangeiro.

E' com a maior satisfação que, em nome dos estivadores, dou o meu franco apoio e sinceros applausos á essa medida que traduz o mais verdadeiro de todos os sentimentos patrioticos."

O prestigio moral da delegação do Brasil

A actuação em conjunto — Unidade de vistas — Todos prestigiam o chanceller Macedo Soares — A collaboração efficiente do embaixador Oswaldo Aranha — Uma sessão em que se decidiu a sorte da Conferencia — Palavras do sr. Sumner Wells

Jayme de BARROS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 12 (Via aerea) — Quando saimos do Brasil, havia certos receios, que chegaram a transparecer na imprensa, de que a delegação do Brasil á Conferencia, ora aqui reunida, não actuasse com a necessaria unidade de propositos.

Para falar mais claro, apontava-se, mesmo, o embaixador Oswaldo Aranha como figura capaz de crear certas difficuldades, em virtude do alto posto que occupa em Washington, da situação que possue na nossa politica interna, e de sua reconhecida paixão pelas idéas que defende.

Mas a verdade é que, aqui, o nosso embaixador em Washington actua, nas mais delicadas situações com correcção modelar e absoluta lealdade, para a victoria dos principios sustentados pela delegação do Brasil. No seio desta, a harmonia reinante tem sido, assim, a mais perfeita, o que lhe deu ensejo para desenvolver, com methodo e disciplina, trabalho dos mais efficientes e fecundos.

O chanceller Macedo Soares vem encontrando, em todos os delegados e demais auxiliares, collaboradores zelosos e dedicados, que tudo fazem para prestigiar e fortalecer sua acção.

Accresce que a delegação do Brasil revestiu-se, por inspiração do seu chefe, de uma admiravel autoridade moral, afastando-se das competições, das lutas internas, das intrigas de bastidores, caminhando com a maior lealdade para objectivos certos e seguros. Observa-se, nos trabalhos de todas as commissões, que a palavra dos nossos delegados é sempre ouvida com excepcional attenção, bastando muitas vezes que se faça ouvir para que logo se dissipem mal-entendidos, irritações, tumultos.

Coube, mais de uma vez, aos embaixadores Oswaldo Aranha, Rodrigues Alves, e ao senhor Helio Lobo, ao senhor Hildebrando Accioly, evidenciar isso, encerrando debates que, sem a intervenção de um delles, talvez tomassem rumo bem diverso.

Tudo isso decorre da elevação moral com que os delegados brasileiros, orientados pelo senhor Macedo Soares, intervêm nos assumptos da Conferencia. Empregam, com naturalidade, uma linguagem polida, civilizada e simples, convencendo dos que o ouvem, de sua profunda sinceridade. Nenhum incidente, nem mesmo qualquer desintelligencia se verificou até agora com os nossos representantes, cuja conducta é das mais louvadas no seio de todas as delegações.

Ainda agora á tarde, após a reunião da Commissão de Organização da Paz, na qual se decidiu a sorte da Conferencia, na consagração que tiveram os projectos hontem redigidos pelos chancelleres dos Estados Unidos, do Brasil e da Argentina, mais uma vez se póde observar esse facto. O ministro Macedo Soares e o senhor Oswaldo Aranha obtiveram, nos pequenos discursos que pronunciaram, um successo magnifico.

Terminada a reunião, o senhor Summer Wells, depois de accentuar que os dois representantes do Brasil haviam dito tudo quanto era necessario dizer, falando tambem pelos Estados Unidos, affirmava-me que a nossa collaboração fôra decisiva na articulação dos diversos projectos que resultaram no projecto de neutralidade, no de manutenção da paz e no pacto de segurança, ha pouco approvado na Commissão de Organização da Paz.

Estamos, portanto, deante de mais um legitimo triumpho da diplomacia brasileira. Os que temiam pela actuação dos nossos delegados aqui, podem dormir tranquillos. Raras vezes o nosso paiz se terá collocado tão alto no concerto das nações americanas.

Em homenagem ao 75.º anniversario natalicio do presidente da Finlandia

A recepção de hoje no Automovel Club e um festival artistico no Instituto Nacional de Musica

Passa hoje o 75º anniversario do sr. S. Sinhufond, presidente da Finlandia.

Solemnizando a passagem desta data, que é considerada de festa nacional naquelle paiz, haverá recepção solemne, das 16 ás 18 horas, no Automovel Club, offerecida pela legação, e ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica será realizada uma audição especial de musicas exclusivamente de autores finlandezes.

Por essa occasião, usará da palavra o nosso companheiro, dr. Oscar Fagundes, que, como conhecedor das coisas daquelle paiz, onde esteve recentemente, a convite official do respectivo governo, explicará a significação da homenagem que se presta ao seu primeiro magistrado.

MATERIAL PARA USO VETERINARIO

Com o proposito de facilitar aos criadores a acquisição de vaccinas, seringas, sôros, etc., o Ministerio da Agricultura está providenciando no sentido de prover as suas dependencias, nos Estados, deste material. Aos criadores registrados a revenda se fará em condições de preços especiaes. Os fazendeiros interessados deverão calcular suas necessidades e communicar aos serviços mais proximos, afim de que os seus encarregados providenciem sobre a formação de stocks para a hora opportuna.

ABSOLVIDOS PELA JUSTIÇA MILITAR

No processo a que respondem Claudionor de Azevedo Marques, João Sitorti e Daurindo Adamo, originario de S. Paulo, todos incursos na Lei de Segurança Nacional, o Supremo Tribunal Militar, depois de examinar a prova dos autos, absolveu unanimemente todos os accusados.

Identica decisão teve o processo a que responde Romão Carmelingo.

VAE SER ANNULLADO O PROCESSO CONTRA O CAPITÃO GUMERCINDO TOLEDO

INCAPAZ PARA TODO O SERVIÇO DO EXERCITO

Por despacho de hontem, o auditor do Departamento do Pessoal do Exercito mandou juntar aos autos do processo de deserção a que responde o capitão Gumercindo Toledo, do quadro de intendentes, a acta da inspecção de saude a que foi submettido em 30 de outukbro de 1930.

Nessa occasião o accusado foi julgado pela Junta Medica do Exercito "incapaz definitivamente para todo o serviço do Exercito".

Em vista disso, o Conselho de Justiça, em sua proxima reunião deverá annullar o processo de deserção.

Quanto ao crime de peculato de que é réo o capitão Gumercindo Toledo, o Conselho de Justiça vae se reunir depois de amanhã, sob a dresidencia do coronel João Baptista Manoel oMnteiro, para continuar com o summario.

O accusado comparecerá á reunião.

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.369

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de todo o respeito. R. Sylvio Romero 18. Teleph. 22-5622.

ALUGA-SE apartamento grande e arejado no 6º andar de edificio novo. R. do Riachuelo 261.

ALUGA-SE uma porta para pequeno commercio. Tratar à R. da Alfandega 239-sobrado.

ALUGA-SE sala para alfaiate ou escriptorio. Tratar à R. da Alfandega 239-sob.

ALUG. o predio à R. do Senado 10, ampla loja.

ALUG. vaga mobiliada para solteiro, à R. da Alfandega 110.

ALUG. apartamento à R. do Rezende 46.

ALUG. um quarto, mobiliado, R. da Conceição 111.

ALUG. duas salas de frente, à R. Frei Caneca 340.

ALUG. sala de frente, 130$000, à R. Regente Feijó 61.

ALUG. sala de frente, à Av. Henrique Valladares 33.

ALUG. um quarto mobiliado, à R. do Riachuelo 112.

ALUGA-SE bom quarto mobiliado e com relativa liberdade, à R. Cruz Lima 25.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto, mobiliado, com café, a senhor distincto. Não falta agua e proximo aos banhos de mar. R. Buarque de Macedo 6.

ALUG. quarto mobiliado, à R. Buarque de Macedo 71.

ALUG. uma sala de frente, mobiliada, R. Corrêa Dutra 48.

ALUG. casa confortavel e com boa mesa. R. Senador Vergueiro 128.

ALUG. uma sala e um quarto. R. Ferreira Vianna 61.

ALUG. sala, ricamente mobiliada. Praia do Flamengo 400.

ALUG. à R. Dois de Dezembro 15 aposento mobiliado.

ALUG. casa a casal. R. Corrêa Dutra 37.

ALUG. predio à R. Senador Vergueiro 184.

ALUG. um quarto a casal. Largo de São Domingos 7.

ALUG. dois apartos, à R. General Camara 41.

CONFORTAVEL residencia — Proximo ao Flamengo, para familia de alto tratamento. Traspassa-se o contracto de um luxuoso predio, com ou sem moveis, com oito quartos, tres salas, hall, quatro banheiros, cozinha, copa, dois quartos e banheiro para criados, garage, etc. Informações à R. 13 de Maio 64-A.

LIVROS USADOS

Compram-se de todos os assumptos — Paga-se bem

Attende-se a domicilio

LIVRARIA J. FARIA

RUA BUENOS AIRES, 156 — TELEPHONE 23-6398

ALUG. sala mobiliada com todo o conforto. R. Riachuelo 405.

ALUG. uma sala de frente, à Av. Rio Branco 31-1º.

ALUG. uma sala de frente para casal. R. Buenos Aires 151.

ALUG. vagas em quartos mobiliados. R. do Riachuelo 158.

ALUG. sala e quarto juntos. Praça Cruz Vermelha 34-2º.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE uma boa sala de frente, à R. Silveira Martins 76-A, c.21, sobrado.

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, entrada independente, em casa de familia, mobiliada e com pensão. R. Machado de Assis 12.

FLAMENGO — Em casa de familia distincta, alugam-se salas e quartos mobiliados, com pensão, a casaes sem filhos e vagas a rapazes distinctos. R. Dois de Dezembro 22-A. Tel. 25-0814.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. o quarto mobiliado, com pensão, à R. Voluntarios da Patria 346.

ALUG. aparto. novo, à R. Marechal Cantuaria 106.

A NOVA DACTYLOGRAPHA

R. CARIOCA, 34-2º and. Tel. 22-7957

"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo

ALUGA-SE uma sala de frente ou um pequeno quarto sem moveis e sem pensão, casa de familia de todo respeito. R. Dois de Dezembro 114-sob.

ALUG. em casa moderna, uma sala. R. Cattete 337-A.

ALUG. salas e quartos. R. da Lapa 30

ALUG. quarto a senhor. R. Santo Amaro 20.

ALUG. bom quarto bem mobiliado. R. Santo Amaro 16.

ALUG. quartos e salas para cavalheiros. R. Silveira Martins 148.

ALUG. um quarto por 90$000. L. do Machado 43.

LARANJEIRAS

ALUG. aparto. com dois quartos, à R. das Laranjeiras 49-A.

ALUG. quarto e optima pensão. R. das Laranjeiras 72-3º.

ALUG. confortavel sala para familia. R. das Laranjeiras 21.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

Administração de predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO—Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela à R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. sala de frente a casal, à R. Cosme Velho 289.

ALUG. casa 82 da R. Alice, com dois quartos.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Ypiranga 36, casa 27.

ALUG. quarto, com moveis. R. das Laranjeiras 90.

ALUG. quarto, para casal, à R. Leite Leal 4, casa 6.

ALUG. em residencia de familia duas salas. R. das Laranjeiras 458-sob.

ALUG. grande sala e quarto, à R. Umary 17.

ALUG. quarto mobiliado, à R. Pinheiro Machado 83.

ALUG. um quarto em casa de familia, à R. das Laranjeiras 107, casa 2.

ALUG. sala e quarto, tel telephone, à R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. quartos juntos ou separados. R. Pereira da Silva 128, tel. 25-0609.

LARANJEIRAS — Aparto. 420$000, taxas inclusive. R. Leite Leal 29, ap. 25.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto arejado em casa de familia, a 2 rapazes ou casal sem filhos. R. Buarque de Macedo 20 — Flamengo.

ALUG. a c. IV, typo aparto., à R. Sorocaba 150-A.

ALUG. boa sala de frente, a casal. R. São Manoel 39.

ALUG. predio à R. São Clemente 96, com garage

ALUG. esplendida casa para familia, à R. Alvaro Ramos 117.

ALUG. à R. D. Mariana 2, casa grande e arejada.

ALUG. confortaveis aposentos, à R. da Passagem 90.

ALUG. sala de frente, grande, à R. das Palmeiras 110.

ALUG. um aparto à R. Voluntarios da Patria 82.

ALUG. aparto. à R. Paulino Fernandes 10, aparto 10.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$, à R. São Clemente 107, tel. 26-6800 Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Aluga-se em edificio recemconstruido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, à R. São Clemente 109, tel. 26-6800

COPACABANA

ALUGA-SE quarto ricamente mobiliado com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, à R. Xavier da Silveira, 13, posto 4.

ALUG. salas e quartos, à R. Gustavo Sampaio 183.

ALUG. uma sala mobiliada à R. Copacabana 656.

ALUG. um ou dois quartos mobiliados, à R. Copacabana 609.

ALUG. no Lido uma ou duas salas, juntas ou separadas. Tel. 27-0739.

ALUG. casa com todas as commodidades. R. Barroso 232.

ALUG. casinha, tendo um bom quarto, à Lad. Tabajaras.

APARTO. — Alug. com dois quartos e sala. R. Copacabana 724.

APARTO. — Aluga-se um dormitorio e sala. R. Joaquim Nabuco 14.

AV. ATLANTICA — Alug. o predio 848; tratar à R. Aires Saldanha 93.

APARTO. mobiliado — Posto 2 — Alug.; tel 27-6113.

AV. ATLANTICA — Alug. quarto à Av. Atlantica 240.

APARTO. — Alug. com dois quartos, sala. R. Barata Ribeiro 572.

AV. ATLANTICA 814 — Alug. um quarto de frente.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 208. Tel. 27-6029.

IPANEMA-LEBLON

ALUG. na R. Nascimento Silva 76-A, casa com dois quartos.

ALUG. casa para pequena familia. R. Prudente de Moraes 563.

ALUG. uma casa para familia. R. Xavier da Silveira 57.

ALUG. um quarto a rapazes. R. Barão da Torre 175

ALUG. um quarto para solteiro. R. Visconde de Pirajá 640-B.

ALUG. casa moderna, à R. Nascimento Silva 368.

ALUG. casa, com quatro quartos. R. Prudente de Moraes 72.

ALUG. casa de 2 pavimentos, à R. Maria Quiteria 85.

ALUG. por 350$ o aparto. 6 da Av. Epitacio Pessoa 314.

ALUG. em Ipanema uma luxuosa casa. Av. Henrique Drumont 200.

ALUG. à R. Montenegro 26, aparto. II, a 50 metros da praia.

GAVEA

ALUG. um ou dois quartos, à Praça Santos Dumont, tel. 27-0484.

ALUG. quarto com refeição, à R. Francisco Octaviano 59.

ALUG. aparto. à R. Eurico Cruz 28. Começa na R. Jardim Botanico.

APARTOS. — Alug. optimos à R. das Accacias 45.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita à R. Villela Tavares 242 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus à porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Preço 280$000 com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A., R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

GAVEA — Alug. o aparto. com 2 salas, 3 quartos. R. Alexandre Ferreira 24.

JARDIM BOTANICO — R. 12 de Maio. Vend. unico lote plano, 10x38m.

ALUG. um quarto e uma saleta, à R. Jardim Botanico 632.

ALUG. optima vivenda, à R. das Accacias 24.

APARTO. — Alug. por 380$, à Av. Visconde de Albuquerque 634.

SANTA THEREZA

ALUG. residencias novas. R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. optimo quarto à R. Fonseca Guimarães 1.

CLINICA de doenças de Senhoras do Dr. OCTAVIO DE ANDRADE — Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. R. Republica do Perú' 115-2º andar. Tels. 22-1591 e 27-3759 Consultas de 2 ás 6 horas. — Attende com hora marcada.

ALUG. quarto a rapazes. R. Therezopolis 22.

ALUG. magnifica sala. R. Mauá 136. Tel. 23-4618.

ALUG. predio recentemente construido. R. Augusta 52-2º.

ALUG. 2º pavimento do predio da R. Joaquim Murtinho 99.

ALUG. pequena casa. Est. da Lagoinha 93.

ALUG. casa com tres quartos. R. Barão de Vassouras 35.

CATUMBY

ALUG. um quarto de frente, na R. Greenhalgh 20.

ALUG. uma sala de frente; à R. de Catumby 100.

ALUG. um quarto para casal à R. Eleone de Almeida 14.

ALUG. um porão com dois salões. R. Padre Miguelinho 15.

PLANTEM LARANJAS

Multipliquem suas colheitas adubando com

Salitre do Chile

Consultem e peçam folhetos ao nosso Departamento Agronomico

ARTHUR VIANNA & C. LTD.

ADUBOS

ARSENIATOS

PULVERIZADORES

Rua da Alfandega, 59 - Rio

ALUG. uma casa à R. Miguel de Paiva 78-sob.

ALUG. um commodo de frente; à Trav. Vista Alegre 8.

ALUG. duas salas de frente, à R. dos Cajueiros 54-sob.

ALUG. uma casa, com dois quartos, à R. dos Coqueiros 131.

ALUG. à R. Gonçalves 33 um quarto independente.

ESTACIO

ALUG. uma sala de frente; trav. Guedes 45.

ALUG. um quarto ou sala, à R. Senhor de Matosinhos 45.

ALUG. boa sala de frente, em casa nova, à R. Machado Coelho 109.

Cia. Simões, S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, à R. Villela Tavares 242, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone, desde 80$000. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. um quarto para senhoras, à R. Estacio de Sá 79, casa 1.

ALUG. um quarto mobiliado ou não, à R. Corrêa Vasques 3.

ALUG. um commodo com janella. R. Nery Pinheiro 101-A.

ALUG. uma casa, fogão a gaz; à Trav. Carneiro 8.

ALUG. à R. Estacio de Sá 139 bom quarto.

ALUG. um quarto e metade de uma sala à R. Maia Lacerda 67.

ALUG. um quarto encerado, à R. São Christovão 61.

CIDADE NOVA

ALUG. à R. General Pedra 172 uma esplendida sala.

ALUG. uma casa à R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. quartos a rapazes, à R. Visconde de Itauna 185.

ALUG. bom quarto, a casal; R. Dr. Carmo Netto 88.

ALUG. um quarto em aparto. Praça D. Sebastião Leme 29.

ALUG. o predio à R. Senador Euzebio 218.

ALUG. um grande armazem à R. Benedicto Hippolyto 43.

ALUG. confortavel quarto a cavalheiros; à R. Sant'Anna 113-19.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, com ou sem mobilia, à R. Maria e Barros 300.

ALUG. sala ou quarto com pensão. R. Maria e Barros 308.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Binoculos, Ampliadores, Lentes, Microscopios, Pathé-Baby e films, tudo em perfeito estado e dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e cópias

CASA STOP

AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D

TELEPHONE: 43-1335

(Antigo NUNCIO)

ALUG. optima sala de frente. R. Maria e Barros 260.

ALUG. porta para negocio. R. do Mattoso 239.

ALUG. quartos de 80$, casa de familia; Mattoso 82.

ALUG. arejada sala a um casal. R. do Mattoso 177.

ALUG. bom quarto em casa de casal. R. General Canabarro 36.

RIO COMPRIDO

ALUG. espaçosos e bem arejados quartos; tel. 28-5400.

ALUG. a casa da R. Sampaio Vianna 10, casa IV.

ALUG. bom quarto mobiliado; à Av. Paulo de Frontin 350-sob.

ALUG. uma grande sala; à R. Barão de Petropolis 9.

ALUG. optimo quarto para casal; à R. Dr. Campos da Paz 113-A.

ALUG. em Conde de Bomfim 41 quarto com pensão.

ALUG. quartos juntos ou separados, R. Conde de Bomfim 49.

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia, mobiliado, com ou sem pensão, para rapaz solteiro ou casal. Ver e tratar à R. Bom Pastor 152.

RUA Barão de Ubá 120 — Em casa de familia, aluga-se sala e quartos.

SUBURBIOS

ALUG. casa com todo conforto; R. Sant'Anna 64. Bomsuccesso.

ALUG. casa com sala e quarto. R. Clarice Fortuna 33.

ALUG. casa com fiador idoneo. R. Aracaty 11, Ramos.

ALUG. casa à R. Panamá 96 — Penha.

ALUG. casa por 80$000. Tratar à R. Apia 38.

AUTOMOVEIS USADOS

Importados directamente para o comprador

Autos de todas as marcas de 4 e 8 cilindros

— Pouco uso — Perfeitamente equipados —

Experimente este novo systema unico na praça

AUTO MESCAR LTDA.

AV. HENRIQUE VALLADARES, 139

ALUG. dois quartos a casal, à R. Aristides Lobo 140

ALUG. um quarto mobiliado com pensão; R. Santa Alexandrina 181.

ALUG. sala e quarto, à R. Santa Alexandrina 260.

ALUG. por 500$, à R. Aureliano Portugal 138, casa com dois pavimentos.

ALUG. o primeiro pavimento da R. Barão de Itapagipe 61.

ALUG. ou vend. um predio acabado de construir, à R. Aimberê Cavalcanti 135.

ALUG. um quarto em casa de familia, à R. Santa Alexandrina 110.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salinha de frente, à trav. São Luiz Gonzaga 24.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados R. Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto, sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 184-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14

ALUG. aparto R. General Padilha 30. São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG. 3 porões. R. Senador Alencar 19.

ALUG. grande e arejado quarto. Rua General Canabarro 44.

ALUG. casas indep. R. Zeferino de Oliveira 20.

ALUG. bom quarto. Av. Pedro II 149, casa 40.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, à R. da Universidade 70, em casa de familia de tratamento.

ALUG. loja e sobrado. R. Grajahu' 18

ALUG. sala de frente independente. Av. Paris 19-A, casa 1.

ALUG. por 160$ a casa da Av. Nova York 32-21.

ALUG. excellente bungalow. R. Joacema 23, Cavalcanti.

ALUG. casa na Av. Nova York 53 — Bomsuccesso.

ALUG. espaçoso quarto p/ 70$; à R. Soares Meirelles 37.

ALUG. barracão a casal. R. Domingos Magalhães 361.

THEREZOPOLIS

ALUGA-SE um optimo sobrado, predio novo, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Installação sanitaria completa. Av. Feliciano Sodré 765, proximo á Prefeitura. Tratar à R. 2 de Dezembro 73-terreo. Tel. 25-0008, ou no local, tel. 17.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. uma à R. Aristides Caire 99.

COZINHEIRA — Prec. uma de forno e fogão. Av. Pasteur 296.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Barão de S. Francisco 445.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25, aparto. 6.

OFFERECE-SE uma optima cozinheira do trivial fino para casa de familia de tratamento, só para cozinhar, dando referencias a sua conducta; por favor R. Sebastião Lacerda 66, antiga R. dos Leões. Laranjeiras.

PREC. uma empregada para cozinhar e lavar. R. Miguel Lemos 13.

PREC. uma cozinheira à R. Barata Ribeiro 12.

PREC. uma moça pratica de cozinha, à R. da Alfandega 189.

AVISO

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

(RAMALHO ORTIGÃO, 20 — 22-6766)

Os interessados que ainda não apresentaram os requerimentos para o CURSO DE ADMISSÃO, GRATUITO deverão fazel-o até o dia 15 do corrente, pois neste dia serão encerradas as inscripções para este curso Estão funccionando regularmente duas turmas á noite, uma pela manhã e outra á tarde — todas ellas sob a direcção dos melhores professores da Escola.

ALUG. bungalow à R. Juiz de Fóra 40. Praça Verdun.

ALUG. bom predio, centro de terreno. R. Frei Pinto 88.

ALUG. a duas pessoas, um quarto. R. Universidade 70.

ALUG. predio à R. General Silva Telles 85, um só pavimento

ALUG. à R. Borda do Matto 109, casa com dois quartos.

CASA — Alug. por 175$, à R. Barão do Bom Retiro 777, casa II.

QUARTO — Alug. um a pessoa de respeito. R. Caçapa 10.

VILLA ISABEL

ALUG. quartos em casa de familia. R. D. Maria 71.

ALUG. sala e quarto independente. R. Souza Franco 107, casa 4.

ALUG. optima casa mobiliada. R. Visconde de Itamaraty 4.

ALUG. bom quarto de frente. R. Barão de S. Francisco 435 casa 5.

ALUG. quarto com cozinha. R. Dr Silva Pinto 134.

ALUG. magnifico sobrado da R. Barão de Drumond 2

ALUG. quarto a casal ou a moças. R. D. Maria 71, c.17.

PREC. ajudante de cozinheira, à R. Buenos Aires 177

Copeiros e ajudantes

PREC. de um rapaz para pensão. Rua Paulo Bergario 12-2º.

PREC. de um menino para ajudar em serviços domesticos. R. São Clemente 180-sob.

PREC. menino para entregar marmitas; R. Siqueira Campos 69.

PREC. de um areador de talheres, à Trav. do Ouvidor 12.

PREC. de um pequeno para pensão, à R. Dias da Costa 17.

PREC. de menino até 15 annos. R. do Bispo 99.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com informações, copeiros e cozinheiros, á rua Bambina n. 112, tel. 26-0162.

MOÇA com alguma pratica de cozinha — Prec. de uma, condições a combinar. R. Conde de Bomfim 729.

MENINA para distrair uma criança de 4 mezes, prec. à R. do Cattete 337-loja.

ALUG. bom quarto com pensão a casal; R. Otto de Alencar 35.

ALUG. bom porão, independente. Rua Gonzaga Bastos 133.

TIJUCA

ALUG. uma sala de frente. R. Aguiar 60; sr. Silva.

ALUG. um quarto de frente todo conforto. R. dos Araujos 21.

ALUG. um quarto, com pensão, à R. Haddock Lobo 177.

ALUG. uma boa casa, moderna, à R. General Roca 89.

ALUG. quarto mobiliado, à rapaz, à R. Barão de Pirassinunga 78-A.

ALUG. sala de frente a casal. Inf. pelo tel. 28-1983.

ALUG. sala de frente e quartos, à R. Conde de Bomfim 520.

ALUG. uma sala, à R. Conde de Bomfim 303.

ALUG. uma sala de frente e tres quartos; à R. Haddock Lobo 48.

ALUG. dois commodos, à R. Conde de Bomfim 291, casa 5.

ALUG. à R. São Francisco Xavier 127 optima sala com pensão.

ALUG. a casa da R. Almirante Cockrane 213.

MENINA — Prec. de uma para tomar conta de criança. Av. 28 de Setembro 316, casa 8.

OFF. empregada portugueza, de toda a confiança, à R. Pinheiro Machado 17. Tel 25-1480.

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro com pratica armarinho. R. dos Andradas 5.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

PREC um rapaz que tenha pratica armarinho. Conde de Bomfim 343.

PREC. caixeiro para armazem, à R. Adriano 73. Eng. de Dentro.

PREC. empregado para botequim, à R. Visconde de Santa Isabel 205.

PREC. caixeiro e cafeteiro. R. Barão de Mesquita 976. Pr. Verdun.

PREC. caixeiro para botequim, à R. Barão de Mesquita 383.

PREC. caixeiro para balcão. R. Dr. Carmo Netto 279.

PREC. caixeiro com pratica de açougue, à R. Barão de Itapagipe 22.

CORRETORES

Companhia Predial, pretendendo abrir uma secção de administração de predios, precisa de pessoas relacionadas com proprietarios, para desenvolvimento daquella secção, assegurando-se optima remuneração. Cartas com indicações para serem procurados, neste jornal, para CORRETOR.

Empregos diversos

CASAL nortista off. para serviços domesticos, residindo no local, ou para zelar por pequena chacara ou sitio. Cartas, por favor, á portaria deste jornal, par J. G. S. Dá-se referencias.

IMPRESSOR minervista ou mesmo margeador só, prec. à R. São Pedro 265.

OFF. uma perfeita passadeira com pratica para ternos; tratar à R. José de Alencar 22.

OFF. um pasteleiro; inf. pelo telephone 42-2823, sr. Ary.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Prec. uma ajudante. R. Voluntarios da Patria 190.

COSTUREIRA — Prec. de ajudante com pratica, à Trav. Ferraz 2.

PARA AS FESTAS

FIM DO ANNO E CARNAVAL

Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3.º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade.

COSTUREIRA — Prec. com pratica, à R. Uruguayana 72-2º.

COSTUREIRAS — Prec. costureiras à R. Gonçalves Ledo 21.

OFFICIAL alfaiate — Prec. à Av. Mem de Sá 183.

OFFICIAL de paletots — Prec. à R. do Ouvidor 160-3º.

PREC. ajudante de costura. R. Conde de Bomfim 660.

PREC. ajudantes de alta costura; R. Demetrio Ribeiro 358.

Colonia de Férias

DAE a vossos filhos férias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

PREC. ajudantes, à R. Marquez de Olinda 41

PREC. moças para ajudantes de alfaiate. Ed Odeon. 7º, s/714.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DESQUITES e Inventarios — Procure o advogado Manoel A. Lopes — Av. Rio Branco 117-2º and., sala 208 — Tel. 23-3678 Das 16 ás 18 hs., diariamente.

FRANCISCO SABINO JR. — Advogado — Civel e Crime. Procuratorios. Cobrança de titulos com desconto prévio — Ouvidor 169-2º, s. 3. Tel. 23-5944.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. Av. Nilo Peçanha, 155-7º — Salas 715,717 — Tel. 42-0462.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRA — Manicure — Off. para salão, senhora educada, attende a chamados; tel 48-7891.

CABELLEIREIRA ou cabelleireiro — Prec. com boa apresentação. Logar effectivo. À R. Haddock Lobo 143.

CABELLEIREIRO — Prec. de um para mis-in-plis e corte para effectivo. R. São Luiz Gonzaga 40.

CABELLEIREIRA — Onduiação permanente, attende-se a domicilio aos domingos, por 100$000. Tel. 22-6368. Marca-se hora aos sabbados.

MOÇA — Ordenado 150$000 e commissão. Precisa-se, sabendo cortar e pentear cabello de senhora, para ser ajudante da dona do "Salão Jessy", à R. Voluntarios da Patria 179 — Botafogo.

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel. 22-0156.

PERMANENTE - 15$ é o preço que acaba de ser fixado, com garantia de 1 anno, no salão REGINA. Av. Gomes Freire 92 Tel 22-3983

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6016.

CHAPÉOS — executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º. Tel. 22-7957.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-3º Telephone 22-7078

PHYSICA, Quim., H. Nat., Ing., Math. — Prof. registrado. R. Visconde de Pirajá 338. Tel. 27-8627.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 33 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

TANGO Argentino — Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 412. Tel. 26-0950.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Criações. Vestidos por figurino e costumes genero alfaiate, à R. do Ouvidor 147-1º andar, tel. 22-6163.

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0218. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

AOS NOIVOS — Mademoiselle Rusa acaba de receber os ultimos modelos de Paris, chapéos desde 20$, lingerie e flores, jogos para o dia, kimonos, pegnoirs, pyjamas, os mais ricos modelos, a preços modicos; á Praia de Botafogo 300. Telephone 26-4038.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair Luz está fazendo um desconto de 50 o/o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-8906.

BORDADO A MÃO — Aceita-se qualquer encommenda, com perfeição e rapidez. Tel. 25-3283. R. Corrêa Dutra 139-terreo.

QUEREIS SER PERITO-CONTADOR

Procurae a ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO, à Praça Tiradentes, 57, que encontrareis, para vós e os vossos filhos, o mais solido ensino no melhor estabelecimento subvencionado e officializado pelo Governo Federal. Estão abertas as inscripções para os cursos de férias e primario.

Chiromantes

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, seja infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha afastado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se à disposição do respeitavel publico, à R. 19 de Fevereiro 50. Consultas: 3$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara: Ouvidor 147.

LIÇÕES de corte de alta costura em 6 lições dá a domicilio e em sua residencia, à R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 16-1.º. Tel. 42-1401.

RENDAS DO NORTE — Colchas, applicações, toalhas de chá em crivo, pannos de filet etc., aproveitem este mez por preços convidativos. Casa Ingleza — Ouvidor 131.

ANNO NOVO — VIDA NOVA

MOVEIS NOVOS

Venda de bonificação, com grande baixa de preços. Dormitorios modernos desde 450$ a 3:500$000. Salas de jantar para appartamento desde 500$ a 3:000$000

Aceita-se troca

RUA FREI CANECA N.º 9

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, à R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praca Tiradentes 68 Fone 42-3283

Callistas

TRATAR DOS PÉS não é luxo, é uma necessidade. CALLISTA-PEDICURO. F. Dobias Filho. R. Rodrigo Silva 38 — Tel. 23-1452.

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, à R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-2632 (Edificio Guinle)

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 406. A's 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua do Ouvidor 164-3º Professor dr. Washington Garcia. Concursos, exames seriados, bancos, commercio, etc. Aulas particulares e em turmas. Tel. 22-7899.

CURSO de Contabilidade e Escripturação Mercantil, com diploma official, sob a direcção de Bianor de Faria. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 4.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173 1º andar

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7078

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo a R. Marq. Abrantes). Tel. 25-6287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2º and., esq Ouvidor

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-3015.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, trefadalo, pelles finas, desde 25$, à R. Senador Dantas 75.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias as 16 horas. Dr. Fraga, à R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CURSO para medico do Exercito — Curso já iniciado por medicos militares. Ensino de todas as materias, inclusive pratica de Med. Operatoria. Informações: Assembléa 98, sala 59-A. Das 16 ás 18 — 2as., 5as. e 6as.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica R. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 27-7065.

Cia. Simões S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1236.

DR. MARIO DE MELLO - Cirurgia — Tendo se retirado dos serviços da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e da Assistencia Medico Cirurgica dos Funccionarios Municipaes, communica aos seus amigos e clientes a installação de seu consultorio á R. Alcindo Guanabara 15-A, 2º andar, onde attende diariamente, das 16 ás 18 horas. Phone 22-0557. Chamados para residencia, phone 27-3255.

DR. J. J. FERRICHE — Molestias de senhoras e vias urinarias. Partos — Cirurgia — Molestias do anus, recto e varizes. R. Republica do Perú' 29. Telephone 42-0909.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DR. PAULO DE S. THIAGO, da Assistencia Publica e do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras. Cirurgia geral. Applicações de diathermia. R. dos Ourives 3-4º andar, diariamente, de 1 ás 3 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO - Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38 Tel 26-3799 Cons. R. Sete Setembro 73-1º Tel 23-3874 das 15 ás 18 horas.

(Continúa na 2ª

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1|2 na s segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-6753. Res. R. J. Botanico 30, ap. 1. Tel. 26-1679.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especialisada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1668.

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 20-2276, marcando hora.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Taiva e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Massagens

[illegible] sciencia moderna permitte ao homem utilizar-se de processos racionaes para reparar as energias gastas e recuperar a virilidade. Pedir informações á mme. Richi. Rua Andrade Pertence 20. Phone 25-2233.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especialisada. R. Miguel Pereira 150. Ramos. Tel. 48-7036.

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. 30 annos de pratica de Maternidade. Rua S. José 31. Tel. 42-6766. Consultas gratis.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

A DEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas, vendas á longo prazo, a preços reduzidos. R. Maria e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8509. Adolpho Fernandes.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-6540.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4603.

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 27-8771.

LAFAYETTE 1934, em optimo estado — Ver e tratar á garage Ita, Marquez de Abrantes 102.

VENDE-SE uma barata de corrida e turismo, com motor especial, força de 90 HP. e 180 klms. horarios, com carroceria apropriada. Ver e tratar á R. Senador Dantas 122, ou 23-3820, dr. Renato. Preço de occasião.

Avicultura

CANARIOS, filhotes de um a dois mezes, origem franceza, vend. á R. Laura de Araujo 165.

> **Sua machina de costura tem defeito?**
> O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas.
> novas. Telephone 48-0893.

COMP. chocadeira de 120, 250 ou 500 ovos, em perfeito estado e criadeiras de campanula. tel. 26-1631.

CANARIOS — Vend. á R. João Ventura 16 — Catumby.

COMBATENTES das raças Shamo e Hurrican, pintos, frangos e ovos de reproductores puro sangue e importados. R. Minas 81.

DEZ MIL marrequinhos de 1 dia, corredores, Indianos, acham-se á venda na Soc. Com. Agro-Pecuaria Ltd., R. dos Andradas 82, prox. á R. Larga. Telephone 23-1333.

OVOS de peru's cinzentos, A Jardinopolis: á R. da Carioca 55.

VEND. viveiro com cerca de 40 canarios, quasi todos machos e bons cantadores. R. Copacabana 739.

VEND. araponga, branca, dois canarios, dois bicudos pretos e uma geladeira pequena e economica, esmaltada; R. Costa Rica 238.

VEND. perú's gordos, de casa de familia; tel. 28-0041.

> **CANETAS**
> ESPECIALIDADE EM CONCERTOS
> CANETAS, PENNAS, LAPISEIRAS
> AV. RIO BRANCO, 117-1º-s. 111
> Tel. 42-6754 — Edif. do "Jornal do Commercio"

Animaes

ANGORA'S — Vend. de côr cinza, dois mezes. Tel. 22-8565.

CÃO policial lobo, côr cinza escuro, vend. preço barato; trata-se R. Maria Amalia 107.

CÃO PEKINEZ — Legitimo — Vende-se com 2 annos. Bellissimo exemplar. Para tratar com d. Magdalena. Telephone 27-8110, quarto 64, de preferencia pela manhã.

CAVALLO, bonita estampa, de trote e salto, boa idade, vend. á R. Pedro de Carvalho 310, casa 5.

VEND. lindos filhotes de cães pekinezes puros. R. Victor Meirelles 60.

VEND. cabras, á Estrada da Freguezia 1332. Jacarépaguá.

VEND. cachorros policiaes com tres annos de idade. R. General Caldwell 193.

VEND. lindos filhotes Angora, só hoje, até ás 16 horas; trata-se á Av. Paulo de Frontin 470.

VEND. gallos de briga inglezes e japonezes. R. São Salvador 32.

VEND. cachorros policiaes. R. Antonio Basilio 43, Tijuca. Phone 48-4697.

> **RODRIGO GARRIDO**
> participa á sua distincta clientela que installou o seu atelier de Alta Costura á rua Sete de Setembro n. 139, 3º andar, telephone 22-8178. Tem elevador.

Annuncios Diversos

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Caldas, R. do Lavradio 3-sob. Tel. 42-0275.

CHAPÉOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

CAROS leitores, brins de linho com este calor excessivo, só na CASA JACQUES. Av. Rio Branco 161. Comprae na CASA JACQUES.

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de 1$ para banho, chegaram, desde 10$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama finas, liquidação, lençoes desde 5$, colchas desde 8$; á R. Senador Dantas 75.

TALHERES finos de cristofle prata desde 3$ a peça; á R. Senador Dantas 75.

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se uma cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob n. 343.867. Entregar na portaria deste jornal.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA nova, licenciada — Vend. c accessorios, macacos, bombas, pharol e dynamo electrico; R. Garnier 237.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. Royal 3 HP em perfeito estado: preço de occasião; R. D. Minervina 45.

MOTA — Vend. moderna em estado de nova, facilita-se o pagamento. R. Antonio Regadas com o Borracheiro.

BICYCLETA — Vend. para menino de 8 a 10 annos, nova 180$. R. Paula Brito 240. Andarahy.

Compra e venda de casas commerciaes

VEND. um bar, charutaria e deposito de pão com morada, fazendo bom negocio, preço baratissimo; á R. Gentil Araujo 2.

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.063, sala 14.

VEND. uma barbearia no melhor ponto do Engenho de Dentro; tratar na R. Clarimundo de Mello 331.

Compra e venda de predios e terrenos

ALEGRIA — Vende-se á R. Jaraguá, quasi na esquina da R. Senador Bernardo Monteiro, medindo 10x14, por 10:000$000. — COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

BOTAFOGO — Vendem-se á Trav. João Affonso (Largo dos Leões) dois bem localizados lotes de terreno, sendo um medindo 8,75x25, por 32:000$000 e outro, medindo 11x14,60, por 25:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, quasi na esquina da Av. Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno medindo 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

CASA — Vende-se confortavel, com chacara. Alameda Boaventura 1.102 — Nictheroy.

GRAJAHU' — Vende-se á R. Cannavieiras, quasi na esquina da R. Grajahu', bem situado lote de terreno medindo 8,40x21, por trezé contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes (Santa Thereza), proximo da R. Almirante Alexandrino, bem localisado lote de terreno, medindo 20x20, por cincoenta contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

IPANEMA — Vende-se á R. Saddock de Sá, proximo da R. Montenegro, optimo lote de terreno, medindo 13x35, por 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x30, por 32:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno a partir de 25 contos, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

TIJUCA — Vendem-se junto a R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno a partir de 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar.

VENDE-SE terreno 10x50, R. Montevidéo, em frente estação da Penha; trata-se Av. Paulo Barbosa 6, Petropolis.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDAS de 50 a 3.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2, N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3, vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a 5$00 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente ás 20 á Av. Paulo de Frontin 228. com o proprietario até 10 horas e das 19.

SITIOS de 3 a 16 alqueires, com bemfeitorias, em Paulo de Frontin; escrever para Brasil Cia., em Mendes, E. F. C. B.

VEND. um boa chacara com arvores fructiferas com casa, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha etc., á R. Souza Franco 107 — Trata-se á Av. 28 de Setembro 339, casa IV.

VEND. uma fazendinha em Paulo de Frontin, com casa confortavel, 58 cabeças de gado leiteiro, 14 animaes de sella, carroça, charrete, 50 porcos, 700 gallinhas, cocheira e curraes. Trata-se á R. da Harmonia 33.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! Fala a Casa do sr. Vicente, 23-0734. Temos grande sortimento de "Cofres Fortes" garantidos e tambem compramos attendendo rapidamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottoni 134.

BRINS DE LINHO as ultimas novidades. Comprem na CASA JACQUES. A melhor e a mais barateira no ramo. Av. Rio Branco 161.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, triciclos, bicycletas e outros usados; paga-se bem; telephonar para — 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CASIMIRAS finas de seda, temos tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 8$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

> **Villa Valqueire**
> Procure conhecer
> — a —
> **Villa Valqueire**
> A localidade mais aprazivel dos suburbios
> propriedade da
> **Cia. PREDIAL**
> Informações
> PRAÇA FLORIANO
> Ns. 31|9, 2.º ANDAR
> Tel. 22-7690 R. 79
> Estrada Rio São Paulo n. 885
> Ou com os nossos agentes autorizados

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 85-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S.A.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho, R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3784.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Eusebio 23; telephone 43-8631.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, finas, liquidação de lençoes desde 5$000; colchas desde 8$000; á R. Senador Dantas 75.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDEM-SE duas tampas de marmore carrara, uma 2,50x85 e a outra 1,20x65; á R. Republica do Perú' 37.

VENDE-SE geladeira, balcão envidraçado, Ruffier, comprimento 1,50, tampa de marmore, á R. Republica do Perú' 37.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar? Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!.. O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 23-8139. R. Carioca 10-1º s|4.

PAPEIS para casamentos civil e religioso. Certidões, Registros atrazados de nascimento, etc. Trata-se com G. Campista, á R. 1º de Março 161-sob. Telephone 23-0146.

Dinheiro

ADEANTA-SE DINHEIRO — Sobre automoveis; compras á vista. Retrovendas. S. José 83-3º, sala 204. Telephone 42-2450.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias, a commerciantes, proprietarios, particulares. Com o coronel Araujo. R. Quitanda 32, sala 8.

EMPRESTIMOS sob hypothecas, duplicatas ou promissorias, juros de apolices, aluguels, contas do Governo, heranças, etc. Escrevam para Caixa Postal 2878.

PREC. socio para industria graphica, já em funccionamento; R. Frei Caneca 140.

Escriptorios

ALUG. escriptorios de frente, tem elevador de 1º e 2º andares; tratar á R. do Carmo 56.

ALUG. uma optima sala para escriptorio, á Av. Rio Branco 173-3º.

ALUG. optimo sobrado no centro, com tres salas de frente, dois quartos. Tratar R. Gonçalves Dias 65-sob.

ALUG. boas salas para escriptorios, á R. Primeiro de Março 35; aluguel 120$; tel. 23-0006.

ALUG. optima sala para escriptorio, á R. do Rosario 129-4º, trata-se no café ao lado.

ALUG. para escriptorio boa sala com 2 sacadas de frente, por 180$, com elevador, 1º andar; Rosario 3.

ALUG. um bom escriptorio, á R. General Camara 86-1º; trata-se na loja.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Flores

ARVORES DE NATAL — Grande variedade. Não comprem sem verificar os nossos preços. R. de São Christovão 19 e Haddock Lobo 13. Tel. 42-2218.

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 8$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 183. Tel. 28-1012.

Instrumentos de musica

A CASA NEVES — Aluga pianos desde 20$000 mensaes, compra e quem melhor paga; concerta, á Praça Tiradentes 37. Telephone 22-0501.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Usina dos B. Pinheiro & Cia. Ltd. R. Andrade 58. Tel. 32-4563.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 Engenho Novo. Telephone 29-1510.

> **AOS NOIVOS**
> ESTE mez fazemos grandes abatimentos nas compras de moveis para o Natal e casamentos. Vejamos alguns preços: Dormitorios desde 300$ até 1:500$, salas de jantar desde 450$ até 1:600$, mesas, cadeiras, bancos, colchões, estantes, grupos e muitas outras coisas, que vendemos a titulo de propaganda de Natal. Esta casa é a que mais barato vende. R. Visconde Itauna 151.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.
TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.
PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 10$000.
COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000.
SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 30$000.
CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 5$000.
GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 75$, desde 9$000.
SAPATOS para homem e senhoras, de 80$ desde 5$000.
VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.
MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.
CHAPÉOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 5$000.
MALAS — de 350$, desde 15$000.
MANTEAUX de manilha, legitimos, de 5.000$, desde 1:300$000.
REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.
RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 150$, desde 24$000.
BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.
TAÇAS de prata e de metal, de 350$, desde 25$000.
VICTROLAS e radios, de 1:500$, desde 50$000.
VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.
ARTIGOS de escriptorio diversos, de 40$ por 4$000.
MACHINAS de costura e outros, de 750$ desde 120$000.
MACHINAS photographicas, de 600$, desde 10$000.
MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000.
APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 3:500$, desde 250$000.
ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.
MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 600$.
FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerosene, de 530$, desde 15$000.
DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.
MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000.
RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 15$.
TALHERES — de 10$ a peça, desde $800.
SANDEJAS de 150$, desde 8$000.
QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5.000$, desde 100$000.
PELLES de bichos finas, de 300$, desde 5$000.
FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.
BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 3:000$, desde 1$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.
CABELLEIRAS postiças de todas as côres e typos, de 150$, desde 15$000.
CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.
CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.
ENCERADEIRAS — aspiradoras, de 1:050$, desde 350$000.
COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.
LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.
BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.
MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.
LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.
TUNGAR e outros apparelhos para carga rias, de 250$, desde 100$000.
APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 260$, desde 30$000.
BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.
LUSTRES electricos e outros, de 800$000 desde 50$000.
FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o|o menos.
MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.
CANTIL — de 25$, desde 3$000.
CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 30$000.
COFRES — de 800$, desde 250$000.
GELADEIRAS — de 250$, desde 70$000.
BENGALAS — de 25$, desde 5$000.
LA — 60.000 kilos em obra, desde 8$ o
GRAVATAS de 10$, desde $500.
TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas".

> **MASSAGENS**
> Muita gente pensa que a massagem está indicada só para fazer desapparecer as gorduras, mas como pode verse no formulario therapeutico de M. M. Lyon e Loiseau, n. 363 — tem muitas applicações, vou citar algumas.
> Entorces, fracturas, desviação da columna vertebral, — arthrites, rheumatismos, dores musculares, hemiplegia, sciaticas, paralysia infantil, doença de Little — congestão do figado, dos rins, atonia intestinal, atonia estomacal, nevralgias cardiacas dos dyspepticos, neurasthenicos, tabagicos, etc., caimbras, arterio-esclerose com hypertensão arterial, diabetes, gotta, obesidade, etc.
> Tenho retratos antes e depois do tratamento, onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas. Gustavo Thomas, massagista diplomado em Paris, com o diploma registrado na Insp. de Saude Publica. R. Senador Dantas 3.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 38. Tel. 26-4967.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, a vista e a prazo. R. Senador Eusebio 76. Tel. 43-6326.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylo moderno, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas desde 500$, á R. Frei Caneca 8.

TODAS AS COZINHAS — Devem ter uma mesa armario. Fabrica á R. Visconde de Itauna 833, tel. 42-3936.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0757.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

ANNEIS DE GRA'O — Ouro, platina, 3 brilhantes e pedra de côr legitima, 250$000, só ouro typo argollão cinzelado com emblemas 200$000. 77, R. Uruguayana 77.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0994.

OURO para o Banco do Brasil até ás a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o grs., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 23-4195. Avaliação gratis.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$ ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$ e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho. Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0039.

> **APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA**
> Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANO DORNER e uma bicycleta p|moça, vendem-se C. São Christovão 92, casa IV. Preço occasião.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º sso Quitanda.

RADIO PHILIPS — Modelo para 1937, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, em 15 prestações, por 1:030$000. R. da Carioca 30-1º andar, telephone 22-8013.

VENDE-SE magnifica victrola do afamado fabricante Brunswick, lindo movel com 0,80 de altura, custou 1:400$, vende-se por 450$. Ver á Ladeira Santa Thereza 25, ap. 4. Proximo aos Arcos.

Pensões

FAMILIA mineira recentemente chegada fornece optima refeição variada e farta. Avulsa 2$500. 25 coupons por 50$. Exige-se pagamento antecipado. Buenos Aires 174-2º.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 344, tel. 23-0099.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes á domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2826.

> **PATY DO ALFERES**
> Férias, descançar? Procurem o Grande Hotel Paty, completamente reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12$ a 15$000. Não se aceitam doentes.
> Informações no Rio: LARGO JOSE' CLEMENTE, 16
> — TELEPHONE 28-2229 —

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 7 gav. a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo. Deposito: R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Telephone 29-2148. CASA VICTOR.

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro 107 — 2º andar, s|6. Tel. 23-7950.

MACHINAS niqueladas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se. 14 400$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 71.

MACHINAS de costura Singer de coser e bordar, de mão, motores, pharol, a preços baratos. R. do Carmo 17.

MACHINAS de costura e outras, e tudo, compra-se; R. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS para casal com 10 peças inteiramente folheados a imbuia escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se a 1:150$. á R. Frei Caneca 9.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chame dia a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capellas de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5841. Av. 28 de Setembro 74-A.

> **BOMBAS PARA POÇO E FERRAMENTAS PARA LAVOURA,**
> carpinteiros, pedreiros, mecanicos, novas e usadas, só na CASA SANTA THEREZINHA, a que vende mais barato, á Rua Senador Euzebio, 67

> **ONDULAÇÃO PERMANENTE 35$**
> Electrica, a vapor e a oleo
> INSTITUTO BRIAR, 7 DE SETEMBRO, 103 — 1.º andar
> Tel. 22-1357

> **NAS FERIDAS**
> CHRONICAS OU RECENTES, USAR
> **POMADA SECCATIVA S. LUCAS**
> (A melhor entre as melhores)
> Em todas as pharmacias e drogarias. Laboratorio:
> — R. LEOPOLDINA REGO, 28 —

Os vereadores querem saber quaes os medicos, engenheiros e bachareis que percebiam sem trabalhar na Prefeitura

MANTIDO O VETO PARCIAL AO ORÇAMENTO — A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A sessão da Camara Municipal foi iniciada hontem, com um discurso do sr. Nereu de Carvalho, sobre o prazo para a distribuição dos vétos e sua interrupção quando o plenario já houver delles tomado conhecimento, segundo ficou resolvido unanimemente pelos vereadores presentes á ultima sessão.

O vereador julga irregular a solução da questão, por ser o prazo taxativo, não sabendo por onde appellar. O orador que tivera a sua longa exposição aparteada pelos vereadores Celso Magalhães e Heitor Beltrão, termina-a dizendo que não produz effeito juridico o deliberado pelo plenario.

A PATERNIDADE DA ORAÇÃO LIDA DA TRIBUNA

Approvados os requerimentos constantes dos trabalhos, de autoria do sr. Jansen Muller e Tito Livio, pedindo que a Light complete a illuminação da rua Domingos Pires, em Terra Nova e a transcripção nos annaes das conclusões approvadas no VI Congresso de Estradas de Rodagem, a tribuna é occupada pelo vereador Celso Magalhães.

O substituto do sr. Ivan Pessoa com a palavra, explica a paternidade da oração que lêra da tribuna, contra o conego Olympio de Mello.

O orador ficara surpreso quando na ultima sexta-feira á noite deramos conhecimento pelo telephone, de que o sr. Odim Goes recusára, negando ser um dos seus autores, e que sabia da sua existencia, chegando ao ponto, quando dissemos qual o motivo que o levara a tal, de dizer "politica do estomago, meu amigo, cousa que não faço. Na proxima sessão, da tribuna, vou contar direitinho essa "historia" e declara que o sr. Odim Goes nada tem com a mesma e que não a conhecia. A sua autoria pertence unica e exclusivamente ao sr. Raphael Quintanilha, que nada falou ao sr. Odim. ficamos estarrecidos com a declaração do sr. Celso Magalhães, unicamente por ser o mesmo joven na politica e um elemento conceituado na nossa marinha. Lamentamos que o sr. Celso Magalhães tenha assim procedido. De outra feita teremos mais cautela. O sr. Celso Magalhães se esqueceu que nos dissera que a oração lhe fôra transmittida pelo telephone pelo sr. Raphael Quintanilha, o qual lera para o sr. Odim Goes, concordando esse in totum com os seus dizeres, fazendo mesmo questão de ser um dos seus autores; e que mais tarde se encontrando com o facultativo na cidade, e dando conhecimento que lera da tribuna o que pedira, pelo telephone, foi pelo mesmo mais uma vez confirmando que o autor era elle, mas que o sr. Odim Goes, sciente, concordara com o que ali estava explendido e que fazia questão mesmo de ser um dos seus autores.

Não tivesse o sr. Odim Goes algum prestigio eleitoral e não ameaçasse romper com o sr. Jones Rocha, caso o vereador se não se desdissesse pela tribuna temos a certeza que o sr. Celso Magalhães manteria a sua palavra.

OS BACHAREIS, MEDICOS E ENFERMEIROS DA LIMPEZA PUBLICA

Continuando com a palavra, o orador trata mais uma vez das demissões em massa na Prefeitura. Diz que o conego Olympio procurou primeiramente justificar o seu acto monstruoso á população estarrecida, declarando que a culpa cabia á Camara, querendo effectivar todos os contratados e diaristas. Propalada essa inverdade do prefeito interino, decidiu o vereador, logo depois declarar que não tinha verba para pagar os funccionarios, outra inverdade, pois as verbas para essas despesas foram votadas e constam do orçamento para o proximo exercicio.

Nada mais tendo que dizer, o conego prefeito, para justificar o seu acto cruel e deshumano, declara o orador, deu uma entrevista telephonica á imprensa, dizendo que demittira os contratados e designados porque dentro da Prefeitura, nos seus departamentos, havia bachareis, medicos, engenheiros etc., que occupavam cargos e não trabalhavam. Lembrarei, diz o sr. Celso Magalhães, o cargo de professor de latim que s. excia. tem, sem ensinar latim a ninguem. Creio, mesmo, que s. ex. não conhece latim. E, continuando na sua oração vehemente que fora eivada de apartes pelos seus companheiros, o orador diz que "se ha em departamentos da Prefeitura meia duzia de medicos, advogados e engenheiros que occupam cargos e não trabalham, o conego prefeito, por causa disso, demitte dez mil funccionarios? Será que esses dez mil são medicos, engenheiros e bachareis?"

O orador depois de apresentar um requerimento que tem o assignatura do seu collega Ruy de Almeida e que fôra approvado unanimemente, pedindo que o prefeito informe com a maxima urgencia quaes os nomes dos medicos, engenheiros e bachareis que enchiam os quadros dos departamentos da Municipalidade sem trabalho, conclue a sua vibrante oração com as seguintes palavras:

Vê v. ex. que o padre prefeito não apparece de publico com a compostura devida, não pelas suas funcções civis de prefeito, como pela sua funcção de sacerdote. Um sacerdote não deve mentir, não deve sophismar de publico, procurando embair a opinião, como se elle não pudesse comprehender como as coisas se passam. O padre prefeito quer apoio politico. Ameaçou dez mil homens. Agora vae buscar em alguns desses que necessitam viver o apoio politico, fazendo-os escrever na Prefeitura que são solidarios com a sua politica. Veja v. ex. a ignorancia do conego prefeito. Como se a gente pudesse estar certa do apoio politico arrancado á força, negociando com a miseria e com a desgraça do povo. A necessidade obriga o individuo a aceitar certas condições, mas na hora "H" da decisão pelas urnas, o conego prefeito irá receber o castigo dessa violencia".

A MANIFESTAÇÃO DE BANGU'

Pela ordem, o vereador Celso Magalhães fala mais uma vez. Desta feita o orador se reporta á manifestação levada a effeito, domingo ultimo, em Bangu' ao conego Olympio de Mello.

Lê o orador um manifesto que a população de Bangu' distribuiu protestando contra aquella manifestação.

MANTIDO O VÉTO AO ORÇAMENTO

Passando-se á ordem do dia, os vereadores, por falta de numero, deixam de votar os demais vétos do prefeito interino aos dispositivos orçamentarios. Terminando hontem o prazo para que tal fizessem, os vereadores mantiveram o véto do governador em exercicio ao orçamento.

O SEU NOVO PARECER 28

Não havendo numero para votação dos vétos, os vereadores passam a examinar as demais materias constantes do avulso. Depois de adiarem as discussões de todas as materias em continuação de discussões, os edis, a pedido de preferencia, discutem o já famoso parecer 28, irmão gemeo do 23 do anno passado.

Esse parecer nada mais é do que um novo escandalo a ser consummado na Camara Municipal. Dois funccionarios dos mais novos, gozando perfeita saude, vão ser postos em disponibilidade com todo os proventos para abrirem vagas á promoção de protegidos dos vereadores. Se na verdade existe promoção justa, como a da senhorita Lia Corrêa Dutra, que ha um anno vem exercendo as funcções, não é o funccionario que vae ser posto em disponibilidade, contra os principios de justiça. O parecer elaborado pelo sr. Edgard Romero pretere funccionarios dignos, zelosos e trabalhadores, em detrimento de outros sem essas qualidades, exclamam os vereadores Heitor Beltrão e Alceu de Carvalho, quando da sua discussão.

O vereador Edgard Romero, para proteger um seu afilhado, exclue do seu parecer uma funccionaria que vem ha mais de um anno exercendo as funcções interinamente. A funccionaria a ser promovida pertence [illegible] a unica interina que não foi aproveitada. Obedeceu o sr. Edgard Romero a interinidade para o sr. Jansen Muller e Mario José Sampaio Pereira, protegidos de seus collegas, mas cortou a da senhorita Juracy Rincão, porque não tinha ninguem por ella e quer abiscoitar esse logar para uma candidata sua, ali introduzida pela sua mão.

A Camara, apesar de ter rejeitado a emenda do "leader" do prefeito interino, sr. Attila Soares, ainda está em tempo de retroceder, fazendo justiça a quem merece.

Posta em discussão a materia, os vereadores, depois de terem os srs. Heitor Beltrão e Alceu de Carvalho criticado o parecer da Mesa, que teve a defendel-o com grande infelicidade o sr. Edgard Romero, approvaram-na, contra o voto daquelles vereadores e mais o do sr. Frederico Trotta. Esse parecer constará da ordem do dia de hoje, em ultima discussão.

A INSTALLAÇÃO DE NOVAS INDUSTRIAS NO DISTRICTO FEDERAL

Por questões politicas, os vereadores que combatem o governador interino regeitaram o projecto do vereador classista Julio Lima, representante das industrias, providenciando no sentido de evitar que continue a emigração da industria existente no Districto Federal e incentiva a installação de novas fabricas. O vereador Julio Lima faz parte do grupo que apoia o governador em exercicio. Tudo fez o "leader" do conego para evitar que esse acto dos seus collegas do grupo opposto fosse consummado.

Os demais projectos da ordem do dia uns são approvados e outros têm a sua discussão encerrada, deixando de serem votados por falta de numero. A's 18 horas a sessão é encerrada.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu, em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 2481 — Serie B — S. Sebastião do Paraiso — Minas.
Credores Junqueira Carvalho e Cia.
Devedor Antonio Alves da Silva Junior.
Credito declarado 24:893$200.
Denegado.

N. 1361 — Serie C — Rio Branco — Minas.
Credor Aristides Ildefonso Bittencourt.
Devedores Antenor Corrêa Dias e outra.
Credito declarado 189:046$500.
Conc. 91:500$.

N. 2288 — Serie C — Ponte Nova — Minas.
Credor Banco de Credito Real de Minas Geraes.
Devedor José Martins Vieira.
Credito declarado 36:921$500.
Denegado.

N. 2283 — Serie C — Ponte Nova — Minas.
Credor Banco de Credito Real de Minas Geraes.
Devedora Soc. Agric. Fazenda das Bandeiras Ltda.
Credito declarado 35:735$.
Denegado.

N. 24813 — Serie B — Siqueira Campos — Espirito Santo.
Credor Orlando Carlos de Souza.
Devedores José Alves Machado Sobrinho e sua mulher.
Credito declarado 5:000$600.
Conc. 4:000$.

N. 5181 — Serie C — Machado — Minas.
Credores Moura Andrade & Cia.
Devedores Alfredo Pio Westin e outros.
Credito declarado 424:761$.
Conc. 103:000$.

N. 24595 — Serie B — Ouro Fino — Minas.
Credores Gabriel de Paula e Cia. Ltda.
Devedor Alipio dos Santos.
Credito declarado 9:658$.
Denegado.

N. 2242 — Serie C — Rio Branco — Minas.
Credor Avelino Cardoso da Silva.
Devedor José Mauricio Valente.
Credito declarado 17:326$000.
Denegado.

N. 2195 — Serie C — Tres Corações — Minas.
Credor Virgilio Teixeira Branquinho.
Devedor Albertino Albertino Branquinho.
Credito declarado 47:051$500.
Conc. 20:000$.

N. 2157 — Serie C — Ponte Nova — Minas.
Credor Alvaro Soares Teixeira.
Devedor Antonio Girundi e sua mulher.
Credito declarado 7:000$.
Denegado.

N. 45155 — Serie C — Ouro Fino — Minas.
Credor Banco do Estado de São Paulo.
Devedores Irmãos Serra.
Credito declarado 55:523$000.
Denegado.

N. 2267 — Serie C — Muriahé — Minas.
Credores Affonso Alves Ferreira.
Devedora José Furtado Costa e sua mulher.
Credito declarado 35:065$714.
Denegado.

N. 24637 — Serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro.
Credores Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedores Arthur Alves de Oliveira e sua mulher.
Credito declarado 8:649$700.
Conc. 2:000$.

N. 24883 — Serie B — S. Fidelis — Rio de Janeiro.
Credores Seixas e Cia.
Devedor Domingos de Souto Barcellos.
Credito declarado 2:108$600.
Denegado.

N. 4397 — Serie C — Macahé — Rio de Janeiro.
Credor Acervo do Banco Pelotense.
Devedor Policarpo Duarte e sua mulher.
Credito declarado 447:702$490.
Declinio 100:000$.

N. 24850 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Bernardo José Pessanha.
Devedores espolio de Abelardo dos Reis Peixoto.
Credito declarado 17:571$694.
Denegado.

N. 24634 — Serie B — Cambucy — Rio de Janeiro.
Credor Boanerge Gomes da Cruz.
Devedores Antonio Dias Terra e sua mulher.
Credito declarado 5:713$975.
Conc. 2:500$.

N. 24631 — Serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro.
Credora Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedora Tolentina Moreira França. Credito declarado 80:000$.
Concedido 60:000$.

N. 24851 — Serie B — Cambucy — Rio de Janeiro.
Credores Olympio Lanes.
Devedor Americo Meirelles.
Credito declarado 35:460$.
Denegado.

> **TRIGO RÔXO**
> MATA RATOS
> EVITE IMITAÇÕES
> [illegible] Drogarias, Casas Ferragens, etc.

Tinturarias

PRECISA-SE de um lavador e passador para effectivo na tinturaria Januario, á Av. Salvador de Sá 156.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caldeira com bastante pratica; á R. São Clemente 96. Botafogo.

Traspasses

TRASP. o contracto de um pequeno aparto. na Cinelandia. R. Senador Dantas 56, aparto. 803.

TRASP. casa bem mobilada com seis quartos, tres salas. R. Corrêa Dutra 150.

TRASP. contracto de seis mezes de um lindo aparto. com 3 quartos, 1 sala Av. Gomes Freire 158, aparto. 34.

TRASP., na Cinelandia, sala independente, mobilada, sem contracto, gaz, aluguel 200$, tratar no Hotel Russell quarto 17.

TRASP. o contracto do lindo predio com 16 quartos, aluguel 450$ e dando uma renda de 2:000$, tel. 42-1637. D. Isabel.

As appellações do jury fundadas em decisões contrarias á prova dos autos

QUANTAS PODEM SER INTERPOSTAS PELO MESMO MOTIVO

A Côrte Suprema concedeu "habeas-corpus" a um réo absolvido pelo Jury de Recife

E' inconstitucional a lei estadual que permitte mais de uma appellação do "veredictum" absolutorio do jury, pelo mesmo motivo.

Foi o que decidiu, hontem, a Côrte Suprema, concedendo um "habeas-corpus" que lhe fôra originariamente requerido por Oscar de Laror Paes Barreto, julgado pelo tribunal do jury de Recife.

O conselho de sentença absolvera esse accusado, reconhecendo a seu favor a dirimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia no momento do crime, mas o promotor publico, não se conformando com essa decisão, recorreu para a Côrte de Appellação, sob o fundamento de ter sido o "veredictum" proferido contra a prova dos autos.

A Côrte de Appellação mandou o réo a novo julgamento e ainda desta vez o tribunal popular o absolveu com fundamento na mesma dirimente.

Dessa segunda decisão appellou novamente o promotor publico, pelo mesmo motivo do primeiro recurso.

Dando provimento a essa segunda appellação, aquella Côrte mandou de novo o appellante a julgamento.

Considerando illegal esse constrangimento, o accusado impetrou originariamente uma ordem de "habeas-corpus" á Côrte Suprema.

Depois de relatar o recurso, na sessão de hontem, o ministro Plinio Casado declarou que mais uma vez ia sustentar a these que ha 35 annos sustentára, quando militava na advocacia: é constrangimento illegal a decisão da Côrte de Appellação que manda a novo jury o accusado, dando provimento á segunda appellação, cujo fundamento seja o mesmo da primeira.

A lei estadual que permitte essa segunda appellação é inconstitucional, porque, assim, a autonomia do jury soffre evidente restricção, pois, para evitar o "impasse" consequente da confirmação do primeiro "veredictum", o juiz terá que condemnar, ou, então, absolver o accusado, com fundamento, porém, noutra defesa.

A segunda appellação só é possivel, assim, com fundamento diverso da primeira.

A segunda absolvição pela mesma defesa torna irretractavel a primeira, e, dess'arte, não deve o tribunal superior impor ao accusado novo julgamento.

Nessa conformidade votaram todos os ministros, tendo o sr. Costa Manso declarado que, acompanhando o relator, sustentava o seu ponto de vista já exposto num julgamento em que tamara parte, na Côrte Suprema.

Foi, pois, concedido, unanimemente, "habeas-corpus" ao impetrante, para não ser outra vez julgado, por ter sido definitivamente absolvido pelo Jury.

Informações de ultima hora

O JULGAMENTO DE COSTA MAIA

ESTENDEU-SE DURANTE TODA A NOITE O DEBATE EM TORNO DO BARBARO ASSASSINIO DE D. ESTHER DUQUE

Terminada a accusação, ás 22 horas foi iniciada a defesa

Em outra local damos minuciosa noticia do que occorrera sobre o julgamento de José da Costa Maia, pronunciado como autor do assassinio de d. Esther Duque, cujo corpo apparecera no Sacco de São Francisco, dias após aquelle em que o seu marido reclamára de Policia providencias sobre o seu mysterioso desapparecimento.

Registamos as providencias adoptadas pelo juiz presidente do Tribunal popular para garantia da ordem e como ficou constituido o conselho de sentença, relatado o succedido até o levantamento da sessão para o jantar, isso depois de já terem falado o promotor publico interino e o dr. Jorge Severiano.

Reiniciados os trabalhos, ás 19,40 horas, foi dada a palavra ao sr. Euclydes Gallo, tambem constituido pelo marido da victima, Manoel Duque, para accusar o pronunciado.

A IMPRENSA IMPOSSIBILITADA DE TRABALHAR

Na reabertura dos trabalhos, o edificio do Forum ainda mais invadido foi pela multidão, anciosa por assistir ao debate sobre o ruidoso crime, que abalou a opinião de todo o territorio nacional pela sua hediondez.

A parte do salão fronteira á cathedra do juiz e que foi destinado á imprensa, ficou inteiramente tomada de elementos completamente estranhos á classe jornalistica, estando tambem tomadas as partes de accesso áquelle local, de modo que os trabalhadores dos jornaes não puderam tomar uma nota, espremidos como ficaram pelos populares, inclusive senhoras e moças, que, com cartões fornecidos pelo Juizo occuparam todo o acanhado espaço em que poderiam exercer os seus misteres os incumbidos de informar ao publico.

O ACCUSADOR GALLO SO' AGGREDIU A' IMPRENSA

O primeiro orador da reabertura dos trabalhos foi o academico Euclydes Gallo, que dizendo ter de cór o processo, começou a apontar os indicios que recaiam, no seu entender, contra o pronunciado.

Nesse rapido exame, o accusador, que não folheou vez alguma o processo, affirmou que não havia a menor duvida sobre a autoria do delicto imputado ao pronunciado, não passando de trabalho de imprensa a duvida que se procurava estabelecer em torno do crime.

Nesse ataque a imprensa o orador se perdeu até ás 21 horas, sempre aparteado pelo dr. Alcides Rodrigues, que o confundia a cada momento, provocando hilaridade na assistencia.

FALA O ULTIMO ACCUSADOR

Já eram 21 horas, batidas, quando a palavra foi concedida ao dr. Ruy Felicio Pauza, constituido pela mãe de d. Esther Duque para accusar os verdadeiros autores do barbaro assassinio de sua filha.

O ex-promotor interino de Nictheroy apreciou o processo sobre o seu aspecto judiciario, dizendo estar convencido da autoria do crime imputado ao pronunciado pela elucidação de todos os indicios que poderiam existir em seu favor.

Nesse trabalho de destaque de prova circumstancial se deteve o dr. Braz Felicio Pouza historiando o que apurara a policia e ficara reproduzido no summario, extranhando que o pronunciado se limitasse a tudo negar, até mesmo a sua presença no Sacco de S. Francisco, alludido por diversas pessoas reproduzido no summario, estra- dr. Ruy Felicio Pauza historiando de categorias completamente differentes.

Procurou accentuar que o delicto havia sido praticado por uma só pessoa que vibrara forte pancada na cabeça de d. Esther, que soffrera fractura immediata da região occipital, tendo morte instantanea, sendo então arremessada ao mar, amarada á corda que fôra a mesma que prendia a foita do barco, de pesca em que fôra alugado pelo accusado, como tal reconhecido por diversas testemunhas, que até agora ainda ratificavam as suas referencias.

Findo ese estudo dos autos, o expromotor, interino fez a peroração de verdadeira defesa da honestidadede de d. Esther Duque dizendo-a infeliz na vida e morta de modo tão hediondo, atrocidade essa que revertera á terra o corpo da infeliz provocando a descoberta do seu assassino, tentando encobrir por meio daquella pedra amarrada á sua cintura com a propria corda da sinistra.

ASSUME A' TRIBUNA O PRIMEIRO DEFENSOR

Eram precisamente 22 horas, quando o juiz presidente declarou que ia ser iniciada a defesa do accusado, concedendo a palavra ao dr. Alcides Rodrigues Junior, nomeado advogado pelo proprio juiz, por ser reo miseravel o accusado.

O dr. Alcides Rodrigues começou sua oração elogiando o juiz presidente, que fôra summariante no processo do jury popular, que, no seu entender, melhor distribue a Justiça, não estando o togado adstricto ao registro dos autos, na maior das vezes envolvendo accusação repellida pela razão.

Felicitou a sociedade nictheroyense representada pelo conselho de sentença, composto de cidadãos da maior respeitabilidade e depois teceu os maiores encomios á imprensa que julgava o maior auxiliar da Justiça na elucidação dos crimes mais nefandos, alguns delles occultados até pela propria policia, interessada na impunidade de affeiçoados ou collegas, como tem registrado a historia de muitos povos.

A seguir o dr. Alcides Rodrigues passou a apreciar os elementos reunidos nos autos.

Examinou os ditos de testemunhas uma por uma, demonstrando ao conselho de sentença que, além de contradictorios taes depoimentos não forneciam a menor convicção que autorizasse a responsabilidade de José da Costa Maia, como autor de um crime que ninguem viu e que no banco dos reos um logar de outros, que se julgavam até no direito de accusal-o, não propriamente para accusal-o, mas para defender terceiros, cujos indicios de criminalidade eram mais robustos.

Essa analyse do processo provocou uma serie de apartes do academico Gallo e do promotor interino Hélio Gomes, que asseverava, a cada instante, que a prova testemunhal nada valia, não tinham a menor consistencia e era repellida pela sciencia.

Confundindo os apartante com a leitura dos depoimentos, o dr. Alcides Rodrigues proseguiu na tribuna lendo as folhas dos autos, permanecendo na tribuna até ás 23,30 horas, quando o juiz suspendeu os trabalhos para um pequeno descanso dos jurados.

A's 24 horas foram reencetados os trabalhos, quando foi novamente dada a palavra ao dr. Alcides Rodrigues, que os reabriu analysando o processo, e pedindo, ao fim, a absolvição do accusado, visto haver absoluta falta de provas contra o mesmo, e considerando, ainda, o processo tumultuario.

Por fim, accrescentou que os verdadeiros criminosos não constavam dos autos do processo.

FALA O SEGUNDO ADVOGADO A DEFESA

Pouco depois dos 30 minutos de hoje, assumia á tribuna o dr. Stello Galvão Bueno, segundo advogado da defesa.

Principiou por fazer uma analyse dos autos, dizendo que o principal objectivo do delicto nem siquer fôra apurado pela policia, a qual não investigára se Esther Duque era honesta ou deshonesta.

Passou a sustentar a these de seu predecessor, de que os criminosos de facto se encontravam fóra dos autos.

A 110 minutos foram de novo suspensos os trabalhos, a pedido do dr. Stello, para um chá, intervallo esse que se prolongou até 1,45, quando mais uma vez foram reiniciados os trabalhos, occupando a tribuna o dr. Stello Galvão Bueno, que perorou sustentando a these anterior, dizendo não haver siquer uma prova real contra Costa Maia, e que os jurados não podiam em sã consciencia, condemnar o réo.

Ao encerrarmos os nossos serviços ainda continuava com a palavra o referido advogado, que falará provavelmente ainda pelo espaço de uma hora, quando será dada a palavra ao terceiro defensor do accusado dr. Evaristo de Moraes.

Os trabalhos do Jury irão possivelmente até ás 9 ou 10 horas de hoje.

MUITO DUVIDOSA A POSSIBILIDADE DE MEDIAÇÃO

A attitude de Berlim, Roma e Lisboa em face do plano anglo-francez

"BERÇO DA GUERRA"

LONDRES, 14 (H.) — As respostas da Allemanha, da Italia e de Portugal, á proposta franco-britannica, para a mediação na Hespanha, estão sendo estudadas attentamente pelo governo de Londres. Segundo se declara nos circulos officiaes, espera-se que essas respostas permittam levar mais longe as negociações. Sem rejeitar o principio de mediação, aquelles paizes chamam a attenção da Grã-Bretanha e da França para as difficuldades de ordem pratica que impedem a execução de determinadas medidas de intervenção indirecta, inclusive quanto á participação de voluntarios estrangeiros.

ROMA RESPONDE A' PROPOSTA

ROMA, 14 (H.) — A resposta de Roma á proposta franco-britannica de mediação na Hespanha, que, como adeantam, está formulada em termos analogos aos da resposta allemã, compõe-se de tres partes.

O TEXTO DA RESPOSTA ITALIANA

ROMA, 14 (H.) — E' o seguinte o texto da resposta italiana á proposta franco-britannica de mediação na Hespanha: "Primeiro — O governo italiano compartilha do desejo manifestado pelos governos de Paris e de Londres, de subordinar toda a consideração politica ao interesse superior á civilização e da paz de eliminar os perigos que comporta a crise actual, afim de que a ordem e a normalidade sejam restabelecidas na Europa. Segundo — No tocante á proposta dos dois governos, relativa á uma nova declaração formal de não-intervenção nos negocios hespanhóes e ao reforço das medidas a serem adoptadas nesse sentido, pelo Comité de Londres, o governo italiano lembra, particularmente, que, desde o inicio, declarára que, para que o compromisso de não-intervenção fosse efficaz, devia ser tão completo quanto possivel. Necessitava comprehender, além da prohibição de exportação de material de guerra destinado aos belligerantes hespanhóes, o compromisso de impedir a remessa de voluntarios e agitadores politicos, bem como prohibir as collectas de dinheiro e toda a fórma de propaganda a favor ou contra qualquer uma das partes em conflicto. O governo italiano não duvida de que, se tivesse esse ponto de vista sido acolhido desde o principio, a situação hespanhola seria hoje differente. Com effeito, parece ser superfluo accrescentar que as propostas feitas, presentemente, pelos dois governos teriam, então, encontrado difficuldades de realização muito menos sérias e graves da que se apresentarão. Innegavelmente, nas circumstancias actuaes O governo italiano, todavia, não vê, presentemente, qualquer difficuldade, dado que os demais governos estejam de accordo, em que o Comité de Londres examine todas as medidas que parecerão susceptiveis de assegurar a applicação e o contrôle completos de não-intervenção, desde que essas medidas sejam aceitas, simultaneamente, em sua totalidade. Terceiro — Os governos de Londres e de Paris suggerem uma acção mediadora das potencias directamente interessadas, com o objectivo de pôr termo á luta armada que ensanguenta a Hespanha e permitia ao paiz manifestar a vontade nacional. Essa suggestão não póde ser senão favoravelmente recebida pelo governo italiano. O governo italiano, não obstante, põe em duvida que, nas circumstancias actuaes, a realização de um plebiscito na Hespanha possa entrar no dominio das possibilidades praticas. O governo italiano deve accentuar, ao demais, que parece ser difficil negar que o povo hespanhol não tenha já exprimido de maneira sufficiente sua vontade a favor do governo nacionalista, o qual soube, progressivamente, assegurar a approvação da maioria da população, assim como a posse de grande parte do territorio nacional. Não póde deixar, igualmente, de constatar que a reconciliação das duas partes em conflicto parece offerecer séria difficuldade, quer em consequencia da tendencia anarchica que indiscutivelmente predomina entre os adversarios do governo nacionalista, quer em virtude dos actos de crueldade de que aquelles se tornaram culpados. O governo italiano, entretanto, para servir os objectivos superiores da paz, está disposto a examinar, num espirito de collaboração amistoso, as propostas que os outros governos acreditem poder formular, e a participar em sua realização."

MANDADOC E COMBATES NA HESPANHA

LONDRES, 14. (H.) — O "Yorkshire Post", jornal que reflecte o pensamento do secretario do Foreign Office, commentando hoje a proposta franco-britannica de mediação na Hespanha, declara textualmente: "Uma nova guerra na Europa já não é uma possibilidade abstracta O sangue está correndo diariamente na Hespanha, e não só sangue de hespanhóes, mas tambem sangue de allemães, italianos, russos e francezes. Ora, com excepção dos ultimos, os subditos das grandes potencias continentaes foram mandados combater na Hespanha por ordem dos respectivos governos Se não se fizer alguma coisa já e já, para pôr termo a esse estado de coisas por meio de uma intervenção salutar, a Hespanha será o berço de uma nova guerra européa".

AS DIFFICULDADES

ROMA, 14. (U. P.) — Commentano as difficuldades de ordem pratica que encontrará o projecto franco-britannico de não-intervenção e mediação na Hespanha, o sr. Virginio Gayda, director do semi-official "Giornale d'Italia", affirma possuir "informaçes positivas de que 35.000 soldados sovieticos armados, e 25.000 francezes, igualmente armados, combatem na defesa de Madrid".

IRREGULARIDADES NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PORTO ALEGRE

O ESTRANHO "RAID" DE UMA CARTA QUE PERCORREU VARIOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 14. (A. M.) — O "Diario de Noticias commenta o facto de uma carta enviada daqui á Guahyra, localidade distante da capital poucos kilometros, levou 48 dias percorrendo varios Estados para, depois deste espaço de tempo chegar finalmente ás mãos do destinatario!

O referido matutino critica o facto e assignala que, infelizmente, o se aos Teelgraphos, pois constatado o desmantelo dos Correios estrangeiros e o serviço de imprensa enviado do Rio para os jornaes de Porto Alegre, chega sempre com um atrazo de 24 e ás vezes 48 horas, motivando, assim, constantes reclamações por parte dos prejudicados.

O PEDIDO DE RENUNCIA DO VEREADOR SEBASTIÃO FLEURY

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Entra em sua phase final o rumoroso caso da denuncia do vereador Sebastião Fleury, aleito pela Partido Progressista de Uberaba.

Em poder do juiz Wanfrido Andrade, relator da peça, já se encontra o laudo pericial fornecido pelo sr. Everardo Dias, faltando apenas o do segundo perito, sr. Giovanni Moscovitis.

Logo termine este o seu trabalho, serão os dois laudos abertos no Tribunal Regional Eleitoral, em caso contrario, será convocado o terceiro perito, sr. Ozias Baptista, official do Segundo Officio desta capital que votará pela nullidade ou não do pedido de renuncia do sr. Sebastião Fleury.

A situação dos productos brasileiros nos mercados ingleze

Declarações do sr. Regis de Oliveira

S. PAULO, 14 (A. M.) — O sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil na Inglaterra, esteve em visita de cortezia ao sr. Armando de Salles Oliveira, tendo se avistado tambem com os secretarios do governo de S. Paulo.

A' tarde, falando aos "Diarios Associados" sobre a acceitação dos productos brasileiros nos mercados britannicos, declarou o sr. Regis de Oliveira:

"A situação de alguns productos nossos nos mercados inglezes é das mais satisfactorias e proveitosas. Assim, por exemplo, acontece com a laranja. O volume das nossas exportações para a Inglaterra augmenta de safra para safra e dada a justa reputação de que gozam nas praças consumidoras daquelle paiz as nossas frutas são grandemente procuradas e alcançam optimas cotações".

Após a reunião de citricultores paulistas, que se realizará amanhã, durante a qual o illustre diplomata falará sobre o incremento de nossas exportações de frutas para a Inglaterra, o sr. Regis de Oliveira seguirá para Santos, de onde partirá para a Capital Federal.

REGRESSA AO RIO O SR. PIZA SOBRINHO

S. PAULO, 14 (A. M.) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., regressou, hoje, para esta capital, tendo viajado pelo Cruzeiro do Sul.

Durante o dia de hoje, o sr. Piza Sobrinho recebeu numerosas visitas, de lavradores e exportadores de café. O presidente do D. N. C. esteve no Instituto do Café onde conferenciou com o sr. Cesario Coimbra e com directores daquelle orgão de defesa do café. A' tarde esteve no Banco do Estado e nas secretarias da Fazenda e da Agricultura, em conferencia com os srs. Clovis Ribeiro e Valentim Gentil.

A's 18 horas, o sr. Piza Sobrinho visitou, no Palacio dos Campos Elyseos o sr. Armando de Salles Oliveira.

O "Almirante Saldanha", mensageiro de cordialidade

A estada em Buenos Aires, do "Almirante Saldanha", navio escola da Marinha de Guerra do Brasil, deu o ensejo a que se realizassem, de parte a parte, novas manifestações de amizade argentino-brasileiras. Nossos officiaes e cadetes foram acolhidos carinhosamente pelas autoridades da grande republica platina e pela população de Buenos Aires. O proprio presidente Justo, que se vê no nosso cliché, ao lado do commandante Soares Dutra, passando em revista a tripulação, esteve a bordo do nosso navio-escola, que recebeu, tambem, a visita do almirante Eleazar Videla, ministro da Marinha e demais autoridades civis e militares.

O desvio de correspondencia nos correios de S. Paulo

Um dos accusados confessou que deixou de levar aos destinatarios cerca de 400 cartas

S. PAULO, 14 (A. M.) — Vicente de Paula Calmon, praticante de carteiro postal, preso na sexta-feira passada, sob a accusação de ter desviado correspondencia que por elle deveria ter sido entregue aos respectivos destinatarios, prestou declarações no inquerito instaurado na delegacia de furtos.

Vicente declarou, em resumo, que ha mais de dois annos é praticante do carteiro junto á directoria regional dos correios de S. Paulo e não tinha zona fixa para fazer a distribuição da correspondencia que lhe era entregue. Ultimamente estava trabalhando no bairro do Braz e ha cerca de 4 mezes, diariamente, ficava com 15 a 20 cartas, que guardava no quarto em que dormia. Até o momento em que a directoria regional dos correios soube desse seu procedimento, Vicente disse que o numero de cartas que não havia entregue aos destinatarios ascendia a 300 ou 400.

Essas cartas eram expressas, registradas e simples.

O carteiro faltoso terminou o seu depoimento esclarendo que conservava essa correspondencia em seu poder, mas não sabia explicar por que. Acreditava, porém, que foi por preguiça que não as entregou aos destinatarios, visto que nunca teve o fito de violar essa cartas, com o intuito de furtar os seus conteúdos; todavia, Vicente reconheceu que andou mal.

As curiosas declarações do carteiro Vicente foram reduzidas a termo, continuando, por parte da policia, as investigações sobre o caso.

O DISCURSO DO SR. JURACY MAGALHÃES NO BANQUETE AO GOVERNADOR DE MINAS

BAHIA, 14 (A. M.) — No banquete realizado hoje á noite, o governador Juracy de Magalhães pronunciou um pequeno discurso, verdadeira peça literaria, na qual nãos h qualquer referencia á politica.

Referiu-se o governador bahiano ao encontro que teve com o sr. Benedicto Valladares nas barrancas do S. Francisco, para destacar o facto do governador mineiro conhecer a Bahia entrando pelo sertão, longe do protocollo das salas de visitas.

Historia as relações de amizade existentes entre a Bahia e Minas e faz o elogio de Minas como escola de politica.

Lembra Minas como terra da liberdade e declara que ali os politicos são vaccinados contra o virus do communismo.

Elogia o sr. Benedicto Valladares como o symbolo da lealdade e analysa em breves palavras a obra financeira do seu Governo.

Foi notado que o governador bahiano procurou afastar qualquer caracter politico ao banquete hoje realizado.

CONCURSO PARA A CADEIRA DE GYNECOLOGIA DA FACULDADE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Tiveram inicio hoje as provas para o preenchimento da cadeira de gynecologia, vaga com a morte do professor Hugo Werneck.

São candidatos os drs. Lucas Machado e Marques Lisboa, do Bello Horizonte, e Clovis Salgado, do Rio.

Fazem parte da banca examinadora os professores Borges da Costa e Otto Cirne, da capital, e Moraes e Barros.

O concurso terminará sabbado.

NENHUMA GRANDE OPERAÇÃO NAS VARIAS FRENTES

O aspecto pouco movimentado da luta na Hespanha, nos 2 ultimos dias

PERMUTA DE REFENS

BILBAO, 14 (H.) — O Conselho de Defesa publicou o seguinte communicado:

"Não houve nenhuma grande operação militar hontem nos sectores das diversas frentes de combate. Apenas a artilharia e a aviação tiveram occasião de agir contra algumas posições inimigas, bombardeando Ochandiano e Ubidea. Varios prisioneiros inimigos informarem que o capitão Pita Romeu, que commandava as tropas rebeldes de Grado, foi morto em combate e que o coronel Marino Alonso, ferido, foi evacuado para a Coruna. A chuva e a neblina impediram toda a actividade na frente das Asturias.

ACTIVIDADE NA FRENTE DE ALAVA

AVILA, 14 (H.) — E' o seguinte o communicado official do exercito do Norte:

"A actividade inimiga manifestou-se hoje na frente de Alava, no sector de Villa Real, onde continua a pressão dos governistas. Nos sectores de Biscaya, Avila, Guadarrama, Hobledo e Begguillas, bem como na frente de Siguenza, occorreram algumas fuzilarias e bombardeios de pequena importancia Na frente de Villa Real rechassamos um ataque do inimigo e o perseguimos em seguida, infringindo-lhe pesadas perdas. No sector de Mandragon, na frente de Biscaya, repellimos o adversario e occupamos todas as posições indicadas como objectivo, tendo tomado copiosa quantidade de armas e munições aos governamentaes, que deixaram sete mortos no terreno.

Nas demais frentes a situação permanece inalterada. A aviação nacionalista obteve resultados positivos na frente de Alava, nos sectores de Villa Real e Ochandiano. Quatro guarda-civis e sete camponezes pasaram hoje para nossas linhas de Villalcayo, na provincia de Burgos, além de outro camponez e de tres soldados em Somosierra. A situação, no conjunto, não soffreu modificações. — Coronel chefe do estado maior Fernando Moreno Calderon".

DISCIPLINA PARA O EXERCITO REPUBLICANO

MADRID, 14 (H.) — As novas medidas tomadas pela Junta de Defesa no tocante á militarização das milicias tendem a reagrupar e disciplinar o exercito republicano.

Segundo nota fornecida á imprensa, trata-se de crear um exercito regular unico e disciplinado. Os grupos e batalhões que constituem as unidades apresentadas pelas diversas organizações especiaes e politicas formarão, doravante, batalhões e brigadas com effectivos completos e occuparão as casernas designadas pelo commando geral das milicias.

Poderão ser assim constituidas reservas seguras, que serão aproveitadas quando se julgar necessario.

A partir de hoje, todas as forças que se encontram presentemente em Madrid serão collocadas sob o commando geral das milicias, que cuidará do abastecimento e do preparo das tropas, assim como do pagamento do soldo.

REFENS RECOLHIDOS AO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

HENDAYA, 14 (U. Q.) — A primeira permuta de prisioneiros e refens entre legalistas e insurrectos teve logar, hontem, na frente de Biscaya, quando um destroyer inglez embarcou cento e vinte refens de guerra de origem basca, conduzindo-os para Bilbáo, onde chegaram á tarde.

Os refens foram recolhidos em San Sebastian, procedentes dos campos de concentração nacionalistas de Pamplona e Vitoria. A troca de prisioneiros se realizou sob os auspicios da Cruz Vermelha Internacional, afim de que os prisoneros possam estar nas suas casas antes do Natal sob juramento de não participarem ulteriormente na guerra civil.

NOVAS MOEDAS PARA BILBAO

O governo legalista de Bilbáo mandou cunhar em Paris uma quantidade de moedas de um e duas pesetas, que serão postas em circulação na provincia de Bilbáo, a partir de 1° de Janeiro de 1937. As moedas de prata desappareceram quasi por completo.

As tropas governitsas que operam na frente de Aragão, durante o novo avanço realizado pelo flanco esquerdo neste sector, conseguiram, hontem, cortar as communicações entre as localidades de Castillon e Quinto.

A artilharia dos governistas bombardeou e destruiu completamente a estação de estrada de ferro de Quinto, em que morreram quinze pessoas, ficando feridas outras vinte e cinco.

As forças nacionalistas, por sua parte, desfecharam o ataque de Alcanez localidade situada no districto de Azara, na frente de Aragão, com o objectivo de recuperar as posições que ultimamente foram obrigados a ceder, fracassando porem no seu intento e sendo obrigados a regressar ás suas posições, sob um violento fogo de metralhadoras.

Harrison Laroche.

"VANGUARDA"

A PASSAGEM DO 15.° ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA POPULAR FOLHA

"Vanguarda completa, hoje, o 15.° anniversario de fundação. E' essa uma data de particular significação para a imprensa carioca, em cujo seio aquelle orgão exerce proficua actividade. Jornal bem orientado, com um programma de acção que vem cumprindo á risca em todas as contingencias. "Vanguarda" soube se collocar ao lado do povo nas causas mais nobres. A feição popular de vehiculo dos anseios da collectividade, sem inclinações apaixonadas, sereno e recto no desempenho da missão que compete a cada orgão do periodismo nacional, torna-o merecedor das maiores provas de regosijo pela passagem da data em que os seus fundadores festejam mais um anno de actividade.

MATERIAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

Ao inspector da Alfandega desta capital foi communicado haver o presidente da Republica attendido ao pedido feito pela Commissão Central de Compras no sentido de ser desembaraçada com os favores legaes a parte excedente de uma encommenda de accessorios para trilhos importados com destino aos serviços de Estrada de Ferro Central do Brasil.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.45 horas — Quarto de hora de Caxias.
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Lotte Lehmann (soprano) e Ignace Jan Paderewski (pianista).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Souza Lima (pianista) e Christina Maristany (cantora).
Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Jesse Crawford e o Sextetto Flores.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora "Antarctica" com os "fats" Waller and his rhytm e Carmen Miranda.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes e Olga Praguer Coelho.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras Don Ramon e Royal Canadians.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Wagner, "Siegfried", trechos pela Orchestra Philarmonica de Nova York, sob a regencia de Toscanini.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Handel, "Sarabande", pela Orchestra Philarmonica de Londres, regencia de Thomas Beecham; Grieg, "Concerto em la menor", para piano e orchestra, com Wilhelm Backaus e Orchestra Symphonica, regencia de John Barbirolli; Debussy, "Nuages e cathedrale engloutie", pela Orchestra de Philadelphia, regencia de Leopold Stokowski.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury: D. Dulce Goulart, Primo Carlinhos, Professor Bacurão.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Programma "Westinghouse".
Ás 19.45 horas — Bolsa do Café.
Das 19.50 ás 21.15, Hora do Carnaval
Ás 19.50 horas — Hora do Carnaval: Carlos Galhardo, Jazz Tupi.
Ás 20.00 horas — Programma "Atkinsons": Aurora Miranda, Carlos Galhardo, Aurora Miranda, Jazz Tupi, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.15 horas — Aurora Miranda, Carlos Galhardo, Jazz Tupi, Regional de B. Lacerda.
Ás 21.00 horas — Programma "Fanaran-lofoncal", com Alzirinha Camargo.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: George James, Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: George James, Jazz Tupi.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alzirinha Camargo, C. C. de Menezes, Mára e Waldemar Henrique.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com George James.
Ás 22.35 horas — Programma de musica popular: Alzirinha Camargo, Mára e Waldemar Henrique, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Mario Lino de Mesquita, Torquato Alves de Macedo, Livio de Queiroz, Gabriel Monnerat, Mario Alves Bandeira, Oscar Moscoso, Salvador Lêdga Cannizo, Paulino Gomes de Almeida, major Pedro Delfino Ferreira Junior, commandante do Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal; sras. Maria Angelica Soares de Almeida, esposa do sr. Nathaniel Gomes de Almeida, Jovelina Camara, esposa do sr. Renato Camara, Livia Cordeiro de Assis, esposa do sr. Tiburcio Alves de Assis, Helena Pinto Sobral, esposa do dr. Alvaro Gomes Sobral; senhoritas Alexina Montebello, filha do sr. Manoel Candido Montebello, Ilidia Souto Ferraz, filha do sr. Abelardo Ferraz, Clarice Constantino, filha da dra. Ondina Constantino Neves, esposa do sr. Rodovalho Neves, Branca, filha do sr. Edgar Magalhães; a menina Nelly, filha do dr. Benoni de Paula.

Festas

Os clinicos industriaes que se formam este anno, realizam hoje, um baile nos salões do Fluminense F. C.

A festa começará ás 22 horas, tudo fazendo crer que lhe não faltarão brilho e animação.

— Os odontologandos de 1936, da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, realizam hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil, o "Baile da Granada" com que encerram as solemnidades de sua formatura.

O baile terá inicio ás 23 horas com o concurso de uma das melhores orchestras da cidade.

Hospedes e viajantes

— Viajaram pelo Condor, os srs. João Augusto Rocha, Gustav Schulbert, dr. Alvaro Catão e esposa, sra. Luisa Amelia Catão; para Paranaguá o sr. dr. Ariam Pessa, esposa sra. Edith Pessôa e filho, sr. Armando Pessôa, Augusto Gonçalves e sua esposa, sra. Mercedes Gonçalves; para Florianopolis o sr. João Claudio da Costa; para Porto Alegre os srs. dr. Antonio Guerra Flores da Cunha, e senhorita Lucy da Silva Prado.

— Pela Panair viajaram: de Fortaleza, dr. Ruy de Almeida Monte, secretario do Estado do Ceará; do Recife, José Moreira; de Aracajú, Cyro Ribeiro de Abreu; da Bahia, senhorita Maria dos Anjos Morgado; de Victoria, Hilson Pinheiro; e de Campos, os deputados federaes Bandeira Vaughan, Paulo Martins e Nilo de Alvarenga; de Porto Alegre, Patrick J. Fairon, dr. Edgard Alvarenga, sra. Maria L. Alvarenga, Alvaro M. Andrade e sra. Ordalha C. de Andrade; de Florianopolis, José Maria Monteiro; de Paranaguá, senhorita Cenira Campos e João E. Cominese; e de Santos, dr. Edgard Baptista Pereira; de Buenos Aires, Robert A. Carr, René Julliard, Samuel Burger, sra. Eva Garette, sra. Josephine Shain, sra. Grace Koerner, José Toral Palmero e Attilio Marchetti; de Montevidéo, Robert E. Calvin; de Porto Alegre, Verne O Runyon; e de Santos, Alpha L. Jewell; para Victoria, Gilbert E G. Champion, Alfredo Alcure e Jayme Tovar; para Bahia, Abdalla Azis Simão; para Recife, dr. Edgard Baptista Pereira, João Valença Monteiro, Augusto Amelio da Cunha, Clifford R. Lloyd, Jayme Meller, Alvaro M. de Andrade e sra. Odelha C. de Andrade; para São Luiz do Maranhão, George Mac Master; para San Juan de Porto Rico, Cayetano Coll Cuchi e José M. Sauceda; e para Miami, Thomas Cassidy, sra. Elizabeth Cassidy, Paul Fein, Sherman B. Joost Jr., sra. Beatrice Frost, Robert A. Carr, sra. Eva Garette, coronel Edward Nowack, sra. Lilian Nowack, sra. Josephine Shain, Paul H. J. Muler d'Eux, Cyril K. Wildman, sra. Virginia T. Wildman e senhorita Anna N. Wildman; de Belém do Pará, dr. Jorge de Araujo Martins e Vicente Pol; de Luis Correia (Piauhy), dr. Saladino de Gusmão, sra. Eddyna de Gusmão e T. A. Toivonen; do Recife, dr. Arnaldo Ferreira Leite, dr. Cezar de Mello e Cunha e dr. Luiz P. Tullio; de Maceió, Richard G. Barnett; de Aracajú, Constancio Vieira; da Bahia, dr. Lourival Nobre de Almeida; e de Caravellas, dr. Mariano Sepulveda da Cunha; para Santos, Luis Globbi, Edmundo de Almeida Couto e Sylvio P. Vianna; para Paranaguá, Humberto Uruttia e Altamirano Nunes Pereira; e para Porto Alegre, dr. Manoel R. da C. Lousada, Roger Guedon e Timothy S. Vaitses.

O LEITE E' GARANTIA DE BOA SAUDE

Nascimentos

O lar do sr. Manoel Alexandrino Corrêa de Faria e senhora Elizabeth Neves de Faria, acaba de ser augmentado com o nascimento da menina Deloita.

— Acha-se em festa o lar do sr. Heitor Mendes Cabral e sra. Maria Luiza dos Santos Cabral, por motivo do nascimento de seu primeiro filho para quem foi escolhido o nome de Helcio.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Waldomiro Pinto de Oliveira e sua esposa sra. Maria José Pinto de Oliveira, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Neusa.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Adalgisa Fernandes Lopes, filha do sr. Arthur Alves Ferreira Lopes e sra. Maria Lima Fernandes Lopes, o nosso collega de imprensa Mario de Sá Lima.

Nupcias

— Casa-se hoje, a senhorita Neyde Maria, filha do dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, e de sua esposa, a sra. Leosinha de Figueirêdo Magalhães de Almeida, com o dr. Paulo Gomes Braga.

O acto civil effectuar-se-á na residencia dos paes da noiva, sendo padrinhos, da parte desta o sr. ministro Edmundo Lins, e sua esposa, sra. Leonor Lins, e do noivo, o dr. José Bastos d'Avila e a viuva Maximiano de Figueirêdo.

A cerimonia religiosa será na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 18 horas, servindo como padrinhos, da noiva, o dr. Queiroz Barros e a sra. Zaira Gomes Braga, e do noivo, o sr. José Americo de Almeida e a sra. Herminia Gomes.

Homenagens

— Passando hoje o 1. anniversario do fallecimento do sr. Manoel Miranda, que tantos serviços prestou ao paiz nos altos postos que occupou, já no Serviço de Protecção aos Indios, já na Prefeitura do Districto Federal, onde foi de grande efficiencia a sua actuação, sobretudo no desempenho das funcções de director da Fazenda Municipal, resolvêra alguns de seus correligionarios, collegas e amigos, fazer uma visita ao seu tumulo, hoje á tarde, reunindo-se para esse fim, ás 17 horas, no portão principal do Cemiterio de São João Baptista e, assim rendendo homenagem tambem ao enthusiasta propugnador, que elle foi, da Festa da Bandeira, já agora consagrada pelo apoio unanime de todos os patriotas.

— Solemnizando o anniversario natalicio, hoje, do major Pedro Delfino Ferreira Junior, commandante do Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal, os sargentos dessa unidade mandam celebrar hoje, ás 8 horas, uma missa de acção de graças na Cathedral Metropolitana, sendo officiante o bispo D. Mamede.

PUBLICAÇÕES

RELATORIO SOBRE O COMMERCIO E INDUSTRIA DA SUISSA EM 1935

Do consulado suisso recebemos este novo trabalho que acaba de ser publicado pela União Suissa de Commercio e Industria.

Pelos differentes assumptos economicos que alli são tratados, com minucia e precisão, o relatorio constitue uma obra de interesse a quantos se preoccupam com o commercio exterior daquelle paiz.

A propria importancia das materias expostas garante-lhe uma antecipada repercussão em nosso meio intellectual.

BELLAS ARTES

AS FLORES COMEÇAM A MURCHAR

Quando o autor destas linhas tomou a seu cargo a secção "Bellas Artes" d'O JORNAL, uma de suas primeiras notas foi de apoio á então projectada exposição de mesas floridas.

"Não entraremos, hoje, — escrevíamos — na apreciação das modalidades do concurso, para, mais á vontade, applaudir irrestrictamente a idéa."

As reservas encerradas nessa phrase não quizemos desenvolvel-as na occasião, julgando que o momento não era para levantar duvidas, mas sim para tentar provocar maior enthusiasmo e animar tanto os organizadores como os participantes de uma iniciativa feliz.

Hoje, porém, desligados da reserva voluntaria, que nos dictavam nossos escrupulos, sentimo-nos á vontade para expor sem artificio nosso ponto de vista.

Nossa primeira objecção não diz respeito á exposição, mas sim á sua propaganda.

Como se houvesse necessidade de justificar a arrojada iniciativa, e como se, para tal, não devessem bastar algumas referencias á influencia do ambiente para o completo agrado de um jantar ou de um banquete, todos os communicados da "A. A. B." insistiam com marcado exaggero nos certamens da mesma especie, realizados em Paris, Londres, Buenos Aires e outras capitaes.

Ora! Será que uma idéa proposta a nosso publico somente se venha revestir de algum valor com o beneplacito e a honrosa padrinhagem das "capitaes elegantes"?

Recusamos, quanto a nós, acceitar essa situação de voluntaria inferioridade.

Devíamos reagir contra o desprezo ou "pouco caso" de alguns paizes a nosso respeito. Ao invés disso, collocamo-nos espontaneamente, em estado de vassallagem intellectual.

Na proxima chronica trataremos de outro aspecto, que se nos afigura infeliz, da exposição de mesas floridas.

H. K.

EXPOSIÇÃO ANNUAL DA AULA DO PROFESSOR CAVALLEIRO

Inaugurou-se hontem a exposição annual da aula de pintura a cargo do professor Cavalleiro, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Essa exposição, cuja entrada é franca, realiza-se na propria aula, com os respectivos apparelhamentos para que os visitantes tenham a impressão do que é uma aula de pintura.

Reservamos para outra chronica nossas impressões a respeito.

JOÃO RABONG

O artista hungaro João Rabong inaugurou hontem sua exposição de aquarellas inspiradas por paizagens e typos brasileiros.

Embora seja nossa intenção estender-nos, em outra nota, sobre os trabalhos apresentados, que são aquarellas de feição bastante feliz e muito particular ao artista, queremos consignar desde já nossa optima impressão.

A exposição, que está na galeria "Le Connoisseur", á rua 7 de Setembro 37, durará apenas poucos dias.

Actividades escolares

OGERISA SENATORIAL

Jurandyr SODRE'
(Para O JORNAL)

Depois de três ou quatro projectos, de dois ou tres substitutivos, em 1935 surgiu da Commissão de Educação, da Camara dos Deputados, um substitutivo geral, organizando o Conselho Nacional de Educação, trabalho de que foi verdadeiro campeão o sr. Raul Bittencourt, e que veio a transformar-se na lei n. 174, de 6 de janeiro de 1936 e publicada no "Diario Official" de 10 daquelle mez.

E' certo que durante sua elaboração, e mesmo depois de transformado em lei, houve quem reparasse que o projecto deveria ter ido á consideração do Senado, uma vez que se tratava de materia que comporta legislação subsidiaria dos Estados. Tal não se deu, saindo a peça directamente para o Cattete, onde foi sanccionada.

De qualquer forma, é lei e ella exercita sua actividade plena, até que o Poder Judiciario a declare inconstitucional, quando, então, competirá ao Senado suspender sua execução, tal como preceitua a Carta de 16 de Julho. Acontece, porém, que um estranho dispositivo da lei manda que os decretos de nomeação dos conselheiros sejam submettidos ao julgamento e approvação do Senado, como acontece com as nomeações para ministro da Côrte Suprema. Por força delle, seis mezes depois de sanccionada e publicada a lei, de que é possivel expedir os actos, os decretos nomeadores seguiram para o Senado, que se recusou conhecer delles, sob fundamento de que não collaborara na confecção da lei 174, que elle considera inconstitucional.

O Senado, assim, penetrou em materia que não é da sua competencia, mas exclusiva do Poder Judiciario. Isso, entretanto, não importa no caso. O facto é que, por assim julgar, metteu a sete chaves os decretos de nomeação, impedindo o funccionamento do orgão que ha de orientar a educação no paiz.

Estavam as coisas neste pé, quando o sr. Pacheco de Oliveira senador bahiano, sae de seus cuidados e se propõe apresentar um projecto de lei organisando o mesmissimo Conselho Nacional de Educação já creado e organizado pela lei 174. A principio, seu projecto era uma copia da propria lei 174. [illegible] para surgir como está na redacção final, agora approvada e já encaminhada á Camara, em nada parecido com o que lhe deu origem.

De certo, aqui não vamos analysal-o, item por item, nem tão pouco dizer da competencia do Senado para iniciar projectos dessa natureza, mas apenas focalizar o mais antipathico de todos os aspectos que o trabalho do Senado apresenta:

A lei 174 compoz o Conselho Nacional de Educação de 17 membros, dos quaes dois serão: um representante das associações de educação; outro, das associações de imprensa. Esses dois, como todos os demais seriam nomeados pelo Presidente da Republica, como dissemos, e seus decretos estão nas gavetas do Senado. [illegible] um representante da imprensa, com assento no Conselho, foi, sem duvida, uma bella conquista de classe, generosamente apoiada pela Camara e sempre defendida pela Commissão de Educação. O Senado, entretanto achou que 17 professores era gente de mais para elaborar o Plano Nacional de Educação. E, sem mais explicações, cortou dois conselheiros, exactamente os representantes das associações de educação e o da imprensa brasileira, o primeiro, o padre dr. Leonel Franca; e o segundo, um redactor de assumptos educacionaes dos Diarios Associados.

O Conselho, que ao invés de 17 deveria ter 34 membros, tal a variedade da materia a ser debatida, foi reduzido de dois nomes, porque, já estando todos nomeados e as nomeações no Senado, se fica sem saber se o proposito foi cortar os nomes dos representantes, o que envolve uma grave injuria ao actual Conselho de Educação, que foi quem os elegeu, ou se foi cortar a categoria dos representados. De um modo ou de outro, é profundamente antipathico o gesto do sr. Pacheco de Oliveira, ou do Senado, arrebatando do eleito pelas associações de educação, que é o padre Franca, legitima gloria do clero brasileiro, e da imprensa brasileira as poltronas que não pediram e que não lhes foram dadas pelo Senado, que de ambas iniciativas é da Camara dos Deputados, ou, mais propriamente, do sr. Raul Bittencourt, que afinal de contas, ainda terá em mãos a peça senatorial, para dar-lhe o conveniente destino.

De tudo isso, entretanto, ficará o gesto do Senado, que tão bem evidenciou sua ogeriza por aquellas duas classes representadas ou pelos seus representantes.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso complementar — quarta prova parcial — A quarta prova parcial das disciplinas do 1 anno do Curso Complementar será realizada de accordo com o seguinte programma:

Dia 16, ás 8 horas, mathematica, em turmas de 50 alumnos com intervallo de hora e meia.
Dia 17, ás 8 horas — Chimica — idem.
Dia 18, ás 9 horas, Psychologia e Logica, idem.
Dia 19, ás 9 horas — Inglez, idem.
Dia 21, ás 9 horas, Physica, idem.
Dia 22, ás 9 horas, Historia Natural, idem.

Serão excluidos da chamada os alumnos em debito com a thesouraria.

Escola Technico-Secundaria Bento Ribeiro — Festejando o termino do curso as diplomandas deste anno farão realizar varias solemnidades.

Amanhã, ás dez horas, será celebrada missa congratulatoria no altar-mór da Igreja da Candelaria sendo officiante e prégador o conego Henrique Magalhães. A cerimonia da collação de grão será realizada na proxima sexta-feira, ás 17 horas, num dos salões da Escola Bento Ribeiro, no Meyer, com a presença do director do Departamento de Educação e altas autoridades municipaes.

Paranymphará o acto o professor Deusdedit de Souza, sendo homenageados a directora, professora Affonsina das Chagas Rosa, os professores Viriato Corrêa, Floriano Peixoto Bittencourt, José Antonio Lima Guimarães, Harold Limoeiro e Maria Umbelina Pinho Seixas, e oradora a diplomanda Adir Costa.

O ESCOTISMO NAS ESCOLAS PRIMARIAS E SECUNDARIAS

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA QUE O INSTITUE

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que institue o escotismo nas escolas primarias e secundarias do paiz, devendo a sua theoria e pratica constituir materia dos programmas de ensino nas referidas escolas, bem como nas normaes e profissionaes de accordo com o regulamento que o Executivo expedirá opportunamente, pelo Ministerio da Educação.

A orientação e os programmas a serem adoptados visarão o aprimoramento e o desenvolvimento physico e moral das futuras gerações brasileiras, para a intransigente defesa da patria e pureza do regimen democratico, conforme reza a mesma resolução legislativa.

O Executivo poderá contractar instructores e celebrar entendimentos com a União dos Escoteiros do Brasil, para execução do referido ensino nos estabelecimentos onde devem ser creados os "grupos escoteiros", na forma prescripta pelo respectivo regulamento.

DESINFECÇÃO DE POMARES NA BAIXADA FLUMINENSE

No despacho de hontem com o ministro da Agricultura, o director do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal propoz a adopção de medidas rigorosas para o saneamento de varios pomares da Baixada Fluminense, prevenindo a possivel infestação de molestias ou pragas que possam prejudicar a citricultura.

"PETROLEO"

Está sendo, nesta data, posto á venda, nas principaes livrarias desta capital e de outras partes do Brasil, um livro sobre petroleo, escripto por C. E. Nabuco de Araujo Jr., Luiz Mariti, P. C. Barbosa, J. R. da Costa, Marino Jordão da Rosa e Ernane Araujo, pessoas que ha longos annos estão ligadas á industria petrolifera e cujos problemas, por conseguinte, conhecem a fundo.

E' inutil sallentar que o livro a que nos referimos, intitulado "PETROLEO", vem preencher uma lacuna que se vem fazendo sentir ha muito tempo nos nossos meios technicos, em virtude de não existir, na nossa lingua, nenhum trabalho sobre a industria do petroleo, seus productos, sua refinação, applicação, etc.

Dando a noticia auspiciosa do apparecimento desse livro, pensamos prestar um grande serviço ás pessoas que sentem a falta de um guia e de uma fonte de conhecimentos mais profunda sobre um problema tão importante, especialmente no presente momento, em que no Brasil se discute com vivo interesse a questão das jazidas petroliferas do nosso sub-solo.

Não temos duvida de que este livro será de grande auxilio, não sómente aos profissionaes, taes como technicos, chimicos, engenheiros, etc., como tambem como obra didactica para os professores das nossas universidades. Escripto em linguagem ao alcance de qualquer pessoa, nelle encontrará tanto o leigo, como o profissional, conhecimentos bastante vastos e detalhados sobre os diversos processos manufactureiros empregados na industria petrolifera.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1936

SALDO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1936		1.077:297$220
RECEITA		
Inscripções	120$000	
Mensalidades	13:389$000	
Multas	159$500	
Taxas e Emolumentos	10$000	
Juros do Capital	4:392$500	18:071$000
		1.095:368$220
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
562 — Joaquim Mendes da Rocha	5:000$000	
318 — Pedro José da Rocha	5:000$000	
Corretagens	106$200	
Desp. de Manutenção	1:345$800	11:452$000
SALDO PARA O MEZ DE DEZEMBRO DE 1936		1.083:916$220
		1.095:368$220
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	827:567$306	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	8:833$720	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	73:217$200	1.083:916$220
470 — Peculios pagos até 30 de novembro de 1936		2.325:378$540

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.463

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 4$ até 18$000 conforme a idade

Contadoria, 30 de novembro de 1936.

Sylvio da Cunha Motta, Contador — Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

"FESTA DO LIVRO"

A SOLEMNIDADE DE HOJE NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, festeja hoje, o 55º anniversario de fundação da sua Bibliotheca, que é uma das mais frequentadas do Rio.

Solemnizando o facto, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu realizar no proprio recinto da Bibliotheca, a Festa do Livro, sob a presidencia do sr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O sr. Pedro de Figueiredo falará sobre a criação da Bibliotheca, sendo dada em seguida a palavra ao dr. Alvides Bezerra, director do Archivo Nacional, que fará uma conferencia sobre "Elogio do Livro e das Bibliothecas".

PARA AUXILIAR A CONSTRUCÇÃO DE SILOS

As reservas de inverno ou o supplemento de forragem para os animaes nas épocas em que as pastagens quasi desapparecem é um problema importante para a pecuaria. O Ministerio da Agricultura, com o proposito de estimular a construcção de silos e tornar generalizada esta providencia, concede um auxilio em dinheiro aos criadores que se interessam pela installação de silos, desde que sejam inscriptos no Registro de Lavradores e Criadores. O registro é gratuito, bastando que os interessados procurem informações com os prefeitos municipaes ou escrevam neste sentido á Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura.

Além do auxilio em dinheiro, o Ministerio fornece as plantas dos diversos typos e seus orçamentos.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR DE 23.585:600$ PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO

Havendo o Ministerio da Viação consultado si os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito supplementar de .... 23.585:600$000 autorizado pela lei n. 317, de 23 do mez passado, o titular da Fazenda informou-lhe que as despesas a serem imputadas no alludido credito correrão á conta dos recursos orçamentarios vigentes.

AUTORIZADO A VOAR SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

Ao secretario geral do Ministerio do Exterior, o director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ter sido concedida permissão ao sr. William K. Vanderbilt para voar sobre o territorio nacional.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O ministro da Viação remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, copia do decreto que abriu o credito de 1.000:000$000, destinado ao pagamento de obras relativas á electrificação da Central do Brasil.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† FRITZ HAERING — Emmy Haering (esposa) e familia cumprem o doloroso dever de communicar aos seus amigos o passamento do seu pranteado chefe, Fritz Haering, occorrido hontem, ás 16 horas, e convidam para o acompanhamento funebre, que se realisará hoje, 15 do corrente, saindo o feretro, ás 16 horas, da rua Cruz Lima n. 8, 2º andar, appartamento 22, para a necropole de São João Baptista, confessando-se, desde já, penhoradamente gratos.

† MINISTRO LOURIVAL DE GUILLOBEL — Elisabeth Guillobel (ausente), Nelson de Guillobel, Alberto Betim Paes Leme e senhora, Renato de Almeida Guillobel, George Betim Paes Leme (ausente) e José Paulo Guillobel, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, na Republica da Colombia, do seu querido esposo, irmão, cunhado e tio, Lourival de Guillobel, e convidam para a missa que fazem rezar, na Igreja da Candelaria, hoje, ás 9.30 horas.

† ALMERINDA COELHO GONÇALVES — João Corrêa Gonçalves e familia convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que será resada hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

† ANNA AUGUSTA DE LACERDA MIRANDA — Manoel Felicio de Lacerda Miranda e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' DE SA' PEREIRA E SILVA — Lino de Sá Pereira e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† ANNIBAL MEDINA C. RIBEIRO e MARIA CANDIDA ANTUNES RIBEIRO — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† FABIO RODRIGUES TORRES — Seu pae e demais membros da familia convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† EUGENIA CARNEIRO SOARES DE ALMEIDA — O dr. Hermenegildo Militão de Almeida convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que manda celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na Matriz da Gloria.

† MAGDALENA CARIJO' MARINHO — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de São José.

† CECILIA SOUZA — O capitão Amilcar Cardoso de Menezes e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† NAIR SILVA ALKAIM — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que faz celebrar hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto.

† MANOEL TAVARES DA COSTA MIRANDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

† GENERAL EURICO DE ANDRADE NEVES — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que será resada hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja Sagrados Corações.

† DR. BERNARDO JACYNTHO DA VEIGA — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

† BOAVENTURA PEREIRA SOARES — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 10 horas, na Igreja da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco).

A Warner Bross - First National contractou com a Companhia Brasileira de Cinemas para apresentar suas producções durante o anno de 1937 no Palacio Theatro, Odeon, Gloria e Imperio

ESTADO DO RIO

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS SANCCIONADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

O governador do Estado sanccionou as seguintes resoluções da Assembléa Legislativa: Effectivando o dr. Milton Carlos Braga Netto no cargo de medico pediatra do dispensario Maternal do Departamento de Saude Publica.

Mandando pagar ao secretario do Archivo e Bibliotheca Universitaria Getulio Pereira de Macedo, a importancia de 15:250$000, relativa á differença de vencimentos que deixou de receber.

Autorizando o Poder Executivo a transferir, em favor da Policlinica e Maternidade de Campos, a subvenção concedida á Sociedade de Medicina e Cirurgia da mesma cidade.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje, as folhas dos jubilados e aposentados, relativas ao 12.º dia util do mez de novembro proximo findo.

REUNIÃO DE PROFESSORAS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O director administrativo do Departamento de Educação, de ordem da directoria geral, convida as professoras que leccionam materias constantes do 1.º anno do Curso Fundamental da escola profissional "Aurelino Leal" a comparecerem áquelle departamento, hoje, ás 15 horas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EXONERAÇÃO DE ACADEMICOS DO PROMPTO SOCCORRO

O prefeito municipal de Nictheroy, assignou, uma portaria exonerando, á pedido, dos cargos de auxiliares academicos do Serviço de Prompto Soccorro os srs. Francisco Moreira Junior, José Martins dos Santos, Theophilo Braga Rodrigues, Edyrton Arthur Ferreira da Gavêa, Washington Rego Pinto, Carlos Torielly Rodrigues Costa e Paulo Niemayer Soares.

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal as pessoas abaixo mencionadas: Directoria do Expediente — Carlota Maria de Oliveira, Aracy Judice Cinelli, Alvaro Augusto Soares, Bloco Carnavalesco Bohemios do Fonseca, Edmundo Stella, Adhemar Silva, Alberto Fernandes, Banco Predial, Arthur Vieira Miranda Faria; Procuradoria — Carlos José dos Santos e Martins Lopes; Directoria de Obras — Abisé Pedro Dagner; Directoria de Aguas — Heinrich Wiedurann; Inspectoria de Fiscalização — Antonio João, Walter J. Benne, Manoel Vicente Botelho, Antonio da Trindade Secundino de Oliveira, Joaquim da Cunha Pimentel, Antonio Alves de Oliveira, Edwin Willin Celler e Alfredo Antonio de Almeida.

— As autoridades sanitarias multaram Julio Figueiredo da Fonseca, proprietario do predio situado á rua da Conceição, numero 207, por infracção do artigo 174, do Codigo Sanitario.

CONTRA O FLAGELLO DAS MOSCAS QUE INFESTAM O BAIRRO DE ICARAHY

Em officio dirigido ao director da Saude Publica, o prefeito communicou a s. s. que attendendo á reclamação que lhe foi dirigida pelos moradores de Icarahy, contra uma quantidade assustadora de moscas que invadem as habitações daquelle bairro, reclamação que aquella autoridade sanitaria encaminhou ao governador da cidade, havia determinado as necessarias providencias no sentido de ser convenientemente aterrado, pela Inspectoria de Limpeza Publica, o trecho comprehendido nas ruas Mem de Sá, Lopes Trovão e Pereira da Silva.

AUTUADO O PROPRIETARIO DE UMA AGENCIA DE JOGO

O juiz de menores do Estado mandou lavrar hontem, auto de infracção contra Americo Espindola, proprietario da agencia de jogo, estabelecida á rua 1.º de Maio n. 306, expedindo mandado de citação ao infractor, de accordo com a lei, por ter consentido a entrada de um menor na referida agencia.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NO ESTADO

Os julgamentos da sessão de hoje

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado designou a sessão extraordinaria a se realizar hoje, para o julgamento dos seguintes processos:

Recurso eleitoral contra a expedição de diplomas, municipio de Therezopolis. Relator o dr. Athayde Ferreiras (adiado).

— Processo relativo a uma communicação do presidente da Camara Municipal de Cantagallo, sobre perda do mandato do vereador Custodio Marques Ferreira.

Relator o dr. Herotides de Oliveira (adiado).

— Processo relativo a um requerimento de régio Antonio da Silva Junior, pedindo rectificação de nome. Relator o dr. Herotides de Oliveira (adiado).

— Processo relativo a um requerimento de Anuar Farah pedindo rectificação de nome. Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Processo relativo a uma representação de Astolpho Erves de Castro, presidente do Partido Radical Madalenense no sentido de ser declarada nulla a installação da Camara Municipal de Sta. Maria Magdalena. Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Processo relativo a uma representação de José de Paiva Patricio, sobre incompatibilidade do prefeito e dos vereadores da Camara Municipal de Maré. Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Processo relativo á impugnação da inscripção do eleitor Henrique Bartholomeu dos Santos. Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Recurso eleitoral do municipio de Santo Antonio de Padua, em que é recorrente, Ruy Guimarães de Almeida.

Relator o dr. Costa e Silva — (adiado).

— Recurso eleitoral, municipio de Santo Antonio de Padua, em que é recorrente, a União pela Paz e Grandeza de Padua".

Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Processo relativo a um requerimento de Walter Zikan, pedindo rectificação de nome.

Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Processo relativo a um requerimento de Walter Zikan, pedindo rectificação de nome.

Relator o dr. Costa e Silva (adiado).

— Recurso eleitoral contra a expedição de diplomas, municipio de Iguassu', em que é recorrente, o Partido Liberal Radical. Relator o dr. Herotides de Oliveira (adiado).

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Primeira Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem, na Primeira Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus — N. 2327 — Nictheroy — Impetrante o dr. Braz Felicio Panza.

Paciente Castilliano Bernardo.

Relator o desembargador Coelho Portas.

Indeferiram, afinal, o pedido, unanimemente.

N. 2329 — Nictheroy — Impetrante Honorio Quintino dos Santos.

Paciente o menor Percilio Perfeneo.

Relator o desembargador Barreto Dantas, como substituto do desembargador Adolpho Macario.

Converteram o julgamento em diligencia para informações dos juizes de Menores e Criminal de Iguassú', até a sessão do dia 21 do corrente, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 1912 — Nictheroy — Appellantes o dr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães e José de Mattos.

Appellados os mesmos.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Sorteado o desembargador Macedo Soares.

Negaram provimento a ambas as appellações, unanimemente.

N. 1920 — Campos — Appellante o juiz de direito da 3ª vara da comarca de Campos.

Appellado Moacyr Modesto da Silva.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

Sorteado o mesmo.

Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo commercial — N. 3520 — Magé — Aggravantes Oséas Martins Villela de Andrade, socio da firma fallida Pereira e Cia.

Aggravado Moinho Fluminense S. A.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida, sorteado, o mesmo. Negaram provimento, unanimemente.

Sustentaram oralmente as suas conclusões os advogados Ramon Benito Alonso, pelos aggravantes e Alfredo Thomé Torres Filho, pelo aggravado.

Aggravo civel em separado — N. 2534 — Valença — Aggravante Antonio Carlos de Oliveira.

Aggravados João Baptista Gonçalves, Antenor e Durval Martins Gonçalves e d. Liboria dos Reis Silva.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida, sorteado o desembargador Macedo Soares.

Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 4643 — Barra do Pirahy — Appellantes, primeira d. Maria de Oliveira Reis, Segundo José Cardoso de Souza Moraes e sua mulher.

Appellados os mesmos.

Preparador o desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo.

Deram provimento á appellação da primeira appellante para declarar nulla a escriptura de fls. 8, por simulada; e deram em parte provimento á appellação dos segundos appellantes para annullar a escriptura de promessa de venda e condemnar a primeira appellante a pagar aos segundos appellantes o que se liquidar na execução, contra o voto neste ponto do desembargador Zotico Baptista.

Falaram os advogados Loutra Costa pela primeira appellante e Alfredo José Marinho pelos segundos appellantes.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

AS QUATRO MULHERES ENAMORADAS!

Dan Ameche e Janet Gaynor, em "Mulheres Enamoradas"

Reunindo o mais bello, o mais elegante e o mais encantador "four" de estrellas, a 20th. Century-Fox filmou um seductor romance de amor, cheio de imprevisto, de attracção e de grande refinamento artistico.

Tudo isto poderá ser averiguado por todos os "fans", quando a 20th. Century-Fox estreará a sua modernissima e luxuosa producção — "Mulheres enamoradas". Teremos ali aos nossos olhos, quatro adoraveis "star" em esplendidas manifestações amorosas, pois que o enredo desta pellicula é a historia de quatro mulheres que andavam á procura de seus ideaes, dos seus principes sonhados!

Teremos portanto Janet Gaynor, Loretta Young, Constance Bennett, e a presença tambem de Simone Simon.

No elenco masculino apparecem Paul Lukas, Tyrone Power Junior, Alan Mowbray e o futuroso astro Don Ameche, em interpretações notabilissimas, realçando o fulgor magico deste film feito de astros e estrellas.

Vejam, amigos, e aprendam alguma coisa com estas quatro mulherzinhas que batiam o pé na deliciosa teimosia de encontrar o verdadeiro amor.

Agora, pensem um segundo e façam desde já a suas imaginações.

Teriam encontrado a realização de seus sonhos?

Teriam sido comprehendidas pelos seus amados?

Achariam a fidelidade de seus juramentos de amor?

Por todos estes motivos interrogativos e mais ainda pela interpretação magnifica do harmonioso e fantastico elenco, fica recommendado com especial carinho a estréa sensacionalissima de "Mulheres enamoradas", titulo desta producção da 20 th. Century-Fox, que narra com ineditismo e belleza a historia de 4 mulheres perdidamente apaixonadas, 4 perigosas e lindas mulheres sedentas de amor!

"A musica gira, gira"

"A musica gira, gira" realmente, essa musica — "The Music Goes Round" — girou muito depressa, por esse mundo afóra, sendo cantada nas ruas, nos "dancings", nos cafés, nas estações de radio, assoviada por todos os garotos, trauteada por todas as matronas, dansada por todas as jovens em todos os paizes da civilização. Tamanha foi a sua popularidade, que, quando o film que a vehiculou "A musica gira, gira", da Columbia — chegava ás cidades, já a canção que constituia seu "leit-motiv" estava em todos os labios, todos [illegible]. Vocês não se lembram que, mesmo aqui, já aconteceu isso? Pois bem, só agora é que o Rio, que já tem essa musica em todo o seu organismo urbano, irá assistir á pellicula que a lançou "A musica gira, gira".

Nessa fantasia musical, que Victor Schertzinger, o director de Grace Moore, compoz para a Columbia, tomam parte artistas, como Rochelle Hudson, Harry Richman, Henry Mollison, o tenor Michael Bartlett além de varios conjuntos de "chorus-girls" e de "boys".

Ahi vem novamente a celebre "dama de vermelho" daquella "rumba" inesquecivel.

Winifred Shaw, agora estrella, por acclamação popular após conquistar milhões de "fans" cantando duas canções em dois films differentes, surge, agora, como uma grande tentação feminina, numa grandiosa comedia musicada, com numerosos bailados: "Esperanças perdidas" (Broadway Hostess).

"Esperanças perdidas" é a historia de uma cantora apaixonada, desilludida [illegible] amores!

Com Wini estão Phil Regan, a voz de ouro do Cinema do Radio, Genevieve Tobin, Lyle Talbot e essa famosa dupla de comediantes, formada por Allen Jenkins e Spring Byington.

Vocês vão ganhar um novo idolo, uma nova estrella, uma mulher de belleza deslumbrante de voz que faz estremecer os nervos e faz sonhar!

Wini! Fred, simplesmente "alluring", "gorgeous", "glamorous", que, traduzido para o brasileiro é o mesmo que se dizer "O. Muito Boa".

"PRESENTE DE NATAL"

Luli von Hohenberg e Jan Kiepura em "Oh! As Mulheres!"

O Cine Alliança guardou "Oh, as mulheres", para que este film, exhibido na semana de Natal, fosse recebido pelo publico como um presente de festas!

De facto, "Oh, as mulheres", pela sua alegria, pela actuação maravilhosa de Jan Kiepura ao lado de Lili von Hohenberg e Friedl Szepa, é um film magnifico, offerecendo um espectaculo que póde ser considerado como um verdadeiro brinde aos espectadores.

Além disso, em "Oh, as mulheres" assistiremos ao espectaculo inedito e veridico de uma sessão de gala no grande theatro da Opera Nacional de Vienna.

Fred Astaire e Ginger Rogers em sérias difficuldades amorosas

Nada menos do que 6 musicas cheias de rythmo e melodia foram compostas por Jerome Kern, o grande compositor norte-americano, para serem interpretadas em "Rythmo Louco" (Swing Time), da RKO Radio, por Fred Astaire e Ginger Rogers, a famosa dupla que já está nos enchendo de saudades. Porém, é esperar mais alguns dias apenas pois elles estarão numa comedia deliciosa, repleta de humor e situações imprevistas, aparte dos bailados ineditos e extraordinarios que deliciarão a todos que assistirem a esse espectaculo imponente. A historia gira em torno de uma professora de dansa, quasi noiva de um maestro, que encontra inesperadamente em seu caminho, um cavalheiro disposto a fazer fortuna, para casar-se com outra, e que era optimo bailarino. Depois de algumas aulas de dansa, pois o bailarino sabido, que encontrara na professora irresistiveis encantos, decidira a apprender a dansar, afim de estar mais vezes proximo á linda professorinha, já nenhum dos dois recordava-se dos antigos compromissos, e cream situações imprevistas e repletas de humor, afim de se desvencilharem dos mesmos. Fred e Ginger é o par que se vê ás voltas com os compromissos velhos que são Betty Furness e Georges Mexa. Helen Borderick, Victor Moore e Eric Blore, contribuem para o successo completo desse magnifico celluloide, de scenas deslumbrantes.

"DIABO BRANCO"

Scena do film "Diabo Branco"

Novamente a Russia é aproveitada como campo de acção para o desenvolvimento de um grande film: "Diabo branco".

Este movimentado celluloide, o unico que reune força pictorica e elementos de agrado em condições de superar "Miguel Strogoff" — tem por base um romance do immortal Leon Tolstoi, intitulado Khadji Murat — ou o "Filho do Sangue".

Nelle são narradas as façanhas de um joven, filho de tartaros mongóes, que se destacou pela sua extrema ferocidade e pelos seus ardis na luta contra os russos brancos.

Dominando todo o Caucaso com as suas tropas aguerridas de cossacos, Khaji Murat (o diabo branco) como o designavam seus inimigos em virtude do seu uniforme côr de neve, na defesa dos seus ideaes e obedecendo aos seus instinctos sanguinarios, era o terror de toda a Russia Oriental.

Seu nome corria de bocca em bocca como um symbolo de coragem e perversidade.

Mas no seu coração [illegible] outros sentimentos.

Apesar da sua crueldade nas campanhas que movia [illegible] as tropas do Tzar deixou-se apaixonar pela linda Zaira.

Essa debilidade veio a custar-lhe a vida não sem ter destruido antes os seus mais rancorosos adversarios. "Diabo Branco", empolgante film da Ufa com mais de 40.000 figurantes em scena, reconstrucções monumentaes de cidades inteiras, combates encarniçados, cavalgadas alucinantes de cossacos, bailados [illegible] e canções interpretadas pelos genuinos cossacos do [illegible], será apresentado ainda esta semana ao nosso publico.

"Mayerling" continúa no cartaz

"Mayerling" prosegue a sua carreira victoriosa.

Esse bello celluloide da Nero-Film, distribuido por Art-Films, encontrou, por parte do publico, uma comprehensão perfeita do seu altovalor. O drama evocativo da "tragedia de Mayerling" — episodio sombrio para a historia dos Habsburgo — tal como o soube mostrar a arte incomparavel de Anatole Litvak, ganha em belleza e humanidade, côres tão vivas que o espectador "sente" nas suas minimas "nuances" psychologicas o tremendo daquelle amor que a morte sublimou.

Film de extraordinaria belleza e de uma delicadeza tal no tratamento que leva o extase á alma de quem tem deante dos olhos "Mayerling", é, sem favor, o mais bello romance de amor que as nossas telas abrigaram e uma dessas raras obras primas de cinema que somente de longe em longe, logra sair dos limites convencionaes da industria das imagens.

Por esse motivo "Mayerling" continuará em cartaz, por mais uma semana, para que todos os fans possam admirar a soberba interpretação de Charles Boyer no papel do archiduque Rodolpho e essa nova revelação do cinema europeu que é a formosissima Danielle Darrieux, vivendo com feminilidade e emoção o difficil "rôle" da infortunada Maria Vetsera.

Um film completo: "O ultimo romantico"

Secundando Bing Crosby na comedia musicada "O ultimo romantico", apparecem Bob Burns e Martha Raye, dois famosos azes do radio americano, verdadeiros idolos entre os ouvintes dos Estados Unidos. O trabalho desses dois artistas é humoristico de verdade, e elles interpretam as canções com uma graça inimitavel. A Paramount não podia andar mais acertada quando escolheu esta dupla para figurar no elenco da producção acima referida.

O entrecho de "O Ultimo Romantico" começa a desenrolar-se no interior do Madison Square Garden de Nova York, local escolhido pelos "cow-boys" para a realização do rodeio annual. E' ahi que vemos Bing Crosby transformado em vaqueiro, procurando subjugar touros bravios, afim de concorrer a varios premios em dinheiro.

Terminada a festa dos "cow-boys" a acção desloca-se para o far-west americano, e é quando augmenta o interesse do film, que passa a ter, então, além de situações comicas e optimas canções, innumeras passagens emocionantes.

Completando o "cast" de "O ultimo romantico", a movimentada producção da Paramount, apparecem ainda Frances Farmer, Lucille Gleason e James Burke, todos sob a competente direcção de Norman Taurog.

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "Corações divididos", com Marion Davies e Dick Powell.
METRO — "Suzy", com Jean Harlow e Gary Grant.

PALACIO — "Mayerling", com Danielle Darrieux e Charles Boyer.

ALHAMBRA — "João Ninguem", com Déa Selva e Barbosa Junior.

REX — "O homem que fazia milagres", com Joan Gardner e Roland Young.

ODEON — "Hora de tentação", com Lida Baarova e Gustav Frolich.

IMPERIO — "O crime do dr. Carple", com Eric von Strohein.

GLORIA — "Charlie Chan no prado", com Warner Oland e Helen Wood.

PATHE'-PALACE — "A ceia das donzellas", com Carole Lombard e Preston Foster.

BROADWAY — "Coração ardente", com Sybille Schmitz e Adolph Wohlbrueck.

RIO — "Uma noite na Opera", com Irmãos Marx.

PATHE' — "Inspector postal", com Patricia Ellis e Ricardo Cortez.

PARA TODOS — "Nas aguas da esquadra".

RIO BRANCO — "Vivendo na lua" e "13 horas no ar".
LAPA — "Um sonho que passou" e "Sereia do Alaska".
CATUMBY — "Dois campeões" e "Romance em Vienna".
GUARANY — "Neurasthenia de arromba" e "Sereia do Alaska".
MEYER — "Symphonia dos seis milhões" e "Uma sombra que passa".
FLUMINENSE — "Sombra de peccado" e "Privados do lar".
ALPHA — "Butterfly" e "Cavalleiro da noite".
AMERICA — "Bonequinha de seda".

AMERICANO — "A filha do saltimbanco" e "Armadilha perfumada".
PIRAJA' — "A voz do outro mundo".
APOLLO — "Extracções sem dor" e "Homens sem nome".
ATLANTICO — "Bonequinha de seda".
AVENIDA — "Bonequinha de seda".

BEIJA-FLOR — "Valsa do amor" e "O terror das planicies".
BRASIL — "Cidade-Mulher" e "Carta humana".
CENTENARIO — "O galante mr. Deeds" e "Assassinado pela televisão".

EDISON — "Madame Mysterio" e "Pr'a lá da estrada".

ELDORADO — "Caçando féras" e "Cruz Diablo".
FLORIANO — "A aventureira" e "Joe Louis x Sharkey".
GRAJAHU' — "Aconteceu em Moscou" e "A volta do lobo solitario".
GUANABARA — "Mulher impossivel" e "O crime do dr. Forbes".
HELIOS — "A cidade sinistra" e "O crime do dr. Forbes".
IDEAL — "Sonho de valsa" e "A amiguinha".
IPANEMA — "Melodia do peccado" e "O segredo da criada".
IRIS — "Adeus ás armas" e "Cidade-Mulher".

MADUREIRA — "Bonequinha de seda".
MARACANA — "Extracções sem dor" e "O rio escarlate".
MEM DE SA' — "A aventureira", "Joe Louis x Sharkey" e "Vingança do deserto".

METROPOLE — "O ultimo dos mohicanos" e "O dever acima de tudo".
MODELO — "Cló-Cló" e "A caprichosa".
POLYTHEAMA — "Em pessoa" e "A amiguinha".
S. JOSE' — "Anjo de piedade".
SMART — "Sob duas bandeiras" e "Andanças de bandido".
TIJUCA — "O morto ambulante" e "O aventureiro".
VELO — "Cadeira electrica" e "Oito garotas num barco".
VILLA ISABEL — "Tripulantes do céo" e "A bala de prata".
EDEN (Nictheroy) — "Aposta de amor" e "Nas sombras da paixão".
IMPERIAL (Nictheroy) — "Ninguem escapa" e "Se não houvesse amor".
ODEON — "A volta de miss Lara".
CAPITOLIO (Petropolis) — "A voz do outro mundo" e "A caprichosa".
PETROPOLIS (Petropolis) — "Juventude dourada".

A Metro-Goldwyn-Mayer vae exhibir, muito breve, "A Cidade do Peccado" (S. Francisco)

Vamos conhecer, finalmente, o grande romance de amor que reconstitue o pavoroso terremoto de 1906

Juntando Clark Gable e Jeannette Mac Donald em "A Cidade do Peccado (San Francisco), a Metro creou mais um "team" sensacional para triumphar em todo o mundo. Elles dois são a metade da gloria de "A Cidade do Peccado", hoje, através o Universo inteiro.

"San Francisco", ou "A Cidade do Peccado", um film que se está fazendo celebre em todo o universo, em cujos cinemas bate "records" e deslumbra multidões, mercê do vigor de seu romance, da fascinação do seu elemento musical, e sobretudo pela "alma" que exteriorisa todo o seu conjunto, através o qual se historia o pavoroso terremoto que destruiu San Francisco, a "cidade do peccado", em 1926 — está prestes a ser apresentado, no Rio, pela Metro-Goldwyn-Mayer. Por hoje, limitámo-nos a noticiar a auspiciosa boa-nova, certos de que ella alvoroçará desde já toda uma legião já por se tratar de um film que reune Clark Gable, e Jeannete Mac Donald, já por ser "San Francisco" um "hit" que anda de ha muito nas cogitações dos "fans". Não podemos, já hoje, noticiar a data certa em que "A Cidade do Peccado", com todas as suas immensas sensações e todas as suas grandiosidades de espectaculo para multidões. Cremos já ser bastante amavel, entretanto, a noticia acima, que afiança que "San Francisco" ali estará muito breve. Agora, é ter paciencia, e esperar meia duzia de dias para uma boa nova mais completa, que satisfaça melhor a ansiedade dos "fans".

"Ainda o amor" triumphou nos Estados Unidos

O exito extraordinario de "Ainda o Amor" — It's Love Again — obtido nos Estados Unidos foi além dos calculos optimistas da Gaumont-British sobre o valor attractivo desta comedia musical.

Além da consagração definitiva de Jessie Matthews, como estrella, e de Victor Saville, como director, esta pellicula permittiu provar que a cinematographia ingleza não só é comparavel á norte-americana, mas como tambem a pode superar.

Prova o que escrevemos a noticia chegada recentemente de Hollywood, informando que o productor David O. Selznick foi a Londres, afim de obter a autorização da Gaumont-British para levar a Hollywood a actriz, d. [illegible]arina e cantora Jessie Matthews, para que seja a principal interprete de uma das suas proximas producções intitulada "Aconteceu em Hollywood."

"Ainda o Amor" apresenta Jessie Matthews mais deslumbrante do que nunca. Sua capacidade de dansarina e cantora, unida ao dominio de sua arte scenica, permitte classifical-a como a primeira entre todas as artistas do seu genero. As interpretações das canções "It's love again", "I nearly yet love go slipping through myfingers" e "Got to dance my way to heaven", fazem-na encantadora e adoravel.

Shirley Temple, a menina dos nossos olhos

"São os frascos menores que guardam as preciosas essencias".

E' um dito de todos os povos e elle se ajusta muito bem a essa desconcertante "estrellinha".

Com sete annos apenas e pesando pouco mais de trinta kilos, Shirley Temple é uma pilha de personalidade, e quantas actrizes feitas seriam felizes de possuirem esse admiravel dom de representar espontanea e correntemente, tão caracteristico na encantadora menina!

"Dada em Penhor" é uma pagina da vida de Broadway, traçada por Damon Runyon, que a conhece melhor do que ninguem, e diz respeito aos jogadores e bookmakers que têm seu quartel general nas calçadas da grande arteria nova-yorkina. O film encerra risadas e lagrimas em profusão, mas é sobretudo uma honesta exaltação do espirito de caridade e de bondade, tantas vezes escondido debaixo das blusas e casacas que se agitam dia e noite, de um para outro lado, nos "bas fonds" da principal avenida de Nova York.

Na primeiras figuras do "cast", Adolph Menjou, um bookmaker mesquinho e sordido; Dorothy Dell, o anjo bom do film, Charles Bickford, Lynne Overman e Sam Hardy.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	16	16	B. Aires
Genova	OCEANIA	17	17	B. Aires
P. Baltico	BRASIL	20	20	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	21	21	B. Aires
Londres	AVILA STAR	21	21	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	21	21	B. Aires
	JABOATAO	21	21	Rosario
	PEDRO II	—	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	24	24	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	24	24	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. PATRIOT	16	16	Londres
B. Aires	MASSILIA	17	17	Bordéos
B. Aires	SALLAND	18	18	Hamb.
B. Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamb.
B. Aires	VIGO	19	19	Amst.
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
B. Aires	EUBATOR	22	22	Finland
B. Aires	URUGUAY	22	22	P. Baltic.
B. Aires	MONTE PASCOAL	24	24	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	27	27	Southh.
B. Aires	ALPHACCA	28	28	Hamb.
B. Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterd.
B. Aires	H. MONARCH	29	29	Londres
B. Aires	MADRID	29	29	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	29	29	Londres
B. Aires	AURIGNY	29	29	Havre
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	18	18	N. York
	JABOATAO	—	18	N. Orlea.
N. York	WEST. PRINCE	25	25	N. York
Kobe	SANTOS MARU	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	B. AIRES MARU	17	17	Kobe
	CAMAMU'	—	23	N. York
	TAUBATE'	—	24	N. Orlea.
B. Aires	NORTH. PRINCE	24	24	N. York
B. Aires	ATLAS MARU	28	28	Kobe

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	HERVAL	15	—	
Belém	PEDRO II	16	—	
	ITAPURA	—	15	P. Alegre
	ITAPUCA	—	15	S. Franc.
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAPAVA	—	16	Iguapé
	ITAQUATIA'	—	16	P. Alegre
	CAPIVARY	—	16	Antonina
	ITAIPAVA	—	16	Iguape
	ITAHITE'	—	16	P. Alegre
	HERVAL	—	17	P. Alegre
	JUPITER	—	17	S. Franc.
	MURTINHO	—	17	Laguna
	ALT. PENNA	—	17	P. Alegre
	ARAXA'	—	17	P. Alegre
	CUBATAO	—	17	P. Alegre
	LAGUNA	—	17	S. Franc.
	RAUL SOARES	—	20	Santos
	ARATIMBO'	—	24	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	COM. CAPELLA	—	26	P. Alegre
	ARGENTINO	—	27	P. Alegre
	CABEDELLO	—	27	Parang.

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	CAMAMU'	20	—	
	ARAGUA'	—	16	Caravel.
	CANNAVIEIRAS	—	16	Aracajú
	O. ARANHA	—	17	Macáo
	ITATINGA	—	17	Cabedel.
	ANNA	—	16	Laguna
	BUTIA'	—	18	Recife
	3 DE OUTUBRO	—	18	Camocim
	MIRANDA	—	18	Penedo
	ARAGANO	—	19	Belém
	PARA'	—	19	Belém
	MOGY	—	21	Belém
	ITAGUASSU'	—	21	Maceió
	ALT. JACEGUAY	—	22	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	14	PANAIR	15	P. Alegre
	15	A. MILITAR	15	Paraguay
P. Alegre	15	CONDOR	16	P. Alegre
Europa	15	AIR FRANCE	16	Chile
		PANAIR	16	Fortaleza
		A. MILITAR	16	Norte
		CONDOR	17	P. Alegre
		A. MILITAR	17	Sul
Bolivia M. G.	17	CONDOR	17	
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
P. Alegre	17	PANAIR	18	E. Unidos
E. Unidos	17	PAN. AIRWAYS	18	B. Aires
P. Alegre	18	CONDOR	18	Belém
P. Alegre	19	CONDOR		
Fortaleza	20	PANAIR	20	Chile
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	P. Alegre
	20	CONDOR	21	E. Unidos
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	21	Belém
E. Unidos	22	PANAIR	22	P. Alegre
P. Alegre	22	CONDOR	22	

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 13.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 16 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas da vespera. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 14 horas do dia da partida; no Correio Geral [illegible].

Condor — Para o Norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: correspondencia simples [illegible] da vespera da partida [illegible].

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 18 horas, registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira até Fortaleza, ás 17 horas de quarta feira [illegible] Estados Unidos [illegible] ás 17 horas de domingo e quinta feira. Para o sul até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta feira; para Porto Alegre ás 17 horas de sexta feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HIGHLAND PATRIOT — Para Recife, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres:

Impressos até ás 8 horas do dia 15; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 14; cartas para o interior até ás 8 1|2 horas do dia 15; cartas para o exterior até ás 9 horas do dia 15.

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre:

Impressos até ás 6 horas do dia 15, objectos para registrar até ás 13 horas do dia 14; cartas para o interior até ás 7 horas do dia 15.

ITAHITE' — Para Santos, Rio Grande e Porto Alegre:

Impressos até ás 10 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 9 horas do dia 16.

MONTE OLIVA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:

Impressos até ás 10 horas do dia 16; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 16; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas do dia 16; cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 16.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador nacional "Rio Grande do Sul".

Praça Mauá — Cruzador nacional "Bahia".

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Araby" — Exportação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "Belgrano" — Esperado.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Tenerife" — Importação.

Armazens internos 5 e 6 — Vapor nacional "A. Jaceguay" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Nagu" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor dinamarquez "Greta" — Embarque.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Camboinha" — Importação.

Armazens internos 7, 8 e 9 — Vapor americano "Delmar" — Exportação.

Armazens internos 8 e 9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor hollandez "Alchiba" — Exportação.

Armazens internos 9 e 10 — Vapor belga "Olympier" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Mandu'" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Arassu'" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Assu'" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "B. de Macedo" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Balcray" — Exportação de minério.

Prolongamento do cáes — Vapor italiano "San Pietro" — Importação de carvão.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Juan Joaquim, Arlindo Lopes e Domingos Filho. Na 2ª — Pedro Alcantara, Grimaldo Moreira dos Santos, Condim da Fonseca, Antonio Dias Santos, Armando Saraiva e Joffre Cardoso. Na 3ª — Demetrio Nogueira de Lemos, José Augusto Toscano Barreto, Diogo Baptista Fernandes, Alexandre Francisco de Oliveira, Bernardino José Fernandes Guimarães, Alexandre Francisco de Oliveira, Benedicto da Conceição Corrêa, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque e Eurico Dias. Na 6ª — Sebastião de Rezende, Licinio Penco e José Ribeiro. Na 7ª — Prescilina Soares de Jesus, Nicanor Nogueira do Nascimento, Joaquim Francisco de Paiva e Manoel Ferreira Alves. Na 8ª — Sebastião Ignacio, Irineu da Silva Soutinho, Antonio Pinto e Mario Lucas.

DENUNCIAS

Foram, hontem, apresentadas as seguintes denuncias: Na 4ª Vara, contra Licio Morandini Bianchi, Francisco Rodrigues Baptista Junior e José Affonso de Miranda, pelos crimes dos artigos 265, 272 e 300 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÕES

Foram, hontem, condemnados: Na 1ª Vara, a dois annos de prisão, Hildoval Silva, processado pelo crime de falsa qualidade, e, na 7ª Vara, a seis mezes de prisão e multa de 1:000$, Carlos Ferreira de Souza, pelo crime de venda de cocaina.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 26.304 — D. Federal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Paciente Guilherme Wenning.

Indeferido o pedido de presença do paciente e igualmente indeferido o pedido de habeas-corpus, unanimemente.

Ausentes ao julgamento os ministros Costa Manso e Octavio Kelly.

N. 26.317 — Pernambuco — Relator o ministro Plinio Casado.

Paciente Oscar de Lavor Paes Barreto.

Deferiram o pedido de habeas-corpus, unanimemente.

Recursos preliminares — N. 935 — D. Federal — Relator o ministro Octavio Kelly.

Recorrente o procurador da Republica.

Recorrido Eduardo Soares de Albuquerque.

Preliminarmente, converteram o julgamento em diligencia, para que este recurso se processe como appellação e seja revista pelos dois revisores immediatos ao ministro Octavio Kelly, unanimemente.

N. 941 — Bahia — Relator o ministro Plinio Casado.

Recorrente Amilcar de Carvalho.

Recorrida a Justiça Federal.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 944 — Rio Grande do Sul — Relator, ministro Costa Manso.

Recorrente o procurador da Republica.

Recorrido Miguel Walhrich Filho e outro.

Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 1.357 — S. Paulo — Relator o ministro Octavio Kelly.

Appellante o procurador da Republica e Cyro Rezende Mendes.

Appellado Aurelio de Figueiredo.

Negaram provimento á appellação do procurador da Republica, quanto ao appellado Aurelio de Figueiredo, mantendo a sua absolvição, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros, que davam provimento para condemnal-o nos termos do libello, e negaram provimento á appellação de Cyro Rezende Mendes, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que classificava o delicto para o artigo 330, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes e impôr a pena no gráo médio.

N. 1.369 — S. Paulo — Relator o ministro Carlos Maximiliano.

Revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria.

Juizes da turma os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Appellante o procurador da Republica.

Appellado Pedro Deuckur.

Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.370 — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Appellante o procurador da Republica.

Appellado João Victor do Nascimento.

Negaram provimento, unanimemente.

Revisões criminaes — N. 4.195 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva.

Peticionario João Cavalcante de de Mello Filho.

Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.934 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Bento de Faria.

Embargante Dorival Gonçalves de Araujo.

Receberam os embargos para absolver o embargante, unanimemente.

N. 4.102 — Bahia — Relator o ministro Carvalho Mourão.

Peticionario Manoel da Hora Borges.

Indeferiram o pedido contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que o deferia para reduzir a pena a quatro annos de prisão cellular.

N. 4.119 — D. Federal — Relator o ministro Eduardo Espinola.

Peticionario Waldemiro Martins.

Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.134 — D. Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva.

Peticionario Elviro Agricola Lopes.

Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.135 — S. Paulo — Relator o ministro Carlos Maximiliano.

Peticionario João Citro.

Deferiram o pedido para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

N. 4.187 — S. Paulo — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Peticionario Venancio Francisco Teixeira.

Deferiram o pedido, para preliminarmente annullar o julgamento, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que não o annullava.

N. 4.201 — S. Paulo — Relator o ministro Hermenegildo de Barros.

Peticionario Alcides Dias Vieira.

Deferiram o pedido para annullar o julgamento, unanimemente.

N. 4.202 — S. Paulo — Relator o ministro de Faria.

Peticionario Deoclaciano Thales Vianna.

Deferiram o pedido em parte para reduzir a pena a 10 annos, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Primeira Camara

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.

9179 — Paciente Constantino Alvato.

Negou-se a ordem.

9191 — Paciente André Cateyssan. Adiado.

9207 — Paciente Alfredo Ribeiro Pinto.

Não se reconheceu.

9208 — Paciente Romualdo Oliveira.

Prejudicado.

9209 — Paciente Arnaldo Nogueira. Prejudicado.

9211 — Paciente Jayme Ferreira Carvalho.

Converteu-se em diligencia.

9212 — Paciente Avelino Alves Carvalho.

Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes ns.

7676 — Appte. Eduardo William Shalders.

Concedeu-se a suspensão.

7787 — Appte. Ricardo Stanzione. Converteu-se em diligencia.

7801 — Appte. Joel Horacio Souza. Negou-se provimento.

7826 — Appte. Alcebiades Marcellim Oliveira.

Negou-se provimento.

Sessão da Quinta Camara

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.

1811 — Aggte. Eduardo Rustin Lafontaine.

Aggdo. Carlos Theodoro Baumfoltner.

Negou-se provimento.

1824 — Aggte. Tupy José Tinoco. Aggdo. J. P. Carneiro Sobrinho. Deu-se provimento.

1761 — Aggtes. Laura Dummler Goulart.

Aggdo. os mesmos.

Deu-se provimento ao 1º aggravo e prejudicado o 2º.

Publicações

Aggravos ns 1581 1719 1766 1772 1730 1741 1753. Carta 1665.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Des. Alencar 1488.
Des. Souza Gomes 1380.
Des. Goulart 1487, 14048, 1579.
Des. Herford — 1389, 1395.
Des. Susskind — 13656.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

Associação dos Investigadores de Policia — Realizam-se, hoje, as eleições para a nova directoria, para o anno de 1927.

Syndicato Nacional de Agronomos — Realizou-se, sabbado ultimo, uma sessão de assembléa geral ordinaria, para a eleição da directoria e do Conselho Fiscal, que deverão reger os destinos deste orgão de classe, durante o biennio 1937-1938.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Directoria: Presidente — Waldemar Raythe de Queiroz e Silva; secretario — Ulysses Cavalcanti de Mello; thesoureiro — Ilydio Lindolpho Velasco.

Conselho Fiscal — Alberto Goulart Wulcherer — Moacyr de Albuquerque Leão — Jader Torres Rezende.

A posse dos eleitos será realizada no dia 1º de janeiro proximo.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SERVIÇOS SOCIAES — Realiza-se depois de amanhã, a conferencia da dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada federal por São Paulo, sobre o titulo acima.

Essa conferencia, cuja noticia tem despertado interesse entre os que se preoccupam com a legislação social brasileira e sua execução, será feita no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, ás 21 horas.

Para assistil-a, foram convidados os ministros do Trabalho, Justiça e Educação, a bancada paulista e associações classistas. A entrada é franca.

SOCIEDADE ALBERTO TORRES — Será realizada hoje, ás 17 horas, uma assembléa geral extraordinaria para eleição do Conselho Deliberativo, no anno de 1937.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 189.956, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. A-78.336, da Casa de Penhores Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-88.950, da Casa de Penhores Henry Filho & Cia. (Filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 143.931 da Casa de Penhores de José Moreira da Costa & Cia., beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 449.105, da Casa de Penhores de C. Sanseverino, rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 155.925, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), travessa do Rosario, 20.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO DE NOVA ORLEANS
ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de dezembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.39	12.23
Para março	12.35	12.22
Para maio	12.20	12.07
Para julho	12.01	11.89

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de dezembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.43	12.39
Para março	12.41	12.35
Para maio	12.25	12.20
Para julho	12.06	12.01

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado de algodão a termo funccionou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Abert.	Fech.
Para dezembro	63$000	63$200
Para janeiro	63$200	63$600
Para fevereiro	63$500	63$.00
Para março	63$500	63$.00
Para abril	63$000	62$900
Para maio	62$400	62$400
Para junho	61$900	61$900
Para julho	62$000	62$.00
Para agosto	61$300	61$500

Vendas		Saccas
No dia de hoje	2.500	6.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se frouxo.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	3.600
No dia anterior	1.400
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	45.100
No dia anterior	41.500
Existencia:	
No dia de hoje	33.900
No dia anterior	30.800
Exportação:	
Para outros portos da Europa	—
Para o Rio de Janeiro	—
Abatimento de consumo	— 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.90
Para janeiro	2.87	2.86
Para março	2.84	2.83
Para maio	2.86	2.85

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel com alta de 1 a 3 pontos parcial em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	2.90
Para janeiro	2.88	2.87
Para março	2.86	2.84
Para maio	2.89	2.86

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de zembro.

O mercado do assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant
Para dezembro	4|9	4|9
Para janeiro	4.9 1|4	4.8 3|4
Para março	4.10	4.9 3|4
Para maio	4.10 1|4	4.10 1|4

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

S. PAULO, 14 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	62$500	63$000
Somenos	55$000	56$000
Mascavos	45$500	46$000

TERMO

Não cotado e paralyseado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de dezembro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	12$750	12$750
Usina Segunda	12$000	12$000
Crystaes	10$700	10$750
Demerara	9$000	9$000
Terceira Sorte	7$750	7$750
Somenos	9$200	9$200
Brutos seccos	8$500	8$500

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	17.700
No dia anterior	15.900
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.240.400
No dia anterior	1.222.700
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	956.100
No dia anterior	938.400

Exportação: — Não houve.

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.90	6.10
Para março	6.88	6.80
Para maio	6.94	6.86
Para julho	7.00	6.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 9 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.01	6.90
Para março	6.91	6.80
Para maio	6.97	6.86
Para julho	7.03	6.94

Vendas	Saccas
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.25	10.22
Para março	10.18	10.15
Para maio	10.19	10.17
Para julho	10.20	10.17

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.25	10.22
Para março	10.20	10.15
Para maio	10.22	10.17
Para julho	10.23	10.17

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1|8	11 1|8
N. 6	9 7|8	9 7|8
Typo Rio:		
N. 6	9 1|2	9 1|2
N. 7	8 7|8	8 7|8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 14 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 a 1|2 e baixa de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	209	208 3|4
Para maio	213 1|2	213
Para julho	218	217 1|2
Para setembro	221	221 1|4

	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	23.000

FECHAMENTO

HAVRE, 14 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 3|4 a 1|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	210	208 3|4
Para maio	214 1|2	213
Para julho	219	217 1|2
Para setembro	222	221 1|4

	Saccas
No dia de hoje	24.500
No dia anterior	23.000

ESTATISTICA

HAVRE, 12 de dezembro.

	Saccas
Estatistica semanal:	
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	127
Na semana anterior	227
Na mesma data do anno passado	125
Café do Brasil:	
No dia de hoje	270.000
Na semana anterior	284.000
Na mesma data do anno passado	220.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	397.000
Na semana anterior	401.000
Na mesma data do anno passado	256.000
Total:	
No dia de hoje	767.000
Na semana anterior	785.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de dezembro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Preço do typo 4 superior Santos prompto embarque	46	45.6
prompto para embarque	40	40
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	40	40

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 14 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	42	42
Para março	42	42
Para maio	42	52
Para julho	42	42

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para dezembro	20$525	20$575
Para janeiro	20$500	20$500
Para fevereiro	20$350	20$375
Para março	20$425	20$450
Para abril	20$425	20$475
Para maio	20$475	20$500
Para junho	20$475	20$500
Para julho	20$450	0$475
Para agosto	20$350	20$475

Vendas:		
No dia de hoje	2.500	6.000

Preço do disponivel:

Typo 7, por 10 kilos... 22$600

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 14 de dezembro.

O mercado de café funccionou firme, cotando-se por 10 kilos.

Preços:

No dia de hoje	22$600
No dia anterior	22$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

SANTOS, 14 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	45.222
No dia anterior	32.314

EMBARQUES

SANTOS, 14 de dezembro.

	Saccas
No dia de hoje	25.243
No dia anterior	42.763
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.175.833
oN dia anterior	2.135.859
Saidas:	
Para os Estados Unidos	18.476
Para a Europa	19.628
Para o Rio da Prata	—
Para outros portos	—
	38.104

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de dezembro.

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	81.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	20.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 14 de dezembro.

Feriado.

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de dezembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 17$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de dezembro.

	Saccas
Entradas	6.155
Saidas	—
Stock	200.7720

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No termo americano, alta de 5 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	6.62	6.55
Pernambuco Fair	6.62	6.55
Maceió Fair	6.77	6.70
American Fully Midling Universal Standards — 1936	6.99	6.92
American Futures:		
Para março	6.75	6.70
Para março	6.75	6.070
Para maio	6.73	6.58
Para julho	6.88	6.63

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio em geral activo, com negocios para entrega proxima.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 18 pontos.

Para janeiro	12.98	12.87
Para março	12.45	12.27
Para maio	12.38	12.27
Para junho	12.22	12.12
Para julho	12.06	11.95

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

American Middling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.48	12.45
Para fevereiro	12.44	12.38
Para março	12.28	12.22
Para julho	12.13	12.04

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado de cacáo fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.95	10.67
Para março	11.02	10.72
Para julho	11.04	10.80
Para setembro	11.06	10.82

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.

O mercado de trigo fechou firme, cotando por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.85	10.78
Para janeiro	10.58	10.43
Para fevereiro	10.58	10.43

AVISO — Foram suspensos os preços basicos.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 12 de dezembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	1.27 62
Para maio	—	1.23 37

JUTA

LONDRES, 14 de dezembro.

Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo dup. D e C.i.f. embarque:

(Continúa na 7.ª pagina)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

NACIONAL — De 6.20 ás 7.30 — Gymnastica; de 18 ás 23 — Studio.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 — Studio.

CAJUTI — De 17 ás 18.45 — Hora do Crepusculo; de 20.30 ás 23 — Studio.

IPANEMA — De 20 ás 23 — Studio.

CRUZEIRO DO SUL — De 19.30 ás 23 — Studio, Rede Verde-Amarela.

MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 23 — Studio.

DEP. PROPAGANDA — Hora do Brasil.

EDUCADORA — De 19.30 ás 23 — Studio, variedade.

TRANSMISSORA — De 20 ás 23 — Studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento Musical; 17 horas — Hora certa — Quarto de Hora Infantil; 17.15 horas — Jornal dos Professores; 18.45 horas — Hora do Brasil; 19.30 horas — Jornal da Noite — Supplemento Musical; 20 horas — Quarto de Hora da Commissão de Literatura Infantil; 20.30 horas — "Através dos livros" — Resenha bibliographica; 21 horas — Transmissão de uma "Noite de Arte".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de dezembro.

Reajustamento, c/5 sem vencidos	848$000	845$000
Idem, c/2 sem vencidos	778$000	777$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	783$000	780$000
Emprestimo de 1903, port.	750$000	738$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
Idem, idem, 1930	—	1:008$000
Idem, idem, [illegible]	—	1:028$000
Idem Ferroviarias	—	1:000$000
Idem Rodoviarias, port.	125$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	440$000	430$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	138$000	—
Emprestimo de 1917, port.	138$000	137$000
Emprestimo de 1917, port.	138$000	—
Emprestimo de 1920, port.	139$000	135$000
Decreto 1.635	—	162$[illegible]
Decreto 3.264, 7 %	160$000	—
Decreto 2.093, 5 %	—	191$000
Decreto 2.097, 7 %	—	154$000
Decreto 1.6[illegible], 5 %	153$000	151$000
Decreto 1.999, 7 %	—	154$000
Decreto 1.550, 7 %	—	153$000
Rio, 100$, 4 %	—	110$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	732$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	153$000
Decreto 1.948, 7 %	160$000	158$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre 500$000, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	740$000
Petropolis, 200$, 1918	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	—	110$000
Municipaes de 1931, 5 %	168$000	165$000
Municipaes de 1931, 5 %	171$000	170$000
Paulistas, 200$, 5 % (1936)	188$500	188$000
Paraná, 200$, 5 %	—	130$000
Pernambuco, 100$, 5 %	88$500	88$000
Pref. Porto Alegre, 5 1/2 %	[illegible]	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	925$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	—	725$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, dec. 5 %, port.	600$000	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	845$000	—
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	855$000	850$000
Bonus Rotativos (sio F)	95$000	—
Idem, 500$, 6 %, nom.	320$000	300$000
Rio Grande do Sul, 5 %	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 14 de dezembro:

Bonds:

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	232.50	228
American Can	114.62	110
American Foreign Power	7.87	7.87
American Metals	51	50.25
American Radiator	24.12	24
American Smelting and Refining	96.25	95.75
American Tel. and Teleg.	187.50	188.25
American Tobacco "B"	96.75	97.25
American Woolen	10.12	10
Anaconda Copper	53.25	50.75
Andes Copper	34	32
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois Prior "A"	6.75	6.12
Armour Illinois Prior "P"	82	N/cot.
Atlantic Refining	30.87	30.75
Bethlehem Steel	75	73.62
Canadian Pacific	13.37	13.62
Chars Treshing Machine	150	153.50
Cerro de Pasco	72	68.75
Chile Copper	49	N/cot.
Chrysler Motors	125	123
Columbia Gas Electric	18.37	17.50
Consolidated Gas of New York	45.62	45.50
Continental Can	66.75	65
Cuban American Sugar	13.62	13.62
Corn Products	70.75	69.62
Dupont de Neumors	179.50	180.12
Eastman Kodack	175	176.25
Electric Power and Light	24.12	23.87
General Electric	52.25	51.50
General Foods	39.75	39.87
General Motors	70	68.50
Gillette Safety Razor	15.75	15.87
Goodyear Rubber	29.25	28.75
Hudson Motors	20.25	19.62
International Business Machines	N/cot.	189.75
International Harvester	103.75	103.62
International Nickel	63.75	62.87
International Tel. and Teleg.	12.25	12.37
Kennecott Copper	60.75	59
Kroger Grocery	22.75	22.87
Lambert Corp.	19.75	19.62
Lehman Corp.	122	N/cot.
Loew Inc.	64.50	63.50
Montgomery Ward	65.75	65.75
National Cash Register	30.37	30.12
National Lead Co.	35.50	35.75
New York Central	44	44.50
North American Corporation	31.62	31
Otis Elevator	37.37	36.87
Pacific Gas Electric	36.87	36.50
Paramount Pictures	22.25	22.25
Patino Mines	15.62	14.75
Pennsylvania Railroad	41.13	40.75
Public Service of New Jersey	48	47.75
Radio Corporation	13	12
Standard Brands	15.50	15.62
Standard Oil of California	40.87	40.87
Standard Oil of Indianna	44.37	44.12
Standard Oil of New Jersey	66.75	66.50
Soccony Vaccum	15.75	15.75
Swift International	32.12	31.50
Texas Corporation	49.75	50
Texas Gulf Sulphure	39.25	39.75
Union Carbide	106.87	103.62
Union Pacific	131.50	131
United Aircraft	29.25	28.25
United Fruit	83.50	83.12
United Gas Improvement	14.87	14.37
U. S. Leather	6.62	6.62
U. S. Smel. and Refining	88.87	87.12
U. S. Steel	78.12	76.75
Warner Brothers	17.62	17.62
Warren Brothers	11.62	11.37
Westinghouse Electric	148	146.50
Woolworth	65.75	65.75
L. K. T. P. F.	27.37	27.25
Swift and Co.	25.25	24
CURB		
American Gas Electric	41.50	40.75
Atlas Corporation	16.75	16.50
Brazilian Traction	18.25	17.87
Electric Bond and Share	22.62	21.75
Niagara Hudson and Power	16.75	16.50
Pan American Airways	60	60
United Gas	10.50	9.87
BANKS		
Bankers Trust	65.50	65
Chase National Bank of Boston	44.50	44
First National Bank of New York	50.25	50.25
National City Bank of New York	37.50	37
Royal Bank of Canadá	N/cot.	200

LONDRES, 14 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6.12. 0	6.10. 0
Brazilian Traction Light & Warren Brothers	18.50	18.62
Brazilian Warren Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 3. 4½	2. 3. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., Nova Emissão, 6 %, Term. Deb., 1935	42. 0. 0	42. 0. 0
Lloyd Bank Co., Ltd. ("A" Shares)	3. 4. 1½	3. 3. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.16. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	105.17. 6	106. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	84. 7. 6	84.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de dezembro.

Banco do Brasil	355$000	325$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco do Commercio	—	215$000
Banco Boavista	—	595$000
Banco Portuguez, nom.	92$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	103$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Banco Regional	—	200$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Guanabara	200$000	155$000
Confiança	360$000	—
Varegistas	—	1:600$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	335$000
Manufactora	—	215$000
Petropolitana	—	190$000
America Fabril	265$000	250$000
Corcovado	700$000	600$000
Nova America	—	290$000
Progresso Industrial	—	290$000
Esperança	—	215$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	93$000	—
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	208$000
Docas de Santos, nom.	230$000	228$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	280$000
Mestre & Blatgé	208$000	—
Rebello Lourenço	450$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	194$000
Tecidos Progresso Industrial	—	192$000
Nova America	1:050$000	—
Antarctica Paulista	195$000	192$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Federal de Electricidade	—	1:500$000
Bellas Artes	216$000	215$000
Edificadora	150$000	135$000
Santa Helena	130$000	—
Mercado Municipal	—	310$000
Industrial Campista	—	140$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/32	1 1/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, $	29.04	29.00
Genova, s/Londres, a/v., por L.	93.16	93.12
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.55	88.60
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/comp. por £, escs.	110.00	110.00

LONDRES, 14 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.90.25	4.90.25
S/Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S/Berna, á vista, por £, F.	21.34	21.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00	29.00
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 14 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.90.75	4.90.75
S/Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.18	12.18
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.01	9.01
S/Berna, á vista, por £, F.	21.34	21.34
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.04	29.00
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.90. 5/16	4.90. 1/8
S/Paris, tel., por F. c.	4.66. 3/16	4.66. 1/4
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.44	54.46
S/Berna, tel., por F. c.	22.99	22.98. 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.91. 1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.90.13/16	4.90. 5/16
S/Paris, tel., por F. c.	4.66.13/16	4.66. 3/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.45	54.44
S/Berna, tel., por F. c.	22.90	22.93
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, L.	21.43	21.44
S/Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.15
S/Italia, á vista, por £, L.	113.00	113.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de dezembro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 14 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDEO, 14 de dezembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	39 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 9/16	39 9/16

(Conclue na 6.ª pagina)

Hoje	19. 0.0
Anterior	18.17.6
Anno passado	20.10.0

DUNDEE, 14 de dezembro.

Fio de juta de 1 lb. para urdidura, por "spindle":

Hoje	2.3
Anterior	2.3
Anno passado	2.6

Fio de juta de 8 lbs. para trama, por "spindle":

Hoje	2. 4.1/3
Anterior	2. 4.1/3
Anno passado	7. 7.1/3

Aniagem de 10 1/2 e 40 pollegadas, por yarda:

Hoje	2.7/8
Anno passado	2.7/8
Anterior	3.1/3

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Canhamo de Calcuttá de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por yarda:

Hoje	5.43
Anterior	5.40
Anno passado	5.77

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

LIBRA — 55$650.

Abriu hontem o mercado de cambio official, calmo e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil operava a 55$650 por libra, á 11$350 por dollar e a $525 por franco, para compras de coberturas a vista.

Assim ficou, no primeiro encerramento pouco trabalhado e calmo.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d/s.:

Londres	55$500
A' vista:	
Londres	55$600
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	2$526
Suissa, franco	2$605
Belgica (ouro) franco	1$930
Argentina, peso	3$310
Uruguay, peso	6$180

Cabogramma:

Londres, 55$650 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	56$400
Allemanha (verrechnungsmark)	3$598
Nova York	11$535
Buenos Aires	3$310
Hollanda	6$170

LIBRA 82$700

FRANCO 787

O mercado de cambio livre iniciou hontem os seus trabalhos em condições calmas e com as taxas inalteradas.

Os bancos sacavam a 82$700 por libra a 16$870 por dollar e a 787 por franco e compravam a 81$900, a 787, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento regularmente trabalhado e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800; ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$500 a 8$200; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá; badejo e robalo, kilo 3$300 a 6$000; badejete, pescadinha e galo, 1$100 a 1$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 2$800. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo, 1$200 a 2$100, vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo, 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo, 5$000. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	82$700	83$000
Nova York	16$870	16$900
Suissa	3$880	—
Allemanha	6$790	—
R. Mark	3$600	—
Compensação	5$300	—
Paris	$787	$790
Portugal	$755	$765
Provincias		$770
Hollanda	9$180	9$200
Belgica, ouro	2$855	2$870
Idem, papel	$571	$574
Austria	3$170	3$190
Suecia	4$270	4$280
Slovaquia	$598	$599
Dinamarca	3$710	—
Montevidéo	9$250	—
Polonia	3$220	—
Japão	4$860	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Libra [illegible], Nova York [illegible], Paris [illegible], Portugal [illegible], Compensação [illegible], Hollanda [illegible], Suissa [illegible], Belgica, ouro [illegible], Buenos Aires, papel [illegible], Montevidéo [illegible].

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista: Londres, Paris, Italia, RgMark, VMark, Umark, Portugal, Belgica, ouro, Suissa, Dinamarca, N. York, B. Aires, Hollanda, Japão, Austria [values illegible].

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO [illegible]

Libra [illegible], Dollar [illegible], Franco [illegible], Escudo [illegible], P. argentino [illegible], Reichsmark [illegible], Lira $874, Peseta $802, Zloty 3$278.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 12	185.614.975
Hontem	339.523
Total	18"954.498

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Comp.	Venda
Uruguayos	8$900	9$100
Pesetas (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$800	$900
Francos (França)	$770	$790
Francos (Suissa)	3$700	3$850
Francos (Belgica)	$540	$560
Guldens (Hollanda)	8$900	9$100
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$700	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$800	17$000
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$400	3$600
Schillings (Austria)	2$800	3$200
Coroas (Tchecoslovaquia)	$550	$600
Dinares (Servia)	$350	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$100
Yens (Japão)	5$000	5$200
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$750	$770
Argentinos (pesos)	4$800	5$000
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra)	82$000	82$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	310$
Marcos — 20	145$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	113%	120%
Prata monarchica	175%	190%

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchia	130 %
Republica	115 %

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, em condições movimentadas, mas não accusou negocios de maior importancia.

Ficaram melhorados e firmes as apolices da União ao portador e os municipos se mantiveram estaveis, com os de sorteio, de Pernambuco, accessiveis. As obrigações do Thesouro nacional não despertaram grande interesse, bem como as de Minas Geraes. Cotaram-se as acções de bancos e companhias pouco trabalhadoras, como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

37 Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port.	780$000
40 Idem	781$000
221 Idem	782$000
6 Reajustamento 1:000$, 5%, port. c/2 sem ven.	775$000
225 Idem	777$000
8 Idem c/5 semestres vencidos	845$000
Obrigações da União:	
152 Thesouro Nacional 1:000$, 7% — (1930)	1:010$000
Municipaes:	
15 Emprestimo 1904, port.	120$000
6 Idem de 1917	138$000
15 Decreto 1933, port. 8%	192$000
50 Idem de 7% — (3264)	160$000
49 Emprestimo 1931 port	166$500
10 Idem	168$000
25 Idem	168$500
1 Idem	171$000
4 Idem	175$000
Municipaes dos Estados:	
7 Porto Alegre de 50$, 8%, port.	52$000
Estaduaes	
10 Minas de 1:000$, 7%, port. (10216)	725$000
553 Idem de 200$, 5% — (1934)	170$000
3 Idem	171$000
1 Pernambuco de 100$, 5%, port.	91$000
11 Rio de Janeiro 1:000$, 4%, port.	102$000
47 São Paulo de 200$, 5% port.	188$500
Bonus:	
72:000$000 "Rotativos" do Estado São Paulo, S/c-3G	95$000

Obrigações dos Estados:

33 Thesouro de Minas de 1:000$, 9%	850$000
Acções de Bancos:	
20 Funccionarios Publicos	51$500
20 Idem	52$000
12 Portuguez do Brasil, nom.	90$000
Acções de Companhias:	
470 Industrial Campista	150$000
60 Progresso Industrial do Brasil	300$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem, calmo e com as cotações em declinio.

Os possuidores declaram cotar o typo 7, ao preço de 19$300 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados foram em escala moderada.

Até ás 11 horas, venderam-se 1.414 saccas e á tarde não houve vendas, no total de 1.414 contra 3.651 ditas, anteriores. Fechou, o mercado, com embarques, menos desenvolvidos do que entradas.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$300 por dez kilos e em posição calma.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10, vendas 2.651 saccas; posição firme.

No dia 14, de manhã, 1.414 saccas, á tarde, não houve, no total de 1.414.

COMMISSÃO DE PREÇO:

Pinheiro Ladeira & Cia.

Monteiro de Barros Ltda.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$300
Typo 4	20$800
Typo 5	20$300
Typo 6	19$800
Typo 7	19$300
Typo 8	18$800

Pauta semanal 1.450.

ENTRADAS

Leopoldina: Minas [illegible], Rio [illegible]. Maritima: Minas [illegible], S. Paulo [illegible]. Armazem Reg.: Flum. Rio [illegible]. Armazem Reg.: Esp. Santo [illegible]. Total [illegible]. Idem anno passado [illegible]. Desde o 1 do mez [illegible]. Media [illegible]. Do 1º de Julho [illegible]. Media [illegible]. Do 1º Julho anno passado [illegible]. Café reverido ao stock desde o 1º de Julho [illegible].

EMBARQUES

Europa [illegible]. America do Sul [illegible]. Total [illegible]. Idem anno passado [illegible]. Desde o 1º do mez [illegible]. Do 1º de Julho [illegible]. Idem anno passado [illegible]. Stock [illegible]. Menos consumo local do dia 12-12-1936 [illegible]. Existencia [illegible]. Idem anno passado [illegible].

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo de café a termo, regulou hontem, na abertura, calmo, com baixa de 50 a 150 réis nas cotações e com vendas de 2.000 saccas á prazo.

No fechamento permaneceu calmo, tendo accusado baixa parcial de 75 a 175 réis nas suas cotações e foram negociadas mais 4.500 saccas, no total de 6.500 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Contracto "A" (novo)

UNICA CHAMADA

Dezembro, vend., 19$500 e comp., 19$400, menos $50.

Janeiro, 19$275 e 19$150, menos $150.

Fevereiro, 18$975 e 18$850.

Março, 18$800 e 18$750, menos $75.

Abril, 18$675 e 18$550, menos $150.

Maio 18$550 e 18$450, menos $150 respectivamente.

Vendas: 2.000 saccas. Posição: calmo.

Contracto de Liquidação

Dezembro, vend., 19$475 e com., 19$125.

Janeiro e fevereiro, não cotado.

Vendas — não houve.

Fechamento

Contracto "A" novo

Dezembro, vend., 19$450 e comp., 19$350, menos $100.

Janeiro, 19$225 e 19$150, inalterado.

Fevereiro, 18$975 e 18$775, menos $175.

Março, 18$750 e 18$650, menos $100.

Abril, 18$550 e 18$475, menos $75.

Maio, 18$500 e 18$450, inalterado, respectivamente.

Vendas: 4.500 saccas. Posição: calmo.

Contracto de liquidação

Dezembro, vend., 19$400 e comp., n/cotado.

Janeiro e fevereiro, não cotado, respectivamente.

Vendas: não houve.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 14

Exportadores	Saccas
Marcellino Filho — N. Orleans	500
Rebello Alves & Cia — N. Orleans	825
Leon Israel — N. Orleans	425
Theodor Willi & Cia. — Rotterdam	1.300
Ornstein — Rotterdam	187
Theodor Willi & Cia — Havre	500
Theodor Willi & Cia. — N. York	750
Total	4.487

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.550
	1.550
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	983
	983
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.999
	2.999
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	692
	692
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.828
	1.828
Regulador:	
Espirito Santo	883
	883
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.550
Minas Geraes	3.982
Rio de Janeiro	2.520
Espirito Santo	883
	8.925
Do 1º do mez até esta data:	
São Paulo	10.244
Minas Geraes	34.429
Rio de Janeiro	18.395
Espirito Santo	6.018
	68.186
Existencia anterior:	
Dia 12	687.626
Entradas de hoje	8.925
	696.561

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.564
America	2.500
Africa — Oeste e Norte	63
Cabotagem — Norte	55
Somma dos embarques	5.182
De 1.º do mez até esta data	69.432
Retirada desde o 1.º do mez até o dia 12	10.000
Consumo local diario	1.000
	1.000
Existencia ás 18 horas	7.182
	689.379

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama re-

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL. — No fechamento o Banco do Brasil, compra a 90 dias, libra, 55$500; á vista, libra 55$650; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café, no Rio — Na abertura, calmo. Typo 7, 19$300 por dez kilos.

Em Nova York — Abertura, alta de 9 a 11 pontos.

Algodão, no Rio — Mercado calmo — Typo 5, Seridó, 53$500 a 54$000.

Em Londres — Na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 53$000 a 54$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

...gulou hontem, calmo e com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou, com o seguinte movimento estatistico: entraram 138 fardos de [illegible], 163 da Parahyba e 588 de Natal, no total de 889 ditos. Sairam 462 e ficaram em stock nos trapiches 7.105 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó Typo 5 — 53$500 a 54$000. Typo 5 — 52$000 a 53$000. Sertão Typo 5 — [illegible]. Ceará Typo 5 — Nominal, typo [illegible]. Mattas, typo 5 — Nominal, typo [illegible].

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico: entraram 1.053 saccos de Campos e 1.022 de Minas, no total de [illegible] ditos. Sairam 3.108 e ficaram armazenados em stock 34.673 saccos.

Qualidades

[illegible] idem de Sergipe, não houve; idem de Sergipe, não houve. Demerara, [illegible]; mascavo, [illegible].

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral: Bovinos 362; Vitellos 63; Suinos [illegible]; Ovinos —; Caprinos —. Vendas em S. Diogo: Bovinos 118; Vitellos [illegible]; Suinos [illegible]; Ovinos —; Caprinos —. Vendidas para os suburbios: Bovinos 242; Vitellos 17; Suinos —; Ovinos —; Caprinos —. Rejeições: Bovinos —; Vitellos —. Preços: Bovinos 1$460; Vitellos [illegible]; Suinos —; Ovinos —. Foram para D. Clara 20 bois e 10 vitellos.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral: Bovinos 274; Vitellos 100; Suinos 14; Ovinos 14. Vendidas em S. Diogo: Bovinos 89 3/8; Vitellos 62; Ovinos 9; Suinos —. Vendidas para os suburbios: Bovinos 149 1/3; Vitellos 39 3/4; Suinos 5.

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral: Bovinos 94; Vitellos 24; Ovinos —. Vendidas para S. Diogo: Bovinos 16; Vitellos 15; Suinos —. Vendidas para os suburbios: Bovinos 67; Ovinos 3; Suinos —; Vitellos —.

MATADOURO DA PENHA

Matança geral: Bovinos 39; Vitellos 36; Suinos 12; Ovinos —. Preços: Bovinos 1$460; Vitellos 1$600; Suinos 3$000; Ovinos —; Suinos —.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "CONTELBURO"

LONDRES, 14 de dezembro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, [illegible]	40.10.0	39.10.0
[illegible] 4 %	[illegible]	[illegible]
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Funding de 1931, 5 % (40 annos, [illegible])	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	[illegible]	[illegible]
Bahia, 1928, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pará, 5 %	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes (Estado de), 1928-58	[illegible]	[illegible]
Nictheroy (cidade de), 7 %	[illegible]	[illegible]
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Estado de), 1921-36	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Estado de), 1926-56	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Instituto do Café), 7 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Estado de), 1928-68	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Banco do Estado de), 7 %	[illegible]	[illegible]

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Bonds:	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	40.25	40.75
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	[illegible]	[illegible]
Titulos do Estado de São Paulo, 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	32.50	32.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	30.25	30.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 %, 1957	[illegible]	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	[illegible]	[illegible]
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	[illegible]	[illegible]
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1961	N/cot.	[illegible]
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	[illegible]	[illegible]
Emprestimo Brasileiro, 6 1/2 %, 1926-57	[illegible]	[illegible]
Emprestimo Brasileiro, 6 1/2 %, 1927-57	[illegible]	[illegible]
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	[illegible]	[illegible]
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	[illegible]	[illegible]
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	[illegible]	[illegible]
Moedas		
Libra esterlina	[illegible]	[illegible]
Franco francez	[illegible]	[illegible]
Lira italiana	[illegible]	[illegible]

"La garçonne"

Um dos cinemas da C. B. C. vae apresentar dentro de algumas semanas um dos mais sensacionaes romances modernos, num film que vem precedido de grande successo não somente na França, porém, em cada lugar onde se tem exhibido. "La Garçonne", com que a Franco-London iniciará suas actividades entre nós, não encerra um drama realista, porém a poesia de um amor sincero, cujo encantamento estava bordado de ciumes e attitudes francas de uma mulher que soube conduzir-se entre os tropeços da vida.

Marie Bell encarnando a principal figura nesse film de grande valor artistico, tem a seu lado os conhecidos astros francezes Henri Bollan, Jean Worms, Jaque Catelain, Arletty, Maurice Escande e outros sob a direcção de Albert Dieudonné.

Theatro e Musica

HOJE, ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES, NO THEATRO REPUBLICA

Realiza-se, hoje, no Theatro Republica, o espectaculo de encerramento da Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches, que tantos triumphos conquistou.

O apreciado conjunto portuguez representará, hoje, ás 20 e ás 22 horas, nos seus derradeiros espectaculos, a revista "Al-Lô", em dezesete quadros.

A ESTRE'A DE DE'A SELVA, SEXTA-FEIRA, NO RIVAL THEATRO

Déa Selva, hoje estrella da cinematographia, vae fazer a sua estréa, sexta-feira proxima, no Rival Theatro, interpretando, na Companhia Cazarré-Elza-Delorges, a comedia "A mulher que se vendeu" Actriz jovem e de talento, Déa Selva é um elemento de destaque na companhia que tanto exito vem obtendo no theatro da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia.

"A JURITY", NO THEATRO JOÃO CAETANO

A opereta de Virinto Corrêa e Chiquinha Gonzaga, "A Jurity", no Theatro João Caetano, está constituindo, realmente, um caso do theatro carioca, este fim de anno.

Maria Amorim, no papel de protagonista, triumpho como actriz e vence como cantora. Pedro Celestino tem boa creação no papel de "Corcundinha".

Hoje, ás 20.45 horas, mantido o preço de quatro mil réis a poltrona, repete-se, no Theatro João Caetano a opereta de Virinto Corrêa e Chiquinha Gonzaga.

A FESTA DO TENOR AMADEU CELESTINO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Como se sabe, quarta-feira, 23 do corrente, o artista-cantor Amadeu Celestino realiza sua festa em homenagem ao deputado Salgado Filho cantando a opereta "Amores de Principe".

Na noite da festa de Amadeu Celestino, o tenor lyrico Pedro Celestino e a soprano Lindomar Lima executarão o duetto d'"O Guarany", e outros artistas tomam parte no programma.

A FESTA DE CHOCOLAT, HOJE, NO OLYMPIA — COMO VAE VOCE! — A PROXIMA PEÇA CARNAVALESCA

Em recita de Da Chocolat, autor da victoriosa revista popular "Quem será o homem?", teremos hoje no Theatro Olympia, á rua Visconde do Rio Branco, dois espectaculos em homenagem ao America F. Club.

Alem dessa peça, em que Jararaca e seu elenco actuam enthusiasticamente, haverá Calheiros, Moreira da Silva, Irenne de Carvalho, Luiz Barbosa, Maria Isabel, Lydia Alves e outros elementos festejados.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "A Dictadoha", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Estupenda", ás 20 e 22 horas.

OLYMPIA — "Quem será o homem?", ás 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "A Juhity", ás 20 e 22 horas.

MUSICA

O FESTIVAL DE HOJE PARA ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

Terá logar hoje, ás 21 horas, sob os auspicios da Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal, o festival de encerramento da temporada do corrente anno.

Deve ser um espectaculo interessante, dado o capricho com que foi organizado o programma, do qual tomam parte artistas nacionaes de valor, como o tenor Reis e Silva, a soprano Carmen Gomes, Marion Matheus Singer, Sylvio Vieira, e Gilda Abreu.

Outro elemento de valor artistico que tomará parte nesse festival é Marcel Klass, que executará com Gilda Abreu o duetto da linda canção "Canção da Primavera", do poeta portuguez Guerra Junqueiro e musica de Francisco Mignone, canção esta que terá o acompanhamento de bailados pelo corpo de baile do Theatro, com Yuce Lindberg como solista.

A parte musical foi entregue á pianista Maria Calazans e á violinista Yolanda Peixoto, que executarão composições de grandes mestres como Chopin, Gluck, Granados, Weinawski, Poldini, Kreller, Novacek e Nin Chanski bem como a orchestra do Municipal que, além de acompanhar todos os numeros de canto e bailados, executará a "Symphonia Inacabada", de Schubert e "Alvorada", da opera Lo Schiavo, de Carlos Gomes.

A parte choregraphica está a cargo do corpo de bailados do Theatro Municipal, que apresentará varios numeros de ballet, com choregraphia de Maria OleneWa e Yuce Lindberg. A regencia do espectaculo está a cargo dos maestros H. Spedini, W. Singer e Santiago Guerra, estando como maestro acompanhador Arnaldo Estrella.

Attendendo ao concurso prestado pela Cultura Artistica ao movimento artistico do corrente anno, ficou resolvido que os socios da mesma sociedade terão o desconto de vinte por cento sobre os preços das localidades que adquirirem, mediante a apresentação de suas respectivas carteiras.

Está marcado para a noite de amanhã o ultimo ensaio de scratch brasileiro

VASCO E ATHLETICO TRIUMPHARAM

SOBRE MADUREIRA E AMERICA, NAS GRANDES PUGNAS DE DOMINGO

FOI NITIDA A VICTORIA DO ATHLETICO

POR 2 x 0 TOMBOU O AMERICA, DEPOIS DE UM COMBATE RENHIDO

O ATHLETICO sempre foi um rival temivel, mormente nos jogos em que se empenha com o America. Entre esses dois clubs ha uma qualquer coisa semelhante ao que existe entre Fluminense e Bomsuccesso, por exemplo.

Não se tem idéa de uma victoria do Bomsuccesso sobre o Fluminense, assim como não se poderá citar uma victoria do America sobre o Atletico.

Contra todos os adversarios, o Bomsuccesso joga bem e não poucas vezes consegue brilhantes resultados. Quando vê pela frente o Fluminense, porém, perde inteiramente a arrogancia normalmente revelada e nada mais tem a fazer além de resignar-se com um revez bem duro.

Assim tambem succede entre America e Athletico. O club carioca desenvolve actuações notaveis contra os rivaes mais sérios, marca triumphos bellissimos, porém, quando encontra o Athletico á sua frente, não consegue ratificar as façanhas anteriores e systematicamente, deixa escapar o triumpho, muitas vêzes depois de já o ter em mãos.

São factos que não se podem explicar, mas de cuja existencia não se tem a menor duvida. O tempo vae passando, os jogos vão sendo disputados e o sympathico club mineiro não conhece o dissabor de uma derrota imposta pelo campeão carioca de 1935.

A CONFIRMAÇÃO, ATRAVEZ DE UM LINDO E MERECIDO TRIUMPHO

Na tarde de ante-hontem, desfilaram mais uma vez, no gramado da rua Campos Salles, os conjunctos do America e do Athletico, para disputar uma partida que despertava com sigular intensidade o interesse da torcida.

O America estava em plena forma e não havia motivo para que se receiasse um seu fracasso, muito embora se levasse em conta o grande perigo a que estaria exposto, enfrentando um conjuncto poderoso e bem treinado, como o Athletico Mineiro.

Toda a cidade esperava que fosse quebrada a velha "escripta" na tarde de domingo.

Mas o Athletico, entrando em campo sob um bom signo, soube aproveitar com intelligencia e disposição as falhas reveladas pelo rival, para marcar mais uma victoria bellissima, depois de uma luta em que, se não houve technica, devido ao mao estado do campo, ouve grande movimentação e houve momentos de vivo interesse, proporcionados sempre pela valente rapaziada mineira, que praticou a unica tactica que poderia dar bom resultado, em um terreno como aquelle, completamente encarcado e cheio de lama.

Agindo com intelligencia e com impressionante vigor, os mineiros conseguiram desnortear completamente os seus rivaes, que nada conseguiram fazer, por terem erroneamente tentado produzir um jogo de passes curtos, quando as poças de lama surgiam como o adversario mais temivel.

Procurando afastar-se da pelota o mais rapidamente possivel, e mantel-a sempre nas proximidades da cidadella contraria, os mineiros encontraram a solução para o problema e assignalaram, por isso, uma victoria notavel, cujo merito não poderá ser objecto de discussão.

(Continúa na 5ª pag.)

Pintado e Rey, arqueiros do Madureira e do Vasco

VASCO JOGOU COM GRANDE HABILIDADE

E o Madureira, não resistindo, perdeu por 2 x 1

QUANDO o apito do chronometrista assignalou o termino da liça travada ante-hontem no acanhado e velissimo campo da rua Prefeito Serzedelo, entre as esquadras do Vasco da Gama e Madureira, partida de capital importancia para ambos os contendores, e toda aquella enorme multidão completamente encharcada se comprimia em busca dos portões de saida, ficamos ainda por algum tempo attentos ao quadro desolador que se nos apresentava naquelle instante, perguntando a nós mesmos se aquillo que haviamos assistido minutos antes havia sido um importantissima match de football em que estava em jogo o titulo de capeão da cidade, ou se fôra apenas uma modesta partida de "pelada", ou mesmo um encontro amistoso de water-polo.

O match que se assistiu no gramado adarahyense teve dois panoramas completamente distinctos. O primeiro teve curta duração, pois apenas foi apresentado nos primeiros dez minutos de luta, quando ainda não chovia e o Madureira impoz sua optima performance, fazendo perigar de forma convincente a cidadella confiada á guarda de Rey. O outro aspecto que apresentou o choque entre os dois campeões, foi justamente depois que a chuva transformou o campo do Andarahy num enorme pantanal, onde a bola estava sempre dentro de enormes poças d'agua, e os jogadores caiam a cada instante. Nesse periodo, o Vasco levou mais vantagem, pois seus cracks se ambientaram perfeitamente com o estado lamacento do campo, desenvolvendo acção mais productiva.

Verifica-se assim, que se não fosse a chuva, talvez o score final fosse bem diverso daquelle que foi assignalado, e que deu ao gremio cruzmaltino uma victoria apertada por 2 x 1.

JOGO PESADO E UM JUIZ ENERGICO

Virgilio Fedrighi teve trabalho insano. A partida foi mesmo de difficil marcação. A chuva impiedosa e torrencial que caia, o lamaçal enorme em que foi transformado o gramado e as constantes rusgas entre jogadores, deu ao competente arbitro um augmento consideravel de trabalho, em que sua energia fez-se sentir não poucas vezes.

O jogo em si foi algo pesado. Os jogadores de ambos os lados empregaram-se com muito ardor e enthusiasmo, verificando-se não poucas vezes a inter-

(Continúa na 5ª pag.)

Paulista, autor do 2.º goal e Bazoni, inaugurador do "placard"

BAZONI E PAULISTA construiram o placard

UM GOAL EM CADA TEMPO FOI FEITO PELOS MINEIROS

EM cada periodo, o Athletico marcou um goal. O primeiro, foi producto de um lance em que entraram em acção dois factores preciosos: a noção da opportunidade e uma boa dóse de felicidade. Guard recebeu uma bola fóra da área. Immediatamente atirou, rasteiro. Walter mergulhou e defendeu, mas a pelota, molhada, escapou de suas

(Continúa na 5ª pag.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1936 — N. 5.369

FLAMENGO E FLUMINENSE REALIZARÃO HOJE UM GRANDE MATCH

SERA' O PRIMEIRO DA SERIE "MELHOR DE TRES" PROMOVIDA PELA LIGA CARIOCA

DEPOIS de se empenharem em oito pelejas durante o anno, Flamengo e Fluminense irão novamente a campo, dessa vez para decidir o campeonato maximo que disputam.

Ainda ha poucos mezes, os mesmos rivaes empataram o torneio aberto e duas partidas tiveram que ser realizadas, as quaes terminaram por conferir ao Flamengo o titulo de campeão da classe. Agora novamente o Fla e o Flu vão lutar, e por mais que esses encontros dêm o aspecto de habituaes elles constituem sempre uma grande attracção para o publico.

Na historia sportiva da cidade, encontramos os nomes do Flamengo e do Fluminense ligados aos mais brilhantes feitos, e ainda agora a historia se repete, uma vez que esses dois clubs representam algo de extraordinario no scenario sportivo do paiz.

Todas as vezes que tivermos de nos occupar de um Fla-Flu, podemos antever o successo que o aguardará, pois o rubro-negro e o tricolor se empregam com excepcional ardor em todas as occasiões que se batem. Assim tem succedido e mais do que nunca o mesmo acontecerá hoje, quando sabemos que está em jogo o titulo de campeão de 1936.

O valor das esquadras, a tradição dos clubs, o desejo de victoria que uns e outros acalentam, são factores decisivos para que possamos esperar do cotejo de hoje á noite, um desenrolar verdadeiramente sensacional.

Nas ultimas apresentações que fizeram, tanto o Fla como o Flu, impressionaram. O ultimo derrotou o America pela contagem de 4 x 2 e o primeiro levou o Jequiá de vencida pela espectaculosa contagem de 8 x 1.

Terminados os seus compromissos, trataram os dois clubs do cuidar com carinho dos teams, afim delles exigir o maximo do rendimento na jornada de hoje.

Emquanto o Fluminense, sem sair do stadio, submettia os seus profissionaes a um treinamento severo e productivo, o Flamengo mandava os seus defensores para uma proveitosa concentração, da qual só sairão para medir forças com o adversario.

Torna-se, portanto, difficil prever qualquer prognostico sobre o choque que se annuncia, tanto mais que de um lado teremos o Flamengo levando vantagem sobre o adversario, por possuir em suas fileiras cracks de maior projecção, mas de outro o Fluminense superando o rubro-negro por poder apresentar uma turma que vale pelo que em conjuncto produz.

Deante, pois, do que se passa, podemos aguardar serenamente o encontro de hoje, certos de que o Fla e o Flu, ainda uma vez, porão em jogo a classe que possuem, e saberão empregar-se com dedicação, ardor e enthusiasmo, buscando conseguir uma victoria que poderá representar a conquista do proprio campeonato.

OS TEAMS

FLAMENGO: Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

Para dirigir o embate, foi designado o juiz numero 1 da Liga Carioca: Carlos Monteiro, "Tijolo".

EXULTAM os vascainos com a victoria sobre o Madureira

Os defensores do Vasco, após a brilhante victoria que obtiveram sobre o Madureira, foram alvo de significativa homenagem por parte da torcida.

Ovacionados em campo e cercados de uma multidão formidavel, era com extrema difficuldade que elles se movimentavam no gramado molhado e escorregadio.

Quando, aproveitando a opportunidade que se apresentava de ouvir varios dos players vascainos no momento em que elles se aprestavam para embarcar rumo ao stadium de S. Januario, pudemos, então, constatar a immensa satisfação de cada um daquelles que levára o Madureira de vencida, ameaçando sériamente o Campeonato da Cidade que esteve para ser conquistado pelos suburbanos.

Todos, unanimemente, falavam na justiça do triumpho. Feitiço, que actuára de maneira a merecer justos elogios, dizia a Zarzur: "O peso havia de sair. Temos jogado contra o Madureira verdadeiramente com infelicidade. Hoje a justiça do placard traduz uma victoria que não poderá ser posta em duvida, pois ella foi conseguida précisamente pelo quadro que melhor actuação desenvolveu".

O veterano Oscarino, que ainda actua com extraordinaria firmeza, abordado por nós disse: "Estou radiante. Conseguimos o triumpho do mais forte, pois além de levarmos a desvantagem de ter perdido o primeiro jogo tivemos necessidade de desmanchar a contagem, a qual inicialmente favorecera ao Madureira. Agora estamos em igualdade de condições, o que importa em dizer que a luta será muito mais dura..."

Kuko tambem não cala em si de satisfação. Sobre o successo do Vasco elle assim se expressou: "Temos razões para exultar. O nosso adversario levava vantagem no score, mas soubemos quebral-a. Acho que o nosso successo não poderá ser contestado. Apesar de estar em causa, pois tomei parte na refrega, tenho para mim que o Vasco actuou bem melhor e desembaraçadamente que o Madureira."

Rey teve pouco trabalho, mas ainda assim praticou uma defesa no final do choque que valeu pela tarde. Sobre o goal que não evitou, disse: "A barreira prejudicou-me sem o perceber. Koia foi feliz e eu não

(Continúa na 5ª pag.)

A PALAVRA DOS VENCIDOS

Os jogadores do Madureira falam sobre a derrota que tirou aos suburbanos a possibilidade de levantar, ante-hontem, o campeonato da cidade

No momento em que nos acercámos da turma suburbana toda ella estava realmente entristecida. A derrota tirára o enthusiasmo natural dos defensores do fantasma dos suburbios, os quaes só se entregaram ao aborrecimento depois que o embate terminou. Antes, não; todos jogavam com alma e desejo de vencer, ameaçando sempre a victoria que o Vasco constituira.

O revés estava sendo commentado em differentes aspectos e entre os vencidos alguns elementos accusavam o juiz, injustiça flagrante, a qual deixa de merecer de nós melhor attenção, tanto que não desejamos apontar os que, quasi com indisciplina, queixavam-se de Virgilio Fedrighi, o integro arbitro brasileiro.

Entre os mais variados commentarios ouvimos muita coisa de interessante, como, por exemplo, o que disse Norival: "Jogamos com falta de sorte. O triumpho do Vasco não me convence. Acho que tivemos ensejo de vencer ou na peor das hypotheses empatar com o contendor. Não fomos felizes no dia 13 de hontem."

Mais alguns passos e Bahia falava com Adilson. O antigo jogador do Vasco, que tão bem vem jogando disse: "Não pensei que perdesse o goal que se me apresentou no segundo tempo. Infelizmente a chuva liquidou todo meu trabalho, pois a poça de agua travou a bola e permittiu a intervenção de Rey. Acredito que se não chove teriamos levantado o campeonato da cidade."

Adilson pensava quasi da mesma maneira, pois assim falava: "Francamente, experimentei uma das surpresas mais amargas da minha carreira sportiva. Estava convicto do triumpho e este me pareceu mais nitido quando iniciamos a contagem. Se não chove creio que o resultado seria ouro. Nosso team joga certo e não ha quem brilha na chuva."

Pintado, cercado de varios amigos e conversando com alguns dos seus

(Continúa na 5ª pag.)

O collapso da officialisação

O SCRATCH BRASILEIRO treinará na noite de amanhã

Brito, Brandão, Luizinho e Teleco chegam hoje — Niginho está no Rio — Jahú foi á Paulicéa — Outras notas

SOMENTE na noite de quarta-feira, no estadio de São Januario, vespera, portanto, do embarque para Buenos Aires, os scratchmen brasileiros realizarão o seu unico treino de conjunto, com a participação de todos os jogadores devidamente convocados.

A Confederação Brasileira de Desportos foi obrigada a transferir de hoje para amanhã o treino marcado, visto alguns jogadores paulistas terem embarcado para a Paulicéa na noite de hontem.

NIGINHO CHEGOU HONTEM

Pelo nocturno mineiro chegou na manhã de hontem a esta capital o player Niginho, do Palestra Italia, unico mineiro convocado para o scratch brasileiro. Niginho foi recebido na estação pelos senhores Castello Branco, Irineu Chaves e Adhemar Pimenta, da C. B. D., entrando immediatamente na concentração que vem sendo feita no estadio de São Januario.

BRITO CHEGA HOJE

Os srs. Pedro Novaes e tenente Andrade Leão, membros do Conselho Nacional de Football da C. B. D., avistaram-se, na tarde de domingo, por occasião do jogo Vasco x Madureira, com os srs. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista, e Manoel Terrecher, presidente do Corinthians, ficando assentado que Brito tambem poderia integrar o seleccionado nacional. Na tarde de hontem, o Conselho Nacio-

(Continúa na 5ª pag.)

A Federação Metropolitana será visitada hoje — Onde fica esquecido o trabalho de Israel Souto e Pitta de Castro

QUANDO Israel Souto e Pitta de Castro,—que aliás viajaram á Europa com missão definida — davam por concluido um trabalho de expressão para que o governo viesse decretar a officialização dos sports, surgiu um "impasso".

E' que retornando do velho continente, e desconhecendo portanto o "front" do sport brasileiro, o capitão João Alberto surgiu annunciando-se elemento autorizado para aquella missão.

Houve como era natural em pessoas de escrupulo como o director do Serviço de Communicações e Estatistica e do chefe da Censura Theatral, — ambos ademais bachareis, — um retrahimento.

Como consequencia desta attitude vertical da Israel Souto e Pitta de Castro, a officialização foi retardada e, ainda uma vez, a selecção representativa do "soccer" brasileiro participará de pugnas internacionaes, privada de elementos de indiscutivel valor.

Vamos exhibir na Argentina uma fracção do football nacional.

Aquelle retrahimento de autoridades competentes trazendo desvantagens ao sport, beneficiou porém ao recem-chegado.

O interventor como bem póde ser considerado aquelle militar, visitou as entidades especializadas, tendo expendido opiniões que comprometem sem duvida um julgamento futuro.

Hoje, com o fito de completar seuas observações sobre as entidades controladoras dos sports do paiz o capitão João Alberto visitará, em companhia do tenente Euzebio de Queiroz, a séde da Federação Metropolitana de Desportos.

Ao que se affirma, após esta visita á entidade dirigente dos sports officiaes em nossa capital, mas que é apenas uma unidade da C. B. D., a qual tem filiadas de norte ao sul, o interventor apresentará um relatorio sobre o assumpto, afim de que só processe a officialização.

Uma suggestão cabivel, neste periodo de inquerito, era de que o visitante das entidades sportivas sollicitasse a Israel Souto e Pitta de Castro, uma copia do longo trabalho já existente e do qual os sportsmen brasileiros tiveram conhecimento pelo noticiario d'O JORNAL.

O Perú no Sul-Americano de Football

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Segundo noticias não officiaes, o sr. Rotile, secretario da Associação de Football Argentino, declarou que o Perú poderá participar do campeonato sul-americano de football, pois não ratificou a nota enviada a Fifa á respeito de sua desqualificação.

O TERCEIRO JOGO será marcado na reunião de hoje

O Conselho Geral da Federação Metropolitana resolverá o assumpto — O pensamento do Madureira e do Vasco

SOMENTE na tarde de hoje, será escolhida a data para a terceira partida da série de "melhor de tres", decisiva do titulo de Campeão Absoluto da Cidade.

Na tarde de hontem, foram verificados varios entendimentos, todos de caracter particular, sendo certo, porém, que na reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana, convocado extraordinariamente para a tarde de hoje, o assumpto será debatido e definitivamente solucionado.

Na tarde de hontem, o sr. Elysio Alves Ferreira, vice-presidente do Madureira, esteve na séde da Federação Metropolitana, em animada palestra com o sr. Cherubim Silva, presidente da entidade, durante a qual teve opportunidade de declarar que o seu club desejava a realização da terceira pugna na tarde de domingo proximo. Em virtude do embarque do scratch brasileiro para Buenos Aires, no emtanto, esse desejo do gremio tricolor suburbano não poderá ser attendido pelos paredros da entidade eclectica, a menos que seja encontrada uma formula capaz de attender aos interesses dos clubs e da entidade.

O sr. Pedro Novaes, vice-presidente do Vasco, ouvido pela nossa reportagem, declarou que o seu club não quer descontentar o Madureira, estando disposto a attender ás suas pretenções para a realização da terceira peleja.

A reunião de hoje do Conselho Geral da Federação Metropolitana, portanto, apresenta-se como de maxima importancia.

UM NOVO CLUB QUE SURGE

O Omará realizou uma serie de interessantes encontros com o Alliados

Realizaram-se, no campo do Omará, em Realengo, tres partidas de voleyball entre as equipes femininas e masculinas do Omará e dos Alliados.

O primeiro encontro verificou-se entre as representações femininas, que entraram em campo assim constituidas:

Omará: Eunice — Mariazinha (cap.) — Lygia — Florinda — Ecila — Selva.

Alliados: Lili (cap.) — Haydée — Marina — Lygia — Perola I — Perola II.

O desenrolar das partidas foi movimentado, notando-se completo dominio da equipe do Omará, cujo conjuncto jogou admiravelmente, destacando-se a "player" Lygia.

Na equipe dos Alliados salientou-se Lili, que, como sempre, constituiu o ponto de relevo de sua representação.

O Omará venceu por 2x0 (15x9 e 15x4).

Em seguida entraram em campo os primeiros teams masculinos, assim organizados:

Omará: Irany — J. Passos (cap.) — D'Angelo — Manoel — Walmir — Toniquinho — Americo (reserva).

Alliados: Oswaldo — Zézé (cap.) — Olivaes — Vinicius — Enio — Tonico.

O resultado do 1º "set" foi francamente favoravel ao Omará, que sobrepujou o seu leal adversario pela contagem de 15x7.

No 2º "set" os Alliados substituiram o amador Enio pelo de nome Ruy; esta alteração não produziu o resultado esperado, pois que no final da partida o "placard" accusou o score de 2x0 (15x7 e 15x1).

Do Omará destacou-se a dupla Walmir — Toniquinho, cujas jogadas, verdadeiramente magistraes, arrancaram incessantes applausos da numerosa assistencia, tendo os demais componentes do conjunto vencedor contribuido de modo decisivo para o exito da victoria alcançada.

Dos Alliados destacaram-se os amadores Olivaes e Oswaldo.

A partida entre as segundas equipes masculinas, que deveria ser a preliminar da tarde, foi a final, não só devido á ameaça do tempo como pelo facto de alguns elementos do 1º quadro dos Alliados terem de integrar o 2º quadro, por se haver apresentado desfalcado.

Os Alliados conseguiram vencer essa prova numa "melhor de tres", por 2x1 (15x13, 9x15 e 16x14).

O quadro do Omará, apezar de lutar com um 2º team em que figuravam 4 elementos do conjunto official dos Alliados, fez uma bella demonstração de volleyball, empolgando a selecta assistencia que não lhe regateou vibrantes applausos, especialmente no ultimo "set", que terminou quando já era noite fechada.

Os teams foram os seguintes:

Omará: Percio — Mello (cap.) — Moacyr — Nonô — José Maria e Adhemar.

Alliados: Enio — Olivaes — Oswaldo — Tonico — Tarsitano — Chico.

Resultado final das partidas jogadas entre o Omará e os Alliados:

Jogo feminino — Omará — 2x0 (15x9 e 15x4).

2º quadro masculino — Alliados 2x1 (15x13, 9x15 e 16x14).

1º quadro masculino — Omará 2x0 (15x7 e 15x1).

TIRO

A PROVA DE CARABINA REDUZIDA

No "stand" do Fluminense F. C. foi realizada domingo, a disputa da prova de carabina reduzida para novos e estreiantes, com alvo de 25 metros de distancia.

Theré Bernardes logrou vencer a prova, marcando 200 pontos.

Francisco S. Catanheira com 189 pontos classificou-se segundo, sendo terceiro, com 186 pontos, o tenente Ernani Nunes.

Temporada official da Liga Commercial e Bancaria de Natação

SERA' INAUGURADA A 22 DO CORRENTE

A Liga Commercial e Bancaria de Natação inaugurará no dia 22 de dezembro corrente a sua temporada de natação, na piscina do Club de Regatas Botafogo.

Para esta competição já conta com muitas inscripções dos clubs filiados, onde reina o maior enthusiasmo.

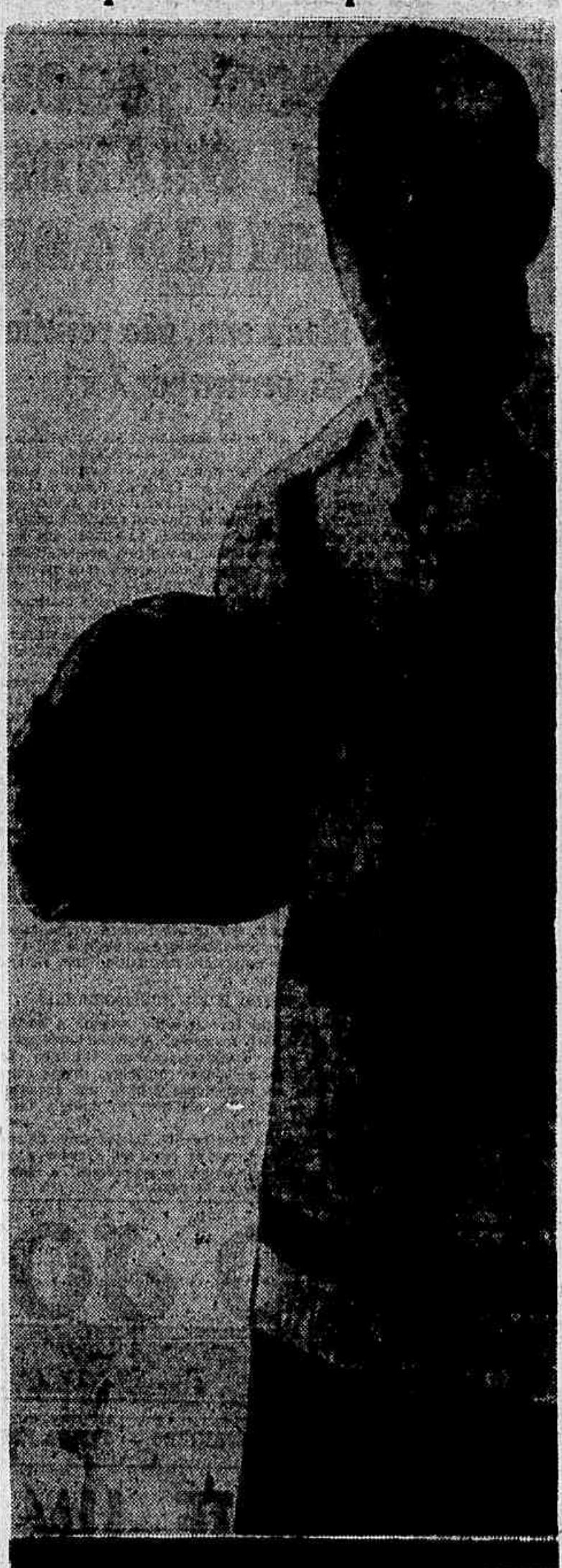
O Independiente venceu o campeão

OS DEMAIS RESULTADOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje nesta capital:

Independiente 3, River Plate 2; Argentinos Juniors 1, Huracan, 0; Ferrocarril Oeste 3, Chacarita Juniors 2; Lanus 6, Gymnasio y Esgrima de La Plata 2; Tigre 1, Platense 1; Quilmes 2, San Lorenzo 1; Estudiantes de La Plata 5, Tallers 0; Atlanta 2, Velez Sarsfield 1.

O anceio dos footballers de todo o mundo

Interpretando-o, o presidente da F. I. F. A. pediu clemencia para Zamora

Os jornaes europeus noticiam que Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Football Association, após apreciar a situação do footballer Zamora, tomou a iniciativa de interceder junto aos governantes hespanhóes no sentido do referido defensor do "soccer" iberico ser libertado.

O paredro da F. I. F. A., em nome dos jogadores da entidade maxima do football mundial, dirigiu um appello ao presidente Azaña, para que usasse do seu direito de clemencia em fávor do celebre "goleiro", um dos maiores jogadores que o football tem produzido.

A solicitação de Jules Rimet foi transmittida a Madrid pelo embaixador da Hespanha na França.

Football em S. Paulo

A situação dos clubs concurrentes ao certamen de 1936

O campeonato official de football de S. Paulo, promovido pela Liga Paulista, interessa o mundo sportivo carioca.

Por essa razão, O JORNAL póde esclarecer seus leitores do panorama geral do certamen.

A situação no primeiro turno, observados os pontos perdidos collocou os concurrentes na situação seguinte:

1º — Corinthians	0
2º — Palestra	4
3º — Santos	6
4º — Portugueza	7
5º — Hespanha e Juventus	9
6º — Estudantes	11
7º — S. P. R.	15
8º — S. Paulo	16
9º — Paulista e Lusitano	17

O capeão, portanto, foi o club do Parque S. Jorge.

Iniciado o segundo turno, os diversos "esquadrões" se alinhatn com os seguintes pontos perdidos:

1º — Corinthians	0
1º — Palestra	0
1º — Estudantes	0
2º — Portugueza	2
2º — Juventus	2
3º — Hespanha	18
2º — S. Paulo	2
3º — Hespanha	3
4º — S. P. R.	4
4º — Santos	4
5º — APulista	7
6º — Lusitano	8

Se realizarmos a somma dos pontos perdidos numa e noutra etapa, com o fim de medir a efficiencia dos XI, encontrarêmos:

1º — Corinthians	0
2º — Palestra	4
3º — Portugueza	9
4º — Santos	10
5º — Hespanha	12
4º — Estudantes	11
4º — Juventus	11
6º — São Paulo	18
7º — S. P. R.	19
8º — Paulista	24
9º — Lusitano	26

O FLUMINENSE SPORT CLUB

conquistou o titulo de Campeão dos Bairros levando de vencida o Navarrinho F. Club, pelo score de 7 x 4

2.º Team: Fluminense 4 x 1

Uma assistencia bem numerosa compareceu, na tarde do domingo ultimo, no estadinho do Cidade Nova Athletico Club, afim de assistir ao sensacional encontro entre as fortes equipes do Fluminense Sport Club, o novel gremio tricolor, campeão invicto do bairro da Cidade Nova e do Navarrinho Football Club, campeão absoluto de Catumby, que irão disputar o honroso titulo de Campeão dos Bairros.

A's 14,30 horas deram entrada em campo as equipes secundarias do gremio tricolor e do Navarrinho, que fizeram uma optima partida, a qual terminou com a victoria do Fluminense pelo score de 4 a 1.

Estava assim constituida a equipe victoriosa:

Bahia — Nelson — Bigode — Nilton — Vavau — Edmundo — Mufatinho — Gabriel — Amaury — Ary e Paschoal.

Os goals foram conquistados por Amaury (4), que teve uma actuação destacada, podendo ser apontado como a figura numero um em campo.

Quasi ao finalizar esse match, desabou um forte aguaceiro, obrigando a numerosa assistencia a se retirar.

Precisamente ás 16 horas e 50 minutos, deram entrada no gramado, que estava completamente alagado, as duas equipes principaes do Fluminense S. C. e do Navarrinho F. C., que iriam disputar o honroso titulo de campeão dos Bairros.

Dada a saida, num ataque bem organizado pela offensiva do tricolor Navarrinho, resulta o 1º ponto.

Volta a bola ao centro do campo. Risonha, conduzindo um optimo avanço, centra bem a Mãosinha, que optimamente collocado, desfere violento shoot empatando a partida.

Novamente o balão em jogo, os rapazes do Navarrinho, forçam a defesa do tricolor a desdobrar-se, tendo Carlos Leite e Nônô praticado innumeras intervenções; Humberto, apoderando-se do couro, centra em cima do goal adversario, Amaury, alcançando a pelota, consegue desvencilhar-se dos backs, centrando em optimas condições á Risonha, que collocando bem no canto esquerdo consegue, de forma brilhante e indefensavel, o 2º ponto do tricolor.

Saem os defensores do Navarrinho e organisam nova serie de ataques, bem rechassados pela defesa tricolor que tem em Carlos Leite um optimo back, e Nônô um back que se impõe, pelas suas rebatidas fortes e seguras, a bola vae aos pés de Rato, que desfere violentissimo shoot, transpondo a méta adversaria, consignando dessa forma o 3º goal.

Não desanimam os do Navarrinho e, na mataque bem dirigido pelos atacantes, resulta no 2º ponto, após uma rebatida fraca do keeper Bahia, que deixou a bola escapulir-lhe das mãos.

E' dada a saida e novo goal é consignado pelos artilheiros do Navarrinho, empatando dessa forma a partida.

Mais alguns lances e o juiz dá por terminado o primeiro tempo, accusando o placard o resultado de 3 a 3.

Após o descanso regulamentar, voltam ao campo os 22 homens, dispostos a conquistar os louros da victoria.

Risonha dá a saida, centrando a Amaury, este de posse do couro, centra fechando sobre o goal, o keeper do Navarrinho defende bem, mas deixa escapulir a pelota, dando ensejo a que Mãosinha conquiste o 4º goal, desempatando a partida.

Sae a pelota e os atacantes do Fluminense firmam-se, e conseguem por varias vezes bombardear o arco adversario. Humberto, o center-half incansavel, recebendo optimo centro de Edmundo, consegue com difficuldade passar a Amaury, que com um shoot bem calculado, conquista o 5º goal da tarde.

Nova saida e a artilharia do Navarrinho F. C. volta a bombardear a meta confiada a Bahia, que pratica uma serie de bellas intervenções, bem amparado por Carlos Leite e Nônô.

Voltam a atacar os rapazes do Fluminense, e Mãosinha, em uma veloz escapadá, consegue desferir potente shoot que o keeper contrario não póde deter, sendo dessa forma consignado o 6º ponto.

A bola é devolvida ao centro do campo, e novo ataque bem organizado pela offensiva tricolor quasi resulta num goal, tendo Durval esperdiçado um ponto certo, shootando para fóra.

Os atacantes tricolores estão pondo em panico a defesa do Navarrinho, que se desdobra para que o score não se eleve.

Um foul commettido em Durval, quasi no centro do cmpo, é bem tirado pelo back Nônô, que conquista com forte shoot e bem collocado, o 7º e ultimo goal do Fluminense.

Sae a bola e num ataque bem organizado pela artilharia do Navarrinho, é conquistado o 4º goal.

Mais alguns lances e o juiz dá por finda a partida, accusando o placard a victoria do gremio tricolor, campeão invicto da Cidade Nova, pelo expressivo score de 7 a 4.

A partida foi disputada palmo a palmo e só se explica o score alto, dado o estado imprestavel do campo, completamente alagado, não sendo possivel os disputantes empregarem a technica de que são possuidores.

A equipe do tricolor jogou desfalcada de varios elementos destacados, como sejam: Pipoca — Luizinho — Jercyndo e Jaguaré.

Na parte disciplinar, correu tudo ás mil maravilhas, não se verificando um unico accidente siquer.

Destacaram-se no bando vencedor os seguintes: Carlos Leite e Nônô — a saga numero um da Cidade Nova — o center-half incansavel — Mãosinha — o ponta scorer da tarde, teve tambem uma feliz actuação. Rato — o elemento destacado na offensiva do tricolor. Risonha — o "Barnabé" Ferreira" do sport menor. Amaury — a figura de maior destaque na tarde de domingo, conquistou 4 goals na equipe secundaria e 2 na principal, actuou maravilhosamente.

A equipe do Fluminense jogou assim constituida:

Bahia — Carlos Leite — Nônô — Nilton — Humberto — Edmundo — Mãosinha — Rato — Risonha — Amaury — Durval.

Após o termino do match principal, o presidente do Fluminense S. C., fez entrega de uma mensagem de confraternização sportiva, pronunciando um breve discurso, tendo um dos membros da directoria do Navarrinho F. C. agradecido, fazendo a seguir a entrega de duas artisticas taças, e apresentando os maiores agradecimentos, pela brilhante acolhida que tiveram.

AS TRADICIONAES festas de fim do anno do Fluminense Football Club

Assignalam-se, no programma das festas organizado pelo Departamento Social do Fluminense F. C. para o mez corrente, a tarde-dansante, marcada para o proximo domingo, 20 do corrente, e o grande baile-reveillon, que sempre constitue uma nota de grande brilhantismo no "set" carioca, despertando, como é natural, o maior enthusiasmo entre os socios do tricolor e suas familias.

Além da sympathica Festa do Natal das Crianças Pobres, marcada para o dia 25 deste mez, e que está sendo esperada com o maximo interesse por milhares de crianças, haverá assim o magnifico baile do dia 31 do corrente, o qual sempre tem novidades "sui generis" e varias attracções.

Pode-se, portanto, prever o exito sem par que vae coroar as bellas festas promovidas pelo Fluminense, encerrando de maneira brilhantissima o programma de bailes e reuniões sociaes no anno corrente.

Blue Bell Trois triumphou no "Des Espoirs"

PARIS, 14 (H.) — O pareo "Des Espoirs", com a dotação de 20.000 francos e em 2.500 metros, foi ganho no hippodromo de Enghien por Blue Bell Trois, pertencente ao sr. Unzue. Chegaram em 2º logar Arian e em terceiro La Reboussiere.

O athletismo no C. R. Flamengo

As turmas rubro e negra entrarão em competições internas

A secção de athletismo do Club R. Flamengo, com o proposito de incentivar e preparar os seus athletas para a temporada vindoura, iniciou no dia 13 e fará reilzar nos domingos e feriados, pela manhã, uma série de competições entre os seus defensores.

Para isso, dividiu-os em dois grupos "Rubro" e "Negro".

Tornam-se interessantes estes torneios, pela rivalidade que elles levantam, desenvolvendo o espirito de equipe, fazendo ainda com que os athletas não deixem de fazer o necessario treinamento, na época em que não são realizadas competições officiaes.

A primeira competição que oá inicio ao torneio será realizada no proximo domingo, dia 13 com o seguinte programma:

Infantis de 1ª e 2ª categorias — 50 metros razos — salto em altura.

Juvenis de 1ª e 2ª categorias — 75 metros razos — salto em altura.

Novissimos — 300 metros razos — salto em altura.

Novos — Arremesso de peso.

Veteranos — 100 metros razos.

As equipes acham-se assim divididas:

Turma rubra:
Xavier — Medina — Jarbas
Belfort — Serpa — M. Rego
Isaac — L. Demoro — Mascarenhas
Ernani — Bardy — Achilles
Alsina — F. Cruz — Moreira Silva
Affonso — J. Ferreira — D. Nobre
Faro — José Jorge — Lohmann
Lauro — Devy — Flavio
Helio — Aloysio — Eduardo.
Nelio Cox — Tedim — Fischer
Ayres — Arnaldo — André
Jayr — L. Muller — Ney
Conrado — J. Meurer — P. Vianna
Berredo — Eros — N. Hamann
S. Lassance — L. Carlos — S. Ferreira — Laerte.

Turma negra:
Simões — Oswaldo — Zinck
Martins — F. Bastos — Gaudencio
Inneco — Campos — Fontoura
P. Miranda — Trompowsky — Moreira Souza
Egler — José Maria — Nonato
Silveira — Max — Ferreirinha
Raymundo — Arlindo — Joyce
Alvaro — O. Florindo — Waldemiro
Alfredo — D. Ferreira — Tatsuya
Collin — Ayrefredo — Wilson
Braulio — E. Meurer — Baldur
A. Roxo — J. Lins — Monteiro
R. Abreu — Curt — Abel
S. Hamann — J. Celso — Cidis
Aureliano — M. Muller — L. Victor
Leonardo — Mauro.

O regulamento que rege as classes é o mesmo da L. C. Athletismo, sendo permittido aos athletas de classes inferiores participar nas provas de categoria superior.

Assim, já veremos na proxima semana, apurando suas qualidades para novas conquistas, entre os veteranos: Campos — Xavier — Simões — Martins — Zinck — Medina — Jarbas — Zinck — Oswaldo — Serpa e Gaudencio.

Entre os novos: Joaquim Moreira — Isaac — Mascarenhas — Trompowsky — Paulo Santos e Alsina.

Entre os novissimos: Achilles — Lohmann — José Moreira — Faro — Danilo — Demoro — Nonato e Raymundo.

Entre os juvenis e infantis: Cox — Joyce — Flavio — Florindo — Tedim — Moraes — Waldemiro — Aluizio — Alfredo — Luiz Carlos — Mauro — Jayr — Cidis e muitos outros que estão começando os seus primeiros ensinamentos.

Campeonato Sul-Americano de Box

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — A directoria da Federação Chilena de Box offereceu um almoço ao Club Hippico em honra de todas as delegações ao empeonato sul-americano de pugilismo.

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — A delegação do Brasil ao campeonato sul-americano de box chegou hontem, ás 17.15, a esta capital, de avião. Os pugilistas brasileiros foram recebidas pelas autoridades da Federação e collegas chilenos e estrangeiros. Declararm-se gratos pelo esforço da Federação chilena, que enviou um apparelho especial para transportal-os até Santiago.

O chefe da delegação declarou á Agencia Havas que a viagem tinha sido optima e que por toda parte haviam sido alvo de manifestações de sympathia.

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Foram os seguintes os resultados das lutas de hoje do campeonato sul-americano de box: Peres, uruguayo, venceu por pontos A. Martino, rgentino; Lopez, chileno bateu por pontos Rodriguez, peruano; Lopez, argentino, venceu por apontós Coronado, peruano.

O chileno Cisternas venceu por pontos o uruguayo Petrone; o argentino Lozano bateu por pontos o chileno Sepulveda; o peruano Flores venceu por knock-out Cesares; o uruguayo Pallas bateu por pontos o peruano Quiroz e o chileno Avila venceu por pontos o argentino Célli.

Um agradecimento do Natação e Regatas

Da secretaria do Club de Natação e Regatas recebemos o seguinte officio-circular:

"Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1936 — Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL.

E' com a maxima satisfação que, em nome da directoria cujo mandato terminou a 30 de novembro ultimo, apresento a v. s. os mais sinceros agradecimentos pela acolhida gentil que o noticiario do Natação sempre teve nas brilhantes columnas desse jornal.

Muito attenciosamente — Nicolão Scaldaferri, secretario geral".

E'COS DAS OLYMPIADAS

Por Santiago STIPANICIC

(Especial para O JORNAL)

BUENOS AIRES — Via aerea — Então appareceu a estrella filante Argentina, que batia facilmente por mais de 20 segundos o record do mundo sobre o quarto de milha; e ulé podia concorrer com exito com muitos dos de estylo livre, com essa maneira de nadar.

A peculiaridade do estylo de Zorrilla foi a de ir ainda mais deitado nagua, com os movimentos mais soltos, porém seus braços, ao terminar a braçada, esboçavam outra pequena braçada supplementar para não entorpecer o rythmo dos seus braços, já que esses, fóra dagua, ficavam um espaço de tempo inferior ao empregado sob a agua, na braçada. Esse stroke extra, era mais que tudo, feito pelo ante-braço e mão e dava á sua posição e corpo uma grande serenidade.

Porém, o estylo de Zorrilla, se bem que naquella época fosse bom ás distancias em velocidade, com o apparecimento de Fisler e Kojac não lhe deu resultado.

O primeiro desses dois, lucrando com seu poderoso physico, foi quem introduziu a braçada estirada e rigida, fóra dagua e dentro della não variava em quasi nada essa posição.

Dessa maneira executava uma tracção potente, um pouco do costado e profunda, ajudada por uma ligeira rotação do pescoço.

Kojac veiu então, com o deslocamento dos seus 90 kilos, porém, com a musculatura muito mais branda, quebrar este systema e para isto, exhibiu uma surprehendente liberdade nos movimentos, chegando á natação infernal de tornar seus braços verdadeiros moinhos sem guardar grandemente as formalidades que o progresso da época impunha.

Sua natação era um torvelinho, onde nada se via além de agua saltando em todas as direcções

Tambem Kojac nada adeantou technicamente, e se ganhou um titulo olympico e muitos records do mundo cairam em seu poder, foi mais que tudo obra de sua surprehendente força, estatura e desenvoltura, a um tempo.

Eis ahi historiada toda a vida do crawl de costa até a chegada do ultimo as da moderna escola americana.

Os treinadores desse paiz sempre reprovaram a natação de Kojac e nunca a aconselharam; e, ante a ameaça dos japonezes, que já começavam a dar conta das marcas daquelle, começram sua campanha em busca de um melhor estylo, baseado, como era de esperar, na suavidade e harmonia de movimentos.

Foi Brauninger, treinador do Lake Shore Athletic Club de Chicago que mostrou primeiro a efficiencia desses buscas. Quem melhor que elle poderia produzir algo nesse sentido, se tinha sido elle proprio quem havia dado, annos atraz, os melhores passos nesse estylo com Laufer?

A primeira cousa que procurou, orientando-se nos principios basicos, foi evitar os movimentos bruscos, e, depois, estabelecer a coordenação completa entre elles.

Assim tambem estudou o ponto exacto do ataque dos braços, evitando a fadiga dos movimentos inuteis. Buscou a commodidade do jogador dentro dagua e no relaxamento dos movimentos de pernas, um maior deslizamento, secundado por uma posição commoda de cabeça com a menor tensão muscular. E, para completar esta obra de artifice, adornou-a com aquelle systema de volta de Zorrilla, porém aperfeiçoado.

Esta figura, encarnada em Kiefer, foi a que vimos nos Jogos Olympicos de Berlim".

O 40.° ANNIVERSARIO do Natação e Regatas

BAPTISADO UM NOVO BARCO

Commemorando seu 40º anniversario, o Club de Natação e Regatas realizou, domingo, um programma de festejos constante de varias partes, dentre as quaes se destacavam o desfile de sua flotilha, em homenagem ao dr. Luiz Aranha e o baptismo do novo barco recem-chegado da Allemanha.

E' desta ultima parte o flagrante supra, em que se vê ladeando a nova unidade da flotilha "jagunça", o dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, e o dr. Ricardo Xavier da Silveira, padrinho do out-rigger.

O MAIS IMPORTANTE FLA-FLU DOS ULTIMOS TEMPOS

Rubros-negros e tricolores bater-se-ão hoje á noite para decidirem o campeonato da cidade

O caracter do Fla-Flu de hoje é inteiramente inedito. Ha muitos annos já que Fluminense e Flamengo não se batiam numa peleja directamente decisiva para a conquista do titulo de campeão. E, se attentarmos no facto de ambos ha mais de 10 annos, o rubro-negro desde 1927 e o tricolor desde 1924, não terem levantado um campeonato, veremos que o encontro de agora assume aspecto muito mais importante ainda, pois que jámais cuidaram tanto os dois clubs de apresentar grandes esquadras altamente caras e poderosas como no anno que corre.

Os cracks mais custosos e de classe excepcional foram arregimentados por Flamengo e Fluminense, tudo visando o mais relevante tropheu da cidade. E agora, após uma campanha difficillima e cheia de tropeços, apresenta-se para ambos a maior opportunidade que poderiam almejar a "melhor de tres" para a decisão do campeonato.

A partida de hoje inicia a serie. O vencedor ficará senhor de dois pontos, cuja importancia é sobremodo valiosa. Nestes dois pontos ficarão concentrados esforços de todos os encontros do campeonato e de muitas glorias passadas e futuras.

O CONCURSO DAS TORCIDAS

Cmo uma nota inedita e alegre da partida, haverá uma competição interessantissima entre as duas torcidas, do que damos noticia em outro local.

ESQUADRAS POSSANTES E EM PLENA FORMA

Attingido já o fim do campeonato, apresentam-se as duas esquadras em forma altamente expressiva. Os excepcionaes valores que as integram ostentam excellentes condições physicas e têm sido objecto dos maiores cuidados por parte de suas direcções technicas. Os rubro-negros concentrados no alto da Tijuca e os tricolores na séde do club mesmo, aguardam sob especial desvelo a hora do encontro. Todos os titulares e supplentes estão a postos.

QUADROS COMPLETOS

Sãos de corpo e plenos do mais sadio enthusiasmo e senso de responsabilidade, entrarão em campo os jogadores com a seguinte formação:

FLAMENGO: Raymundo; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Leonidas, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

O JUIZ

Carlos de Oliveira Monteiro, innegavelmente o arbitro mais competente que actua entre nós, foi o sorteado para julgar a importante pugna.

Definitivamente officializado a realização do campeonato mundial dos meio-pesados no Rio de Janeiro

A Internacional Boxing Union designa o arbitro para a grande batalha

Para os circulos internacionaes do pugilismo assume importancia excepcional, a batalha Roth e Rodrigues, em disputa do campeonato mundial dos meios pesados, prova disso temos no telegramma que a Federação Brasileira de Pugilismo acaba de receber da Internacional Boxing Union:

"Approvamos campeonato mundial Roth x Rodrigues, cuja data exacta deveis telegraphar. Internacional Boxing Union designa Chavanne, arbitro francez unico para ir Rio de Janeiro. — (a) Uverfister".

Está, pois, definitivamente officializada pela maxima entidade internacional de box, a disputa do campeonato mundial, dos meios pesados, no Rio de Janeiro entre Gustave Roth e Antonio Rodrigues.

Reunem-se os "linismen" da F. M. D.

Para tratar de assumptos de elevado interesse, reunem-se hoje, ás 18,30, na Federação Metropolitana de Desportos, os juizes de linha da referida entidade.

Por esse motivo é solicitado, por intermedio d'O JORNAL, o comparecimento de todos os integrantes do quadro.

O "SEIS UNIDOS" VENCEU POR 30 x 28

Realizou-se na quadra do Gaz-Rio Athletico Club, um jogo amistoso de Basketball, entre os "fives" das Casas Pernambucanas e os Seis Unidos (filiados ao Gaz-Rio), sahindo vencedor o forte conjunto dos Seis Unidos pelo score de 30x28.

Os quadros formaram constituidos pelos seguintes elementos:

Casas Pernambucanas:
Zumack (7), Nelson (2) depois Mario, Paulino (15) depois Sylvio, Roberto (2), Oscar (2) depois Aguinaldo.

Seis Unidos:
Tião (depois José), Eros (1) depois Mario (1) Antonio (10), Henrique (17) e Icilio (1?).

TRICOLORES DE BRANCO E RUBROS-NEGROS DE MARINHEIROS

As torcidas confraternizarão hoje e depois farão interessante competição — Bonequinha de Seda e Favella dos Meus Amores — Um verdadeiro Carnaval

Os nossos collegas do "Jornal dos Sports" promoveram um interessante certamen entre os torcedores do Fla-Flu. Assim é que, ao club cuja torcida se apresentar de forma mais interessante, será offerecida uma rica taça. Fluminense e Flamengo concorrerão pois, a um outro Fla-Flu de originalidade, inedito entre nós.

RUBRO-NEGROS DE MARINHEIROS

A torcida do Flamengo comparecerá uniformisada de marinheiro, o que por certo dará uma nota sobremodo original no meio do publico. Todos os adeptos do rubro-negro se reunirão na séde antes do jogo, de onde seguirão incorporados para o estadio.

BONEQUINHA DE SEDA E FAVELLA DOS MEUS AMORES

A veia humoristica do carioca creou para os contendores de hoje engraçados appellidos — os tricolores são chamados jocosamente de Bonequinha de Seda e os rubro-negros de Favella dos Meus Amores.

Aproveitando-se do facto, a torcida do Flamengo fará antes do jogo uma interessante critica. Assim, levarão os rubro-negros entre os seus torcedores, uma senhorita fantasiada de bonequinha de seda e um rapaz de malandro da Favella.

Num tablado armado no campo, ambos cantarão as musicas das respectivas fitas.

TRICOLORES DE BRANCO

O uniforme escolhido pelos tricolores foi o branco. Todos os associados do Fluminense deverão comparecer de traje branco, tanto as moças como os rapazes.

O DESFILE DAS TORCIDAS

Antes de ser iniciada a partida haverá um grandioso desfile das torcidas. A directoria do Fluminense incorporada puxará o quadro social, que desfilará em frente ás archibancadas reservadas aos socios do Flamengo.

Os rubro-negros por sua vez, tambem desfilarão, fazendo uma jocosa allegoria ás relações amistosas entre os dois clubs. Um associado com uma mascara exactamente igual á do presidente do club, sr. Bastos Padilha, symbolizará a personalidade deste.

Será, como vemos, uma confraternização inedita.

OS RUBRO-NEGROS ENSAIARAM HONTEM

Hontem á noite reuniram-se na séde do Flamengo os socios que tomarão parte no certamen das torcidas e sob a direcção do conhecido "speaker" Ary Barroso levaram a effeito um animado ensaio do que farão hoje no campo, fazendo interessantes figurações e bem como dos cantos que serão entoados.

A prova maxima da athletica brasileira

DADOS EXPRESSIVOS DA XII CORRIDA DE SÃO SYLVESTRE

Pela decima segunda vez, os nossos brilhantes collegas d'"A Gazeta", de São Paulo promovem na ultima noite do anno, a maior prova pedestre da America do Sul.

Essa prova é a "Corrida de S. Sylvestre", instituida com o intuito de intensificar a pratica e a propaganda do athletismo entre a mocidade athletica brasileira.

Instituida em 1925, a "Corrida de S. Sylvestre" é effectuada com qualquer tempo, na noite de 31 de dezembro, sendo iniciada ás 23.40, com o percurso de 7.600 metros.

A partida é dada da Avenida Paulista (ponto do antigo monumento a Olavo Bilac), avenida Angelica, praça Marechal Deodoro, avenida São João, rua Libero Badaró, largo São Bento, rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes, Ponte Pequena, rua Itaporanga, praça de esportes, na Ponte Grande, em frente ao Clube de Regatas Tieté-São Paulo, onde se dará a chegada.

Na "Corrida de São Sylvestre" podem participar corredores de qualquer nacionalidade, pertencentes ou não a clubes filiados ás federações athleticas do paiz, como tambem todos os que desejarem individualmente, (corredores avulsos), os campeões do Interior seleccionados nas preliminares da "Gazeta", desde que estejam de accordo com as seguintes condições:

a) — ser maior de 16 annos;

b) — estar physicamente apto para a disputa;

c) — estar regularmente inscripto, e

d) — não estar cumprindo pena nas entidades athleticas do paiz (suspensões, eliminações, etc.).

Não é permittida selecção de entidades athleticas.

As representações do Interior não são considerados selecções.

Da grande competição devem participar os campeões das cidades de Amparo, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Barretos, Bauru', Bebedouro, Botucatu', Bragança, Campinas, Catanduvas, Faxina, Franca, Guaratinguetá, Itapetininga, Itu', Jundiahy, Limeira, Marilia, Mogy das Cruzes, Pennapolis, Piraju', Pirassununga, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São Manoel, São Rique, Sorocaba, Tatuhy e Taubaté. Esses campeões seleccionados em provas locaes, organizadas pela "Gazeta", no dia 20 de dezembro, irão a São Paulo em dia que fôr determinado, por conta da "Gazeta", concorrer na Corrida de São Sylvestre.

Para esta classificação foram realizadas nada menos de trinta e duas preliminares, classificando os campeões do interior. Os campeões do interior disputarão, entre si, o titulo "Qual o melhor corredor do interior"?, havendo, para isso, uma classificação especial, entre elles prevalecendo, comtudo, o artigo precedente. Serão distribuidos premios especiaes para esta classificação.

Como observam os leitores d'O JORNAL", a iniciativa dos nossos prezados confrades d'"A Gazeta" é digna da sympathia e apoio de todos os sportsmen do paiz, sentimento este á que se allia a admiração mais sincera pelo esforço e tenacidade dos collegas da secção de sports daquelle orgão da imprensa bandeirante, na qual pontificam Thomaz Mazzoni, Joel Carlos Nelli e tantos outros valores da chronica sportiva.

Os brasileiros no Chile

Superado pelo chileno Guzman o record Sul-Continental dos 300 metros

VIÑA DEL MAR, Chile, 14. (U. P.) — Nas disputas em torno do Campeonato Sul-Americano, o tennista Salvador Deik derrotou a Del Castillo, na ultima prova de "singles", pela contagem de dois a seis, seis a dois, oito a seis, tres a seis e seis a tres.

A Republica Argentina conquistou a Taça Mitre, quando o player Cataruzza venceu hontem, a Elias Deik, pelo score de seis a quatro, seis a dois, seis a quatro.

Os pugilistas brasileiros que participarão dos prélios chegaram a bordo de um avião da Panagra, devendo lutar pela primeira vez amanhã, á noite. Ao fim da primeira série, a collocação dos participantes era a seguinte: Chile,) pontos; Uruguay, 2 pontos; Argentina, 2 pontos; Perú, 1 ponto.

O nadador chileno Washington Guzman pretende ter alcançado o "record" sul-americano para 300 metros "crawl". O "record" anterior tinha sido estabelecido pelo brasileiro Rocha Villar, com um tempo de 3 minutos e 48 segundos. Guzman, logrou perfazer a mesma distancia em 3 minutos, 47 segundos e 3 quintos.

Para conhecer o pugilista numero 1 do mundo

James Braddock e Max Schmelling lutarão no dia 13 de junho — Negada permissão para um confronto entre Joe Louis e o actual campeão mundial

CLEVELAND, 14. (U. P.) — Joseph Louis Barrow, mais conhecido pelo nome de Joe Louis, e pela alcunha de "Brown Bomber", e outros, considerados como o primeiro boxeur dos Estados Unidos, durante o anno de 1936 encerrou hontem á noite, o seu trajecto para a conquista do titulo de campeão de todos os pesos, em um encontro com Eddie Simms, desta cidade, em dez rounds.

Informações sensacionaes de Nova York dizem que a Commissão Athletica, encabeçada pelo seu presidente sr. John Pieldan, annunciou uma luta entre o actual campeão de todos os pesos, James Braddock e o "challenger" allemão Max Schmeling, em disputa do sceptro em 15 rounds, no dia 3 de junho proximo naquella cidade. A Commissão mesmo tempo, resolveu não permittir a luta Braddock x Louis, por este ter sido derrotado por Schmeling, e desta maneira Braddock é obrigado a se encontrar primeiramente com Schmeling, emquanto que Louis poderá lutar com o vencedor. Este caso havia surgido com a affirmação dos empresarios de que seria permittida uma luta entre Louis e Braddock em fevereiro, por que a luta entre o "Negro de Detroit", e o campeão traria maiores lucros que a luta Braddock x Schmeling. Entretanto, com a informação de Nova York, os empresarios perderam a questão, e pela primeira vez na historia um boxeur se apresentará com tantas probabilidades de recuperar o titulo de campeão mundial dos pesados. Max Schmeling, o homem, que foi citado por Hitler como um specimen da raça germanica, subir á lona para se encontrar com James Braddock.

O OLYMPICO NO PARANA'

Derrotado por 6 x 2 — O segundo jogo com o Ferroviario

CURITYBA, 13 (Especial para O JORNAL) — Teve logar hontem, a apresentação do Olympico ao publico sportivo paranaense.

Os sympathicos representantes do foot-ball carioca, agindo esforçadamente embora, não produziram uma "performance" á altura do que seria justo esperar.

Tal circumstancia é justificada por não terem descançado, da viagem, actuando contra um "XI" optimamente preparado.

A peleja despertou muito interesse, tendo sido presenciada por uma grande assistencia que acompanhou com enthusiasmo os seus lances.

Deu o ponta-pé inicial o prefeito da cidade, tendo os dois quadros formado com a seguinte constituição:

Olympico — Fernando (Walter); Lencio (Waldemar) e Euclydes; Martin, Waldemar (Flodoardo); Oscar Adayr, (Betinho), Viveiros, Pirica e Salvio.

Seleccionado — Caju'; Borges e Zanetto; Nide, Ephigenio, Janguinho (Bananeira); Naná, Ary, Bento, Cecato e Rubens.

O primeiro tempo terminou com o score de 2x1 a favor do seleccionado, sendo os daquelle feitos por Ary e Bento e o do Olympico por Viveiros. Na segunda phase o seleccionado conquistou mais quatro pontos por intermedio de Cecato, dois, Ary e Bento um cada para a selecção e Martin, de penalty para o Olympico. Arbitrou o prelio o sr. Ary Lima, que agiu a contento.

Na segunda exhibição, marcada para quinta-feira, é esperada uma melhor actuação do Ferroviario.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Mais uma valiosa contribuição para a diffusão do tennis — O torneio "A. C. D." — Del Castillo vencido por Salvador Deik

Vemos na gravura supra os jovens que attingiram as provas finaes do interessante torneio que A. Jaezyn, o habil e esforçado instructor do Tijuca, realizou entre as alumnas do Collegio Regina Coelli que se acham sob sua orientação.

Esse torneio, o primeiro levado a effeito entre as duas concurrentes, formando 16 duplas e seleccionadas entre 80 praticantes, constituiu-se numa bellissima festa de tennis, quer pela sua animação como pelo que promette ao futuro do lindo sport, dado as grandes aptidões demonstradas pelas jovens praticantes e a finalidade com que assimilaram os ensinamentos technicos administrados.

Por todo o exito da reunião cabem amplos parabens a Jaezyn, sobretudo pela grande e valiosa contribuição que com sua iniciativa veiu trazer á diffusão e progresso do nosso tennis, sendo apenas de lastimar que outros collegios, ainda que sem os mesmos rigidos principios de disciplina religiosa do Regina Coelli e mesmo fazendo de suas installações esportivas elemento de propaganda, não dispensem ao tennis a menor attenção. E não obstante poucos sports se aconselham á juventude como esse.

OS RESULTADOS

Como dissemos, o torneio de encerramento do Colegio Regina Coelli foi disputado por 16 duplas, sendo finalistas as equipes Edméa Villar-Carmen Fonseca e Paulina Kalli-Lucia Mendonça e vencedora a primeira, por 2x0 (6/2 e 6/3).

Preliminarmente foi jogada ainda uma partida entre as meninas Celly e Magalli contra Elza e Maria Urbano. Dessas, a mais velha é a primeira e conta apenas 11 annos de idade.

VENCEU-O A DUPLA ALBERTO CORTES E ALBERTO CORTES FILHO

Dentro das mesmas caracteristicas de animação e cordialidade peculiares a todas as reuniões dos chronistas tennistas e socios cooperadores da A. C. D. realizou-se domingo, nas quadras do S. C. Brasil, o torneio "A. C. D.", de que participaram dez duplas.

Sagrou-se vencedora a equipe Eurico Cortes e seu filho, Alberto, mercê de sua melhor homogeneidade, mas não se ter que empregar a fundo em alguns dos encontros preliminares, e com particularidade na final, em que se enfrentaram com Georgino e Cuna, os quaes offereceram a supreza do certamen, eliminando o binomio Chagas-Aguiar, numa partida em que estiveram 3/5 e depois 0-40 com 4/5.

O conjuncto vencedor triumphou de Amaral-Vasconcellos por 6/3; de De Vicenzi e A. Cunha Filho por 6/4; de Mario Ribeiro-Menescal por 6/3 e de Gorgina A. Cunha por 6/2.

DEL CASTILLO DERROTADO NO CHILE

VALPARAISO, 14 (H.) — O tennista Salvador Deik classificou-se a melhor "raquette" sul-americana, com a victoria sobre Del Castillo, na partida do campeonato continental, por 2/6, 6/2, 6/8, 6/3, 6/3.

AS CHEGADAS DOS 2.°, 3.°, 4.° E 7.° PAREOS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM — A partir da esquerda: Folião batendo Everest e Macassar; Micuim sacando meio corpo sobre Uyrapara; Cossaco impondo-se a Zarda, Ijuhy e Invejoso; e o sensacional arremate de Quati e Tereré, estando Louvain em terceiro, longe

DESTINADO AOS NACIONAES DE QUALQUER IDADE, O CLASSICO "JOSE' CALMON" E' A PROVA BASICA DE DOMINGO

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Quati (O. Ullôa) levantou, com esforços desesperados, o Classico "Alfredo Santos", batendo Tereré, que lhe concedia seis kilos de vantagem, por cabeça — Veronica (P. Gusso), Folião e Micuim (A. Silva), Cossaco (F. Mendes), Mussuã (H. Herrera) e Capuã (W. Andrade), venceram as carreiras complementares — O resultado geral

— Com Pedro Gusso, que já a montou como jockey, categoria que obteve com a sua victoria com Yvette, na vespera, a paranaense Veronica iniciou a serie ao sacar dois corpos sobre Joe Louis, bom segundo.

— O prelio immediato foi ganho com firmeza, pelo promettedor Folião, um magnifico filho do grande nacional que foi Aprompto.

A direcção do defensor da jaqueta dos srs. Simões & Oliveira esteve a cargo do provecto Alfonso Silva.

— Sob a pilotagem firme de Alfonso Silva, o riograndense do sul Micuim triumphou na justa "Xuri", em a qual sacou pescoço sobre Uyrapara, que o obrigou a dispender esforços desesperados.

— De ponta a ponta, com Flavio Mendes, o "baleado" Cossaco, adaptando-se bem à pista de grama secca, bateu os seus adversarios, que foram Zarda, Ijuhy, Invejoso, Medoc, Nhô Zuza, Soissono e Dolerita.

— Assumindo a deanteira logo que o apparelho foi erguido, Mussuã sagrou-se a seguir, montada pelo peruano Humberto Herrera. Mouresco formou a dupla.

— Sob a direcção de Waldemiro de Andrade, Capuã, contra a espectativa, porquanto nada de util vinha produzindo ultimamente, foi o heroe da penultima competição, em a qual livrou tres comprimentos sobre Beef, que o acompanhou mais de perto no marcador.

— O Classico "Alfredo Santos", a prova de melhor dotação da festa, no percurso de 1.800 metros, que marcava nova apresentação do util Quati, proporcionou, ao contrario do que se esperava, um arremate de sensação, porquanto Tereré obrigou o pupillo de Ernani de Freitas a dar tudo o que tinha, apesar de lhe conceder seis kilos de "handicap", para derrotal-o por cabeça. O. Uloa foi o conductor de Quati, alvo de applausos quando voltava á repesagem.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

561 — Premio "Xemon" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1° Veronica, 53 kilos, P. Gusso.
2° Joe Louis, 55 ks., H. Herrera.
4° Marape, 55 ks., S. Batista.
5° Pourquoi?, 55 ks., A. Rosa.
6° Picuhy, 55 ks., J. Mesquita.
7° Barnabé, 55 ks., W. Cunha.
8° Bracatéa, 53 ks., A. Silva.

Tempo: 93"1|2. Ganho facil, por dois corpos; o 3°, a um corpo. Rateio de Veronica, 25$200; dupla (43), 55$000. Placés: 13$400, 13$600 e 15$300. Movimento: 26:119$000. Entraineur: Esteves Pereira. Criador: governo do Estado do Paraná. Proprietario: Mario A. de Mattos. Filiação: Peter Pan e Bettie Maid. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Veronica, 317, 25$200; 2 — Pourquoi?, 111, 70$200; 3 — Quarahim, 217, 36$900; 4 — Barnabé, 47, 190$600; 5 — Picuhy, 55, 145$600; 6 — Joe Louis, 110, 72$800, 7 — Bracatéa, 113, 70$800; 8 — Marape, 33, 242$000. Total, 1.001.

Duplas

11 — 151, 76$100; 12 — 445, 25$100; 13 — 206, 55$000; 14 — 168, 64$500; 22 — 62, 182$900; 23 — 103, 110$100; 24 — 148, 76$100; 33 — 24, 472$600; 34 — 86, 181$900; 44 — 24, 472$600. Total, 1.419.

Boa partida, depois de alguma demora, por motivo da indocilidade de Barnabé. Quarahim, Veronica e Bracatéa correram nestas posições até ao inicio da grande curva, ponto onde Veronica assume a posição de honra, sendo que pouco além Joe Louis assumia o segundo logar, emquanto Barnabé retrogradava rapidamente para ultimo. Ao entrarem na recta final, Joe Louis investe contra Veronica, cujo piloto teve de empregar o chicote para poder se destacar e ganhar por dois corpos. Quarahim chegou em terceiro, precedendo a Marape, Pourquoi?, Picuhy, Barnabé e Bracatéa.

562 — Premio "Congo-Franco" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1° Folião, 55 ks., A. Silva.
2° Everest, 55 ks., O. Ulloa.
3° Macassar, 55 ks., R. Sepulveda.
4° Uraquitan, 55 ks., H. Herrera.
5° Xodosinho, 55 ks., I. Souza.

Tempo: 100"3|5. Ganho firme, por meio corpo; o 3°, a um corpo. Rateio de Folião, 27$400; dupla (34), 57$500. Placés: não houve. Movimento: 31:990$000. Entraineur: José Lourenço. Criadores: A. Werneck & A. S. Werneck. Proprietarios: Simões & Oliveira. Filiação: Aprompto e Maninha. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Macassar, 680, 18$400; 2 — Uraquitan, 95, 132$300; 3 — Everest, 339, 37$000; 4 — Xodosinho-Folião, 458, 27$100. Total, 1.572.

Duplas

12 — 103, 126$300; 13 — 392, 33$200; 14 — 654, 19$900; 23 — 32, 405$100; 24 — 89, 146$200; 34 — 226, 57$500; 44 — 131, 99$500. Total, 1.627.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Folião não se deixou desalojar por Everest, e fez seu o triumpho, com firmeza, com a vantagem de meio corpo sobre o pupillo de O. Ulloa, que precedeu a Macassar, Uraquitan e Xodosinho.

563 — Premio "Xuri" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1° Micuim, 52 ks., A. Silva.
2° Uyrapara, 58 ks., J. Mesquita.
3° Oyapock, 53 ks., H. Herrera.
4° Le Roi Noir, 54 ks., O. Ulloa.
5° Joker, 58 ks., W. Cunha.

Tempo: 112"3|5. Ganho com esforço, por pescoço; o 3°, a dois corpos. Rateio de Micuim, 15$700; dupla (13), 46$700. Placés: 11$700 e 19$200. Movimento: 42:400$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machara. Proprietario: E. F. de Brazil. Filiação: Brazal e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Uyrapara, 292, 55$100; 2 — Oyapock, 415, 36$500; 3 — Micuim, 1.020, 15$700; 4 — Le Roi Noir, 232, 79$100; 5 — Joker, 87, 185$100. Total, 2.014.

Duplas

12 — 170, 100$400; 13 — 364, 46$900; 14 — 69, 247$500; 15 — 64, 266$500; 23 — 921, 18$500; 24 — 101, 169$100; 25 — 37, 461$600; 34 — 316, 54$000; 35 — 68, 251$100; 45 — 25, 683$200. Total, 2.135.

Micuim pulou na ponta, seguido de Joker, Oyapock, Le Roy Noir e Uyrapara, ordem esta alterada no fim da recta opposta, com a passagem de Joker para a posição de honra. Este se manteve na deanteira até á entrada da recta final, ponto onde Micuim passou para o commando do pelotão, fortemente acossado por Uyrapara, que o obrigou a dispender esforços desesperados para derrotal-o por pescoço. Oyapock classificou-se terceiro, a dois corpos de Uyrapara, precedendo a Le Roi Noir e Joker.

564 — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Cossaco, 50 ks., F. Mendes.
2° Zarda, 54 ks., P. Gusso.
3° Ijuhy, 56 ks., J. Mesquita.
4° Invejoso, 52 ks., G. Costa.
5° Medoc, 55 ks., W. Cunha.
6° Nhô Zuza, 51 ks., S. Batista.
7° Soissons, 51 ks., O. Ulloa.
8° Dolerita, 52 ks., W. Andrade.

Tempo: 100". Ganho firme, por 3/4 de corpo; o 3°, a dois corpos. Rateio de Cossaco, 10$200; dupla (34), 97$700. Placés: 82$900, 22$600 e 16$100. Movimento: 51:280$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: José de Góes Artigas. Proprietaria: Véra M. da S. Costa. Filiação: Black Jester e Duvidosa. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Ijuhy, 742, 23$700; 2 — Nhô Zuza, 404, 43$600; 3 — Soissons, 47, 263$400; 4 — Dolerita, 245, 72$000; 5 — Invejoso, 274, 64$400; 6 — Cossaco, 153, 108$200; 7 — Medoc, 82, 215$200; 8 — Zarda, 239, 77$000. Total, 2.206.

Duplas

11 — 489, 44$500; 12 — 452, 46$700; 13 — 524, 40$200; 14 — 299, 52$900; 22 — 45, 465$300; 23 — 205, 101$500; 24 — 139, 151$900; 33 — 91, 232$000; 34 — 216, 97$700; 44 — 77, 274$200. Total, 2.640.

Assumindo a deanteira, logo que o apparelho foi levantado, Cossaco não mais se deixou alcançar, e fez seu o triumpho com a luz de tres quartos de corpo sobre Zarda, que contra elle investiu, sem resultado, durante toda a recta de chegada. Ijuhy foi terceiro, precedendo a Invejoso, Medoc, Nhô Zuza, Soissons e Dolerita.

565 — Premio "Mon Secret" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Mussuã, 54 ks., H. Herrera.
2° Mouresco, 53 ks., P. Gusso.
3° Oitava, 57 ks., A. Brito.
4° Domitilla, 52|49 ks., J. Fernandes.
5° Lentejoula, 50 ks., G. Costa.
6° Salvarsan, 58|55 ks., O. Serra.
7° Abayubá, 53 ks., W. Andrade.
8° Japão, 55 ks., I. Souza.

Tempo: 100". Ganho facil, por dois corpos; o 3°, a igual distancia. Rateio de Mussuã, 38$300; dupla (13), 61$400. Placés: 12$800, 15$000 e 16$900. Movimento: 41:320$000. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Mehemet Ali e Wall. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Monresco, 262, 55$900; 2 — Salvarsan, 94, 155$900; 3 — Oitava, 323, 45$300; 4 — Japão, 109, 134$300; 5 — Mussuã, 382, 38$300; 6 — Domitilla, 112, 130$600; 7 — Lentejoula, 241, 60$700; 8 — Abayubá, 308, 47$500. Total, 1.831.

Duplas

11 — 57, 294$100; 12 — 241, 69$300; 13 — 273, 61$400; 14 — 28, 59$600; 22 — 126, 133$000; 23 — 334, 50$200; 24 — 252, 66$500; 33 — 67, 250$200; 34, 294, 57$000; 44 — 17, 98$900. Total, 2.096.

Ao ser levantado o apparelho, Mussuã, muito ligeira, assumiu logo a vanguarda e nella se manteve até ao marcador, que attingiu com a vantagem de dois corpos sobre Monresco, que deixou Oitava em terceiro, a igual distancia. Domitilla, Lentejoula, Salvarsan, Abayubá e Japão entraram a seguir, sem nunca darem impressão.

566 — Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1° Capuã, 53 ks., W. Andrade.
2° Beef, 56 ks., J. Mesquita.
3° Favorito, 57 ks., H. Herrera.
4° Tia King, 52 ks., O. Ulloa.
5° Royal Star, 57 ks., G. Costa.
6° Miss Praia, 58 ks., I. Souza.

Tempo: 101"3|5. Ganho facil, por tres corpos; o 3°, á cabeça. Rateio de Capuã, 60$000; dupla (24), 103$500. Placés: 44$300 e 32$000. Movimento: 55:640$500. Entraineur: João Baptista Ribeiro. Importador: A. da Silva Azevedo. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Warden of the Marches e Virgin Queen. Pello: alazão. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Tia King, 931, 24$200; 2 — Beef, 61, 30$000; 3 — Royal Star, 218, 105$300; 4 — Capuã, 375, 60$000; 5 — Favorito, 562, 40$000; 6 — Miss Praia, 119, 189$500. Total, 2.817.

Duplas

12 — 504, 47$200; 13 — 121, 174$600; 14 — 123, 171$000; 15 — 409, 51$400; 23 — 136, 155$300; 24 — 204, 103$500; 25 — 513, 41$100; 34 — 105, 201$200; 35 — 117, 180$500; 45 — 298, 74$300; 55 — 111, 189$300. Total, 2.641.

Favorito correu na frente, seguido de Capuã, até ás geraes, ponto onde este domina a situação para vencer facilmente, com a vantagem de tres corpos sobre Beef, que o secundou. Em terceiro, á cabeça de Beef, ficou Favorito, que se impoz a Tia King, Royal Star e Miss Praia.

567 — Premio classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1° Quati, 50 ks., O. Ulloa.
2° Tereré, 65 ks., R. Sepulveda.
3° Louvain, 50 ks., H. Herrera.
4° Baltica, 54 ks., P. Gusso.

Não correu Nhá. Tempo: 114". Ganho com esforço, por cabeça; o 3°, a varios corpos. Rateio de Quati, 13$500; dupla (14), 22$800. Placés: não houve. Movimento: réis 70:030$000. Entraineur: Ernani de Freitas: Criador: o proprietario. movimento geral de apostas: réis 818:770$000. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Quatiara. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

— Estado da pista de grama: leve até ao quinto pareo, e pesado nos dois ultimos.

— Concursos: 65:670$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Quati, 1.800 — 13$500; 2 — Baltica, 410, 59$500; 3 — Louvain, 269, 90$700; 4 — Tereré, 574, 42$500; 5 — Nha, não correu. Total, 3.053.

Duplas

12 — 739, 42$700; 13 — 1.051, 30$000; 14 — 1.380, 22$800; 15 — não houve; 23 — 192, 101$400; 24 — 212, 101$200; 25 — não houve; 34 — 276, 114$400; 35 — não houve; 45 — não houve. Total, 3.950.

Louvain, Tereré, Quati e Baltica correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Tereré quebra a resistencia de Louvain, ao mesmo tempo que Louvain investia resolutamente para batel-o, depois de renhida luta, pela insignificante vantagem de cabeça. Louvain ficou em terceiro, a varios corpos, e Baltica limitou-se a galopar á distancia.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem, na Gavea:

Bolo simples — Dois ganhadores, com 6 pontos, cabendo 3:392$000 a cada um;

Bolo duplo — Um vencedor, com 11 pontos, tocando-lhe a quantia de 7:264$000; e

"Betting" — Cinco vencedores, tocando 5:442$ a cada um.

O TURF em São Paulo

Rush venceu o principal pareo da tarde

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — Apesar da forte chuva que desabou durante quasi toda a tarde, foi auspiciosa a 46ª reunião que o Jockey Club realizou esta tarde no aprazivel Hippodromo da Mooca. Todas as carreiras, presenciadas por numerosa assistencia, foram disputadas em ambiente de bastante animação.

A justa mais importante do programma, denominada "Emulação", teve por vencedor o veloz Rush, que, muito bem dirigido pelo aprendiz Pierre Vaz, correu de extremo a extremo, para cruzar o disco com a vantagem de dois corpos sobre Acertada, a favorita. Ao ser franqueada a pista, Rush firmou-se na vanguarda, correndo Claxon, Acertada e Taster nos postos immediatos, ao passo que Lord Breck se conservava distanciado dos demais competidores. A ordem não soffreu alterações de maior monta até pouco antes da entrada da recta, ponto em que Acertada deu cabo de Claxon e veio atropelar o ponteiro. Rush, todavia, resistiu e laureou-se com facilidade. Claxon foi terceiro e os demais não deram impressão

No 5° prelio a egua Maynas, que havia formado a dupla com Tana, foi desclassificada para terceiro logar, em virtude da mesma, no modo de ver da Commissão de Corridas, haver prejudicado Cambronia. O aprendiz O. Palacci, piloto de Maynas, foi, em consequencia desse delicto, suspenso immediatamente.

O resultado technico do "meeting" foi o seguinte:

1° pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1° Europa (E. Moya); 2° Jaracatiá (L. Lobo); 3° Al Rachid (S. Bezerra). Tempo: 95" 3|5. Rateios: de Europa, 17$800; de dupla, 23$300. Placés: de Europa, 13$500; de Jaracatiá, 19$800. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo: 8:725$000.

2° pareo — 1.500 metros — 4:000$ — 1° Murmurio (J. Montanha); 2° Perigosa (J. Nascimento); 3° Porcelana (J. Canales). Tempo: 97" 3|5. Rateios: de Murmurio, 19$000; de dupla, 15$300. Placés: de Murmurio, 10$000; de Perigosa, 10$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo: 17:150$000.

3° pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1° Why Not (T. Batista); 2° Doradinha (J. Nascimento); 3° Delfim (A. Arthur). Tempo: 98" 1|5. Rateios: de Why Not, 22$200; de dupla, 47$800. Placés: de Why Not, 15$600; de Doradinha, 27$800. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Movimento do pareo: 18:680$000.

4° pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1° Diccionario (L. Gonzalez); 2° Lavalleja (C. Fernandez); 3° Zagale (B. Garido). Tempo: 96" 3|5. Rateios: de Diccionario, 18$700; de dupla, 51$800. Placés: de Diccionario, 12$200; de Lavalleja, 22$200. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 25:495$000.

5° pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1° Tana (J. Nascimento); 2° Cambronia (L. Gonzalez); 3° Maynas (O. Palacci). Tempo: 108" 4|5. Rateios: de Tana, 64$900; de dupla, 45$900. Placés: de Tana, 20$500; de Cambronia, 11$100. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 33:970$000.

6° pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1° Nhandi (L. Lobo); 2° Flexa (C. Fernandez); 3° Funding (T. Batista). Tempo: 107" 3|5. Rateios: de Nhandi, 31$200; de dupla, 60$600. Placés: não houve. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: .... 35:080$000.

7° pareo — 1.650 metros — 5:000$ — 1° Mairy (L. Gonzalez); 2° Turbina (B. Garrido); 3° Wall Eye (T. Batista). Tempo: 109". Rateios: de Mairy, 35$200; de dupla, 29$400. Placés: de Mairy, 19$000; de Turbina, 13$600. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 39:710$000.

8° pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1° Arbolito (J. Montanha); 2° Pinocha (T. Batista); 3° Moacyr (L. Gonzalez). Tempo: 118". Rateios: de Arbolito, 21$900; de dupla, 115$200. Placés: de Arbolito, 10$000; de Pinocha, 10$000. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 43:960$.

9° pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1° Rush (P. Vaz); 2° Acertada (T. Batista); 3° Claxon (E. Gonçalves). Tempo: 116" 2|5. Rateios: de Rush, 37$900; de dupla, 23$600. Placés: de Rush, 10$000; de Acertada, 10$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo: 51:760$000. Renda dos portões: 4:351$000. Estado da pista: encharcado. Movimento geral de apostas: 274:530$000.

Jockey Club Brasileiro

Projecto de inscripção da 82.ª reunião a realizar-se em 19 de dezembro de 1936

Premio "Parodia" — 1.400 metros — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Colonna" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Yvette" — 1.500 metros — 3:000$000 — Cavallos nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Disthenio, 56; Leader, 50; Disco, 48; Silencio, 56; Kruppe, 50; Lohengrin, 48; São Sepé, 52; Pharaó, 48; New Star, 51; Atuman, 48.

Premio "Volcanica" — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Domitilla, 56; Lentejoula, 54; Lucena, 51; Orgulhosa, 56; Cambuy, 53; Blague, 48; Yvette, 56; Galmita, 53; Jaquetinha, 48; Chilind, 56; Memby, 53.

Premio "Triste Vida" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Cancanero, 58; Oitava, 54; Mouresco, 51; Mussuã, 57; Rêve d'Amour, 54; Japão, 49; Olu, 56; Piolin, 54; Abayubá, 48; Offensiva, 55; Salvarsan, 53.

Premio "Sobrevivo" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Invejoso, 56; Arga, 54; Enio, 49; Dolerita, 56; Togo, 53; Salvador, 49; Nhô Zuza, 56; Oding, 51; Cannes, 49; Bilj, 55 Bripohl, 51

Premio "Utú" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Santita, 56; Pelotense, 49; Ponta Negra, 53; Zumbaia, 48; Mireille, 52; Sonador, 48; Martilliero, 51.

Nota: — Caso os premios "Parodia", desta reunião e "Lombardo", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premio "Colonna", desta reunião e "Frivolo" da de domingo, e Yvette e Volcanica, do presente projecto.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 15, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 83.ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 20 DE DEZEMBRO DE 1936

Premio Classico "José Calmon" — 2.000 metros — 10:000$000 — Pesos da tabella, com descargas. Para os seguintes animaes, nacionaes, dependendo de confirmação:

Macassar, Caracapu', Yurapara, Detonador, Imperador, Torpedo, Sabre, Stayer, Seu João, Oh!, Mecenas, Chimarrita, Manduca, Dominó, Oitava, Thor, Ogarita, Finis Dreno, Iapó, Raio do Luar, Cambuy, Miquirinha, Poaya, Folião, Xodosinho, Mundo Novo, Veronica, Utú, Favorito, Premiado, Parodia, Yapock, Sylpho, Bill, Orgulhosa, Enio, Ubatim, Everest, Paraligy, Lobo, Quarahim, Rirityba, Merobi, Thermoxal, Turi, Flageolet, Filhinho, Amambahy, Punhal, Salmon, Sovéo, Salvarsan, Magistrado, Kumell, Lanceta, Onda Curta, Trenador, Tinteiro, Europa; Japuira, Lafayette, Umbará.

Premio "Lombardo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de tres annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Frivolo" — 1.600 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio TOPS — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, Handicap.

Cossaco, 55; Franceza, 53, Ogarita, 58; Ijuhy, 55; Medoc, 52; Soissons, 55; Zarda, 54; Poaya, 51; Seu Peixoto, 56; Yayá, 53; Natal, 51.

Premio "Rodney" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Acauan, 58; Irapuasinho, 54; Prinack, 48; Amambahy, 58; Punhal, 52; Anonymo, 48; Caracapu', 56; Ubatim, 51; Lutador, 55; Miss Bá, 49.

Premio "Vasari" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Sanguenol, 58; Palpiteira, 56; Sabre, 54; Galopador, 51; Triste Vida, 57; Sylpho, 55; Venezianо, 53; Kobelik, 49; Lafayette, 57; Sem Reserva, 55; Mundo Novo, 52; Algarve, 48; Finis Dreno, 57; Utú, 55; Colonna, 52

Premio "Xarao" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Niobe, 58; Deliciosa, 52; Estrategia, 49; Xenon, 57; Chouannerie, 52, Ginistrelli, 49; Arquero, 52; Nha Juca, 52; Toby, 52; Ojiva, 51.

Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Beef, 58; Royal Star, 55; Zamorim, 52; Favorito, 57; Stayer, 55; Zug, 49; Miss Praia, 56; Lorraine, 52; Lilac Time, 49; Rolando, 55; Volcanica, 52; Zirtaeb, 48

Premio "Alterego" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Avance, 58; Mango, 56; Micuim, 54; Le Roi Noir, 50; Last Pet, 58; Ordenança, 56; Joker, 53; Oyapock, 50, Zulamita, 56; Organdy, 55; Capuã, 52; Uyrapara, 58; Baltica, 55; Guitarrita, 52.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap.

Lumine, 58; Oswaldo Aranha, 55; Goleta, 54; Little One, 49; Maimará, 54; Yeoman, 49; Moron, 54.

Nota: Caso os premios "Lombardo", desta reunião e "Parodia", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Frivolo", desta reunião e "Colonna" da de sabbado.

Aviso: Os animaes que confirmarem a inscripção no Classico "José Calmon", não poderão ser alistados em outros pareos em que estejam chamados.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 15, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do Classico "José Calmon".

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas, em sua reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) Multar em 300$000 o jockey Humberto Herrera, por infracção do art. 176 do Codigo de Corridas, no premio "Xuri", da reunião do dia 13;

b) Excluir do sorteio o cavallo Nhô Zuza;

c) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 4 e 6 de dezembro;

d) Tornar sem effeito a modificação feita no art. 183, do Codigo, em data de 23 de setembro de 1935;

e) Modificar o art. 76, do Codigo, que passa a ter a seguinte redacção:

"Art. 76 — As montarias avulsas serão ajustadas, sob compromisso por escripto, nos coupons das cadernetas fornecidas pela Sociedade aos tratadores e jockeys, sendo obrigatoria, sem excepção, a entrega desses coupons á Secretaria da Commissão de Corridas ou onde fôr por esta determinada, até ás 17 horas da vespera da reunião".

Mudaram de treinador

Os animaes Bramador, Raio do Luar e Finis Dreno, o primeiro e o ultimo de propriedade do sr. Gervasio Seabra e o segundo do sr. A. Pinheiro, chegados ante-hontem de S. Paulo, acompanhados do velho Paulo Rosa, que os tinha aos seus cuidados, foram entregues ao compositor Fernando Schneider.

Os jogadores do America derrotados em Petropolis

Por 4 x 1, triumphou o Serrano

PETROPOLIS 14 (Especial para O JORNAL) — O Serrano F. C. que vem de sagrar-se campeão local, enfrentou hontem um team de amadores do America F. C., logrando conquistar o "placard" de 4x1.

Os quadros iniciaram a disputa com muito enthusiasmo predominando na phase inicial. Desse predominio resultou o primeiro ponto dos rubros, conquistado por Alvinho.

Logo após Picolé atirou forte e Hildegardo pretendeu escorar, desviando o balão para as rêdes de Brito. Estava decretado o empate que permaneceu até o final do periodo.

Na phase restante os players locaes reagiram com enthusiasmo e Picolé ao primeiro minuto obteve novo ponto. Os visitantes procuraram equilibrar a disputa mas os do Serrano marcaram dois novos pontos por intermedio de Zezinho e Picolé.

Os quadros formaram como segue:

Serrano: Werneck — Olyvio e Maggioto — Oscar, Geraldo e Gambecaili — Iampinha, Zézinho, Bibio, Picolé e Renato

America: Britto — Hildegardo e Diniz — Hermogenes, Magalhães e Carlos — Alvinho, Almir, Mario, Adlindo e Odir.

A conclusão do Torneio Interno de Basketball do Grajahú T. C.

Teve terminação sabbado, á noite, o Campeonato Interno de Basketball do Grajahu T. C., organizado pelo grupo dos Lordes, com a realização de uma partida movimentadissima entre as equipes que se classificaram para o final.

Tendo vencido o seu adversario pela expressiva contagem de 21x9, sagrou-se campeão o quadro capitaneado por Celso Meyer, cabendo a vice-leaderança ao quadro capitaneado por Cesar Porto.

Eis as equipes contendoras:

Campeão: Fernando (8) e Delmo (4); Themistocles (3), Celso (4) e Fritz (2).

Vice-campeão: Sylvio e Ney (2); Grato (6), Lerio (1) e Geraldo.

Entraram depois, Renato e Julio. Após a partida, foi realizada no salão do Grajahu F. C. a solemnidade da entrega das medalhas, sendo depois servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

Em seguida teve inicio o baile que se prolongou até ás 3 horas da madrugada.

Victorioso o remo bahiano

RECIFE, 14 (H.) — O pareo "Rio Grande do Norte", para yoles, foi ganhou pela guarnição da Bahia.

O PROSEGUIMENTO do Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Foram realizados ante-hontem, em continuação ao Campeonato da Divisão Intermediaria, promovido pela Federação Metropolitana, os jogos seguintes:

BEMFICA x SPORTING

Após o encontro preliminar entre os quadros secundarios, que terminou favoravel ao Bemfica por 4 x 3, realizou-se o jogo principal, que teve um desenrolar bastante movimentado e interessante, em seu periodo inicial.

O score era, então, de 1 x 1. Porém, no periodo final, ao ser conquistado o 2º ponto pelo Bemfica, o quadro do Sporting resolveu não proseguir a lucta, permanecendo, entretanto, em campo. Faltavam, então, vinte minutos para o termino da peleja.

S. JOSE' x PORTUGAL-BRASIL

Em seu campo na Parada Magalhães Bastos, o São José, depois de bôa e renhida luta, venceu o seu leal contendor, pelas contagens de 3 x 0 nos segundos quadros, e 4 x 3 nos primeiros quadros.

ORIENTE x VALLIM

Em virtude de um accordo entre as partes interessadas, a partida acima ficou transferida "sine-die".

Campeonato campista

CAMPOS, 14 (H.) — O Alliança derrotou o Americano pela contagem de 6x2, em proseguimento do campeonato de football

O RIVER PLATE sagrou-se campeão

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Terminou hoje nesta capital o torneio de football para a conquista da Taça do Campeonato, recebendo-a o Club River Plate.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — No proximo domingo, dia vinte do corrente, os clubs River Plate e San Lorenzo jogarão em disputa da Taça Ouro, de accordo com a resolução da Associação de Football Argentino.

O River Plate e o San Lorenzo são os detentores respectivamente das taças de Honra e do Campeonato.

O ATLANTA, QUE NOS VISITARA' BREVEMENTE, FOI O QUINTO COLLOCADO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Foi disputada esta tarde a ultima partida do campeonato de football argentino saindo vencedor o "River Plate" que assim se consagrou campeão

Em segundo logar foi classificado o "San Lorenzo", em terceiro o "Racing", em quarto o "Independientes" e em quinto, o "Boca Juniors" e o "Atlanta".

O "River Plate", vencedor do campeonato e o "San Lorenzo" vencedor da Taça de Honra, disputarão no domingo proximo, no campeonato local, a Taça Alejandro Watson Hutton.

A Italia triumpha

GENOVA, 13 (H.) — Numa partida de football hoje disputada nesta cidade a Italia venceu a Tchecoslovaquia por 2x0.

Na Federação Athletica Suburbana

Vencedores: Engenho de Dentro, 2 x 1 e Mavilis, 4 x 1 — Não se realizaram os jogos Del Castillo x River, Mackenzie x Opposição, por estarem os campos da Opposição e Del Castillo, interdictados pela 2ª Delegacia Auxiliar — Outras notas

BELLISSIMA VICTORIA DO ENGENHO DE DENTRO

Numerosa foi a assistencia que afluiu ante-hontem á praça de sports do River F. C., afim de apreciar a sensacional luta que foi disputada entre o Modesto e o Engenho de Dentro. A pugna, como era previsto, decorreu emocionante, do principio ao fim. E' que em face da rivalidade sportiva existente entre ambos, os teams entraram em campo resolvidos a realizar uma batalha ardorosa.

Verificou-se logo que a luta seria egual, dado o equilibrio das forças. E foi justamente o que succedeu. Triumphou o que teve maior dose de chance e esta favoreceu, afinal, o onze dos "Phantasmas", heroe da grande tarde, pelo score de 2x1. O Modesto, não ha duvida, teve mais opportunidades para encaixar, mas o keeper Joãosinho do Engenho de Dentro esteve simplesmente assombroso.

O primeiro tempo terminou empatado de 1x1. O primeiro goal foi feito por Chatinho do Engenho de Dentro. Pouco depois Mangueirinha, do Modesto de penalty iguala a contagem.

Vem o segundo tempo, e depois de jogo bem disputado, o club de Mario Calderaro, consegue o segundo goal, por intermedio de Joãosinho II, que garantiu a victoria ao Engenho de Dentro.

Sem que o score soffresse alteração foi a importante partida dada por concluida com a justa e merecida victoria do Engenho de Dentro por 2x1.

Os teams apresentaram-se assim constituidos:

Engenho de Dentro: Joãosinho, Virada e Perminio, Gallo, Joffre e Rubens, Demaco, Paulista, Prego, Chatinho e Joaquim (João II).

Modesto: Newton, Walter e Bolão, Cito, Rodrigos e Vavá; Cadorna, Edgard (Antoninho), Mangueirinha (Badu'), Estanislau, e Zeca.

Foi juiz o sr. Mario Alves Ferreira, optimo arbitro. O Engenho de Dentro offereceu uma linda corbeille de flores fazendo uso da palavra neste momento o capitão Mario Calderaro, presidente do Engenho de Dentro e logo a seguir a madrinha do Modesto retribuiu, offertando tambem uma corbeille e agradecendo o presidente do Modesto que appellou para que os 22 jogadores soubessem respeitar uns aos outros.

Uma nota digna de registro foi ao ser conseguido o primeiro goal do Engenho de Dentro, houve vacillação por parte do arbitro, foi quando Cito, capitão do Modesto teve o gesto sympathico em dizer que a bola tinha transposto totalmente a meta de goal.

Nos segundos quadros venceu o Modesto pelo score de 5x3.

NÃO SE REALIZARAM A'S PARTIDAS, MACKENZIE X OPPOSIÇÃO E DEL-CASTILLO X RIVER

Deixaram de realizarem ás partidas acimas, por estarem ás suas praças de sports interditadas pela policia.

O ENGENHO DE DENTRO SUSPENDE 4 AMADORES DOS 2.os TEAMS

O departamento technico do Eng. de Dentro, vem de suspender quatros amadores dos segundos teams, por terem os mesmos deixado de comparecer ao match que estavam escalados contra o Modesto, os amadores são os seguintes: Barroso, Chiquinho, Sapo e Braz.

O MAVILLIS VENCEU O ADELIA POR 4 x 1

O club da ponta do Caju', confirmando suas performances anteriores, conseguiu com facilidade derrotar o Adelia pelo score de 4x1.

Foi um jogo falho de technica e presenciado por uma diminuta assistencia.

Os teams eram os seguintes: Mavillis; Ninho, Polaco e Oswaldo, Alô II, Eurico e Parreiras, Norival, Aragão, Sandoval, Agostinho e Miro.

Adelia: Monteiro, Norival e Ary, Pequenino, Alberto e Cardoso, Eugenio, Baptista, Gradim, Vê 8 e Joaquim.

Fizeram os goals do Mavillis Sandoval (2), Agostinho (1) e Aragão (1).

O goal do Adelia foi feito por Gradim.

Foi juiz o sr. Agavino Sant'Anna, bom.

Nos 2.os quadros saiu vencedor o Mavillis pelo elevado score de 5x1.

Exultam os vascainos com a victoria sobre o Madureira

(Conclusão da 1ª pag.)

consegui vislumbrar a trajectoria da pelota de maneira a evitar o inicio da contagem. Ainda assim estou tranquillo, pois tenho a certeza de ter envidado esforços no sentido de não permittir ao Madureira conquistar qualquer goal."

Italia e Zarzur juntos conversavam sobre a victoria. Um e outro foram bem dignos dos louros que colheram. Italia dizia: "O adversario deu trabalho, mas foi. Esse team do Madureira é atrevido e nós andavamos sem sorte. Hojo o adversario jogou e nós tambem. Creio que não ha razões para queixas."

Finalmente, de Zarzur conseguimos ouvir: "Todos concorreram para a victoria que obtivemos. O Vasco patenteou a sua verdadeira possibilidade. Entramos em campo pesando bem as nossas responsabilidades, que eram tremendas, mas soubemos dellas nos desobrigar com facilidade. Que venha a terceira, pois agora a nossa jornada será mais facil..."

As actividades do Gaz-Rio em Dezembro

Do programma de basketball do Gaz-Rio, (no corrente mez, consta a realização das seguintes partidas:

TORNEIO INTERNO

Dia 14. — A's 17 horas — Minas Geraes x Districto Federal.
A's 18 horas — São Paulo x Espirito Santo.
Dia 19 — A's 17 horas — Estado do Rio x Districto Federal.
A's 18 horas — São Paulo x Rio Grande do Sul.
Dia 26 — A's 17 horas — Espirito Santo x Rio Grande do Sul.
A's 18 horas — Estado do Rio x Minas Geraes.

Nos demais torneios, o Gaz-Rio jogará:

NA L. E. A. L. C. A.
Dia 21 — A's 20 horas — Light Athletico x Gaz-Rio A. Club.

NA L. C. I. B.
Dia 16 — A's 20 horas — Canadá x Gaz-Rio.

O SCRATCH BRASILEIRO TREINARA' NA NOITE DE AMANHÃ

(Conclusão da 1ª pag.)

nal effectivou a convocação desse jogador, o qual, segundo declarou o presidente do Corinthians, embarcaria na noite de hontem na Paulicéa, chegando a esta capital na manhã de hoje para entrar immediatamente na concentração do estadio de São Januario.

ITALIA NÃO SEGUIRA'

Directores do Vasco da Gama communicaram ao Conselho Nacional de Football que o zagueiro Italia não poderá integrar o scratch brasileiro por motivos de ordem particular. Os dirigentes da C. B. D., no emtanto, trabalham activamente afim de ser encontrada uma formula capaz de harmonizar a situação.

A SITUAÇÃO DE CARDEAL

A Federação Riograndense ainda não respondeu aos officios da C. B. D. pedindo o concurso dos gauchos Cardeal e Luiz Luz para o scratch brasileiro. Parece que o concurso de Luiz Luz está fóra de cogitações, em virtude da temporada do Atlanta no Rio Grande do Sul. Quanto ao commandante de offensiva, é sabido que os dirigentes da C. B. D. trabalham activamente para que elle siga directamente para Buenos Aires, onde se incorporará á delegação brasileira. A presença de Cardeal no seleccionado patricio, portanto, é dada como certa.

O TREINO DE AMANHÃ

O treino de amanhã será effectuado no estadio de São Januario e está com inicio marcado para ás 20 horas. A C. B. D. cobrará ingressos a preços populares, devendo as duas turmas, provavelmente, ser as seguintes:

AZUES — Rey; Jahu' e Naris; Oscarino, Brandão e Canalli; Luizinho, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

BRANCOS — Jurandyr; Carnera e Italia; Brito, Zarzur e Affonsinho; Roberto, C. Leite, Teleco, Feitiço e Carreiro.

Os players Raul e Pizzatinho tambem serão aproveitados.

SEGUIU PARA S. PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiu hontem para São Paulo o seguro zagueiro Jahu', do Corinthians, que foi regularizar seus negocios e apanhar suas malas. Jahu' retornará ainda hoje, devendo chegar amanhã, ás primeiras horas.

BRANDÃO, LUIZINHO E TELECO

Os players bandeirantes Brandão, Luizinho e Teleco, que se encontram em São Paulo, embarcaram pelo segundo nocturno de hontem, devendo chegar a esta capital ás 7,30 de hoje, juntamente com o médio Brito, que tambem formará no scratch brasileiro.

OS VASCAINOS ESTÃO CONCENTRADOS

Os players vascainos Rey, Italia, Oscarino, Zarzur e Feitiço, requisitados pelo Conselho Nacional, foram postos á disposição da C. B. D. desde a tarde de hontem. A partir de hoje, elles entrarão em rigorosa concentração.

FOI NITIDA A VICTORIA DO ATHLETICO

(Conclusão da 1ª pag.)

UM TEAM COM GRANDES FIGURAS E OUTRO COM GRANDES FALHAS

O Athletico, em todos os momentos, superou o America. Em seu conjuncto, nem um homem falhou. Kafunga estêve maravilhoso e os zagueiros, Florindo e Quim realizaram um trabalho admiravel, efficazmente auxiliado por tres médios, que faziam o possivel e, não poucas vezes, o impossivel. Zago, Narciso e Bala formaram um trio que impressionou pela decisão e pela virilidade. Tambem o ataque desempenhou um papel saliente. Guará foi o maior homem, bem secundado por Bazoni e Nicola, sendo que tambem Paulista e Rezende foram sempre perigosos.

Emquanto se tinha a observar a impeccavel actuação do Athletico, avultava a infelicidade dos americanos, que não conseguiram evitar as peças de lama, onde sempre escorregavam seus homens nos momentos mais importantes. Mesmo assim, entretanto, Munt conseguiu destaque, figurando como o maior elemento do America, no que o seguiu de perto o zagueiro Badú, e o atacante Lindo. Walter fez boas defesas, não podendo ser responsabilizado pelas duas bolas que o venceram. Vital não conseguiu deter o impeto de Nicola e a malicia de Guará, sendo que os dois medios Paiva e Possato jogaram sempre mal. Tambem Placido foi um elemento nullo, com o que prejudicou a actuação de Orlandinho, Ayrton e Carolla, se bem que esforçados, foram habilmente annullados pela magnifica marcação exercida pelos defensores contrarios.

OS TEAMS QUE JOGARAM

A's ordens do juiz mineiro João Rodrigues Filho, os quadros observaram a organização seguinte:

ATHLETICO: Kafunga; Florindo e Quim; Zago, Narciso e Bala; Paulista, Bazoni, Guará, Nicola e Rezende (depois Elair).

AMERICA: Walter; Vital e Badú; Paiva, Munt e Possato; Lindo, Ayrton (depois Mamede), Carolla, Placido e Orlandinho.

A PORTUGUEZA bi-campeã da A. P. E. A.

Sobrepujado o Ypiranga por 6 x 1 — O segundo jogo da tarde

S. PAULO, 13 (A. M.) — Debaixo de uma chuva torrencial, foi levada a effeito hoje a rodada final do certamen da Apea, que constou de dois jogos, sendo que um dos quaes, o da Portugueza x Ypiranga, despertava grande interesse pelo facto de se tratar da conquista do titulo maximo do referido campeonato.

PORTUGUEZA x YPIRANGA

Os quadros disputantes apresentaram-se bem dispostos, desenvolvendo, no emtanto, um jogo fraco, aliás, devendo-se levar em conta dois factores importantes — o máo estado do gramado e a differença de classe e a actuação dos dois contendores.

O primeiro tempo, que transcorreu dentro de relativo equilibrio, terminou com o placard assignalando o empate de um ponto.

No tempo complementar a Portugueza começou dominando, tanto que aos 20 minutos de jogo já o marcador attingia a elevada contagem de 6 contra 1 do Ypiranga, cujo team não se mantinha mais com firmeza e pouco podia conter a superioridade lusa, que foi conservada até ao final da partida sem, entretanto, alteração do placard.

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

PORTUGUEZA:
Rodrigues — Seraphim e Oswaldo — Ferotti, Duillo e Barros — Arnaldo, João, Carioca, Laercio e Paschoalino.

YPIRANGA:
Tuffy, Maneco — Rovay e Humberto — Pepe, Silva e Americo — Figueiredo II, Nello, Musa, Carlito e Figueiredo I.

ORDEM E PROGRESSO x TREMEMBE'

A segunda partida do campeonato foi a que se realizou entre as equipes do Ordem e Progresso e do Tremembé.

O jogo não chegou a agradar a assistencia, pois decorreu com falta completa de lances interessantes, embora se reconheça o esforço applicado pelos dois quadros, principalmente no primeiro tempo.

A phase final transcorreu dentro de algum equilibrio, terminando o jogo com o placard accusando a victoria do Ordem e Progresso, pelo score de 4 x 1.

Grave desastre em uma corrida na Argentina

BUENOS AIRES, 14. (U. P.) — Na provincia de Cordoba foi disputado o grande premio automobilistico de turismo "Ausax", conquistando-o Carlos Zatuszeck, que realizou a média de 122 kilometros por hora.

O volante Ernesto Bianco abandonou a prova, devido a ter sido atacado de um começo de insolação. Virou o carro em que corria o volante Rosso, acompanhado de seu irmão. Ambos soffreram graves escoriações.

ROSSO FALLECEU

CORDOBA, 14. (U. P.) — Falleceu hoje o corredor Atilio Rosso, em virtude do desastre de que foi victima hontem, quando corria no circuito de La Tablada.

EM FOCO

o campeonato mundial de todos os peso

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A Commissão Athletica de Nova York determinou que o pugilista Schmeling enfrente Braddock em disputa do titulo de peso pesado, devendo o match entre os dois grandes lutadores realizar-se nesta cidade no dia 3 de junho do proximo anno, com quinze rounds.

A Commissão Athletica declarou-se contraria á realização de um match entre Braddock e Joe Louis no dia 2 de fevereiro, ou seja, antes de Braddock enfrentar Schmeling.

UM RECORD SUL-AMERICANO FOI IGUALADO no concurso natatorio realizado ante-hontem na piscina do Guanabara

Mais quatro records de classe cairam ante-hontem

Na piscina do Club de Regatas Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar ante-hontem a parte final do concurso de natação patrocinado pelo C. R. S. Christovão. O tanque natatorio do club azul turqueza não teve numeroso publico para assistir a competição, que tinha como motivo de grande attracção a prova em que Piedade Coutinho tentaria bater o record brasileiro dos 100 metros livres, fazendo menos de 1'08 segundo os calculos dos technicos da F.A.R.J.

No entanto, "Filhinha" não conseguiu fazer menos do que 1'08"6|10, tempo que é igual á sua marca anterior. Alberto Novo Caballero, o joven nadador guanabarino no entanto fez 1,14" igualando o record sul-americano.

RESULTADO GERAL

O resultado geral do programma ao qual concorreram apenas nadadores do Guanabara, Vasco e S. C. Fluminense, foi o seguinte:

1ª PROVA — 100 metros — Homens — Seniors — Nado de costas: 1º logar, Alberto N. Caballero (C.R. G.) W. O. com 1'15" 1|5.

2ª PROVA — 100 metros — Homens — Seniors — Nado livre: 1º, Oscar Gomes, com 1'09"; 2º, Antonio Patriota, com 1'10" 3|5.

3ª PROVA — 200 metros — Homens — Seniors — Nado de peito: 1º logar, Luiz Octavio, tempo 3'09"; 2º, Athayl Rocha (C. R. V. G.), tempo 3'17".

4ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado livre — 1º logar, Edward J. Gepp (C. R. G.), tempo 1'06" 3|5; 2º logar, Theobaldo Kopps (C. R. G.), tempo 1'07" 1|5; 3º logar, Parreira Horta, tempo 1,18" 4|5.

5ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas: 1º logar, Iss Alves da Silva (C. R. G.), tempo 1,32"; 2º logar, Edméa Silva (C. R. G.), tempo 1'34" 2|5.

6ª PROVA — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre: 1º logar, Piedade Coutinho (C. R. G.), tempo 1'09" 6|10.

7ª PROVA — 100 metros — Meninos de 2ª categoria — Nado de costas. Não se realizou.

8ª PROVA — 50 metros — Meninos de 1ª categoria — Nado livre — 1º logar, Lourival Menezes (C.R.G.), tempo, 46"; 2º logar, Armando Caetano (C. R. G.), tempo, 44", 3º logar, Renato Pereira (Sport), tempo, 50" 2|5.

9ª PROVA — 50 metros — Meninas — Nado livre — 1º logar, Maria Feitosa (C. R. G.). Tempo, 32". 2º logar, Carmen Costa. Tempo, 47" 1|5.

10ª PROVA — 1.500 metros — Homens — Juniors — Nado livre — 1º logar, Aldo Vieira R. (C. R. G.). Tempo, 23"5. 2º logar, Benedicto Britto (C. R. G.). Tempo, 25" 15.

11ª PROVA — 100 metros — Homens — Juniors — Nado de costas — 1º logar, Alberto N. Caballero (C. R. G.). Tempo, 1"14. 2º logar, Germano Waldeck. Tempo, 1"23 (record brasileiro igual ao sul-americano).

12ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado livre — 1º logar, Décio Amaral (C. R. G.). Tempo, 2'29"1|5. 2º logar, José Godoy Tavares. Tempo, 1'29" 2|5.

13ª PROVA — 200 metros — Novissimas — Nado de peito — 1º logar, Margarida Draeger (C. R. G.). Tempo, 4'14" 1|5. 2º logar, Maria Niemeyer. Tempo, 4'30".

14ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — 1º logar, Maria Mendes P. B. (C. A. G.). Tempo, 3'23". 2º logar, Therezinha Mendes (Sport). Tempo, 3'33".

15ª PROVA — 50 metros — Meninos — Mosquitos — Nado de peito — 1º logar, Paulo Amaral (C. R. G.). Tempo, 47"4|5; 2º logar, Roberto Pereira (Sport). Tempo, 50" 3|5.

16ª PROVA — 100 metros — Homens — Juniors — Nado de peito — 1º logar, Luiz Octavio da Silva (C. R. G.). Tempo, 1'29" 3|5. 2º logar, Brasil Ottero (C. R. V. G.). Tempo, 1'30".

17ª PROVA — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado livre — 1º logar, Edward J. Gepp (C. R. G.). Tempo, 1'27" 1|5. 2º logar, Antonio Serrão (C. R. G.). Tempo, 1'30" 2|5.

18ª PROVA — 100 metros — Homens — Principiantes — Nado de peito — Principiantes — Nado de peito — 1º logar, Wilson Louzada. Tempo, 1'30". 2º logar, Liborio Seabra. Tempo, 1'33" 2|5.

Transferido o Circuito Cyclistico do Rio Comprido

O máo tempo não permittiu a realização domingo, da competição cyclistica organizada pelo veterano Club Internacional de Cyclismo.

Ainda assim foram disputadas duas das seis provas constantes do programma, tendo o Internacional triumphado em ambas.

O local escolhido foi a avenida Paulo de Frontim, no trecho do Rio Comprido ao ponto de S. Alexandrina.

As provas transferidas, inclusive o "Circuito Cyclistico do Rio Comprido", terão logar domingo.

O S. Paulo venceu o Luzitano

S. PAULO, 13 (A. M.) — Em proseguimento ao Campeonato da Liga Paulista de Football, realizou-se, no campo da Mooca, o esperado encontro entre a turma do São Paulo e do Lusitano.

Essa partida teve o primeiro tempo bastante animado. O periodo complementar, porém, foi fraquissimo, sem que merecesse um commentario mais detalhado.

A victoria coube ao São Paulo pelo score de 4x1.

OS QUADROS

S. PAULO: José — Annibal — Garcia — Cosinheiro — Sidney — Felipelle — Barbosa — Gabardo — Chemp — Dino — Adolpho.

LUSITANO: Canhoto — Barthô — Ruy — Pace — Mello — Aranha — Caetano — De Luca — Motta — Andô — Vicente.

O S. P. R. surprehendeu o Hespanha

SANTOS, 13 (A. M.) — Realizou-se nesta cidade, em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista de Football, a esperada luta entre os teams do Hespanha e do S. P. R. da capital.

Venceram os ferroviarios, pelo score de 2 x 1.

Transferido o campeonato brasileiro de tiro livre

Organizado pela Federação Brasileira de Tiro, deveria realizar-se na manhã de domingo, a disputa do campeonato brasileiro de tiro.

Não tendo ficado reparado o "stand" da Villa Militar, theatro do certamen, foi a mesma transferida "sine-die".

A palavra dos vencidos

(Conclusão da 1ª pag.)

companheiros, dizia: "Fiz o que estava em minhas forças para vencer. Não fui feliz, mas não estou lamentando a derrota. O Vasco jogou como ha muito não fazia e teve ainda bastante sorte durante a refrega. O confronto decisivo poderá perfeitamente rehabilitar o Madureira.

E quasi nas mesmas condições conversavam e se expressavam os suburbanos, os quaes tiveram em Pintado um keeper excepcional, que evitou, por varias vezes, o augmento da contagem em condições incontestavelmente perigosas.

Sentia-se que o Madureira estava triste, o que não podia deixar de succeder, mas todos são dignos de elogios, pois lutaram como bravos, embora tendo o score contrario desde os primeiros 30 minutos da partida.

O JUVENTUS MARCHA TRIUMPHANTE

S. PAULO, 13 (A. M.) — Sob forte chuva, os quadros dos Juventus e Paulistas defrontaram-se, hoje, em proseguimento ao campeonato official da cidade.

Os contendores actuaram dentro do maior enthusiasmo, embora o estado lastimavel do campo, que difficultou o bom exito dos innumeros e interessantes lances que se registraram.

No primeiro tempo, os juventinos agiram melhor, conseguindo assignalar quatro tentos, emquanto que o adversario nada conseguiu.

No periodo final, o jogo transformou-se inteiramente. Vimos então o onze do paulista que parecia outro, firme e enthusiasta, fazendo frente a um Juventus sem forças para rebater os perigosos ataques do adversario.

Esta transformação deu á partida forte movimentação, que se prolongou até o fim do jogo, o qual terminou com a victoria dos juventinos pelo placard de 5x2.

OS QUADROS

JUVENTUS: Satalli — Dietão e Tito — Joãosinho — Dudu' — Paulo — Sabrati — Nice — Octavio — Jonas — De Vito.

PAULISTAS: Joãosinho — Palermo — Nelson — Nené — Carlinhos — Bruno — Capellezi — Baptista — Mallé — Helvecio — Calu'.

Bazoni e aulista construiram o placard

(Conclusão da 1ª pag.)

mãos. Bazoni, que esperava o "espirro", esteve bem collocado e entrou com decisão, alcançando a bola para a enviar ao fundo das rêdes. Foi marcado, assim o primeiro goal da tarde, aos vinte minutos do primeiro tempo.

O segundo goal, foi feito na phase final, quando haviam decorridos trinta minutos. Paulista foi o seu autor, e, para o conseguir, não se valeu do auxilio de ninguem. Recebeu, na extrema, um passe de Bazoni. Rapidamente, fechou sobre o goal e, depois de driblar tres adversarios, em um brilhante e feliz esforço individual, desferiu o tiro decisivo, que decretou a consolidação da bella victoria.

Foi assim construido o "placard" de 2 a 0, que deve ser considerado um reflexo fiel da melhor actuação do Athletico, que se adaptou com inesperada perfeição, ao máu estado do campo, precisamente ao contrario do que succedeu com o America.

VASCO JOGOU COM GRANDE HABILIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

venção do juiz e paralyzação da partida, terminando estas quasi sempre com a ameaça de expulsão de campo de um ou outro contendor.

Teve um momento mesmo em que Alcides chegou a ser mandado para fóra do lamaçal, voltando novamente porque Virgilio Fedsighi relaxou sua decisão.

ABERTURA DO SCORE — UNICO PONTO DO MADUREIRA

Logo aos primeiros minutos de jogo, Zarzur, que vinha empregando desnecessaria violencia, faz violento foul em Bahia, dentro da área, que o juiz não pune. Talvez animado com esta falha do arbitro, Zarzur faz logo a seguir outro foul em Adilson. Este é consignado, collocando o arbitro a bola quasi em cima da linha. Kola vae batel-o. Os vascaínos fazem a classica barreira e ao apito do juiz a bola parte com violencia, passando por uma brecha que ficára aberta na "barreira". Rey atira-se e não impede que o couro penetre em suas rêdes, assignalando assim o primeiro tento da tarde e unico do Madureira.

UM DESCUIDO E O EMPATE

Os vascainos não se deixaram abater com a marcação deste ponto, e minutos após já estavam senhores da situação. Assim protegidos pela sorte, que os favoreceu com o estado lamacento do campo, os cruzmaltinos exercem leve dominio sobre seus contendores, e aos poucos vão infiltrando-se pela defesa dos suburbanos.

Zarzur envia o couro para a frente. Feitiço apara-o e cruza em direcção ao goal de Pintado, que segura na bola e larga-a por estar molhada. Nena, que vinha entrando, arremata, consignando assim o goal de empate.

CABEÇADA FULMINANTE E A VICTORIA

Os vascainos continuam no ataque. A pressão é bastante forte e a cidadella suburbana está na imminencia de cair novamente. Registra-se um ataque dos camisas pretas e Cachimbo faz corner. Orlando cobra-o e Feitiço, de cabeça, burla a pericia de Pintado, marcando o goal da victoria.

Mais alguns minutos e o primeiro tempo estava terminado.

REACÇÃO TARDIA

O tempo final foi desenrolado debaixo de forte aguaceiro. O campo já agora transformado em piscina, impedia qualquer jogada mais technica. Assim transcorre a metade do tempo final, e nada de anormal foi verificado.

Quando faltavam pouco menos de vinte minutos para seu termino, os do Madureira iniciam forte reacção, que culmina nos derradeiros instantes. Já ahi, os vascainos mais senhores da situação procuram embaraçar a acção dos suburbanos, fazendo a classica "cêra". Não esmorecem os tricolores, e a defesa vascaina trabalha attenta, desviando para longe o perigo. Assim transcorreram os ultimos instantes da grande luta. Fôra tardia a reacção dos vencedores da primeira "melhor de tres".

OS TEAMS

Os dois quadros estavam assim formados?

VASCO: Rey — Poroto — Italia — Oscarino — Zarzur — Calocero — Orlando — Kuko — Feitiço — Nena e Lana.

MADUREIRA: Pintado — Norival — Cachimbo — Gringo — Damasco — Alcides — Adilson — Kola (depois Bahia) (depois Almir) — Julinho e Dentinho (depois Baptista).

O CRIME DO SACCO DE SÃO FRANCISCO

Costa Maia, seu indigitado autor, entrou, hontem, em julgamento em Nictheroy

Interesse publico pelos debates

Teve inicio, hontem, ás 13 horas, em Nictheroy, no Tribunal do Jury, o julgamento de José da Costa Maia, indigitado autor da morte de d. Esther Marini Duque, um dos crimes de maior sensação nestes ultimos tempos.

O facto da policia não ter conseguido colher provas insophismaveis contra o accusado, maior interesse desperta em torno da figura do indigitado criminoso, dividindo-se a opinião pró e contra Costa Maia.

Todos devem estar lembrados das circumstancias que cercaram o apparecimento do cadaver da desventurada senhora, boiando nas aguas do Sacco de S. Francisco.

Trazia uma corda atada á cintura, tendo a policia chegado á conclusão de que na outra extremidade fôra amarrada uma pedra para que o corpo não fluctuasse.

Depois do decorrer do exame cadaverico, verificou-se que ella apresentava vestigios de violencia em um dos dedos, signal de que o assassino, antes de lançar sua victima ao mar, havia retirado um annel que deveria trazer.

Não se tratava, pois, de um assassinio apenas. Os indicios eram de um latrocinio, praticado com todos os requintes de perversidade.

Decorridos mais alguns dias, depois de innumeras prisões de individuos suspeitos, era finalmente detido o casal Costa Maia.

José da Costa Maia foi reconhecido como sendo a pessoa que, no dia do desapparecimento da sra. Esther Marini Duque, fôra vista no Sacco de S. Francisco em companhia da victima.

Desde então, os indicios de culpa contra Costa Maia foram-se avolumando, aggravando-se a sua situação pela fuga que intentára.

Restava, unicamente, que a policia encontrasse o famoso annel, com o qual d. Esther Marini Duque teria saido de casa.

Provado que essa joia tivesse passado pelas mãos do indigitado assassino, claro está que não poderia pairar a menor duvida quanto á culpabilidade de Costa Maia.

Infelizmente foi esse o ponto da tragedia que ficou obscuro, visto como não se pôde obter a confissão do accusado, que continua a protestar innocencia, dando a impressão de que realmente o é.

Costa Maia, á barra do Tribunal do Jury, em Nictheroy

O INTERESSE POPULAR

Havia grande interesse pelo julgamento de Costa Maia. Comprehendendo a ansiedade do publico pelos debates que iriam ser feridos no sensacional jury o juiz presidente do Tribunal do Jury, tomou as devidas providencias, com a antecedencia necessaria, no sentido de não serem perturbados os trabalhos.

Foi meticuloso o dr. Jacintho Lopes Martins nas medidas que mandou adoptar para tal fim, as quaes foram iniciadas com a inversão da ordem dos trabalhos, deixando o processo de Costa Maia justamente para o fim da sessão. Fez modificações na propria sala das sessões, desviando para o lado esquerdo as tribunas reservadas para o conselho de sentença. Os jurados que iam julgar ficaram assim inteiramente isolados.

Outras providencias foram postas em pratica, o que assegurou o desenvolver sereno dos trabalhos, só havendo a invasão da parte fixada á imprensa por uma legião de desconhecidos, que se aboletavam nos logares privativos, perturbando o serviço dos profissionaes.

O policiamento esteve a cargo do sr. Antonio Gestal, delegado da capital, que teve ás suas ordens dez praças de infantaria, dez investigadores, quatro patrulhas de cavallaria e seis guardas-civis, estando o serviço interno entregue ao pessoal do juizo da 3ª vara.

A ABERTURA DA SESSÃO

O dr. Jacintho Lopes Martins, presidente do Tribunal do Jury, fez soar os timpanos precisamente ás doze horas e cincoenta e cinco minutos.

Estava na cadeira da promotoria publica o respectivo titular interino, dr. Helio Gomes, que tinha a seu lado os drs. Jorge Severiano, Euclydes Gallo e Braz Felicio Panza, auxiliares de accusação.

Foi feita a chamada. Deixaram de responder cinco jurados, cuja ausencia, explicou o presidente, havia sido previamente justificada.

— Está aberta a sessão — declarou o juiz presidente. O sr. escrivão vae proceder ao pregão das testemunhas de accusação.

A' medida que iam sendo chamadas, as testemunhas davam entrada no recinto. Estavam todas presentes: Oscar Cabral, o chauffeur; André Francisco, Francisco Silva, o "Chico Pintor"; Antonio Coutinho, o "Amarellão"; José Ribeiro Guimarães, o Nerez, o garçon Pedro Ribeiro e a senhorita Nilsa dos Santos Muniz.

As testemunhas de defesa não compareceram.

AS TESTEMUNHAS INFORMANTES NÃO RESPONDERAM A' CHAMADA

Foram, a seguir apregoadas as testemunhas informantes Beatriz e Neusa Marin Duque e Manoel Duque. Nem o capitalista, nem suas filhas responderam á chamada, deixando, por isso, de accudir á intimação.

OS ADGOGADOS DE DEFESA

A convite do juiz presidente, os advogados de Costa Maia occuparam os seus logares na respectiva tribuna. Compareceram todos, os drs. Evaristo de Moraes, Alcides Rodrigues e Stelio Galvão Bueno.

COSTA MAIA DA' ENTRADA NO RECINTO

A essa altura, apregoado pelo official de justiça, José da Costa Maia, devidamente escoltado, deu entrada no recinto, dirigindo-se logo, sob os olhares curiosos da assistencia, para o logar que lhe estava reservado.

Momento após, o indigitado matador de D. Esther Marin approximou-se da mesa, a chamado do escrivão Manoel Carlindo, e ali assignou a affirmação.

UM APPELLO A' ASSISTENCIA

Antes de dar inicio aos trabalhos, o dr. Jacyntho Lopes Martins fez um appello á assistencia. Esperava que ninguem perturbasse os debates, o que obrigaria a presidencia a usar de medidas coercitivas.

A seguir, s. excia. leu os dispositivos do Codigo Judiciario, relativos aos jurados que não podiam pertencer ao Conselho.

COMO FICOU CONSTITUIDO O CONSELHO DE SENTENÇA

Feitos aquelles reparos, o magistrado mandou proceder ao sorteio dos jurados para a formação do Conselho de sentença, o qual ficou assim organizado: Waldemar Fernandes de Castro, Alcides Pereira da Silva, Carlos Baptista Pereira, Antonio Condeixa Martins, Edgard de Oliveira, Aydam de Almeida Pimentel e Ernani Luiz da Cunha.

Foram recusados pela defesa os jurados Nicio de Lima Vieira, Pedro Campofiorito, Affonso Celso Ribeiro de Castro e Orivinecho de Sá Carvalho. A accusação recusou os srs. José Braulio Pillar, Francisco Carvalho e Silva e Gaudencio de Araujo.

Declarado constituido o Conselho, o presidente convidou os seus componentes a prestar o compromisso legal, o que foi feito immediatamente.

DISPENSADAS AS TESTEMUNHAS

O dr. Evaristo de Moraes, com a palavra, requer fossem dispensadas as testemunhas do processo. O presidente ouviu a promotoria e o Conselho de sentença, sobre o requerimento, com o qual todos concordaram.

Foram, assim, dispensadas as testemunhas.

A LEITURA DO PROCESSO

Treze horas e meia. A essa hora, o juiz mandou proceder á leitura do volumoso processo. Sob um silencio profundo, o escrevente Watson Neves Dutra iniciou a leitura das peças dos autos do maior processo-crime até hoje feito na comarca de Nictheroy e talvez no Estado do Rio, gastando cerca de hora e meia.

O INICIO DOS DEBATES

Foi, então, dada a palavra ao dr. Helio Gomes, promotor publico, interino, da comarca, que inicia a sua oração estudando longamente, uma por uma, as peças do processo. Apreciou a figura de Costa Maia, esmiuçando-lhe a vida accidentada para, em seguida, fixar o seu papel na horrorosa tragedia do Sacco de São Francisco. Concluiu o promotor sustentando o libello.

Falou, a seguir, o auxiliar de accusação, dr. Jorge Severiano, que sustentou a culpabilidade de Costa Maia no horroroso delicto de que é accusado, para o que se baseou nas provas vehementes colhidas nos autos.

A's 18 horas foram os trabalhos suspensos para o jantar, proseguindo os mesmos duas horas depois.

Estava foragido do Espirito Santo

ASSASSINOU UM SUB-DELEGADO E UM SOLDADO

O criminoso foi capturado em Nictheroy

Ha dias, a policia do Estado do Espirito Santo solicitou á sua collega do Estado do Rio a captura de Valeriano Marcondes, solteiro, de côr branca e de 27 annos de idade. Esse individuo, arrombando o xadrez a que estava recolhido, na cadeia de Anchieta, fugira.

E' elle accusado dos assassinios do sub-delegado de Alto Guebo, Horacio Peçanha e do soldado do destacamento policial local, Antonio Nobrega Filho.

Foi regularmente processado, já tendo sido pronunciado como incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes.

A 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio foi incumbida de descobrir o paradeiro do criminoso, tendo sido feitas naquelle sentido diligencias até que, domingo, pela madrugada, a turma de investigadores da Secção de Capturas deteve Valeriano no aterrado de S. Lourenço, onde dormia numa barraca.

O accusado foi apresentado ao dr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar, que o fez seguir hontem para Victoria.

Beberam agua de poço e comeram peixe

CINCO PESSOAS INTOXICADAS EM NICTHEROY

Domingo á tarde, varias pessoas, residentes nesta e na vizinha cidade, foram fazer um pic-nic no Sacco de São Francisco, em Nictheroy. Levaram para saborear, durante o passeio, uma vasta peixada, que foi, em pouco tempo, liquidada.

Após a refeição, os comensaes sentiram sêde e, como não houvesse nas immediações um estabelecimento commercial onde pudessem adquirir refrescos ou agua, um delles encontrou, proximo ao local, em que se achavam, um poço.

Todos beberam da agua dessa nascente e, pouco depois, varios delles accusaram fortes colicas.

Ambulancias do Serviço de Prompto Soccorro removeram os intoxicados para o posto, onde foram medicados e ficaram fóra de perigo.

Foram elles: Manoel de Almeida, de 16 annos, solteiro; Antonio Rodrigues de Almeida, casado, de 45 annos; Maria da Silva Almeida, de 45 annos, tambem casada, todos residentes á rua Visconde de Itaborahy, 403; Raphael Tivelli, casado, 36 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco, 57 e Altina Lima, casada, moradora á rua Costa Bastos, 86, nesta capital.

Tragado pelas ondas

O CORPO DO AFOGADO APPARECEU, BOIANDO, NA PRAIA DAS VIRTUDES

Encontrava-se, domingo, pela manhã, em companhia de alguns amigos, na Praia das Virtudes, o operario Jovino Francisco, residente á rua Aymberé s/n, em Cavalcanti, o qual, lançando-se á agua, foi arrastado pela correnteza.

Minutos depois, os companheiros de Jovino viram-n'o a se debater com as ondas, para submergir em seguida, antes que alguem pudesse correr em seu auxilio.

A' tarde, o cadaver do desditoso operario deu á costa, sendo retirado das aguas e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, como guia da policia do 5.º districto.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.

Superior — Dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar — João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos: Escola — Marino; 1º G. R. — Galdino; 2º — Levy; 3º — Prisco; 4º — Pires; 5º — Tiburcio; 6º — Lopes; 8º — Gilberto; 9º — Braga e 10º — Romualdo.

Ronda geral: Turmas de Serviço: primeira, quarta e quinta; turmas de folga: segunda e terceira.

Medica de dia ao Serviço da I. G. P.: dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme — 3º.

O auto-omnibus chocou-se com a ambulancia

PRESO O MOTORISTA CAUSADOR DO ACCIDENTE

Domingo pela manhã, proximo ao Largo de Campinho, verificou-se um lamentavel desastre de vehiculos, provocado pela imprudencia de um motorista.

A ambulancia n. 7, do Posto de Assistencia do Meyer, dirigida pelo chauffeur José Gonçalves Duque, trafegava pela estrada dos Bandeirantes com destino á Santa Cruz, afim de attender um pedido de soccorro urgente.

O carro-soccorro, conduzindo o facultativo de serviço, approximava-se do Largo de Campinho, quando surgiu, correndo, em sentido contrario, o auto-omnibus 236, da Empreza de Viação Vera-Cruz, dirigido pelo motorista João Durval, portuguez, de 31 annos de idade, casado, morador á estrada de Cantagallo, 6, em Campo Grande.

Não dando a menor attenção aos signaes da ambulancia, o motorista do auto-omnibus, ao invés de parar o seu vehiculo, accelerou-lhe a marcha e, avançando sobre a ambulancia, provocou violenta collisão.

Em consequencia do desastre, a ambulancia ficou bastante avariada, saindo feridos o ajudante de chauffeur Heraclito da Silva Freitas, residente á rua Affonso Ferreira, 32, no Engenho de Dentro, com ferimentos na cabeça, e o medico Leticia Pereira, residente á rua Claudina n. 64, com ferimentos na cabeça e nos braços.

O motorista causador do accidente foi preso pelo tenente Vasconcel'os, da Escola de Intendencia da Guerra, e apresentado ao commissario Norival de Alcantara, de serviço na delegacia do 26º districto.

O chauffeur Durval foi autuado em flagrante, tendo varias testemunhas affirmado a sua culpa no desastre.

A campanha contra o jogo, em Nictheroy

Investigadores da policia fluminense, attendendo a uma denuncia, varejaram a casa n. 107 da travessa D. Bosco, em Nictheroy, ali surprehendendo nove individuos na pratica do denominado jogo do "monte".

Na casa n. 121, da rua Coronel Guimarães, a policia prendeu cinco individuos entretidos a jogar a "ronda".

Os contraventores foram levados á presença do dr. Paula Pinto, terceiro delegado auxiliar, que os autuou em flagrante.

"Pagú" tem direito á defesa

ASSIM DECIDIU O RELATOR DO PROCESSO NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O sr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar e relator do processo a que responde Patricia Galvão, mais conhecida por "Pagú", uma das maiores propagandistas do movimento subversivo em S. Paulo, deferiu o requerimento do procurador geral, sr. Washington Vaz de Mello, no sentido de ser aberta vista dos autos á accusada, uma vez que não houve arrazoado na primeira instancia.

Em vista desse despacho, "Pagú" tem quatro dias para apresentar sua defesa, pois o prazo termina no proximo dia 19.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

REPUDIADO PELA MULHER QUE AMAVA

ALVEJOU-A A TIROS, POR TRES VEZES, TENTANDO EM SEGUIDA SUICIDAR-SE

Dolorosa historia de um homem perseguido pela inclemencia de um destino cruel

S. PAULO, 14 — (A. M.) — O drama que acaba de desenrolar-se numa casa de habitação collectiva, no suburbio do Braz, nesta capital, é um desses que parecem de ha muito traçados pela mão do destino cruel.

José Pimentel, brasileiro, de 39 annos, ferroviario, ha 3 annos foi victima de um grave desastre na estação da Ingleza. Lutou, mezes e mezes, entre a vida e a morte. Salvo, finalmente, não pôde voltar ao seu antigo labor. Estava quasi invalido e por isso foi aproveitado no serviço telephonico de uma das cabines da estação.

Tempos depois, como se não lhe bastasse o soffrimento physico, Pimentel viu morrer num tragico suicidio, a sua companheira.

Viuvo e com dois filhos, almas piedosas condoeram-se da sua triste sorte.

Amadeu Bento Duval e sua esposa, ampararam-no, com os 2 filhos, em sua residencia, á rua Almeida Lima, 271.

Ahi parecia surgir nova vida para Pimentel.

Seus garotos tinham, agora, uma mãe adoptiva, e os soffrimentos dos dias passados já pouco lhe vinham á recordação.

Aquella tranquillidade, não poderia durar muito — estava escripto — e o amor incumbiu-se de desferir-lhe um novo golpe.

O casal Amadeu Bento creava como filha adoptiva, uma sobrinha, de nome Amavel Lourenço, de 19 annos de idade.

José Pimentel apaixonou-se por ella. Um amor louco transtornou-o de subito. E elle lhe declarou toda a sua amizade. Amavel, no entanto, que não via naquelle homem doente, quasi invalido, um motivo senão de compaixão, não lhe deu, nem aos seus queixumes de apaixonado, maior importancia.

Não se conformava elle, porém, com a recusa, e sempre que lhe era permittido voltava a falar dos seus amores, da sua grande paixão.

As constantes negativas, da moça, convenceram-no, então, de que só uma tragedia poderia resolver aquelle "impasse".

Armou-se de um revolver, e procurou Amavel, disposto á derradeira proposta.

Encontrou-a na cosinha, nos seus affazeres domesticos.

Falou-lhe então, nervosamente como que allucinado, de toda a sua vida, das suas desditas, dos seus soffrimentos, de todo aquelle passado de dores, que poderia, agora, ser compensado com o seu "sim".

— Não. E' impossivel — disse-lhe pela ultima vez a moça.

Pimentel não mais insistiu. Sem dizer palavra, sacou do revolver e alvejou a joven por tres vezes.

Ao vel-a tombada, tentou suicidar-se, no que foi impedido pelos paes da moça, que, attraidos pelos estampidos haviam corrido ao encontro de Pimentel, desconfiados de que algo lhe tivesse acontecido.

Desarmado, Pimentel foi preso e entregue á policia, emquanto a joven, em estado desesperador, foi removida para a Santa Casa.

Cinco pessoas feridas

VIOLENTO DESASTRE DE VEHICULOS EM MESQUITA

Verificou-se domingo ultimo, pelas 13 horas, na localidade fluminense de Mesquita, um desastre de vehiculos de lamentaveis consequencias.

Dois automoveis, cujos numeros não foi possivel anotar-se, trafegavam em sentido contrario em determinada arteria daquella localidade, quando ao tentarem os motoristas desviar um do outro, os vehiculos collidiram violentamente.

AS VICTIMAS

Em consequencia do desastre soffreram ferimentos as seguintes pessoas:

Walter Vidal, de 20 annos de idade, solteiro, representante do "Diario da Noite" em Nova Iguassú, que soffreu ferimento contuso no supercilio esquerdo;

Jersey de tal, de 20 annos de idade, solteiro, bombeiro hydraulico, que soffreu desarticulação do braço direito;

Oscar Neves Carvalho, de 11 annos de idade, que soffreu fractura do ante-braço esquerdo e ferimento contuso na face;

Marcolina Neves Carvalho, de 33 annos de idade, casada, residente á Avenida Marechal Floriano 50, com ferimento contuso no nariz e escoriações generalizadas; e

Deolinda Pereira Aguiar, de 45 annos de idade, casada, residente á rua Bibiana 120, que soffreu ferimento contuso na região temporal esquerda.

Todos os feridos foram medicados no Hospital de Nova Iguassú, de onde se retiraram após, visto como nenhum delles estava em estado de merecer hospitalização.

Preso por conduzir boletins subversivos

O pharoleiro do Lloyd chegou hontem ao Rio

Vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, chegou hontem a esta capital o paquete do Lloyd Brasileiro "Duque de Caxias".

Trouxe aquella unidade do Lloyd varios turistas brasileiros, que se encontravam na Argentina a passeio.

DISTRIBUIA BOLETINS COMMUNISTAS

No mesmo navio viajou preso para esta capital o tripulante do "Duque de Caxias", de nome José Mendes da Silva.

Este, quando o navio brasileiro chegou á capital portenha, foi preso pelas autoridades argentinas por ter em seu poder um volumoso pacote contendo jornaes e boletins subversivos.

A policia portenha prendeu-o immediatamente e o enviou agora para as autoridades cariocas.

José Mendes, em declarações prestadas á policia, disse que, ao passar o navio pelo porto de Santos recebeu de um individuo que não sabe quem seja um embrulho para entregar em Pernambuco a uma pessoa que o procuraria.

Chegando ao referido porto, ninguem appareceu á procura do embrulho mysterioso.

Em vista disso guardou o volume no paiol de tintas, onde o encontrou a policia portenha quando fazia a visita regulamentar a bordo.

José Mendes, que é pharoleiro do "Duque de Caxias", esteve preso durante 20 dias naquella capital.

Afogou-se na Ponta do Calabouço

Populares que se encontravam domingo ultimo na Praia da Ilha das Cobras, notaram que boiava ao sabor das ondas o corpo de um individuo do sexo masculino.

Communicado o facto á Policia Maritima, logo depois era o cadaver retirado e identificado, pelo que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Quando discutia com a esposa

O ancião paralytico foi preso e espancado

Evaristo José Pires, que se queixa dos máos tratos recebidos pelo guarda

Na tarde de sabbado ultimo, em Rocha Miranda, verificou-se um espancamento que a policia do 24º districto está procurando apurar convenientemente, afim de responsabilizar os seus autores. A victima é um ancião paralytico de nome José Evaristo Pires, guarda da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador á rua dos Rubbis nº 25-B, naquella estação.

Pires, que tem 60 annos, é casado em segundas nupcias com Ephygenia Henrique Santos, surdo-muda, de quem tem varios filhos. Naquella tarde, os dois, por questões de somenos, discutiram acaloradamente em frente á residencia, provocando assim uma agglomeração de curiosos.

O guarda da Policia Municipal, n. 1.167, vendo a scena, dirigiu-se ao ancião e deu-lhe voz de prisão, porém em termos asperos. Como Evaristo protestasse sobre o tratamento que estava tendo por parte do policial, este saccando de seu casse-tete, vibrou-lhe na cabeça, varias pancadas e em seguida o levou para o posto da milicia, onde permaneceu até hontem á tarde.

Populares que assistiram á scena, communicaram o facto ao commissario de serviço na delegacia do 24º districto, tendo sido aberto o competente inquerito.

Evaristo, que foi solto por solicitação do delegado daquelle districto, amanhã será sumbettido á exame de corpo delicto.

PRESO COMO CRIMINOSO

O INDUSTRIAL BELGA ALLEGA QUE E' UMA VICTIMA, E NÃO CULPADO

Um caso intrincado a esclarecer junto á "Comp. Brasileira de Algodão e Mamona"

S. SALVADOR, 13 — (A. M.) — A' chegada do paquete allemão "General Osorio", teve a reportagem local uma surpresa, com a prisão de um passageiro de 1.ª classe, effectuada no proprio caes, por um subagente da Policia do Porto.

Vencendo os obices que se nos antepuzeram, os motivos da prisão, em torno da qual se pretendeu fazer mysterio, esclarecendo o caso, que se nos afigura merecedor da attenção das altas autoridades para a sua completa elucidação.

QUEM E' O PRESO

Conversando com os passageiros do navio allemão, soubemos que o individuo em apreço, de boa apparencia, era um industrial belga. Percorrendo as listas de bordo tanto de transito, como para este porto só encontramos um belga: Raool Maria Louise Amaud Lagrange, que se destinava á Bahia. De boa apparencia, como dissemos, o belga havia conquistado as sympathias dos demais passageiros, pelo seu cavalheirismo, maneiras distinctas.

NA DELEGACIA

Atracado o navio o dr. Mario Cardoso, da Policia do Porto, fez conduzir á Delegacia Auxiliar, á disposição do seu titular, capitão Hannequim Dantas, o belga Raool Marie Louise Amand Lagrange, accusado de crime de estellionato.

Em poder de Raool foram encontrados, além da sua bagagem, a quantia de 4:250$000 em dinheiro e um cheque do Banco "Boa Vista", de 200:000$000.

FALA O ACCUSADO

Na policia, o belga Raool Lagrange, prestou declarações, manifestando surpresa pelo facto da sua prisão.

Para positivar sua innocencia no crime que lhe imputavam, crime, aliás, que fazia delle uma victima, apresentou seus documentos comprobatorios.

E' que elle era accusado de ter lesado a "Companhia Brasileira de Algodão e Mamona", com séde na capital federal e fugia para o norte do Brasil.

Por isso, o presidente daquella companhia, engenheiro Trajano Saboia Viriato de Medeiros, solicitou da policia carioca a sua prisão.

VICTIMA E NÃO CULPADO

Lagrange narrou, então, provando com documentos que expoz á nossa policia, o que com elle havia se passado desde a sua entrada para aquella companhia. Esta, na sua expressão, tem um modo interessante de agir, tendo procedido illicitamente para com elle que, disse, se viu lesado em determinado negocio, pelo que havia protestado em juizo.

Segundo as suas declarações no dia 18 de março do corrente anno, Lagrange fez sociedade com a "Companhia Industrial de Algodão e Oleo", com séde no Rio de Janeiro, á rua da Candelaria, n. 41, 2.º andar, com o capital de 5.500:000$.

Lagrange entraria com o dinheiro e a Companhia com o material necessario.

A coisa ia muito bem. Tempos depois, apparece uma divida contraida pela Companhia, antes da nova sociedade anonyma, divida essa que montava a 850:000$000.

Lagrange resolveu reconhecel-a, embora não tivesse tido cumplicidade na mesma. Pagou-a.

OUTRA DIVIDA

Não foi passado muito tempo, depois dessa divida e eis que o Banco do Brasil communica a Raool Lagrange de que a Companhia era devedora da importancia de .... 7.610:770$470 (sete mil seiscentos e dez contos, setecentos e setenta mil, quatrocentos e setenta réis).

Ao ter sciencia dessa fabulosa divida que não contraiu e que não teve conhecimento antes, por occasião de ser organizada a sociedade, Lagrange aborreceu-se, como é natural, e endereçou logo ao juizo competente, historiando todo o caso desde os seus primordios e solicitando a sua retirada da sociedade deante de taes bandalheiras.

A copia desse protesto, assim como outros documentos nesse sentido, foram expostos ao capitão Sannequim Dantas que o ouviu em auto de perguntas.

Na segunda-feira proxima passada, Lagrange communicou aos seus quasi ex-socios da sua viagem para a Bahia, afim de ver um seu negocio sobre a industria da mamona.

E como tomasse passagem no "General Osorio", o engenheiro Trajano Medeiros, apresentou queixa á Policia do Rio, solicitando a sua prisão.

Duas pessoas tentaram contra a existencia em Nictheroy

Duas jovens tentaram contra a existencia, domingo, á tarde, em Nictheroy. Maria Auxiliadora, de 17 annos, solteira, filha de Agripina Xavier Corrêa, residente á Travessa Marques, n. 57, em S. Gonçalo. A outra chama-se Lygia Carvalho, tem 18 annos e é domiciliada á rua Coronel Guimarães, n. 69. A primeira tomou acido phenico e a outra ingeriu beladona. Ambas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, ficando fóra de perigo.

As tresloucadas jovens não quizeram declarar os motivos que as levaram áquelle gesto de desespero.

LEVEMOS um pouco de alegria aos pobres hansenianos recolhidos aos nossos leprosarios, enviando um donativo para o seu Natal. A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, Palace Hotel, sala 544, pede o concurso do povo para esta festa.

Após derrapar, o caminhão capotou

QUATRO PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

As quatro victimas do desastre, photographadas no Posto Central de Assistencia

Um violento e impressionante desastre occorreu domingo ultimo á rua Cardoso Marinho, com um caminhão de propriedade da firma Castro e Silva.

O vehiculo, que tem o numero 8.030, passava por aquella arteria dirigido pelo motorista Daniel dos Santos, quando, ao fazer uma curva, derrapou no asphalto molhado.

Manobrando bruscamente, o volante Daniel levou, sem o querer, o caminhão a estacar de subito, indo este bater contra o meio-fio, capotando.

QUATRO FERIDOS

Viajaram no auto-caminhão, além do ajudante do chauffeur Domingos Alves Ferreira, residente á travessa das Partilhas, na Companhia Terrestre de Carruagens; os operarios Emilio do Amaral, de 43 annos, solteiro, trabalhador de café, residente á rua General Pedra 94, que fracturou a clavicula direita, recebendo ainda contusões e escoriações generalizadas; Manoel de Almeida Coelho, de 21 annos, solteiro, trabalhador de café, residente á rua Saccadura Cabral 115, que se feriu nas pernas, recebendo igualmente contusões e escoriações generalizadas; e Julio José Ferreira, de 31 annos, solteiro, residente na estrada de Porto Velho 135, em Cordovil, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, no desastre, tendo sido todos medicados no Posto Central de Assistencia.

Domingos Ferreira teve esmagada a mão direita, sendo internado no H. P. S.

A policia do 11º districto tomou as providencias que o facto requeria, tendo sido o vehiculo removido para a Inspectoria do Trafego.